



AFFONSO D'E. TAUNAY

—
José Fraga
21-5-918

LEXICO DE LACUNAS

SUBSIDIOS PARA OS DICIONARIOS DA LINGUA
PORTUGUEZA



TOURS
IMPRIMERIE E. ARRAULT ET C^o
6, RUE DE LA PRÉFECTURE, 6
—
1914

*Publicação em separata do tomo XVI
da Revista do Instituto Historico e Geographico
de São Paulo*

LEXICO

DE

termos vulgares, correntes no Brazil, sobretudo no Estado de São Paulo, e de accepções de numerosos vocabulos, ainda não apontados nos grandes dictionarios da lingua portugueza.

DUAS PALAVRAS

Não ha quem, manuseando seguidamente os melhores e mais completos dictionarios portuguezes deixe de notar a avultada copia de lacunas que os tornam deficientes sobretudo quanto á terminologia technica e scientifica e aos brazileirismos.

E, no entanto, muito e muito se opulentou o patrimonio inventariado da lingua, desde que appareceu o *Dictionario da Lingua Portugueza* do Snr. Candido de Figueiredo e, sobretudo, a *Encyclopedia Portugueza Illustrada*, publicação dirigida pelo Dr. Maximiano de Lemos, pois seguramente averbaram estas duas obras, quarenta ou cincoenta mil vocabulos ineditos, desconhecidos dos lexicos de consulta corrente entre nós, como os velhos Vieira, Moraes, Constancio e os relativamente recentes Aulete, Francisco Adolpho Coelho, João de Deus, etc.

« Ainda assim, muito, muitissimo, ha que respigar na seara recolhida pelos grandes lexicographos, sobretudo no colossal repositorio de termos empregados pela sciencia e industria modernas, continuamente avolumado pelo extraordinario progresso de todas as sciencias, expansão e aperfeiçoamento das industrias, a serie ininterrupta das grandes invenções e descobertas e a consequente criação de novas e vastas technologies e a amplificação, em grandes proporções, das já existentes (1). »

Assim é que, com pequeno esforço e no decurso de limitado periodo de mezes foi-nos possivel apontar mais de

(1) Vd. nosso *Lexico de termos technicos e scientificos*, no *Anuario da Escola Polytechnica de São Paulo*, para 1909.

cinco mil lacunas no vocabulario tecnico e scientifico dos dous grandes lexicos acima mencionados, numa memoria que o *Anuario da Escola Polytechnica de São Paulo*, para o anno de 1909, inseriu. Sob o ponto de vista dos brazileirismos propriamente ditos, das modalidades da linguaagem brasileira em relação á portugueza, das variantes de accepções de termos, no Brazil e em Portugal, ha ainda immenso que recolher.

O Snr. Candido de Figueiredo, incorporando ao seu dictionario os pequenos vocabularios de Rubim, Coruja, Macedo Soares e o dictionario de Beaurepaire Rohan, os apontamentos fornecidos pelas obras de alguns escriptores brazileiros, allega haver registrado nada menos de seis mil palavras da *linguagem brasilica*. A estas fontes additou a *Encyclopedia Portugueza* o copioso *Vocabulario Sul Rio Grandense* de Romaguera Correia, alem de numerosos termos provenientes de diversas origens. Não ha duvida que a maior parte dos brazileirismos de uso geral em todo o paiz já se acha contemplada nas paginas dos mais ricos vocabularios da lingua: ainda assim nestes não figuram milhares e milhares dos nossos regionalismos.

Quem percorrer as diversas zonas brazileiras de prompto verificará a existencia de innumeradas palavras autochtonas, se nos é permittida a expressão, cuja esphera de propagação se limita, muitas vezes, a um raio relativamente pequeno. Assim se dá, por exemplo com grande quantidade de termos do Norte de São Paulo que o Oeste do Estado por completo desconhece, e vice-versa. De estado a estado, embora limitrophes, a divergencia no sentido de numerosas palavras, abrange latitude, por vezes extraordinaria. Entre o Norte do Brazil e o Sul esta divergencia é, então, immensa, frequentemente. Correm na Amazonia centenas, milhares de vocabulos tão completamente extranhos aos bahianos, fluminenses e paulistas, quanto estes e aquelles ignoram totalmente, innumerados dos provincianismos familiares aos rio grandenses do sul. Haja vista o opulento vocabulario amazonense do illustre escriptor do *Inferno Verde*, tão extranho aos fluminenses quanto a enorme copia de *gauchismos* das *Ruínas* do Dr. Alcides Maya.

Procurou o autor do presente e muito modesto supplemento aos grandes dictionarios da lingua, averbar indis-

tinctamente, todos os termos ainda não inventariados pelos lexicographos, de que teve conhecimento, sem preocupação alguma de ordem philologica.

Assim pois, notou extensa serie de nomes vulgares, de animaes e vegetaes, procurando, quanto possivel, additalhes a nomenclatura scientifica, grande numero de termos correntes no Estado de São Paulo e na zona fluminense, indicando, ao mesmo tempo, uma certa quantidade de outros obtidos por informação particular e usados em differentes pontos do Brazil.

Trouxe lhe a leitura dos autores nacionaes regular contingente de palavras, assim com a dos periódicos; emprega o jōrnalismo brasileiro innumeras palavras que em Portugal não têm curso.

O mesmo se dá com avultada copia de vocabulos derivados de outros, entre nós muito communs e que os dictionarios de alem mar não registam, provavelmente por não serem usados em Portugal. Assim é que no Brazil ninguem ignora termos de emprego frequentissimo como *altista, biscatear, caçoista, desbriado, engraxate, filhotismo, gabolice, historiento, interessado (socio) jugular kiosqueiro, lambusaõ, marombar, nativismo, ogerisar, pirraçar, quatriennio, ribeirãõ, semvergonha, tilbureiro, uruguayo, varegista, warrantar, xadrezista, zabumbar, etc, etc*, se nos restringirmos a algumas palavras das centenas, em condições identicas, que o nosso modesto trabalho inculca. É de crer, no emtanto, que, a Portugal, sejam extranhos visto como os dictionarios não os inserem.

Para esta classe de termos achámos conveniente ajuntar exemplificação.

O receio de avolumar demais o nosso vocabulario nos levou a resumir as indicações relativas às fontes onde colligimos as lacunas apontadas, supprimindo, frequentemente, as particularisações correspondentes aos numeros de paginas de livros onde são encontrados os vocabulos em questão.

A continua leitura de livros brasileiros e o habito, desde algum tempo adoptado, da annotação das palavras avistadas pela primeira vez, deu nos o ensejo de reunir centenas, senão milhares, de brasileirismos e lacunas de toda a especie, quasi sem trabalho.

Os unicos meritos de que se reveste a nossa exigua relação de falhas provem da paciencia do colleccionador, outros não tem, de todo.

A facilidade com que, no espaço de quatro annos, conseguimos, quasi sem esforço notavel, ou pesquisas especiaes, nem grande dispendio de tempo, entre longas intermitencias, colleccionar mais de **dez mil** lacunas dos grandes lexicos portuguezes, constitue o mais seguro indicio de quanto é defficiente, ainda, o inventario da nossa lingua.

Oxalá possa o nosso insignificante trabalho excitar a curiosidade dos colleccionadores de brazileirismos das differentes zonas do paiz e incitalos á caçada dos provincialismos ao seu alcance, em resposta ao tão patriotico appello da Academia Brasileira, para que se opulente o patrimonio inventariado do idioma com as contribuições preciosas da *linguagem brasilica*.

AFFONSO D'ESCRAGNOLLE TAUNAY.

BIBLIOGRAPHIA

As fontes que nos forneceram maior contingente de lacunas foram: *O Boletim mensal da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo*; *As madeiras do Estado de São Paulo*, pelo Dr. Huascar Pereira; *O Diccionario de Botanica*, de Arruda Camara; *Sertum Palmarum*, de Barbosa Rodrigues; *Ensaio de materia medica vegetal*, pelo Dr. Mello Oliveira; os catalogos das exposições parciaes dos diversos Estados, durante a Exposição Nacional de 1908, *Monographias Agricolas*, do Dr. Joaquim Carlos Travassos; *O Pará em 1900*; *O Maranhão em 1896*, publicações officiaes, *Innocencia*, *Scenas de Viagem*; *Historias Brazileiras*; *Viagem de regresso* do Visconde de Taunay; *A caça no Brazil Central*, pelo major Henrique Silva; *Lepidopteros do Brazil*, por Benedicto da Silva; *As aves do Brazil*, *Album de Aves Amazonicas*, *os Mammíferos do Brazil*, pelo Dr. Emilio A. Goeldi; *Diccionario da Provincia do Espírito Santo*, *Diccionario da Provincia do Maranhão*, do Dr. Cesar Augusto Marques; excerptos do *Diccionario de brazileirismos*, do Dr. Ermelino de Leão; *Pescas e peixes da Bahia*, pelo Almirante Alves Camara; *Apontamentos sobre a provincia de São Paulo*, de Azevedo Marques; *As Missões Orientaes* do Dr. Hemeterio Velloso da Silveira; *Diccionario de Marinha*, pelo Barão de Angra; *Inferno Verde* de Alberto Rangel; *Os Sertões*, de Euclides da Cunha; *A Chapada Diamantina*, de Theodoro Sampaio; *Memoria sobre a Provincia de Santa Catharina*, de Coelho e Galvão; *Terra de Sol*, de Gustavo Barroso; *Viagem ao Alto Tocantins*, pelo Dr. Ignacio de Moura; *Viagem ao Madeira*, pelo Conego Francisco Bernardino de Souza, *O Brazil*, publicação do Centro Industrial do Brazil, numerosas

memorias insertas nas colleções da *Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro*, da *Revista do Instituto Historico e Geographico de São Paulo*, da *Revista do Museu Paraense*, da *Revista do Museu Paulista*, dos *Archivos do Museu Nacional*, dos relatorios da *Commissão Geographica e Geologica do Estado de São Paulo*, da *Commissão demarcadora do novo Districto Federal*, das revistas dos Institutos Historico e Geographico da Parahyba do Norte, do Ceará, do *Archivo Mineiro*, alem de avultado numero de obras de escriptores brasileiros, vivos e já desaparecidos, como se poderá ver das referencias a ellas feitas.

Tivemos ainda preciosas informações de dedicados amigos, entre os quaes mencionaremos, sobretudo, o Snr. Dr. Eurico Teixeira Leite, de quem recebemos o mais valioso auxilio, e a quem somos summamente grato.

São Paulo, setembro de 1913.

A

Abacaterana, s. m. Arvore cujo lenho é aproveitavel para obras internas. Ap. Catalogo da Exposição Nacional de 1908 no Rio de Janeiro.

Abacaxi, s. m. (giria). Alcinha depreciativa dada aos portugueses no Rio de Janeiro.

Abafamento, s. m. (gir.). Subtracção de uma quantia. « O thesoureiro ao dar o balanço verificou o *abafamento* de dez contos de reis por parte de um fiel. »

Abafar, v. t. (gir.). Appropriar-se indebitamente de um objecto ou quantia. « O tutor *abafou* as apolices do infeliz pupillo arruinando-o. »

Abafar, v. t. Desfazer o bolso da vela produzido pelo vento. Ap. « Dicionario de Marinha » do Barão de Angra.

Abagualado, part. Tornado selvagem, *bagual*. Cf. *Dicc. de brazileirismos* de Leão.

Abagualar-se v. pr. Tornar-se selvagem. Termo corrente no E. do Paraná. *Ib.*

Abaizador, s. m. Nome que os pescadores bahianos dão aos homens que mergulham para verificar se nas redes ha bastante peixe preso. Cf. Almirante Alves Camara, *Pescas e peixes da Bahia*, p. 20.

Abalador, adj. Que abala. « O desastre eleitoral *abalador* do prestigio politico do deputado X... »

Abalo, s. m. Nome de certa rede de pesca no littoral bahiano. Cf. Almirante Alves Camara, p. 16.

Abaraiba, s. f. Nome que em certas zonas brasileiras dão á aroeira. Ap. Caminhoá: Botanica.

Abelha de cachorro, s. f. Nome de certa trigonida sylvestre. Ap. Boletim de Agricultura do Estado de São Paulo.

Aberdeen, s. f. Raça bovina escosseza. Ap. Cornevin, « *Zootechnia* ».

Abiegua s. f. Resina produzida por uma cecropia da familia das artocarpeas. Ap. Dicionario de Botanica de Arruda Camara.

Abiscoitar, v. t. (giria). Surripiar. « O padrao *abiscoitou* todo o dinheiro dos enteados arruinando-os. »

Abiurana, s. f. Arvore da Amazonia. Ap. Alberto Rangel, « Inferno Verde (Lucuma spec).

Abobora d'agua, s. f. Planta cucurbitacea (*tagenaria*). (Dicc. de A. Camara).

Abocanhador, adj. Que abocanha. « Maldizente como poucos, é o *abocanhador* gratuito da reputação de innumeradas pessoas. »

Aboiado, s. m. Canção dos boiadeiros do norte para chamar o gado disperso. Ap. « Sertões » de Euclides da Cunha.

Aboio, s. m. Grito dos boiadeiros para dirigir e chamar as boiadas. Ap. Lyr. Ferdinand, « O boi ».

Abourbonado, adj. qual. que em São Paulo se dá a certa especie de café proveniente da enxertia do café Bourbon.

Abreu, s. f. Abelha silvestre (Ceará) (*Trigona Ziegleri*).

Abutinha, s. f. Planta menispermea (*Cissampelos glaberrima*).

Acá, adv. Aqui (Matto Grosso). Ap. Taunay, « Innocencia ».

Acabandar, v. i. Ter orelhas cabanas. « F... *acabana* tanto que as orelhas quasi lhe ficam perpendiculares ás faces. »

Acaba novenas, s. m. Termo cearense. Desordeiro, rixador. Cf. Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, p. 148.

Acaé, s. m. Passarinho (*Ostinops cristatus*). Ap. Goeldi, *Aves do Brazil*.

Acafagestado, part. de *acafagestar*; que se acanalhou, que se rebaixou. « O *acafagestado* do X... não parece filho de quem é. »

Acafagestamento, s. m. Acção de se *acafagestar*. « A que grande *acafagestamento* chegou X...! »

Acafagestar-se, v. p. Tornar-se *acafageste*.

Açafrão do mato, s. m. Planta escrofularinea (*Silisa curriatilis*).

Acaiaca, s. f. Variedade de cedro (*Cedrela brasiliensis*).

Acaiçarado, part. de *acaiçarar-se*. Diz-se d'aquelle que tem um todo de *caiçara*. Vd. este palavra.

Acaiçarar-se, v. i. Adquirir habitos e feição de *caiçara*.

Acajú-cica, s. f. Nome qui em diversos estados do Norte dão á resina do cajueiro.

Acajú-rana, s. f. Arvore da familia das leguminosas.

Acambeoa, s. f. Tartaruga da Amazonia. Ap. Conego Bernardino de Souza, « Viagem ao Madeira ».

Açaná, s. f. Ave pernalta (*Ortygometra albicotis*).

Acanalhamento, s. m. Acto de se acanalhar alguém. « Em tão má companhia o *acanthamento* de X... é inevitavel. »

Acanatic, s. f. Ave da Amazonia (*Neomorphus Geoffroyi*).

Açanuirá, s. f. Ave da Amazonia (*Dryocopus lineatus*).

Acará, s. f. Especie de garça (*Ardea leuco*).

Acará bandeira, s. m. Peixe da Amazonia (*Heros festivus*).

Acará chibante, s. m. Peixe da Amazonia (*Satanoperca jurupary*).

Acará pinachama, s. m. Peixe da Amazonia (*Mesonanta insignis*).

- Acará punga**, s. m. Peixe da Amazonia (*Mesonauta*..).
- Acarassú**, s. m. Peixe da Amazonia (*Lobotes somnolentus*).
- Acaratinga**, s. m. Peixe da Amazonia (*Geophagus surinamus*).
- Acaratinga**, s. f. Garça da Amazonia (*Ardea egretta*).
- Acariçoba**, s. f. Madeira de lei da Amazonia. Ap. Con. Bern. de Souza, « Viagem ao Madeira ».
- Acariçoba**, s. f. Planta umbellifera (*Hydrocotyle umbellata*).
- Acary**, s. m. Peixe de rio (*Plecostomus bicirrhosus*).
- Acary**, s. m. Madeira de lei da Amazonia. Ap. Catalogos da Exposição Nacional de 1908.
- Acary-cacimba**, s. m. Peixe da Amazonia (*Loricaria cataphracta*).
- Acarijárana**, s. f. Mad. de lei. Ap. Cat. Ex. Nac.
- Acariuba**, s. f. Madeira de lei. Ap. Cat. Ex. Nac.
- Accacianamente**, all. litt. adv. de modo *accaciano*, palavra oriunda do nome do personagem de Eça de Queiroz.
- Accacianismo**, s. m. All. litt. Feição sentenciosa e ridicula de caracter que lembra o *Conselheiro Accacio*. « Discurso de um *accacianismo* profundo foi o do ministro. »
- Accaciano**, adj. qual. applicado a um individuo gravibundo, sentencioso, fatuo e nullo. « O seu todo conselheiral e *accaciano*. »
- Acciolysmo**, s. m. Pittoresco neologismo da imprensa brasileira, que designa a monopolisação de cargos publicos por uma familia dominante na politica (De Accioly, *nome proprio*).
- Acende candeia**, s. f. Madeira resinosa propria para marcenaria.
- Acevandijado**, part. de *acevandijar-se*; tornar-se um *cevandija*. « O jogo fez de X... um typo *acevandijado*, um perdido. »
- Acevandijar-se**, v. p. Acanalhar-se; achavascar-se; aviltar-se. O Snr. Candido de Figueiredo cita o verbo *cevandijar-se*; entre nós a forma *acevandijar-se* é corrente.
- Achego**, s. m. Cargo, emprego, funcção cuja retribuição é considerada como um auxilio ou supplemento de receitas. « X é funcionario publico, mas tem diversos *achegos*: lecciona em cursos nocturnos, faz traducções para a imprensa, etc. » Em Portugal, segundo o Snr. C. de F., diz se *achega*.
- Achilles**, s. f. Borboleta diurna (*Papilio Achittes*).
- Achinelado**, part. de *achinelar-se*; deprimido, desmoralizado. « O infeliz é um *achinelado* tal, que nem reage ante as mais violentas aggressões. »
- Achinelar-se**, v. p. Rebaixar-se; humilhar-se; deprimir-se.
- Achuajú**, s. m. Diacono do rito dos malês, musulmanos brasileiros de procedencia africana. Ap. P. Et. Brazil na *Rev. do Instituto Brasileiro*, anno de 1910.
- Acidiosporos**, s. m. Parasitas de varias leguminosas. Ap. *Boletim de Agricultura do Estado de São Paulo*.
- Acobertamento**, s. m. Acção de *acobertar*, proteger, occultar. « Com o seu prestigio promoveu X... o *acobertamento* dos criminosos pela propria policia local. »

Acocado, part. de acocar. Amimado, « X... é insupportavel de *acocado* pelos paes. ».

Acocar, v. t. Amimar, acarinhar. « X... e F... são muito fracos com os filhos, muito os *acocam*. »

Açuação, s. m. Acção de acuar. Cf. Henrique Silva : Caça no *Brazil Central*, pg 68.

Açudador, adj. Que açuda, repreza. « A barragem *açudadora* das aguas do Ribeirão Bonito... »

Açudagem, s. f. Acção de açudar, reprezar. « X nega a Y o direito da *açudagem* destas aguas. »

Açudamento, s. m. ou açudagem. Ambas as palavras são frequentemente empregadas.

Açudar, v. t. Reprezar. « A barragem da *Light and Power açudou* o Ribeirão das Lages. »

Acui!-cui!, int. (pleb.). Sim! Ap. Taunay, « *Innocencia* ».

Acumatanga, s. p. Ave psittacidea (*Androglossa Dufresnii*).

Acurau, s. m. ou bacurau (?) Ave nocturna. Ap. Inf. Verde.

Acurana, s. f. Ave caprimulgidea (*Hydropsalis climacocercus*).

Acuré, s. f. Nome que em certas regiões goyanas dão a uma variedade de anta chamada vulgarmente antaxuré (*Tapirus Roulinii*). Cf. Henr. Silva, ob. cit., 96.

Acusado, s. m. Jogo infantil semelhante ao de barra.

Acubua, s. f. Planta oleaginosa do Pará Ap. Cat. Exp. Nac.

Adagiario, s. m. Collecção de adagios. « X confecciona um *adagiario* portuguez, completo quanto possivel. »

Aderno, s. m. Arvore therebintacea (*Astronium commune*).

Adhesismo, s. m. Opportunismo politico que promovê a adhesão immediata de individuos a regimens politicos triumphantes pela violencia. « O *adhesismo* geral, entre os funcionarios monarchistas, ao regimen republicano foi uma feição caracteristica da revolução brasileira. »

Adhesista, s. m. Opportunista que adhere a um regimen a que era adverso. « F. não é republicano historico e sim um *adhesista*. »

Adiposidade, s. f. Gordura; qualidade do que é adiposo. « A *adiposidade* de X. tende para a obesidade. »

Adjuncto, s. m. Reunião de camponios para um trabalho em commum, de auxilio entre vizinhos, o que se chama no Sul mutirão. Cf. Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, pg 67.

Adocicadamente, adv. De modo adocicado. « Já abrandado da passada colera respondeu-lhe X *adocicadamente*. »

Adomingamento, s. m. Acto de adomingar-se alguém. « Cheguei a X. no dia de Natal notando immediatamente o *adomingamento* da população. »

Adulão, adj. Adulador. « X. é um vil *adulão* de Z. ».

Aerodromo, s. m. Espaço reservado aos exercicios aviatorios e aerostaticos.

Aeronave, s. f. Aerostato.

Afiambrado, s. m. Carne preparada á maneira dos presuntos. « Este *afiambrado* de vitella está delicioso. »

- Afiamento**, s. m. Acto de *afiambar* uma carne.
- Afiambar**, v. t. Preparar uma carne como presunto.
- Afilar**, v. t. Afinar. Concertar a garganta. « A Senhorita F. ia cantar; *afilava* a garganta. »
- Africanisar**, v. p. Tomar habitos africanos. *Sertões*, 189.
- Afuleimação**, s. f. Briga, contenda, termo cearense. G. Barroso, ob. cit., p. 195.
- Agachado**, s. m. Galope de cavallo. « Em tres *agachados* a minha egua distanciou o seu competidor. »
- Agarradiabos**, s. m. Arbusto da familia das mimoseas.
- Agarramento**, s. m. Sovinice.* « F. é de um *agarramento* que o leva a privar se de tudo. »
- Agaxadeira**, s. f. Pequeno pernalta (*Scelopora frenata*).
- Agerú**, s. m. Ave psittacidea (*Conurus pyrocephalus*).
- Aggregado**, s. m. Trabalhador que não tem serviço fixo numa fazenda. Capanga. « O fazendeiro seguido de vinte *agregados* obrigou o delegado da policia a retirar-se. »
- Agoniadina**, s. f. Alcaloide da *agoniada* (*Plumeria lancifolia*).
- Agrados**, s. m. Planta cœnotheracea (*Fuchsia integrifolia*).
- Agremiador**, adj. Que *agremia*. « O deputado F... foi o *agremiador* das diversas facções de seu partido. »
- Agrião do Pará**, s. m. Planta da familia das compostas (*Pyrethrum spilanthus*).
- Agro pecuaria**, s. f. Ramo da agronomia que se refere ás questões de criação e aproveitamento dos animaes domesticos.
- Agrupador**, adj. Que *agrupa*. « O movimento *agrupador* das opposições é de natureza a assustar o governo. »
- Aguada**, s. f. Arvore de elevado porte da flora fluminense.
- Aguaraquiiya**, s. f. Planta solanacea. (*Solanum nigrum*).
- Aguaraiba**, s. f. Nome que em certas regiões dão á *Aroeira*.
- Agua vai!** Interj. empregada para exprimir um facto repentino que se passa sem previo aviso. « F. despeja todos os seus inquilinos sem lhes dizer *Agua vai!* »
- Aguçar** (gir.), v. i. Fugir. « T. *aguçou* apenas viu a policia e foi para longe. »
- Agulha**, s. m. Nome que nas lavras diamantinas do Brazil dão ao rutilo.
- Agulha**, s. m. Varied. de arroz (Ap. *Boletim de Agricultura*).
- Agulheta**, s. m. Peixe maritimo do Espirito Santo. Ap. Dictionario de Cesar Marques.
- Aiaya**, s. p. Ave pernalta (*Platatea ayaya*).
- Ai-ibiretê**, s. m. Preguiça da Amazonia (*Arctophilhecus pal-lidus*).
- Ai-igapó**, s. m. Preguiça da Amazonia (*Bradypus torquatus*).
- Aió**, s. m. Bolsa de caça feita de fibras de caruá, usada pelos sertanejos bahianos. Ap. *Sertões*, 189.
- Airar**, v. i. Resfriar-se, encalmar-se (Matto Grosso). Ap. Taunay, « Innocencia ».
- Ajaja**, s. f. Ave pernalta (*Platatea ajaja*).
- Ajará**, s. m. Madeira de lei da Amazonia. Ap. Cat. Exp. Nac.

Ajuntador, s. m. O pescador que mantém a rede fechada ao ser tirada (Sul de Bahia). Cf. Alves Camara, ob. cit. p. 20.

Ajurú assú, s. m. Ave psittacidea (*Androglossa farinosa*).

Ajurú catinga, s. m. Psittacideo (*Sittace macauana*).

Ajurú curuca, s. m. ou :

Ajurú curujuba, s. m. Psittacideo (*Androglossa amazonica*).

Akapim, s. m. Passarinho (*Rhamphocelus jacapa*).

Alabama, s. m. gir. Brillhante grande e vistoso, de qualidade inferior.

Alabama, s. m. Caixeiro viajante. « F. é *alabama* de varias casas commerciaes. »

Alabama, s. m. *Pharol* de casa de jogo. Individuo que arrebanha jogadores para as tavolagens.

Alacranado, adj. vermelhão, alacrado. A forma *alacranado* é muito usada no interior de São Paulo.

Aladeirado, s. m. Terreno montuoso. « Entre a fazenda e a villa ha um *aladeirado* comprido e penoso para os animaes. » Successão de ladeiras. Termo muito usado no interior de São Paulo.

Aladroadamente. Adv. de modo aladroadado. « S. se apossou de todos os bens de T..., *aladroadamente* já se vê.

Aladramento, s. m. Acção de se aladroar. O *aladramento* dos politicos se torna cada vez mais geral.

Aladroar-se, v. p. Tornar-se ladrão. « Receio que J. se *aladroe* tambem em companhia daquelles gatunos. »

Alarife, s. m. Cavallo ardego. Ia eu montado num *alarife* que, passarinhando, me fez cahir da sella. »

Alas, adv. Então (Minas). « S. começando á portar-se inconvenientemente *álas* lhe disse que se calasse. »

Alastrim, s. m. Nome que no centro do Brazil dão á varicella ou *milkpor*.

Albara, s. f. Arvore da familia das anonaceas (*Canna angustifolia*).

Alcalinisador, adj. Que alcalinisa. « O hydrato de potassio é um *alcalinisador* poderoso. »

Alcamphora da Bahia, s. f. Planta euphorbiacea (*Croton perdicipes*).

Alce, s. m. Acto de alçar. « O *alce* da viga foi penoso pois que pesava muito. »

Alcorânico, adj. Relativo ao alcorão. « A doutrina *alcorânica* ganha terreno na Africa. »

Alecear, v. t. Corruptela de alçar. É frequentemente usado no interior de São Paulo.

Alecrim da praia, s. m. Planta cyperacea (*Schinus arenaria*).

Alecrim da serra, s. m. Planta da familia das acanthaceas (*Dichiptera aromatica*).

Alecrim de São Jose, s. m. Planta da familia das portulacaceas (*Portulata lanuginosa*).

Alegre, s. m. Ferramenta que serve para a raspagem do tronco das arvores que dão latex, e empregado sobretudo para a maniçoba.

Aleijada, s. f. Variedade de canna de assucar. Ap. *Boletim de Agricultura* do Estado de São Paulo.

Aletria, s. f. Nome vulgar de certo peixe no littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 93.

Alevantado, adj. Animal montez alçado. Cf. Sertões, 117.

Alevante, s. f. Planta medicinal do Rio Grande do Sul. Ap. Velloso da Silveira, « As Missões Orientaes.

Alfafal, s. m. Extensa plantação de alfafa.

Alfavaca de cheiro, s. f. Planta da familia das labiadas (*Occimum incanum fluminensis*).

Alfazema de caboclo, s. f. Arbusto da familia das labiadas (*Hyssopus cryspapsylla*).

Alho do campo, s. m. Planta herbacea venenosa. Ap. Bolet. de Agricult.

Alicante, s. m. Vinho hespanhol, proveniente de Alicante.

Alicerçador, adj. Que alicerça. « O Regente Feijó foi um dos grandes *alicerçadores* da unidade brasileira. »

Alikaly, s. m. Director espiritual entre os malês, musulmanos negros existentes na Bahia e no Rio de Janeiro.

Alimentador, adj. Que alimenta. O Rio do Ouro *alimentador* dos reservatorios do Pedregulho... »

Aljarrim. Peixe dos Açores. Ap. informação particular.

Alleluia, s. f. Arbusto da familia das compostas (*Mikania drastica*).

Almecegão, s. m. Resina da icicariba, planta medicinal. Dicc. de A. Camara.

Almexica, s. f. Arvore que fornece madeira de lei.

Almirante, s. m. Borboleta diurna (*Venessa atalanta*).

Almiscar, s. m. Arvore burseracea (*Protium brasiliensis*).

Alojador, adj. Que aloja. « S.. encarregou-se de ser o alojador dos peregrinos nos diversos hoteis da Aparecida ».

Aloucamento, s. m. Insania. « O *aloucamento* de X... levou-o a praticar uma serie de disparates. »

Alqueire, s. m. Medida agraria correspondente em Minas a 48.800 metros quadrados, em São Paulo a 24.400.

Altabrava, s. f. Arvore da flora maranhense que fornece madeira de lei.

Altisonantemente, adv. De modo altisonante. « A declaração leu-a elle *altisonantemente* .. »

Altista, s. m. Especulador que procura valorisar um titulo ou mercadoria. « Os *altistas* perderam rios de dinheiro com a baixa ultima do cacau. »

Aluadamente, adv. De modo aluado. Impensadamente, insensatamente. « S.. comprou a casa *aluadamente*, como tudo quanto faz sem olhar a preço ».

Aluamento, s. m. Insensatez. Falta de criterio. « Não se pode confiar negocio algum a F... cujo *aluamento* é mais que visivel. »

Alufá, s. m. Interpretador de textos coranicos. Doutor entre os malês. Ap. João do Rio, « As religiões do Rio ».

Aluidor, adj. Que alue. « A propaganda republicana *aluidora* do throno bragantino caminhava sempre. »

- Alvacana**, s. f. Planta herbacea.
- Alvacó**, s. m. Peixe do littoral cearense. Ap. uma memoria descriptiva do Ceará, inserta no Jornal do Commercio de 25 de dezembro de 1911.
- Alvaregueiro**, s. m. Tripolante ou proprietario de *alvarenga*.
- Alvarinto**, adj. Termo cearense. Alourado. Cf. *Luzia Homem* de Domingos Olympio, pg. 13.
- Amabapaia**, s. f. Arvore fructifera da familia das caricaceas. Mamoeiro (*Carica papaya*).
- Amacacar**, v. i. Contrafazer, amesquinhar. « F.. amacaca as cousas mais serias com a sua mania de ser espirituoso. »
- Amamentador**, adj. que amamenta. « Acabou-se a verba *amamentadora* de innumeradas sinecuras. »
- Amanejamento**, s. m. Tendencia amaneirada. « O *amanejamento* do estilo de S... se accentua diariamente. »
- Amanhador**, adj. Que amanhã. « F... foi o primeiro *amanhador* deste solo arido. »
- Amania**, s. f. Arvore bombacea (*Bombax spec.*).
- Amaniú**, s. m. Var. de algodão (*Gossypium barbadensis*).
- Amansa senhor**, s. m. Planta phytolaceacea (*Pitivera alliacea*).
- Amanteigado**, s. m. Bolo de farinha de trigo e óvos.
- Amarante**, s. f. Arvore leguminosa (*Peltoogyne discolor*).
- Amarellão**, s. m. Grande arvore da flora cearense que parece ser uma *Terminalia*. Vd. Explorações Botánicas no Ceará de Adolpho Ducke.
- Amarellão**, s. m. Nome que no interior de São Paulo dão á ankylostomiase duodenal ou opilação.
- Amarellecimento**, s. m. Acção de amarellecer. « O *amarellecimento* das folhas, com o outomno, já é visivel. »
- Amarellinho**, s. m. Arvore symplocacea (*Symplocos speciosa*).
- Amarello**, s. m. Grande arvore leguminosa (*Omphalobium lutosum*).
- Amarfanhamento**, s. m. Acto de amarfanhar. « O *amarfanhamento* deste collarinho torna-o... inaproveitavel. »
- Amargurador**, adj. Que amargura. « Nesses transees *amarguradores* do seu espirito tão sensivel muita coragem revelou F... »
- Amaro da Silva**, s. m. Arvore euphorbiacea da Amazonia. Ap. Con. Bernard. Ob. cit.
- Amarrador**, s. m. Nome que no littoral bahiano dão aos mestres das jangadas grandes. Cf. Camara, ob. cit., p. 48.
- Amarrotamento**, s. m. Acto de amarrotar. « A alfandega nos deixou as roupas num deploravel estado de *amarrotamento*. »
- Amasiamento**, s. m. Acção de amasiar-se alguém. « O *amasiamento* de F e S... era fatal. »
- Amatronar-se**, v. p. Tomar ares de matrona, avelhantar-se. Engordar. Maria *amatrona-se* rapidamente.

Ambauva mansa, s. f. Arvore (*Pouronia cecropiæfolia*).

Ambecuna, s. f. Planta da Amazonia. Ap. Inf. Verde.

Ambellania, s. f. Planta apocynæa (*Willoughbeia*).

Ambuia embo, s. f. Planta aristolochiacea (*Aristolochia labiosa*).

Amejúá, s. f. Pequeno saurio da Amazonia (*Ameiva surinamensis*).

Amerca, s. f. Cidade. Termo cearense. Cf. G. Barroso, *Terra de Sol*, p. 190.

Americina, s. f. Pequeno saurio da Amazonia (*Microblepharus Maximilianii*).

Amesquinhador, adj. Que amesquinha. « Esta proposta, *amesquinhadora* da minha posição nesta secretaría é inaceitavel. »

Amesquinhamento, s. m. Acção de amesquinhar. Diminuição. « E' visível o *amesquinhamento* do municipio de F... com a perda de tão importante bairro. »

Amestradamente, adv. Com mestria. « O operario atacou o serviço *amestradamente* mostrando conhecido bem. »

Amestramento, s. m. Acquisição de mestria, de pericia. « O *amestramento* destes operarios é questão de mezes. »

Amime, s. f. Arvore protacea (*Heptophyllum cellenche*).

Amocambamento, s. m. Reunião em mocambos. « Dentro em breve se via o *amocambamento* de todos os quilombolas esparsos. »

Amocambar-se, v. pr. Termo cearense. Esconder-se. Cf. G. Barroso. *Terra de Sol*, p. 53.

Amolação, s. f. Importunação. « Que *amolação* conversar com este surdo. »

Amolante, adj. Enfadonho. Cf. Henrique Silva, ob. cit., p. 58.

Amongeaba, s. f. Graminea (*Panicum spicatum*).

Amor crescido, s. m. Planta portulacæa (*Portulaca pilosa*).

Amor do campo, s. m. Planta leguminosa (*Desmodium triflorum*).

Amor dos homens, s. m. Planta malvæa (*Hibiscus mutabilis*).

Amoré, s. m. Peixe fluvial (*Amblyopus Broussonetii*).

Amor perfeito do matto, s. m. Orchidæa (*Miltonia Regnellii*).

Amortecedor, adj. Que amortece. Os tapetes *amortecedores* do ruido dos passos sobre o soalho. »

Amouzar, v. t. Verbo universalmente conhecido no Estado de São Paulo, significando : guardar, enthesourar avidamente, retirar das vistas alheias.

Ampurdana, s. f. Raça bovina hespanhola.

Amputador, adj. Que amputa. « O tratado de paz de 1874, *amputador* da França. »

Anambé-pitiú, s. m. Rapineiro da Amazonia (*Gymnodermus fœtidus*).

Analogamente, adv. De modo analogo. « *Analogamente* se

dirá que o lado do decagono regular inscripto é uma funcção do raio do circulo que o circumscreve. »

Anamy, s. m. Arvore (*Symphonia globulifera*.)

Ananahy, s. m. Pequeno palmipede (*Querquedula brasiliensis*).

Anarchisação, s. f. Acção de anarchisar. A *anarchisação* da infeliz provincia se fez rapida e intensamente. »

Anarchisador, adj. Que anarchisa. « O decreto *anarchisador* da secretaria será vivamente combatido no Senado ».

Anarchisar, v. t. e i. Ridicular (Matto Grosso). Ap. Taunay, Innocencia ».

Anastacio (gíria), s. m. Palerma, pacovio. « O João é um verdadeiro *anastacio*, incapaz de apprehender as cousas mais simples.

Anauerá, s. f. Madeira de lei da Amazonia. Cat. da Exp. Nac. de 1903.

Andar, s. m. Sobrado (Matto Grosso). Ap. Taunay, « Innocencia ».

Andirassú, s. m. Vampiro (*Phyllostoma hastatum*).

Andirobarana, s. f. Madeira de lei da Amazonia. Cat. da Exp. Nac. de 1908.

Andó, s. m. Modo de usar a barba em ponta (Nome proprio do actor italiano Giovanni Andó. « Prefiro o *andó* ao cavaignac ou á pera. »

Andorinha do mar, s. m. Ave marinha (*Sterna magnirostris*).

Andorinhão, s. m. Passaro scansoroide (*Chaturta biscutata*).

Andory, s. m. Resina vegetal do Pará. Cat. da Exp. Nac.

Andú, s. f. Graminea forrageira. Ap. *Boletim de agricultura*.

Andurá, s. m. (Mythologia tupy). Arvore fantástica que á noute se inflamma subitamente.

Anduyá, s. m. Peixe fluviatil. Azevedo Marques, « Apontamentos sobre a Provincia de São Paulo. »

Angapanga, s. f. Jogo infantil, semelhante ao *Tempo será*.

Angaxixica, s. f. Madeira de lei da Amazonia. Ap. Conego Bernardino.

Angelica do matto, s. m. Planta genciana (*Gentiana rubra*).

Angolista, s. f. Gallinha de Angola (em certas regiões do Estado de São Paulo).

Angú, s. m. Passaro formicaroid (*Donacobius atricapillus*).

Angustura, s. f. Planta medecinal (*Cusparia trifoliata*).

Anhanga, s. f. Gallinaceo (*Crypturus variegatus*).

Anhaúva, s. f. Madeira de lei da flora paulista. Ap. Huascar Pereira. « Madeiras do Estado de São Paulo. »

Aniageiro, s. m. Fabricante de aniagens. « F... fez fortuna como *aniageiro*. Fabricava dez mil saccos por dia. »

Anibú, s. m. Planta alliacea (*Petivera alliacea*).

Anicauera, s. m. Peixe fluviatil (*Xyphorhamphus falcirostris*).

Aningassu, s. m. Planta aracea (*Montrichardea linifera*).

Anna Bolena (pleb.), s. f. e adj. Mulher intrigante, calumniadora; rameira. « A Maria, que é uma *annabolena* perigosa, fez com que o João abandonasse a mulher. »

Anna Pinta, s. f. Planta cucurbitacea (*Dermophylla elliptica*).

Annexim, s. m. (gíria de estudantes). Calouro do curso anexo da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

Anniquim, s. m. Peixe marinho.

Anniversariante, s. m. Indivíduo que festeja o proprio anniversario natalicio « *O anniversariante* foi muito comprimntado pelo facto de haver completado meio-seculo. »

Anoirá, s. m. Madeira de lei. Cat. Exp. Nac.

Antagonicamente. Adv. De modo antagonico. « Collocando-se *antagonicamente* aos conservadores o prestigioso chefe dará ganho de causa aos liberaes. »

Antan, s. m. Pequeno periquito do Maranhão. Ap. Fr. Francisco dos Prazeres Maranhão. (*Poranduba maranhense*).

Anta xuré, s. f. Especie de anta (Minas) (*Tapirus Roulinii*).

Anteiro, s. m. Cão educado para a caçada de antas. Cf. Henrique Silva, ob. cit., p. 54.

Anti-alcoolico, adj. Relativo ao antialcoolismo. « As ligas *anti-alcoolicas* se multiplicam por toda a parte. »

Anticatholicismo, s. m. Doutrina contraria ao catholicismo.

Antifluctuador, adj. Apparelho que suprime as oscillações de pressão nos encanamentos de gaz, regulando automaticamente a alimentação dos motores.

Antinha, s. f. Coleoptero da familia das cantharidas.

Antimilitarismo, s. m. Doutrina de combate ao militarismo.

Antirepublicanismo, s. m. Opposição á forma de governo republicano.

Anuahy, s. m. Passaro (*Crotophaga ani*).

Anuguassú, s. f. Ave (*Crotophaga major*).

Anuhú, s. m. ou anuahy (*Crotophaga ani*).

Anuíá, s. m. Peixe de rio.

Anujado, s. m. Peixe de rio. Ap. Frei Prazeres, ob. cit.

Aortismo, s. m. Conjuncto de phenomenos pathologicos que dependem da arterioesclerose da aorta.

Apá, s. f. Peneira sem furos.

Apachismo, s. m. O que lembra o modo de vida dos *apaches* parisienses. Empregado correntemente na imprensa.

Apadrinhado, s. m. Touro que se torna selvagem (Ceará). Ap. Lyrio Ferdinando, « O Boi ».

Apahy, s. m. Ave palmipede (*Dendrocygna viduata*).

Apaiary, s. m. Peixe fluviatil (*Hydrogonus ocellatus*).

Apaixonnemento, s. m. Estado de paixão. « *O apaixonnemento* dos espiritos toma proporções perigosas. »

Apalavramento, s. m. Combinação previa. Acto de apalavrar. « Entre nos para esse negocio não ha senão mero *apalavramento*. »

Apalpão, s. m. Apalpadella. Ap. Aluizio Azevedo, *O cortiço*.

Apanhar, v. i. Levvar pancada. « João *apanhou* tanto que

ficou com os ossos quasi esfarelados pelo cacete do inimigo. »

Aparajú, s. m. Madeira de lei da Amazonia. Cat. Exp. Nac.

Apatacado, adj. Diz-se d'aquelle que dispõe de fortuna regular. « O Souza é commerciante *apatacado*, tem seus seiscentos contos de reis. »

Apatacado, adj. Diz-se do cavallo em cujo pello ha manchas redondas.

Apatetamento (pop.), s. m. Apathia. « Com a morte da filha a mulher está num estado de *apatetamento* que faz dó. Parece uma somnambula. »

Apaulamento, s. m. Empantanamento. Submersão. « A falta de limpeza dos rios da baixada fluminense provocou o *apaulamento* de toda a região. »

Apeançar, v. i. (Termo frequentemente empregado no E. do Rio de Janeiro). Constringir, apertar; ficar offegante. « F... anda muito *apeançado* de dividas ». »

Apecuitaiúia, s. f. Arvore de Amazonia. Cat. Exp. Nac.

Apendoamento, s. m. Acção de apendoar. « O *apendoamento* dos millhares vai adiantado. »

Apeúba, s. f. Planta fibrosa do Maranhão (Cat. Exp. Nac.).

Apelintrado, adj. Ajanotado. Individuo com tendencias ao donjuanismo.

Aperta ruão, s. m. Arbusto piperaceo (*Piper aduncum*).

Aphtosação, s. f. Termo de veterinaria que designa a propagação da febre aphtosa.

Apicuby, s. f. Columbino silvestre (*Chamæpelia talpacoti*).

Apitan, s. m. Ave de rapina (*Cathartes fletens*).

Apoia, s. f. Arbusto (*Psychotria emetica*).

Apollo, s. f. Borboleta diurna (*Doritis Apollo*).

Aprauá, s. f. Arvore sapotacea (*Mimosopus brasiliensis*).

Apragoamento, s. m. Acção de apragoar: E' insupportavel a mania que o João tem: o eterno *apragoamento* da sua fortuna. »

Aprofundador, adj. Que aprofunda. « J. é um *aprofundador* incansavel das questões cujo estudo lhe é commettido »

Aprofundamento, s. m. Acção de aprofundar. « O *aprofundamento* das camadas carboníferas é indispensavel para a obtenção de bom combustivel. »

Apromptação, s. m. Preparativo. Palavra muito corrente em todó o Estado de São Paulo. « F... está ultimando as *apromptações* de sua mudança para São Paulo. »

Aproveitador, adj. aquelle que abusa da condescendencia alheia. « João é um *aproveitador* de força. Explora em regra a madrinha. »

Aprovisionador, adj. Que aprovisiona. « Felizmente chegou comboio *aprovisionador* do corpo de exercito. »

Aprumação, s. f. Acto de aprumar. « A *aprumação* desta parede abalada pelo terremoto é indispensavel. »

Apupador, adj. Que apupa. « F... fugiu dos seus encarniçados *apupadores*. »

Apurada, adj. Qualificativo que em São Paulo dão a certas

terras roxas de grande fertilidade. « Tenho dez alqueires de *apurada* e o resto de massapé branco. »

Apurar, v. t. Proceder á lavagem do cascalho diamantífero.

Aquatico (gir.), s. m. Individuo que frequenta uma estação de aguas medicinaes. « Em Lambary este anno a estação está pouco animada. Os *aquaticos* são poucos. »

Aquiqui. Aguardente de milho preparada pelos indios do Paraná. Leão, ob. cit.

Aqui-qui-menéres. Interjeição burlesca. Ainda bem !

Ará, s. m. Peixe marinho do genero *lagocephalus*.

Arabú, s. m. Iguaria feita com ovos de tartaruga, farinha de trigo e assucar, e muito apreciada no rio Juruá (Ap. inform. particular).

Araçá, s. m. Nome de certa côr de pello dos bois que lembra a casca do fructo de igual nome.

Aracambé, s. m. Nome vulgar de um pequeno cão selvagem em Goyaz. Cf. H. Silva, ob. cit., p. 45.

Aracanguira, s. m. Nome vulgar de certo peixe no littoral bahiano. cf. Camara, ob. cit., p. 94.

Araçarana, s. m. Arvore da Amazonia. Ap. Inf. Verde.

Aracaroba. Nome vulgar de certo peixe no littoral bahiano. cf. Camara, ob. cit., p. 94.

Aracassu, s. m. Planta herbacea medicinal.

Aracú antan, s. m. Peixe da Amazonia (*Leporinus Mülleri*).

Aracú pinima, s. m. Peixe da Amazonia (*Leporinus affinis*).

Aracú tingá, s. m. Peixe da Amazonia (*Leporinus Federicii*).

Araguahy, s. m. Ave psittacidea (*Conurus paina*).

Araguaya, s. f. Graminea forrageira. Bol. de Agricult.

Aramaré, s. m. Peixe fluvial.

Aramassá, s. f. Arraia fluvial da Amazonia. Ap. Relatorio da viagem do Dr. Oswaldo Cruz ao Madeira.

Arame, s. m. (giria). Dinheiro.

Aramina, s. f. Planta malvacea (*Urena tobatá*) de notaveis propriedades textis, descobertas pelo illustre cientista e professor da E. Polytechnica de S. Paulo Dr. Augusto C. da Silva Telles, que lhe impoz este nome.

Aramudo (gir.), adj. Rico, dinheiroso.

Arapaçá, s. m. Passaro da Amazonia (*Nasica tongirostris*).

Arapaçá de bico torto, s. m. Passaro da Amazonia (*Xyphorhynchus procurus*).

Arapaçá dos coqueiros, s. m. Passaro da Amazonia (*Berleps Chiarikeri*).

Arapary, s. m. Arvore da Amazonia. Cat. Exp. Nac.

Arapeba, s. m. Peixe marinho (Sul da Bahia), inform. partic.

Arapoca jubá, s. f. Planta herbacea (*Raputia magnifica*).

Arapú, s. f. Abelha silvestre (Ceará) (*Trigona rafricus*).

Arara (giria), adj. Papalvo. Individuo credulo.

Ararapira, s. f. Peixe da Amazonia (*Chalceus macrolepidotus*).

Arara piranga, s. m. Ave psittacidea (*Sittace coccinea*).

Ararica, s. f. Ave psittacidea (*Sillace militaris*).

- Ararinha**, s. f. Ave psittacidea (*Sittace modesta*).
- Ararasipó**, s. f. Arvore da Amazonia. Ap. Con. Bernard, ob. cit.
- Araraúba da varzea**, s. f. Planta da Amazonia. Ap. Con. Bernard.
- Ararixá**, s. m. Planta esterculiacea (*Sterculea chicha*).
- Araruva**, s. f. Arvore leguminosa. Ap. Iluascar Pereira, ob. cit.
- Arary**, s. f. Ave psittacidea (*Sittace carulea*).
- Arasiri**, s. m. Peixe da Amazonia (*Chalceus rotundatus*).
- Arassuaiava**, s. m. Especie de sabiá (*Trictavia cyanogastra*).
- Aratubaia**, s. m. Nome vulgar de certo peixe no littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 94.
- Arauaú**, s. m. Peixe da Amazonia. Ap. Con. Bernard.
- Arauiry**, s. m. Peixe da Amazonia (*Chalceus auritus*).
- Arayá**, s. m. Peixe da Amazonia (*Trigon hystrix*).
- Araya garapa**, s. m. Peixe da Amazonia (*Trygon garapa*).
- Araya pintada**, s. m. Peixe da Amazonia (*Trigon strongylopterus*).
- Arataiassu**, s. m. Pernalta (*Cancroma cochlearia*).
- Arati**, s. m. Arvore fructifera da Amazonia. Ap. Annaes do Museu Paraense.
- Aratinga**, s. f. Nome geral dos papagaios de côr amarella na Amazonia.
- Araturé**, s. m. Pequeno crustaceo marinho.
- Arca de Noé**, s. f. Mollusco conchyfero.
- Arcuman**, s. m. Arbusto bignoniaceo (*Bignonia echinata*).
- Ardido**, s. m. fam. Pequena affecção ou irritação cutanea. « O ardido das coxas incommoda muito as creancinhas. »
- Ardorosamente**, adv., de modo ardoroso. « Os dous partidos disputaram a eleição *ardorosamente*. »
- Areia**, s. f. Crutaceo (*Neplunus cribarius*).
- Areiusco**, adj. Areiento. Cf. Leão, Diccionario de brazileirismos.
- Areiusca**, adj. qualif. da terra em que existe forte proporção de areia. « Este café plantado em terra *areiusca* parece-me bem viçoso. »
- Arejado**, ou *airado*, adj. qualif. do cavallo resfriado, encalmado.
- Arejar**, v. p. Resfriar-se (tratando do cavallo e em geral dos animaes de sella). « Desde que o meu animal *arejou* ficou incapaz de andar tres leguas. »
- Arenan**, adj. valentão; famanaz. « Este caboclo é *arenan*, mas breve ha de perder a valentia. »
- Arenga**, s. f. Peixe marinho.
- Arerê**, s. f. Pequeno palmipede (*Dendrocygna viduata*).
- Aretinismo**, s. m. Traficancia, mercenarismo da pena. « O *aretinismo* do Snr. A. levou-o a aceitar a defeza do governo mediante a retribuição de dous contos. »
- Aretino**, adj. Individuo que trafica com a pena; pamphletista mercenario.

Argentarismo, s. m. Sede de riquezas. Plutocracia. « O *argentarismo* é a preocupação exclusiva de muitos de nossos homens publicos. » Feição de character que tudo subordina ás questões financeiras.

Arimé, s. m. Arvore da flora maranhense. Cat. Exp. Nac.

Ariocó, Nome vulgar de certo peixe no littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit. p. 94.

Ariramba grande, s. f. (*Ceryle torquatus*), ave amazonica.

Ariramba pequena, s. f. (*Ceryle americana*), ave amazonica.

Ariramba pintado, s. f. (*Ceryle inda*), ave amazonica.

Ariramba mindinho, s. f. (*Ceryle superciliosa*), ave amazonica.

Ariramba verde, s. f. (*Ceryle amazona*), ave amazonica.

Aritirana, s. f. Madeira de lei do Maranhão. Cat. Exp. Nac.

Aristocratisacão, s. f. Acção de aristocratisar. « A *aristocratisacão* gradual do governo do Chile é um phenomeno curioso. »

Aritú, s. m. Arvore da Amazonia. Ap. Inf. Verde.

Armação, s. f. (giria). Abastança.

Arma de serra, s. f. Arvore que dá madeira de lei. Coelho, Memoria historica sobre a provincia de Santa Catharina. »

Armado (giria), adj. Endinheirado. « Estou *armado*, tenho oito contos no bolso. »

Armar-se (giria), v. p. Ganhar dinheiro. Obter dinheiro « Com as ultimas especulações de bolsa o Souza *armou-se*; tem hoje boa fortuna.

Armazenamento, s. m. Acção de armazenar. « O *armazenamento* de explosivos é prohibido no centro da cidade. »

Armiga, s. f. Planta fibrosa do Pará. Cat. Exp. Nac.

Aroeira, s. f. Arvore anacardiacea (*Lithræa molleoides*).

Aroeira do sertão, s. f. ou Urindiuva (*Myracrodon urundeuva*). Arvore therebintacea.

Aroeirinha, s. f. Arvore auacardiacea (*Lithræa molleoides*).

Aromas, s. f. Planta leguminosa (*Accacia farnesiana*).

Aromuniano, adj. Synonimo de macedo-rumaico.

Arrack, s. f. Aguardente de arroz fabricada na Malasia.

Arraia-miúda (giria), s. f. Gentalha, populacho. « Os manifestantes são *arraia-miuda* sómente, operarios, quasi todos. »

Arraieira, s. f. Rede para a pesca de araias.

Arraieiro, s. m. Pescador que se dedica á pesca da arraia. Ap. Xavier Marques, *Praieiros*.

Aranca milho, s. m. Passarinho (*Psarocolius unicolor*).

Arranca rabos, s. m. (giria). Discussão acalorada. « Os dous tiveram um *arranca rabos* que começou aos berros e quasi terminou por bofetadas. »

Arranchamento, s. m. Reunião de ranchos. Cf. Leão. *Dicc. de brazileirismos*.

Arranha gato, s. m. Nome vulgar da sensitiva.

Arrastador, s. m. Vereda. (Sertões bahianos). Ap. « Sertões »

Arrastadouro, s. m. Nome que nas explorações de madeira dão aos caminhos por onde são arrastados os toros que vão ás serras.

Arrasta-pé (chul.), s. m. Baile reles.

Arrebenção (gir.), s. m. Falta de dinheiro, *pindalyba, piaba, onça*.

Arrebtado, adj. (gíria). Indivíduo que não tem dinheiro, arruinado.

Arrebitamento, s. m. Petulancia; affectação, arreganho. « O *arrebitamento* deste rapazola leva-o a dar-se ares de homem feito. »

Arreganhamento, s. m. (pleb.) Excitação erotica.

Arregimentação, s. f. Acção de arregimentar. « O chefe liberal procede á *arregimentação* partidaria. »

Arreizador, s. m. Espécie de cabresto que prende o focinhó do bezerro a uma das patas trazeiras para impedilo que mame.

Arreiar, m. s. Ordenhar, fazer o leite descer ao ubre. « Esta vacca *escondeu* o leite; é preciso *arreiala* já. »

Arreitamento, (pleb.) s. m. Excitação erotica.

Arrevezamento, s. m. Qualidade do que é arrevezado, obscuro, difficil de enunciar « Certos dos nossos nomes indigenos são de um *arrevezamento* extraordinario para os estrangeiros. »

Arribada, s. f. Nome que nos sertões da Bahia dão ao rebanho disparado. Cf. Sertões, 130.

Arrieiro, s. m. Um dos tripolantes de baleeira (Sul da Bahia).

Arriki, s. m. Aguardente fabricada com leite pelos kalmukos.

Arriozes, s. m. Planta leguminosa (*Casalpinia bonducella*).

Arrocho, s. m. Situação difficil. Compressão. Com o estado de sitio vamos ter o *arrocho* da imprensa submettida á censura. »

Arrolhador, s. m. Hervateiro que desfolha o matto. Ap. Velloso da Silveira, As Missões. »

Arrolhamento, s. m. Desfolhamento da herva matte. (Fonte citada).

Arrolhar, s. f. Acção de desfolhar a herva matte. (Fonte citada).

Arrovaná, s. m. Peixe da Amazonia (*Osteoglossum arrovaná*).

Arruda do matto, s. f. Arbusto leguminoso (*Indigofera similirata*).

Arruação, s. f. Traçado de ruas onde não ha construcções ainda. « Pedi á camara a *arruação* das vias publicas que resolvi abrir nos meus terrenos. »

Arrufamento, s. m. Angulo formado pelo gurupés com o plano das aguas. Ap. João Braz de Oliveira, « Apparelho e Manobra dos Navios. »

Aruahy, s. m. Pequeno periquito (*Conarus leucophthalmus*).

Arubatã, s. m. Nome que em certas regioes dão ao pau brazil (*Casalpinia echinata*).

Arucurana, s. f. Arvore da Amazonia. Cat. Exp. Nac.

Arumará, s. m. Passarinho (*Icterus unicolor*).

Arumassá, s. m. Peixe fluvial (*Solea maculipinnis*).

Arumbava, s. m. e adj. Parasita; o mesmo que *mumbava* (Vd. esta palavra) Vi empregar o termo no Sul de S. Paulo varias vezes.

- Arvore de preguiça**, s. f. Arvore moracea, género *cecropia*.
Arvore de sebo, s. f. Arvore myristicacea (*Myristica sebifera*).
Arvore de Touro, s. f. Arvore da flora riograndense. Ap. Velloso, *Missões*.
Asexualização, s. f. Privação do sexo. Castração.
Asexualisar, v. i. Obliterar o aparelho genital de modo a tornar alguém infecundo. Castrar.
Asneirento, adj. (famil.). Indivíduo que profere sandices a flux.
Assa-carne, s. m. Arbusto da flora cearense (*Casearia sp.*)
Assalariado, s. m. Indivíduo a soldo de um mandante; *ca-panga*. « X... seguido de *assalariados* praticou mil desatinos na villa.
Assaloiar-se, v. p. Tomar os modos grosseiros dos saloios.
Assalto, s. m. (famil.). Baile intimo e improvisado (R. G. do Sul).
Assanhado, adj. mettidoço, irrequieto. « Esta *assanhada* da Rosa estava conversando com um desconhecido. »
Assapuma, s. f. Arvore que fornece madeira para obras internas.
Assapuva, s. f. Arvore leguminosa (*Dalbergia viciabilis*).
Asselvajamento, s. m. Tendencia para habitos selvagens. « Noto em X... progressivo *asselvajamento*. »
Assenhoreamento, s. m. Acção de se apoderar, de se asse-nhorear. « O *assenhoreamento* do espirito fraco que é X... pelo individuo energico que é Y se me afigura completo. »
Assento, s. m. Planura Esta fazenda tem um *assento* de vinte alqueires, perfeitamente plano. »
Assessoriamto, s. m. Auxilio. Facto de ter como assessor. « Para tal delicto X teve o *assessoriamto* de Y... »
Assessoriar, v. i. Servir de assessor. « Para tal empreza X. se prestou a *assessoriar* a Y. ».
Assoberbamento, s. m. Acção de asoberbar, dominação. « O *assoberbamento* do movimento muito custou ás autoridades.
Assumy, s. m. Jejúm dos *malés*.
Assustado, s. m. (fam.). Baile intimo e improvisado. No nosso *assustado* dansou se até meia noite. »
Astralizado, adj. qualif. dos espiritos que vivem na região astral (occultismo).
Atadeira, s. f. Machina agricola destinada a enfeixar fer-ragens.
Atamancamento, s. m. Acção de atamancar. « É visivel o *atamancamento* de todas estas obras, feitas sem as devidas cautelas. »
Atamby, s. m. Madeira de lei de Goyaz. Ap. Taunay, Goyaz em 1875.
Atangará, s. f. Passarinho (*Pipra leucocilla*).
Ataquiri, s. f. Abelha sylvestre da Amazonia.
Aterrado, s. m. Lugar alagado que foi enxuto graças a um movimento de terras. « O *aterrado* da cidade Nova.
Aterrorisação, s. f. Acção de aterrorisar. « Com taes medidas o governo vai procedendo á *aterrorisação* da capital. »

Aterrorisador, adj. Que aterrorisa. « As noticias *aterrorisadoras* que ouvimos são exageradas. »

Athletismo, s. m. Pendor para os jogos athleticos. Conjuncto de exercicios athleticos. « O *athletismo* se desenvolve sempre e cada vez mais no Brazil. »

Atilho, s. m. Feixe de espigas. (Matto Grosso.) Ap. Taunay, « Innocencia ».

A'timo, s. m. Instante, momento. (Minas Geraes.) « Vou logo e volto n'um *átimo*. »

Atingahú, s. m. Passarinho (*Piaya cayana*).

Atirado, adj. Diz-se d'aquelle que recebeu um tiro. « Acaba de chegar á Delegacia um homem *atirado*. »

Atirado, adj. Audaz, apprehendedor. « X... é muito *atirado*. Acaba de plantar duzentos mil pés de café apezar da crise. »

Atirar-se (gir.), v. p. Namorar, pretender a mão de alguém. « O João *atira se* á Maria. »

Atiriba, s. f. Madeira de lei do Maranhão. Cap. Exp. Nac.

Atoba, s. m. Palmipede pelicanideo (*Sula fusca*).

Atoleimadamente, adv., de modo atoleimado. « O João *atoleimadamente* persiste em seu intento. »

Atorar, v. i. Partir. « F... *atorou*, apenas acabou de jantar. »

Atrabiliariamente, adv. de modo atrabiliario. « F... é pessimo magistrado, tudo julgando parcial e *atrabiliariamente*. »

Atravancador, adj. Que atravanca. « E' preciso remover este armario, *atravancador* do quarto. »

Atravessado, s. m. Nome vulgar dos cães de fila em Goyaz. Cf. H. Silva, ob. cit., p. 52.

Atravincar, v. t. Segurar com força; ferrar os dentes, tratando de cães. Cf. H. Silva, ob. cit., p. 73.

Atroado, adj. Desasizado. « F... é um *atroado*, amontôa asneiras sobre asneiras. »

Atroamento, s. m. Falta de criterio. « O *atroamento* de F. não lhe permite ver os perigos da aventura. »

Aropelador, adj. Que atropela. « A cavallaria *atropeladora* dos manifestantes, em breve se via na contingencia de bater em retirada. »

Atrophiador, adj. Que atrophia. « A falta absoluta de exercicio, *atrophiadora* dos musculos... »

Attenuador, adj. Que attenua « O segundo decreto *attenuador* dos rigores do primeiro. »

Attestador, adj. Que attesta. « Aqui está um certificado *attestador* da boa conducta do cocheiro. »

Attritar, v. t. Provocar attrito: « As peças de madeira *attritando* violentamente em breve se inflammaram. »

Atulhamento, s. m. Acção de atulhar. « O *atulhamento* dos paioes não nos permite guardar este milho. »

Aturiá, s. m. Planta medicinal.

Aturiá, s. m. Gallinaceo da Amazonia.

Aucury, s. f. Palmeira da Amazonia.

Augmentivador, adj. Tendencia ao abuso dos augmen-

tativos. « É curioso como F... tem a mania *augmentativadora* só nos fala em ladraçazes e bestalhões! »

Augmentativar, v. i. Abusar, dos augmentativos. « F... *augmentativa* a cada passo; não ha substantivo que lhe escape. »

Augy, s. m. Variedade de preguiça (*Cholæpus didactilus*).

Aulicismo, s. m. Palacianismo. Cf. Ruy Barbosa, no *Imparcial* de 25 de janeiro de 1913.

Auto infeccionador, adj. Que auto infecciona.

Auto infeccionar-se, v. p. Adquirir um morbo graças á apparição de um centro infeccionador no proprio organismo.

Automobilico, adj. Que se refere ao automobilismo. « *Os raids automobilicos* são perigosos.

Avança, s. m. (giria). Papa-jantares, individuo que se apresenta a banquetes, a festas sem convite.

Avançador, adj. (giria). Depositario infiel; larapio. « Como syndicos de tão importante massa nomearam dous *avançadores* temiveis, dous ladrões. »

Avantocoração, s. m. (Veterinaria). Tumor que se localisa no peito dos bois (Bol. de Agric.).

Avaty, s. f. Graminea forrageira (Bol. de Agric.).

Avayú, s. m. Peixe da Amazonia (*Arius oncina*).

Avermelhador, adj. Que avermelha. « A tinturaria da fabrica, *avermelhadora* das aguas do canal, mata innumerous peixes. »

Avermelhamento, s. m. Acção de avermelhar. « O *avermelhamento* destes pannos é feito por agentes chimicos. »

Aviador, s. m. Negociante que se occupa de commissões e consignações (Amazonia).

Aviador, s. m. Individuo que dirige apparelhos aviatorios.

Avigornamento, s. m. Acção de avigorar. « Os bons ares desta localidade provocaram o *avigornamento* que se nota no enfermo. »

Avinhado, s. m. Passaro canoro.

Aviventação, s. f. Acção de aviventar. « A turma está fazendo a *aviventação* do rumo divisorio das duas fazendas. »

Avoante, s. f. Columbino selvagem (*Zenaida maculosa*).

Avoeirinha, s. f. Planta anacardiacea (*Schinus leucocarpus*).

Axixá, s. m. Madeira de lei do Maranhão (Cat. Exp. Nac.).

Axué, s. f. Madeira de lei da Amazonia (Cat. Exp. Nac.).

Ayola, s. f. Barco de pesca portuguez (Ap. Cat. da Exp. Nac. de 1908).

Aza branca, s. f. Columbino (*Cotumba picazuro*).

Aza de morcego grande, s. f. Arbusto leguminoso (*Bossiacq unijugata*).

Azarento, adj. Aquelle a quem os fados são contrarios. O Juca é um zé caipora, *azarento* como poucos.

Azeite, s. m. (giria). Namoro. « A menina está de *azeite* com um latagão que bem pode seduzila e fugir. »

Azeite, s. m. Arvore leguminosa (*Moldenhaueria speciosa*).

Azeitona do matto, s. f. Planta myrsinacea (*Rapanea ovalifolia*).

Azougue dos pobres, s. m. Planta medicinal (*Nilbrandia speciosa*).

Azulão, s. m. Panno grosseiro de algodão cõr de anil. Cf. Sertões, 215.

Azulinho, s. m. Nome vulgar do klaprothito nas lavras diamantíferas de Bagagem.

Azul seda, s. f. Borboleta diurna (*Morpho Menelaus*).

B

Babassú, s. m. Palmeira do Maranhão.

Babelico, adj. (fig.). Confuso, lembrando a balburdia bíblica.

Bacacú, s. m. Passaro formicaróide (*Xypholena pompadora*).

Bacharelismo, s. m. Regimen em que preponderam os *bachareis*, do sophisma e da falta de senso pratico. É esta a accepção geralmente dada ao termo no Brazil.

Bacopa, s. f. Planta scrofulariacea (*Bacopa aquatica*).

Bacorá, s. m. Nome vulgar que os caipiras paulistas dão ás cobras coraes (*Elaps corallinus*).

Bacuae, s. m., Pequeno marisco do littoral paulista. Ap. Relatorio da Commissão Geographica sobre o valle da Ribeira.

Bacubixá, s. m. Arvore de elevado porte.

Bacucú, s. m. Mollusco (*Modiola brasiliensis*).

Bacurau, s. m. (giria). Uma das alcunhas dadas aos negros no Rio de Janeiro.

Bacurau branco da praia, s. m. Passaro caprimulgídeo (*Chordeles rupestris*).

Badejete, s. m. Peixe muito commum no littoral fluminense.

Badó, adj. Toleirão, ingenuo. « F... é um badó. Acredita em quanto lhe contam. » De badaud ?

Baforar. Deitar baforadas. Cf. *Coelho Netto Sertão*, p. 29.

Baforeira, s. f. Ricino (*Ricinus communis*).

Bagageiro, s. m. Passarinho (*Myopatus semifusca*).

Bagageiro, s. m. Nome que nas lavras diamantinas dão ao epidoto.

Bagarote, s. m. (giria). Mil reis. Custou este chapéu vinte *bagarotes*. »

Bagirú, s. m. Arvore sylvestre da Amazonia. Cat. Exp. Nac.

Bagralhão, s. m. Peixe fluviatil do Maranhão. Frei Prazeres, ob. cit.

Bagre sapo, s. m. Peixe fluviatil.

Baguá, s. m. Nome que em Goyaz dão a certos cães mestiços. Cf. Henr. Silva, ob. cit., 50.

Baguassú, s. m. Palmeira muito commum no E. de São Paulo.

Baguear, v. t. Segurar os testiculos de um animal para castralo.

Baileu, s. m. (gir. de marinheiros). Prisão, xadrez. « O sujeito passou a noite preso no *baileu* e a ferros. »

Bairary, s. f. Columbino (*Zenaida maculata*).

Bairrismo, s. m. Espirito regional acanhado, espirito de campanario, nativismo provincial ou districtal. « O pernambucano tem um *bairrismo* tão acentuado quanto o bahiano. »

Baitarra, s. m. Tratante, meliante. « Este *baitarra* é tão velhaco que até ao proprio pae logrou. » Termo corrente no Oeste de São Paulo.

Baiucurá, s. m. Planta herbacêa. Ap. Bol. Agric.

Baixeira, adj. A primeira colheita do algodão. Ap. Bol. Agric.

Baixista, s. m. Especulador que se esforça em depreciar um titulo ou mercadoria. « Apesar dos *baixistas* o café conserva-se a 60 francos. »

Bajesto, s. m. Cousa sem valor. Cf. *Dicc. de brazileirismos* de E. Leão.

Bal, s. m. Madeira de lei. Ap. Huascar Pereira, ob. cit.

Bala, adj. Qualificativo que os sertanejos bahianos dão aos individuos fortes e habeis. *Sertões*, 132.

Balaieiro. Ajudante do arpoador da baleia. Cf. Alves Camara, ob. cit., p. 65.

Balastraca. Patacão argentino ou oriental (Rio Grande do Sul).

Baldoso, adj. Manhoso, maniaco. Termo empregado sobretudo tratando se de cavallos.

Baleia, s. f. Objecto de avultados dimensões. Cf. *Dicc. de brazileirismos* de Leão.

Balgado, s. m. Especie de baleia (Sul da Bahia) (*Balenoptera rostrata*).

Balim, s. m. Bala de pequenas dimensões. Cf. Henr. Silva, ob. cit., p. 36.

Balsamo da Capitania, s. m. Nome que na Bahia dão ao oleo de cabureiba.

Balsino, s. m. Arvore da flora paulista. Ap. Huascar Pereira, ob. cit.

Bambo, adj. (famil.). Atrapalhado, aquelle que se vê em apuros. « Fiquei *bambo* com o homem ! Que importuno ! »

Bamboleio, s. m. Saracoteio. Meneio dos quadris. « O maxixeiro se agitava num *bamboleio* desenfreado. »

Bamburral, s. m. Planta labiada (Ceará) (*Hyptis suaveolens*).

Bambusal, s. m. Bambual, bosque de bambús.

Banana, adj. Diz-se da vez de chifres cahidos. Ap. Lyrio Ferdinand, *O Boi*.

Banana de macaco, s. m. Planta cactacea (*Philodendron arborescens*).

- Banana do matto**, s. f. Planta bromeliacea.
- Bandeirado**, s. m. Peixe da Amazonia (*Aleurichtys Grononii*).
- Bandeiriar**, v. i. Organisar bandeiras, tomar parte em bandeiras. (Ap. Cunha Mattos, *Chorogr.* de Goyaz).
- Bapuana**, s. f. Arvore fructifera da Amazonia. Ap. Annaes do Museu Paraense.
- Baqueruvú**, s. m. Arvore leguminosa (*Schizolobium excelsum*).
- Baquiqui**, s. m. Mollusco (*azara labiata*).
- Baracutiara**, s. f. Madeira de lei do Maranhão.
- Baralhada**, s. f. Barafunda. Encontrei a escripturação da casa numa *baralhada*, numa confusão incrível. »
- Baralhador**, adj. Termo cearense referente a certa qualidade da marcha dos cavallos. Cf. G. Barroso, ob. cit., p. 96.
- Baralhamento**, s. m. Acção de baralhar. O *baralhamento* da questão deve se ao advogado que metteu os pés pelas mãos. »
- Barandar**, s. m. Apparelho semelhante a um balanço e composto de uma taboa horizontal suspenso por cordas do mastro de certas e pequenas embarcações a vela, e onde um tripulante se installa para equilibrar a posição do barco quando ha mar grosso (Sul da Bahia).
- Barão**, s. m. Variedade de algodoeiros (Bol. de Agri.).
- Bararau**, s. m. Peixe da Amazonia (*Heros amphiacanthoides*).
- Barba azul**, s. m. e adj. Individuo que se casou diversas vezes. O *barba azul* do Chico vai casar se pela quarta vez. »
- Barbacenas**, s. m. (giria). Barbaças. « O *barbacenas* do C. tem um cavaignac interminavel.
- Barba de baleia**, s. f. Pequena vela que se colloca sobre o gurupés (Ap. João Braz de Oliveira).
- Barba de boi**, s. f. Planta herbacea cyperacea (*Remirea maritima*).
- Barba de pau**, s. f. Planta epiphyta (*Tillandsia usneoides*).
- Barba de São Pedro**, s. f. Planta polygalacea (*Polygale brasiliensis*).
- Barbado**, s. m. Peixe fluvial (*Pimelodus pirinampus*).
- Barbado**, s. m. Grande simio (*Myceles belzebub*).
- Barbas de barata**, s. f. Planta herbacea medicinal.
- Barbeiro**, s. m. (giria). Dentista.
- Barbeiro**, s. m. Insecto hemiptero heteroptero hemato-phago (*Conorrhinus megistus*).
- Barbeiro**, s. m. adj. (giria). Cocheiro inexperiente. Individuo que não é habil em sua profissão. « Este ferreiro é *barbeiro*; ignora totalmente o officio. »
- Barbudo**, s. m. Peixe marinho. Cesar Marques. « Diccionario chorographico do Espirito Santo. »
- Barca**, s. f. (chul.). Marafona. Termo corrente no E. de S. Paulo.
- Baririssó**, s. m. Planta herbacea medicinal. Ap. Velloso, Missões ..
- Baroneza**, s. f. Alga das lagunas de Alagoas.

Barra fogo, s. f. Abelha sylvestre do genero trigona.

Barrar, v. t. (gíria). Impedir. Oppor obstaculos. X. pretendia *barrar* a entrada de Z. para a secretaria, mas não o conseguiu pois este foi hoje nomeado. »

Barreiro, s. m. Lugar em que ha efflorescencias salinas. « Nos *barreiros* se ajunta muita caça avida de sal. »

Barretear, v. i. Fundir para fazer barra. Verbo usado nas antigas casas da moeda no Brazil. « O ouro não se ha de *barretear* e sim ir em pó. Off. de Rodrigo Cesar de Menezes, gov. de S. Paulo. »

Barrigada (pleb.), s. f. Visceras da cavidade abdominal das rezes abatidas.

Barrigada (pleb.), s. f. Ninhada. Gravidez dos animaes. « Desta *barrigada* a cadellinha dêu quatro crias. »

Barriga verde, s. p. Individuo apaixonado pela pesca, pirangueiro.

Barrigudinho, s. m. Minusculo peixe fluvial (*Lebiotes pæcioides*).

Barroar, v. t. Termo de caça usado em Goyaz. Cf. Henrique Silva, ob. cit., p. 67.

Barrocada, s. f. O mesmo que barrocal. Cf. *Dicc. de Brazilismos* de Leão.

Bataná, s. m. Palmeira (*Oneocarpus bataná*).

Batata, s. m. Peixe marinho. Cesar Marques, Diccionario chorographico do Espirito Santo.

Batata, s. f. Asneira. Solecismo. « F. diz *batatas* a torto e a direito, num cassange vergonhoso. »

Batata cenoura, s. f. Tuberculo comestivel a que tambem dão o nome de mandioquinha.

Batata de escamas, s. f. Planta balanophoracea (*Lophophytum Leandrii*).

Bate bate, s. f. Pancadaria, sova. Ap. Aluizio Azevedo, « O Cortiço. »

Bateboca, s. f. Discussão azeda. « As duas mulheres travaram um *bateboca* que de longe se ouvia. »

Batedeira, s. f. Epizootia dos suinos.

Batepé, s. m. Sapateado; dansa rustica. Toda a route durou o *batepé*. »

Baticum, s. m. Fallatorio. Altercação. Termo cearense. Cf. *Luzia Homem*, p. 35.

Batido, s. m. Tecido para redes (Maranhão). Cat. da Exp. Nac.

Batonota, s. f. Coleoptero da familia dos chrysomelinos (Expl. do Planalto Central, commissão Cruls).

Batucador (fam.), s. m. adj. Individuo que toca mal piano. « Qual pianista! F. não passa de um *batucador*. »

Batucar (fam.), v. i. Tocar mal piano. « F., quando muito, *batuca* umas polkas. »

Batuir, s. f. Narceja.

Batuir do mar grosso, s. f. Pequeno pernalta (*Hæmatopus palliatus*).

Batumado, adj. Carapinhado (cabello). « Este mulato tem o cabello *batumado* como o de um negro.

Batumen, s. m. Parede de barro ou cera com que as abelhas sylvestres separam os cortiços do objecto em que se apoiam.

Batuqueiro, s. m. Indivíduo que frequenta batuques, sambas. « O Evaristo é um *batuqueiro* que não perde uma festa.

Becó, adj. (fam.). Papalvo, ingenuo.

Begoava, s. f. Mollusco (*Clonax rugosa*).

Beçar, v. i. (gíria). Fazer um *bluff* no jogo. « F. *beçou* fazendo crer que tinha uma quadra.

Beço, s. m. (gir.). *Bluff* (em jogo). « O meu *beço* fez me ganhar a mesa. »

Beçola, adj. Beçudo.

Beija, s. f. Cerimonia de se beijarem as estatuas ou imagens sagradas. Cf. Sertões, 208.

Beijo de moça, s. f. Planta herbacea composta (*Cosmos bipinatus*).

Beijo do matto, s. m. Planta leguminosa (*Phaseolus rubrus*).

Beijú, s. m. Nome vulgar dos *placers* nas lavras diamantíferas de Bagagem.

Beiradear, v. i. Caminhar pelas margens de um rio. Cf. Henrique Silva, ob. cit., p. 10.

Beldroega da praia, s. f. Planta ficoidacea (*Sesarium portulacastrum*).

Bellarmino, s. m. (gíria). Sandeu, imbecil. « Nesta historia toda, te sahiste como um bobo, como um *bellarmino*.

Belletrista, s. m. Homem de letras. O conhecido *belletrista* acaba de publicar mais um romance. »

Bellicosidade, s. f. Tendencia bellicosa, combatividade. « A *bellicosidade* cada vez mais acentuada dos chilenos pode promover uma segunda guerra do Pacifico.

Belota decotada, s. f. Planta herbacea composta (*Lialris incisa*).

Bendegó, s. m. Trambolho. Objecto volumoso. « Este ar mario é um *bendegó*, a atravancar o quarto. »

Benedicto, s. m. Passaro trepador (*Melanerpes flavifrons*).

Beque cheiroso, s. m. Planta piperacea (*Piper aromaticum*).

Bererê, s. m. Peixe da Amazonia (*Acara festivus*).

Bererê, s. m. Mosquito do genero *anopheles*.

Bernicida, s. f. Substancia exterminadora dos bernes: « O *sarnol* é um *bernicida* poderoso. »

Bernento, adj. Atacado de berne. « Os bois andam muito *bermentos*. » Qualificativo dos lugares onde os bernes abundam.

Berrar, v. i. Ter ascendencia africana. « F. *berra*. Veja-lhe os cabellos e a côr da pelle! Perfeito mulato! »

Bertholdice, s. f. Calinada, bernardice. « O que dizes é uma *bertholdice*. »

Bestar, v. i. Vagar despreoccupadamente. Contemplar. Vegetar, vadiar.

Bestarel, s. m. (gir.). Adulteração depreciativa do titulo de *bacharel*.

Béstia, s. f. (gir.). Discurso sem nexo e burlesco. Chorriho de asneiras. « O brinde do B. foi um verdadeiro *bestia*. Uma serie de imbecilidades! »

Bestialogico, s. m. Discurso asnatico. « F. tem pretensões a orador e não passa de um fazedor de *bestialogicos*. »

Betis, s. f. Planta piperacea (*Piper eucalyptifolium*).

Bezerrão (fam.), s. m. Menino grande e gordo. « Vi F e os filhos, dous *bezerrões*! Não parecem ter a pouca idade que têm. »

Biboca, s. f. Casebre. « O pobre homem mora numa *biboca*, o mais sordido dos pardieiros que é possível imaginar. »

Biboqueira, s. f. Buraqueira. Serie de precipicios. « A estrada é uma *biboqueira* quasi intransitavel. »

Bíca de jogo, s. f. Calha a que um machinismo dá um movimento de vae vem para transportar grãos de cereaes ás machinas de beneficiamento.

Bicama, s. f. Calha de conducção d'agua. Encânamento descoberto.

Biceps, s. m. gir. Força muscular. « D. tem *biceps* para carregar quatro arroubas. »

Bicha, s. f. (giria). Febre amarella. Nome que provem talvez da primeira designação dada ao morbo quando irrompeu no Brazil no seculo XVII.

Bichão, s. m. Homem corpulento. « F. é um *bichão*. Tem talvez nove palmos de alto. » Bicharoco.

Bichar, v. i. Ganhar dinheiro (M. Grosso). Ap. Taunay, « Innocencia. »

Bicharada, s. f. Bicharia. « A casa de F. é um jardim zoológico, com a sua *bicharada*. »

Bicharia, s. f. Animal (Matto Grosso). Ap. Taunay, « Innocencia ».

Bicharia, s. f. ou *Bicharada* (giria de estudantes). Collectivo que designa os estudantes de humanidades.

Bicheiro (gir.), s. m. Banqueiro que vende *jogo do bicho*.

Bicho, s. m. Cavalgadura (M. Grosso). Ap. Taunay, « Innocencia ».

Bicho, s. m. Jogo de azar regulado pelos sorteios lotericos.

Bicho, s. m. Estudante de humanidades (giria).

Bicho claro, s. m. Bicho de seda affectado de certa molestia que lhe muda a côr.

Bicho de concha, s. m. Individuo mysterioso e retrahido. « J. é um *bicho de concha*, ninguem lhe conhece a vida. »

Bicho de chifre, s. m. Parasita do fumo (*Epithrix parvula*).

Bicho de maçã, s. m. Parasita que ataca e destroe os aldoões (Bol. de Agric.).

Bicho de pé, s. m. Insecto parasitario do homem e dos animaes (*Culex penetrans*).

Bicho molle, s. m. Parasita do fumo (*Protoparce carolia*).

Bico! Interjeição; cale se! « *Bico!* nem mais uma palavra! »

Bico, s. m. (gir.). Mil reis. « Custa o chapéu dez *bicos*. »

Bico de arara, s. m. Arvore que fornece madeira de lei. Cat. Exp. Nac.

Bico de braza, s. m. Passaro da Amazonia. Cf. Moura, Viagem ao Tocantins.

Bico de furo, s. m. Passarinho (*Oryzoborus torridus*).

Bico de papagaio, s. m. Planta euphorbiacea (*Euphorbia incarnata*).

Bico de papagaio, s. m. Arvore leguminosa (*Machærium lenato*).

Bico de pato, s. m. Arvore da flora paulista. Ap. H. Pereira, ob. cit.

Bico grosso, s. m. Passarinho (*Oryzoborus crassirostris*).

Bicorapiá, s. m. Arvore fructifera da Amazonia. Cat. Exp. Nac.

Bicota, s. f. (fam.). Beijoca. « Vou dar-te uma *bicota* em cada face.

Bicotar, v. t. (fam.). Beijocar.

Bicudo, adj. Alcinha que nos tempos da Independencia davam aos portuguezes em Matto Grosso.

Biguatinga, s. m. Palmipede pelicanidéo (*Plotus anhinga*).

Billionario, s. m. Individuo multimillionario. « Rockefeller, Carnegie e outros *billionarios* norte-americanos. »

Bilontragem, s. f. Maroteira, tratantice, quebra de contracto. « X. fez me a *bilontragem* de vender o café que eu lhe propuzera comprar.

Bilontrar, v. i. Fazer *bilontragens*. Levam uma vida dissipada, ociosa. « F., que era tão serio, deu para *bilontrar* que pasma. »

Bilreira, s. f. Passarinho (*Chivo machærius manacus*).

Binga, s. f. Estojo onde se guarda o isqueiro.

Binocular, v. t. (fam.) Olhar com o binoculo. « F. em vez de assistir á comedia leva o tempo a *binocular* para os camarotes.

Biqueiro, s. m. (giria). Baile reles. *Farra. Forrobodó.*

Biriguy, s. m. Mosquito do genero *anopheles*.

Biraia, s. f. Marafona. Ap. Al. Azevedo, « O Cortiço. »

Biriba, s. m. Nome vulgar do *guariba* (*Mycetes*) em certas zonas do Brazil central. Cf. Henr. Silva, ob. cit., p. 154.

Biribiri, s. m. Peixe da Amazonia (*Leporinus nigrolentatus*).

Bironha, s. f. Mosca varejeira.

Birote, s. m. Nome dado a certo penteado feminino que consiste em reunir os cabellos no cocoruto da cabeça.

Birú, s. m. Mosca varejeira. Nome vulgar entre os caipiras paulistas.

Biry, s. m. Arvore da flora paulista. H. Pereira, ob. cit.

Biscaia, s. f. Termo cearense. Egua. Cf. Gustavo Barroso. *Terra de sol*, p. 98.

Biscateador, s. m. Individuo que vive a fazer biscates. « O João, na fazenda não tem emprego fixo, é um *biscateador*. »

Biscatear, v. i. Viver de biscates. « O José antigamente era ferreiro, hoje *biscateia* como tratador de animaes, trabalhador de enxada, etc., sempre irrequieto. »

Bisnagrada, s. f. Acto de molhar com o liquido de uma bisnaga. F. recebeu no rosto uma *bisnagrada* de um liquido caustico que lhe queimou a pelle.

Bispo, s. m. (giria). Antigo funcionario de repartição. « F. é *bispo* do thesouro assim como o S. o é da *contadoria*; ambos tem trinta annos de serviços.

Bispo, s. m. (giria). (Entrar o). Locução empregada para exprimir que um alimento se queimou ao cozinhar.

Blefar, v. i. Illudir os parceiros do jogo, fazendo lhes crer que existe jogo forte quando tal não se dá. De modo geral esconder uma situação precaria por meio de demonstrações de abastança. « M... vive a *blefar* com os ultimos restos de fortuna quando todos sabem que está arruinado. » (Do inglez *bluff*).

Blefe, s. m. Acto ou accção de *blefar*.

Boa-noite, s. f. Planta balanophoracea. (*Lophophytum Leandrii*.)

Boasnoites, s. f. Planta convolvulacea (*Calomyctum speciosum*).

Boateiro, adj. e s. m. Individuo que inventa noticias de alcance politico e as espalha, espalhador de boatos. « F. é um *boateiro* incorrigivel. Já o chamaram á policia por esse motivo. »

Bocada, s. f. Mordidela : apprehensão de alimentos, hausto. « A primeira *bocada*, o caipira lançou-a fora achando o sorvete muito frio.

Boca d'agua, s. m. Simio (*Callithrix brunea*).

Boca de barro, s. f. Abelha sylvestre.

Boca de juquiá, s. m. Peixe fluvial (*Acára nassa*).

Boca de sapo, s. f. Planta gencianeia (*Dejanira rubescens*).

Boca de sapo, s. f. Abelha sylvestre.

Boca de velha, s. m. Peixe marinho. C. Marques, ob. cit.

Boçalidade, s. f. Qualidade do que é boçal. « F. é de uma *boçalidade*, de uma estupidez! Que alarve!

Boca preta, s. m. Simio (*Saimiris entomophaga*).

Boca torta, s. m. Vespideo do Ceará (*Polybia occidentalis*).

Boceta, s. f. Apparelho de pesca. Cf. Camara, ob. cit., p. 31.

Bocopary, s. m. Planta euphorbiacea (*Platoma insignis*).

Bodó, s. m. Peixe fluvial do Ceará (Inform. partic).

Bodocada, s. f. Arremesso do *bodoque*. « Com uma *bodocada* certa o menino matou o passarinho. »

Bodoque, s. m. Especie de bésta, cujo projectil é uma pedrinha, uma bala de barro cozido, etc.

Bogó, s. m. Especie de balde de couro usado para o transporte d'agua nos sertões bahianos.

Boi, s. m. Gancho de que se servem os barqueiros do Tocantins nas corredeiras. Cf. Moura, *Tocantins*.

Boia, s. m. Grão de café chocho que sobrenada nos lavadores.

Boia, s. f. (giria). Refeição. « São horas do almoço, da *boia*. »

- Boiar**, v. t. (gíria). Comer. Ja' *boiei*: almocei a valer.
- Boiar**, v. i. Chamar o gado, voz a que se dá o nome de *boio* ou *aboio*.
- Boião**, s. m. Fogão in que os seringueiros improvisam para a primeira defumação do latex da seringueira.
- Boi de lote**, s. m. Nome que em certas regiões do Rio Grande do Sul dão ao touro (inf. partic.).
- Boio**, s. m. Grito pelo qual os boiadeiros procuram dirigir o gado. Ap. Lyrio Ferdinand, « O Boi ».
- Boiote**, s. m. Termo cearense. Bezerro castrado. Cf. Gustavo Barroso, *Terra de sol*, p. 102.
- Boiuna**, s. f. Enguia da Amazonia (*Lepidosiren paradoxa*).
- Boiuna**, s. f. Serpente venenosa do Maranhão. Ap. Fr. Prazeres, ob. cit.
- Bolacha**, s. f. Lamina fina de borracha.
- Boleiro**, s. m. Fabricante de bolas.
- Boliche**, s. m. Jogo de quilhas de origem hespanhola.
- Bolina** s. m. (chul.). Individuo que persegue mulheres pelas ruas.
- Bolinar**, v. i. (chul.). Perseguir mulheres em publico.
- Bolo**, s. m. O peso que tende a rede de pesca. Cf. Alves Camara, ob. cit., p. 49.
- Bomba**, s. f. Tubo por onde se aspira a infusão de mate. Cf. *Dicc. de brazileirismos* de Leão.
- Bomba**, s. f. (gir.). Reprovação em exames.
- Bombaiona**, s. f. Planta herbacea similacea (*Herreria salsa-parrilha*).
- Bombardeador**, s. m. adj. Que bombardeia. « A 13 levantou ferro a esquadra *bombardeadora* da infeliz cidade. »
- Bombardino**, s. m. Instrumento musical metallico e de sopro.
- Bombeação**, s. f. (gir.). Reprovação em massa. « Os examinadores estiveram ferozes hoje. Houve uma *bombeação* tremenda. »
- Bombeado**, adj., s. m. Individuo reprovado em exame. « Os *bombeados* estão furiosos com a banca examinadora. »
- Bombeador**, adj., s. m. (gir.). Examinador que se compraz em reprovar. « F. é um *bombeador* terrível, a custo lhe aranca alguém um simplesmente. »
- Bombear**, v. t. (gir.). Reprovar em exames.
- Bombeiro**, s. m. Espia, sentinella. Cf. H. Silva, ob. cit., p. 156.
- Bom-é**, s. m. Passarinho do Ceará. Mem. cit.
- Bom nome**, s. m. Peixe n'arinho. Cesar Marques, *Dicc. do Espirito Santo*.
- Boneco**, s. m. Brochura ainda não cosida. « Já vi o *boneco* de meu livro, mas ainda não lhe escolhi a capa. »
- Borajuba**, s. f. Madeira de lei da Amazonia. Cat. Exp. Nac.
- Bordão de velha**. s. f. Planta piperacea (Ceará) (*Cusparia macrophylla*).
- Bordelengo**, adj. Freguentador de bordeis. « F. desman-dou-se; não sabe dos alcouces, é um *bordelengo* incorrigível. »
- Bororó**, s. m. Pequeno cervideo (*Cervus rufinus*).

Borregan, s. f. Qualidade de lã; a que é produzida por cordeiros.

Boruleo, s. m. Planta herbacea da familia das urticaceas.

Botafogo, s. f. Abelha sylvestre do genero *trigona*.

Botão, s. m. Nome vulgar das concreções de silica nas lavras diamantinas da Bagagem.

Boto, s. m. Cetaceo delphinideo (*Sotalia brasiliensis*).

Boto, s. m. (gir.). Cousa volumosa. « Como hei de carregar pelas ruas este enorme embrulho, este *bote*? »

Botoado, s. m. Peixe fluvial (*Doras murica*),

Boto branco, s. m. Cetaceo de agua doce (*Inia amazonica*).

Botar-se, v. i. Fazer-se de viagem (Matto Grosso). Ap. Tournay, *Innocencia*.

Bourbon, s. m. Variedade de cafeeiro. (*Coffea bourbonica*).

Boxerismo, s. m. Xenophobia exaltada. Por analogia com os sentimentos dos xenophobos chinezes. « F. é de um *boxerismo* tão insupportavel quanto tolo. Asnatico nativismo! »

Boxer, s. m. Xenophobo chinez.

Bracanjuba, s. f. Uma das formas da designação da *piracanjuba*, grande peixe dos rios de S. Paulo.

Bracayá, s. m. ou gato do matto. Felino selvagem.

Bracuhy, s. m. Arvore da flora paulista. H. Pereira, ob. cit.

Branquilha, s. m. Madeira de lei do Paraná. Cat. Exp. Nac.

Branquinha, s. f. (gir.). Aguardente.

Brecumbucú, s. m. Peixe fluvial (*Pimelodus bufonius*).

Bredo, s. m. Termo cearense. Matto. Cf. Gustavo Barroso, *Terra de sol*, p. 103.

Bredo de muro ou lingua de sapo, s. m. Planta herbacea urticacea (*Piper transparentes*).

Bredo de porco ou herva tostão, s. m. Planta herbacea nyctagacea (*Boerhavia hirsuta*).

Bredo vermelho, s. m. Planta herbacea phytolacea (*Phytolaca Caruvú*).

Bredo de veado, s. m. ou **Bucho de veado**. Planta rubiacea (*Amaiona cryptocarpa*).

Bredo major gomes, s. m. Planta herbacea portulacacea (*Talinum crenatum*).

Brejal, s. m. Pantanal. « Este *brejal*, formado pelo rio Mogy é extensissimo. »

Brejauva, s. f. Planta herbacea. Boletim da Com. Geograph. de São Paulo.

Breu, s. m. Genero de saveiros muito empregado no Rio de Janeiro.

Breu branco, s. m. Madeira de lei da Amazonia (Museu Paranaense).

Brevidade, s. f. Bolo de farinha de trigo e ovos. Ap. Tournay, *Innocencia*.

Bricabraquista, s. m. Negociante de bricabraque. Termo constantemente usado na imprensa.

- Brijaúba**, s. f. Palmeira (*Astrocarium ayrii*).
- Brijaúba**, s. f. Lagrima. *Derrubar a brijaúba*, chorar, expressão muito popular no interior de São Paulo.
- Brinco**, s. m. Appendice gorduroso que certos porcos têm sobre o maxillar inferior.
- Brincos de saguirú**, s. m. Arvore (*Pithecolobium avaremo-lemo*).
- Brincos de viuva ou Tangetange**, s. m. Arbusto leguminoso (*Lupinus unijugata*).
- Briquitar**. Lidar, occupar-se com. *Passei o dia briquitando neste torno*. Verbo corrente no sul de S. Paulo.
- Brivana**, s. f. Termo cearense. Egua. Cf. G. Barroso, *Terra de sol*, p. 98.
- Bró**, s. m. Pão feito com os estipites do coqueiro ouricury. Cf. Sertões, 138.
- Broca** (gir.), s. f. Mentira. Esta noticia não passa de formidavel *broca*, é falsissima. »
- Brocagem**, s. f. Corte previo de arbustose pequenos arvores antes dos grandes madeiros, quando se fazem derrubadas.
- Brocar**, v. i. (gir.). Mentir.
- Broco**, adj. Qualificativo que em Goyaz dão aos veados quando lhes cahem as pontas. Cf. Henrique Silva, ob. cit., p. 68.
- Brochar** (gir.), v. i. Mentir.
- Broinha**, s. f. Doce feito de polvilho e coco. Cf. *Dicc. de brazileirismos* de Leão.
- Bromador ou embromador**, adj. Trapaceiro, mentiroso. (Matto Grosso). Ap. Taunay, « Innocencia ».
- Brota**. Peixe dos Açores. Ap. informação particular.
- Brotação**, s. f. Phase de germinação das sementes.
- Bruaca**, s. f. Rameira (chul.).
- Brujarara**, s. f. Passaro formicaroide (*Thamnophilus Leachii*).
- Bruto**, s. m. Madeira de lei. H. Pereira, ob. cit.
- Bucú**, s. f. Insecto que vive nas madeiras podres. Cf. *Dicc. de brazileirismos* de Leão.
- Bucurubú**, s. m. Arvore leguminosa (*Schizolobium excelsum*).
- Bucuva**, s. f. Coco de copaiba. Cf. *Dicc. de brazileirismos* de Leão.
- Bucúva**, adj. Imbecil; sandeu; pessoa muito rustica. És tão tolo que pareces um *bucuva*!
- Bucúva**, s. f. Arvore da flora paulista. Ap. H. Pereira, ob. cit.
- Bué** (fam.), s. m. Choradeira, berreiro; « com as palmadas o menino abriu pavoroso *bué* ».
- Bufador**. Nome que os pescadores bahianos dão as narinas da baleia. Cf. Camara, ob. cit., p. 53.
- Bufador**, adj. valentão ou gabarolas. « F. é *bufador* mas não sustenta o *repuvo* ».
- Bufar**, v. i. Enfurecer-se « F. *bufou*, ficou possesso com a pilheria. »

Bugi, s. m. Capinzal. Termo cearense. Cf. G. Barroso, ob-
cit., p. 39.

Bugiado, adj. Diz se do cavallo cuja côr lembra a do bu-
gio.

Bugio, s. m. Engenhoca primitiva de moer canna.

Bugre, s. m. Arvore leguminosa (*Albizzia Lebbeck*).

Bugrismo, s. m. Ascendencia india. « Nesta familia não ha
bugrismo. »

Buiry, s. f. Serpente, não venenosa (?).

Bulinete, s. m. Bicame onde se lança o cascalho diamanti-
fero para o lavar.

Bulla, s. f. Indicação que acompanha um medicamento.

Bundá, s. m. Traste, objecto velho. Cacareu. « Os *bundás*
do velho não valem cem mil reis. »

Buque, s. m. (*gir.*). Prisão. « F. esteve oito dias no *buque*
por desordeiro. »

Buraqueira, s. f. Terreno muito alcantilado e cheio de de-
pressões. Successão de *caldeirões*. « A estrada com as ultimas
chuvas se transformou numa *buraqueira* perigosa. »

Buraqueira, s. f. Lugar afastado de cidades e selvagem
(Matto Grosso). Ap. Taunay, « Innocencia ».

Burbank, s. m. Arvore fructifera do Japão (Bol. de Agric.).

Burdigão, s. m. Polypo utilizado para a fabricação da cal
no Espirito Santo, (Ap. Cesar Marques. « O Espirito San-
to »).

Buré, s. m. Mingau feito com milho verde.

Buritirana, s. m. Palmeira parecida com o burity.

Burrego, adj. Aquelle que é falto de intelligencia. Indivi-
duo estúpido. « O J... que é um *burrego* julga ser talentoso. »

Burrico, s. m. Jumento. A mula é o producto do *burrico*
e da egua. »

Burundum, s. m. Individuo apaixonado pela caça.

Butúca, s. f. Espora. « Este cavallo pula quando sente a *bu-
túca* na barriga. »

Butuca, s. f. Nome que em certas regiões paulistas dão á
motuca.

Butucada, s. f. Esporada. « Com a *butucada* o pingo pu-
lou .. »

Butucar, v. t. Esporear. « O burro, tanto o *butuquei* que afi-
nal se decidiu a andar. »

Buxo de peixe, s. m. Materia prima da ichtyocolla.

C

Caá cambuhy, s. f. Planta euphorbiacea (*Euphorbia serpens*).

Caá quis, s. f. Nome que no sul de Matto Grosso dão á folha
do matto ainda na prefoliação.

Caá guará, s. f. Nome que no sul de Matto Grosso dão ás folhas do matte quando desenvolvidas.

Caá-ingá, s. f. Arvore da familia das leguminosas (*Pithecolobium sanguineum*).

Caámi, s. f. Planta aquifoliacea (*Ilex amara Parodi*).

Caá pomonga, s. f. Planta plumbaginea (*Plumbago scandens*).

Caá pucá, s. f. Planta myrtacea (*Marlierea glomerata*).

Cabaceiro, s. m. Arvore da familia das compostas (*Stiffia parviflora*).

Cabacinha de cobra, s. f. Planta cucurbitacea.

Cabassú, s. f. Abelha sylvestre do Ceará. Mem. cit.

Cabeça de arroz, s. m. gir. Individuo futil. « F... só pensa em trivialidades, é um *cabeça de arroz*. »

Cabeça de camarão, s. m. gir. Individuo estúpido. Por analogia com o crustaceo que tem os intestinos na cabeça.

Cabeça de pedra, s. m. Grande pernalta (*Tantalus toculator*).

Cabeça de prego, s. m. (fam.). Pequeno furunculo.

Cabeça de rubim, s. m. Nome vulgar de um passarinho no Ceará. Mem. cit.

Cabeça dura, s. m. gir. Individuo estúpido. « Quanto me custou ensinar o serviço áquelles *cabeças duras*, quasi broncos.

Cabeça dura, s. m. Peixe marinho. Cesar Marques, « Dictionario chorographico do Espirito Santo. »

Cabeça encarnada, s. m. Passarinho (*Chiroxia pureola*).

Cabeça encarnada, s. m. Ave formicaróide da Amazonia (*Picus albirostris*).

Cabeceira, s. f. Planta bignoniacea (*Crescentia cujele*).

Cabeçuda, s. f. Tartaruga da Amazonia. Ap. Ignacio de Moura, Viagem ao Tocantins.

Cabeçudo, s. m. Peixe da Amazonia (*Pimelodus ornatus*).

Cabeçudo, s. m. Palmeira (*Coccos capitata*).

Çabelleira, s. m. gir. Individuo que usa cabellos muito compridos. « Hoje vi aquelle *çabelleira* nosso vizinho. »

Cabellino de Jesus, s. m. Planta leguminosa (*Calliandra Tweedii*).

Cabello de negro, s. m. Arvore da familia das connaraceas (*Connarus suberosus*).

Cabello de negro, s. m. Arbusto erythroxyloceco (*Erythroxyton campestre*).

Cabelloiro, s. m. Nuca dos animaes. Termo cearense. Cf. *Luzia Homem*, p. 53.

Cabelludo, s. m. Simio (*Pithecia leucocephale*).

Cabelludo (gir.), adj. Entrincado. « Eis ahi um caso *cabelludo* de difficilima solução.

Cabina, s. f. Posto de signaes nos caminhos de ferro, á entrada de estações, entroncamentos, etc.

Cabineiro, s. m. Homem que dirige uma cabina.

Cabiuna, s. m. Nome dado aos negros desembarcados clandestinamente no littoral brasileiro, após a lei de repressão do trafico de africanos.

Cablar, v. t. e i. Telegraphar. Aportuguezamento do verbo francez *cábler* muito corrente nas rodas bolsistas.

Caboatan da capoeira, s. m. Arbusto sapindaceo (*Caponia vernalis*).

Caboatan de leite, s. m. Arvore terebinthacea (*Mauria lactifera*).

Cabocla, s. f. Peixe da Bahia. Cf. Camara, ob. cit., p. 99.

Caboclo, s. m. Peixe da Bahia, ob. cit., p. 89.

Caboclo, s. m. Nome de um vespideo commum no Estado de São Paulo.

Caboclo vermelho, s. m. Nome que nas lavras diamantinas dão ao hematito.

Cabo de facão, s. m. Arvore tamaricinea (*Myricaria brasiliensis*).

Cabo de machado, s. m. Arvore da flora de Pernambuco.

Cabopochy, s. m. Planta malvacea (*Ipomea malvæoides*).

Caboré, s. m. Bolo de mandioca e trigo assado ao espeto. Cf. *Dicc. de brazileirismos* de Leão.

Caboré ou cabreuva, s. m. Arvore leguminosa (*Myrocarpus fastigiatus*).

Caborge, s. m. Mandinga; feitiço.

Caborgeiro, adj., s. m. Feiticeiro; mandingueiro. « O negro velho é um caborgeiro temido.

Caborjá, s. f. Peixe fluvial.

Cabotinismo, s. m. Ancia de exhibição, desmarcada presumpção, amor ao reclamo. O *cabotinismo* do Dr. F... muito mal lhe faz á clinica. Muito ganharia sendo mais modesto. »

Cabreiro (gir.), s. m. e adj. Individuo finorio. « Duvido que logrem. F... é um *cabreiro* passado por India e Mina. »

Cabreuva, s. f. Arvore leguminosa (*Myrocarpus fastigiatus*).

Cabrinete, s. m. Individuo que usa a barba á *cavaignac*.

Cabrinha, s. f. Baleote já alentado em dimensões (sul da Bahia). Cf. Alves Camara, ob. cit., p. 99.

Cabrito, s. m. Madeira de lei. Ap. Taunay, Goyaz na exp. de 1875).

Cabrué, s. f. Arvore da flora catharinense. Coelho, ob. cit.

Cabuhy, s. m. Arvore leguminosa (Bol. de Agric.).

Cabujá, s. m. *Coroatá de rede*. Bromelia (?).

Cabuloso, adj. qualificativo do individuo cuja companhia é desagradavel, importuna. « Queira Deus que F... parta quanto antes. Como é *cabuloso* ! ».

Caburaia s. f. Arvore leguminosa (*Myrocarpus fastigiatus*).

Caburé, s. m. Cesto de alça.

Caburé de orelha, s. m. Ave nocturna (*Scops brasiliani*).

Caburé do sol, s. m. Pequena coruja (*Glaucidium punilum*).

Caça-foices, s. m. Individuo imprestavel, vagabundo. Expressão do oeste de São Paulo.

Caçambeiro (giria paulista), adj. Intrigante, mexeriqueiro.

Cação, s. m. Pirão de farinha e agua.

Cação do salgado, s. m. Peixe da Amazonia (*Carcharias porosus*).

Caça peixes, s. m. Arvore do Rio Grande do Sul (Velloso-Missões).

Caçaroba, s. f. Pombo selvagem (*Chlorenas rufina*).

Caça-torpedeiros, s. m. Pequeno cruzador destinado a perseguir torpedeiros.

Cacaué, s. m. Pequeno periquito (*Conurus jendaya*).

Cacaurana, s. m. Arvore da Amazonia. Ap. *Inf. Verde*.

Cacau selvagem, s. m. Arvore da familia das bombaceas (*Pachira insignis Savigny*).

Cacetada, s. f. Cousa maçadora. Importunação. « Que cacetada ouvir o discurso do Dr. F...! »

Cachabú, s. m. Planta cactacea.

Cacharana, s. f. Palmeira (*Bactris chloracantha*).

Cachatravessado, adj.; giria. Amulado. S... não é bem branco, acho-o *cachatravessado*. »

Cachoco, s. m. Peixe marinho. C. Marques, ob. cit.

Cachorreira, s. f. Madeira de lei do Maranhão. Cat. Exp. Nac.

Cachorreiro, s. m. Individuo que cria ou trata de cães de caça.

Cachorrinho do matto, s. m. Pequeno ursino (*Grisonia vittata*).

Cachorrismo, s. m. Indignidade. « Procedendo assim S... foi de um cachorrismo sem par. »

Cachorro, s. m. Haste da espora que sustem a roseta.

Cachorro rabeça, s. m. Peixe da Amazonia (*Auchenipterus striolatus*).

Cacifar, v. tr. Guardar em cacifo. Recolher (no jogo) as entradas dos jogadores.

Cacife, s. m. Cacifeiro. Individuo depositario das entradas no jogo.

Cacinheiro, adj. Diz-se do cão de caça, que corre diversas caças.

Caciquismo, s. m. Mandonismo. Prepotencia de chefe. O coronel S... em Pedra Branca exerce verdadeiro *caciquismo*. »

Caco, s. m. Armação de madeira de certos sellins.

Caçoeiro, s. m. Rêde de pesca do Sul de Bahia (Inform. partic.).

Cacoethe, s. m. Sestro. « F. tem o desagradavel *cacoethe* de torcer o nariz. »

Caçoista, adj. Caçoador. Individuo dado a caçoadas.

Cacúlo, s. m. Covinha do queixo ? (Termo cearense). Cf. *Luzia Homem*, p. 13.

Cacunda, s. f. Peixe da Bahia. Cf. Canara, ob. cit., p. 99.

Caçuto, s. m. Chefe politico, mandão. Cf. *Dicc. de Leão*.

Cadorna, s. m. Nome que em Goyaz se dá á codorniz. Cf. *Henr. Silva*, ob. cit., p. 117.

Caecae, s. m. Vehiculo parecido com o *bond*, que serve

para o transporte de aves, hortaliças, etc., no Rio de Janeiro.

Cafagestice, s. f. Ou.

Cafagestismo, s. m. Acção de cafageste. « S... chegou a um grau de *cafagestismo* incrível.

Café bravo, s. m. Arvore da flora paulista. H. Pereira, ob. cit.

Café do matto, s. m. Planta apocynacea (*Tabernæmontana læta*).

Caftinagem, s. f. Lenocinio.

Caftinar, v. t. Exercer o lenocinio. « Este homem foi deportado por andar a *caftinar*; com elle seguiram mais dez *caftens*. »

Cafuleta, s. f. Cofre de madeira com tampa de couro usado nas jangadas. Cf. Alves Camara, ob. cit., p. 85.

Cafuleteiro, s. m. Um dos tripolantes da baleeira: o paioleiro. Cf. Alves Camara, ob. cit., p. 63.

Cafumango, s. m. (gir.), Preto cozinheiro.

Cagasebo, s. m. gir. Belchior. Individuo que negocia em llyros velhos.

Caçotilho ou **cangotilho**, s. m. Nome commum de certo mal que ataca os muares.

Caguira, s. m. Individuo imprestavel. *Cábula. Jettatore.*

Cahidor, s. m. Lugar proprio para o gado atravessar um rio. « Perto da fazenda ha um *cahidor* excellente sobre o Paranyha que é quasi um vau. »

Cahuí-tahú, s. m. Ave gallinacea (?) (*Palamedea cornuta*).

Caí, s. m. Pequeno simio.

Caiaté, s. f. Palmeira (*Attalea Humboldtiana*).

Caiçara, s. f. Nome que em Goyaz dão a um recesso onde se embosca o caçador. Silva, ob. cit., 171.

Caiçara, s. m. Caipira asselvajado e de humilde origem. Termo injurioso no Oeste de São Paulo.

Caiçarada, s. m. Reunião de *caiçaras*, caipiras asselvajados. « Naquelle sertão só ha uma *caiçarada* bronca. »

Caicurá, s. f. Grande fogueira.

Caingá, s. f. Madeira de lei do Maranhão. Cat. Exp. Nac.

Cairana, s. f. Planta herbacea medicinal.

Cairussú, s. f. Planta umbellifera (*Hydrocotyle triflora*).

Caiuia-assú, s. f. Arbusto lobeliáceo (*Lobelia viscosa*).

Caiuia-mansa, s. f. Arbusto melastomaceo (*Centronia tinctoria*).

Caiuinha, s. f. Arbusto commelinaceo (*Dichorsandra elegans*).

Caixacobre, s. f. Planta cactacea da tribu das nopaleas.

Caixa d'agua (gir.), s. m. Ebrio habitual, alcoolico inveterado.

Caixão de defunto, s. f. Borboleta diurna (*Papilio thonis*).

Caixeiral, adj. relativo a caixeiro. « A classe *caixeiral*. »

Caizeta, s. f. Arvore da familia das bignoniaceas (*Tateuia cassinoides*).

Cajahyba, s. f. Arvore (*Spondias brasiliensis*).

Cajamurú, s. m. Planta solanacea (*Solanum saponaceum*).

- Cajucica**, s. f. Resina do cajú.
- Cajuby**, s. m. Arvore de elevado porte. Bol. Agric.
- Cajuvina**, s. f. Madeira de lei da Amazonia.
- Calabar**, s. m. Peixe da Bahia, chicharro. Cf. Camara, ob. cit., p. 103.
- Calaboca**, s. m. Cacete grosso e curto (Matto Grosso, Ap. Tau-nay, *Innocencia*).
- Calão**, s. m. Rede de pescar de malha larga (Sul da Bahia). Cf. Camara, ob. cit., p. 49.
- Calção de velha**, s. m. Planta loganiacea (*Buddleia brasiliensis*).
- Caldeirão**, s. m. Peixe marinho. C. Marques, ob. cit.
- Caldo de feijão**, s. m. Ave columbina (*Chamaepelia talpacoti*).
- California**, s. f. (gir.). Fortuna; fonte de riqueza. « F. tem uma fazenda que é uma *california*; graças a ella enriqueceu. »
- Callo**, s. m. (gir.). Calote. « Pregou-me um *callo* de duzentos mil reis; promettera pagar-me logo. »
- Callo**, s. m. Cavallo. Curiosa, contracção da palavra, corrente no interior de Brazil. Cf. Gustavo Barroso, *Terra de Sol*, p. 57. Os caipiras paulistas dizem uns *caállo*, outros *caólo* e outros ainda muito nitida e simplesmente *cállo*.
- Caloír-se**, v. p. (gir.). Matricular-se no primeiro anno de uma escola superior.
- Calombento**, adj. Diz-se de alguém cheio de calombos. Lugar onde ha calombos. As formigas deixaram-me o braço calombento.
- Calumba**, s. f. Arvore rutacea (*Simaba calumba*).
- Calumbi**, s. m. Arbusto da familia das leguminosas, tribu das mimosas.
- Calendar**, adj. Santos *calendares*. Cf. Fradique Mendes, p. 20.
- Camurada**, s. m. Um dos cabos de baleeira. Cf. Alves Camara, ob. cit., p. 66.
- Camaradeiro**, adj. Servical, communicativo. Amigo de fazer relações. « F. é muito *camaradeiro* dá-se com todo o mundo. »
- Camaráinha**. Planta verbenacea (*Verbena Chamaedrifolia*).
- Camarão**, s. m. Bengala de junco muito flexivel.
- Camarinha**, s. f. Palmeira (*Pindarea fastuosa*).
- Camarinha**, s. f. Compartimento maior do curral de peixes.
- Camará**, s. m. Madeira de lei. H. Pereira, ob. cit.
- Cambão**, adj. Tropego, coxo.
- Cambará**, s. m. Variedade de mandioca. (Bol. de Agric.)
- Cambará da meia legua**, s. m. Planta verbenacea (*Lantana brasiliensis*).
- Cambarasinho**, s. m. Planta verbenacea (*Lantana sellowiana* LK).
- Cambaraussú**, s. m. Arvore que fornece madeira de lei. Cat. Exp. Nac.
- Cambarba**, s. f. Planta cuja casca tem propriedades tan-nantes (*Curatella americana*).
- Cambauva**, s. f. Graminea (Bol. de Agric.).
- Cambira**, s. f. Planta bignoniac. Relat. da Com. Geogr.

Cambito, s. m. Perna fina. « Com a molestia as pernas desta creança passaram a ser uns *cambitos*, uns caniços. »

Cambito, s. m. Termo cearense, cabide. Cf. G. Barroso, Terra de Sol, p. 79.

Cambota, s. f. Cambalhota (fam.).

Cambuba, s. f. Peixe da Bahia. Cf. Camara, ob. cit., p. 101.

Cambucú, s. m. Peixe marinho do littoral paulista. Ap. annuncio da Cia de Pesca Santos.

Cambuquira, s. f. Grelo de abobora.

Cameronianismo, s. m. Seita dissidente do presbyterianismo escossez no seculo XVII.

Caminaú, s. m. Lago formado pela enchente de um rio. Ap. Moura, ob. cit.

Caminhamento, s. m. Topographia. Distancia entre duas estações num levantamento topographico. Conjuncto de distancias entre estações.

Caminhão, s. m. Utensilio de carpinteiro parecido com o furador.

Caminheiro, s. m. Passarinho (*Paroaria cucullata*).

Camiranga, s. m. Nome vulgar de uma ave de rapina no Ceará. Mem. cit.

Camocica, s. m. Pequeno veado (*Cervus nanus*). (Bahia e Minas).

Camoropim, s. m. Peixe marinho do Ceará. Mem. cit.

Campainha grande, s. f. Planta convolvulacea (*Convolvulus craseipes*).

Campeão, s. m. Cavallo com o qual os vaqueiros reúnem o gado (Norte). Ap. Lyrio Ferdinand, « O Boi ».

Campeiro, s. m. Pequeno cervideo (*Cervus campestris*).

Campello, s. m. Apparelho de pesca. Cf. Camara, ob. cit., p. 101.

Camucá, s. m. Madeira de lei do Maranhão.

Camury, s. m. Pequeno fluctuador usado para a pesca na Amazonia. Ap. Con. Bernard.

Camutanga, s. f. Abelha sylvestre.

Canaá, s. m. Rapineiro do Amazonas (*Herpethotheres cachi-nans*).

Canagra, s. f. Planta polygonacea (*Rumex hymenosepalum*).

Canalhocrata, s. m. Membro da canalha dominante no governo de um paiz. « O ministro F. é um *parvenu*, um *arrivista*, um canalhocrata. »

Canalhocrático, adj. O que se refere á canalhocracia. « O governo canalhocrático da Communa. »

Cananan, s. m. Peixe fluvial.

Canario da terra, s. m. Passarinho (*Sycalis flaveola*).

Canastra, s. m. Grande tatú, o gigante da especie.

Canastra, s. m. Raça de porcos brasileira. « No meu chiqueiro só tenho canastras. »

Canastrão, s. m. Barrão da raça canastra. O pae desses leitões é um *canastrão* immenso. »

Cancheado, adj. qual. do matê picado em minusculos pedaços. Aqui está um surrão de *cancheado* fino. »

Cancra, s. f. Batega violenta. « Fiquei mollhado com a *cancra* d'agua que apanhei. Varias vezes ouvi empregar-se este termo no oeste paulista.

Candeia, s. m. Crustaceo (*Achelous spinimanus*).

Candiar, v. f. Guiar um carro de bois como *candieiro*. « O João é quem *candeia* aquelle carro.

Candelabro, s. m. Variedade de maniçoba (*Manihot glaziovii*).

Candieiro, s. m. Arvora da familia das compostas.

Candirú, s. m. Minusculo peixe fluvial (*Cetopsis speciosum*).

Candiruassú, s. m. Peixe da Amazonia (*Cetopsis caculicus*).

Canellão, s. m. Arvore da flora paulista.

Canella ruiva, s. m. Suideo selvagem. Queixada (*Dicotyle torquatus*).

Cangá, s. m. Nome que no sul da Bahia dão a uma especie de alforge.

Cangalheta, s. f. Genero de sella rustica.

Cangambá, s. f. Planta escrophulariacea (*Brunfelsia ho-peana*).

Cangapara, s. m. Pequeno chelonio, especie de jabuty.

Cangaty, s. m. Peixe marinho do Ceará. Mem. cit.

Cangica, s. f. Planta verbenacea (*Lantana trifolia*).

Cangiquinha, s. f. Pequeno tumefacção. « A sarna produz uma serie de *cangiquinhas*. »

Cangotinho, s. m. Nome que os baleeiros bahianos dão a certa região da baleia onde os lançços são mortaes. Cf. Alves Camara, ob. cit., p. 77.

Cangotudo, adj. Pescocado.

Canhão (gir.), s. m. Mulher muito feia.

Canharana, s. f. Arvore da flora catharinense. Coelho, ob. cit.

Canhenho, s. m. Peixe marinho. C. Marques, ob. cit.

Caninana, s. f. Pessoa de mau genio. « A Maria é uma *caninana*; qualquer cousa a enfurece. »

Caniquié ou **Cainito**, s. m. Arvore fructifera da Amazonia (*Chrysophyllum cainito*).

Canivete, s. m. Pequeno cavallo magro e feio. Ap. Taunay, Innocencia ».

Caniveteação, s. m. Acto de canivetear.

Canivetear, v. tr. Golpear com canivete. « O malvado, á falta de faca, *caniveteou* a pobre mulher.

Canjarana, s. f. Nome vulgar de certo felino em Goyaz (*Felix brasiliensis*). Cf. Henr. Silva, ob. cit., 141).

Canjurupim, s. m. Peixe da Bahia. Cf. Camara, ob. cit., p. 100.

Canna brava, s. f. Graminea (*Anthrocantium gigans*).

Canna de jacaré, s. f. Planta herbacea (*Equisetum martii*).

Canna do matto, s. f. Planta gingiberacea (*Costus*).

Canna frista, s. f. Arvore leguminosa (*Cassia ferruginosa*). Corruptela de cannafistula.

- Cantal**, s. m. Variedade de queijo francez.
- Canto chorado** (de). Locução. *Trazer de canto chorado*. Vigiar de perto. « Não deixar pisar em ramo verde ». Atormentar.
- Canudo**, s. m. Planta convolvulacea (*Ipomea fistulosa*).
- Canudo**, s. m. Arvore do valle do São Francisco. Ap. Theodoro Sampaio, « Chapada Diamantina. »
- Canudo**, s. m. (gir.) Diploma. « Em Dezembro defendo theses e afinal obtenho o meu *canudo* de medico. »
- Canudo**, s. m. Abelha sylvestre.
- Canudo amargoso**, s. m. Planta apocynacea (*Geissosperma Vellosii*).
- Canudo de purga**, s. m. Planta apocynacea (*Rauvolfia canescens*).
- Canxeação**, s. f. Acto de *canxear* o matte.
- Canxeador**, s. m. Utensilio proprio para a canxeação do matte.
- Caopíá**, s. m. Arvore guttífera (*Vismia guyanensis* Choisy).
- Capação**, s. f. Castração dos animaes.
- Capação**, s. f. Suppressão dos botões floraes antes do seu desenvolvimento.
- Capadinho de brincos**, s. m. Individuo baixote e muito gordo (gir.)
- Caparary**, s. m. Peixe da Amazonia (*Platystoma coruscans*).
- Capáros**, s. m. Simio da Amazonia (*Myceles lagothrix*).
- Caparosa**, s. f. Arbusto onagriariaceo (*Jussiaeria caparosa*).
- Caparosa**, s. f. Planta rica em tanino (*Ludwigia caparosa*).
- Caparosa do campo**, s. f. Planta nyctaginea (*Neeia theifera* Oersted).
- Capatary**. Tartaruga do Araguaya e Tocantins. Cf. H. Silva, ob. cit., p. 175.
- Capella**, s. coll. Bando de bugios.
- Capellão**, s. m. Simio adulto que parece exercer as funcções de chefe de bando. Cf. Henr. Silva, ob. cit., p. 154.
- Caperom**, s. m. Companheiro. Termo paranaense. Cf. Leão, *Dicc. de brazileirismos*.
- Capicurú**, s. m. Planta hippocratacea (*Salavra campestris*).
- Capijuba**, s. f. Nome vulgar de um genero de macacos no Maranhão. Ap. Fr. Prazeres, ob. cit.
- Capim andacá**, s. m. Graminea (Dicc. de bot. de Arruda Camara).
- Capim bobó**, s. m. Graminea forrageira (*Andropogon saccharoides*).
- Capim de colonia**, s. m. Graminea (*Panicum maximum*).
- Capim de burro**, s. m. Graminea (Dicc. Arruda Camara).
- Capim de cidade**, s. m. Graminea forrageira (Bol. de Agric.).
- Capim de fogo**, s. m. Graminea (*Cinna castanea*).
- Capim de Frei Luiz ou mellado**, s. m. Graminea (Dicc. de A. Camara).
- Capim do Pará**, s. m. Graminea (*Panicum numidii*).
- Capim esteira**, s. m. Planta cyperacea (*Scirpus riparius*).
- Capim lambe rosto**, s. m. Graminea (*Chusquea anelythroides*).

- Capim meladinho mineiro**, s. m. Gramínea (*Panicum maximum*).
- Capim morotó**, s. m. Gramínea (*Andropogon glaucescens*).
- Capim peba**, s. m. Gramínea (*Anatherum bicorne*).
- Capim rabo de burro**, s. m. Gramínea (*Pericoma brasilianum*).
- Capim rei**, s. ou **Maririçó**, s. m. Planta herbácea iridácea (*Sisyrinchium galaxioides*).
- Capim roseta**, s. m. Gramínea (*Cenchrus echinatus*).
- Capim tapaussú**, s. m. Gramínea forrageira. Bol. de Agric.
- Capim taquarisinho**, s. m. Gramínea (*Anatherum umbrat*).
- Capim voador**, s. m. Gramínea forrageira.
- Capininga**, s. m. Pequeno chelonio parecido com o jabuty.
- Capiroto**, s. m. (giria cearense). O demônio. Cf. *Terra de sol*, p. 264.
- Capiongo**, adj. Termo cearense. Macambusio. Cf. *Luzia Homem*, p. 242.
- Capiscação**, s. m. (gir.). Compreensão. Acto de *capiscar*.
- Capiscar** (gir.), v. tr. Compreender. Adaptação do verbo italiano. « Do allemão não *capisco* quasi nada.
- Capitaneiro**, s. m. Planta da Amazonia. Ap. Inf. Verde. »
- Capitão**, s. m. Boia da rede de pescar. Cf. *Camara*, ob. cit., p. 42.
- Capitão de bigodes**, s. m. Nome generico dos passaros *bucconideos*.
- Capitão de corveta**, s. m. Posto na marinha brasileira (o quinto da escala).
- Capitão de sala**, s. m. Planta umbellifera (*Hydrocotyle umbellifera*).
- Capitão do matto**, s. m. Planta cucurbitacea (*Dermophyla elliptica*).
- Capitão do matto**, s. m. Borboleta diurna (*Morpho achillana*).
- Capitão tenente**, s. m. Posto na marinha de guerra brasileira (O quarto da escala).
- Capitary**, s. m. Pequeno chelonio terrestre.
- Capitiçova**, s. f. Planta polygonacea (*Polygonum acre*).
- Capitiú**, s. m. Planta gengiberacea (*Reucalmia occidentalis*).
- Capixim**, s. m. Arvore monimiacea (*Mollinedia Scholliana*).
- Capixingui**, s. m. Planta euphorbiacea (croton).
- Capoava**, s. f. Nome que em certas regiões do Brazil central dão á anta (*Tapirus americanus*).
- Capoeira branca**, s. f. Planta solanacea (*Solanum cernuum*).
- Capoeiragem**, s. f. Cunjuncto de passes gymnasticos de que usam os capoeiras quando luctam. O valor da *capoeiragem* reside sobretudo na agilidade.
- Capoeiro**, s. m. Nome que no Ceará se dá a certo veado. Cf. *Terra de sol*, p. 53.
- Capororoca**, s. f. Planta myrsinacea (*Rapania umbellata*).
- Capororoca**, s. m. Palmipede cigonideo (*Cygnus coscoroba*).
- Capote**, s. m. Parte superior ou tampo de um cortiço de abelhas.

Capoteira, s. f. Pasta que serve para guardar autos ou quaesquer papeis.

Captivo, s. m. Seixo que aos mineradores de diamantes serve de indice da existencia de pedras preciosas. Ap. Taunay, « Goyaz ».

Capuaba, s. m. Terreno lavradio. « Este sito é uma *capuaba* admiravel para milho. »

Caputuna, s. f. Arvore da flora paulista. « Relat. da Com. Geograph. »

Caqueira, s. f. Arvore leguminosa (*Cassia bicapsularis*).

Carabobo, s. m. Peixe fluvial (*Acara dorsiger*).

Caraca, s. f. Nome que no Ceará se dá ao suber de certas arvoredos.

Caraca, s. f. Nome que no Rio de Janeiro se dá á certo mollusco adherente ás estacas dos trapiches.

Caracarahy, s. m. Ave de rapina falconidea (*Milvago ochrocephalus*).

Caracaxá, s. m. (gir.). Penderucalho; venera de condecoração.

Caradura, s. m. (gir.). *Tramway* mixto para cargas e passageiros.

Caraguá, s. m. Variedade de milho. Bol. de Agricult.

Caraguatassú, s. m. Planta amaryllidacea (*Fourcroya gigantea*).

Caraguantan, s. m. Arvore da flora paulista.

Caraia, ou :

Carajá, s. m. Grande simio do genero *mycetes*.

Caramenguá, s. m. Mascotte. Objecto *porte bonheur*. Este dente de cotia é um *caramenguá* que uso desde muito e com muita « sorte ».

Caramurú, s. m. Ichtiodo da Amazonia (*Lepidosiren paradoxa*).

Caramurupy, s. m. Peixe marinho. C. Marques, ob. cit.

Caranan, s. f. Arvore da Amazonia. Ap. Inf. Verde.

Carananahy, s. f. Palmeira (*Mauritia aculeata*).

Carancho, s. m. Individuo que em certos jogos espera o seu turno para jogar.

Carandahú, s. f. Palmeira (*Copernicia cerifera*).

Carandahysinha, s. f. Palmeira (*Mauritia Martiana*).

Carandá moroty, s. f. Palmeira (*Tithrinax brasiliensis*).

Carangola, s. f. Arvore fructifera do Espirito Santo. Ap. Chorogr. de Cesar Marques.

Carangueijola, s. f. gir. Carro desconjuntado, tipoia.

Caranha, s. f. Peixe da Bahia. Cf. Camara, ob. cit., p. 102.

Carapá, s. m. Peixe marinho de Ceará. Mem. cit.

Carapanaíba, s. f. Planta herbacea. Relat. Comm. Geograph.

Carapé, adj. Manquitola, capenga.

Carapiassaba, s. f. Peixe da Bahia. Cf. Camara, ob. cit., p. 102.

Carapinhé, s. m. Especie de gavião, semelhante ao *caracará*.

Carapirá, s. m. Especie de gavião do Maranhão. Ap. Fr. Prazeres, ob. cit.

- Carapitanga**, s. f. Peixe da Bahia. Cf. Camara, ob. cit., p. 102.
- Carapova**, s. f. Variedade de cará.
- Cararé**, s. m. Planta empregada na tinturaria. Bol. Agric.
- Cara suja**, s. f. Ave do Rio Grande do Sul. Velloso, ob. cit.
- Caratahy**, s. m. Peixe da Amazonia (*Doras wedelli*).
- Caratinga**, s. m. Peixe marinho. Cesar Marques, ob. cit.
- Carauassu**, s. m. Peixe fluvial (*Acara crassipinis*).
- Caraubeira**, s. f. Madeira de lei da Amazonia. Con. Bern., ob. cit.
- Caraunha**, s. m. Peixe das costas cearenses. Mem. cit.
- Caravonico**, s. m. Assucar de certo typo. Bol. Agric.
- Carcamano**, s. m. Alcinha depreciativa dos italianos.
- Carcassa**, s. f. Batracio (*Rana scutata*).
- Cardão**, adj. Diz-se do cavallo cujo pello é branco sujo (Ceará). Cf. *Terra de sol*, p. 97.
- Cardigueira**, s. f. Pomba sylvestre de Goyaz. Cf. Henr. Silva, ob. cit., p. 134.
- Cardio-pathologico**, adj. o que se refere ás molestias cardiacas.
- Cardio-pathologo**, s. m. Medico especialista em molestias cardiacas.
- Cardomelão**, s. m. Planta cactacea (*Echino cactus*).
- Carepé**, s. m. Arvore da Amazonia (*Licania floribunda*).
- Careta**, s. m. Coleoptero da familia dos gorgulhos (*Cyphus*).
- Careta**, s. m. Carta que nos baralhos destinados a diversos jogos, sobretudo ao do poker, corresponde ao *jolly joker* dos inglezes.
- Careteiro**, adj. Fazedor de visagens, de caretas. « F. tantos tregeitos faz como ainda não vi *careteiro* igual. »
- Caridagueres**, s. m. Sinio (*Mycetes logothric*).
- Carijó**, s. m. Arvore leguminosa (*Centrolobium tomentosum*).
- Carijó**, s. m. Rapineiro falconideo (*Astur magnirostris*).
- Carijó**, s. f. Nome vulgar das gallinhas de pennas arrepiadas.
- Carijó**, s. f. Columbino silvestre (*Columbula squamosa*).
- Cariman**, s. m. Praga dos cannaviaes. Bol. de Agric.
- Carimatei**, s. m. Peixe da Amazonia (*Prochilodus rubrotæniatus*).
- Carioca**, adj. Raça de porcos domesticos brazileiros. Travassos : Monographias agricolas.
- Carioca**, s. m. Variedade de arroz. Bol. de Agric.
- Caripé**. Arvore rosacea (*Licania microcarpa*).
- Cariperana**, s. f. Madeira de lei da Amazonia.
- Carity**, s. m. Arvore silvestre do Maranhão.
- Carixo**, s. m. Passarinho (*Molobrus sericeus*).
- Carnaco**, s. m. Peixe da Amazonia (*Pimelodus notatus*).
- Carne secca**, s. f. Xarque.
- Carne secca** adj. (gir. fluminense). Individuo rico, sem instrucção nem educação.
- Carne de sol**, s. f. Carne de vacca secca ao sol.

- Carne de vacca**, s. f. Arvore protacea (*Rhopala elegans*).
- Carne de vento**, s. f. Carne salgada secca á sombra.
- Caroavel**, adj. Predisposto. Susceptivel: Ap. Taunay, « Inno-
cencia ». « O verão torna as pessoas *caroaveis* ás molestias. »
- Carobeira**, s. f. Arvore bignoniacea (*Cyrstax antisyphili-
tica*).
- Caroboassú**, s. m. Arvore bignoniacea (*Jacarandá copaya*).
- Caroço**, s. m. (gir.). Pausa que occorre aos oradores pouco
fluentes. « O padre teve dois *caroços* no sermão ».
- Carombó**, adj. Diz-se do boi de chifres tortos (Ceará). *Terra
de sol*, p. 100.
- Carona**, s. f. (chul.). Calote. Preterição. « O F. contava ser
promovido a major agora mas levou tremenda *carona* ». « O
sujeito esteve tres mezes na *casa* e pregou *carona* ao proprie-
tario. »
- Carona**, s. f. Capa de couro com bolsos. Cf. *Terra de sol*,
p. 79.
- Carpideira**, s. f. Machina agricola destinada a carpir (capi-
nar).
- Carrapatar-se**, v. pr. Segurar-se com todas as forças. F.
carrapatou-se em casa do S... que de lá não sahe mais. »
- Carrapaticida**, s. m. Substancia destinada a matar os carrapa-
tos que atacam o gado. « O sarnol é um optimo *carrapati-
cida*. »
- Carrapato**, s. m. Variedade de arroz. Bol. de agricult.
- Carrapato**, s. m. Peixe da Bahia. Cf. Camara, ob. cit.,
p. 102.
- Carrapeta**, s. f. Arvore meliacea (*Guarea trichilioides*).
- Carregão**, s. m. Puxão que o peixe dá ao anzol.
- Carreira**, s. f. Trabalho (Matto Grosso). Ap. Taunay, « Inno-
cencia ».
- Carreiro**, s. m. Lugar por onde passa habitualmente a caça.
« Cevei certo ponto do *carreiro* das pacas. »
- Carretão**, s. m. Machina primitiva para o beneficiamento
do café.
- Carretela**, s. f. Carrocinha de certo typo muito usado no
Oeste de São Paulo.
- Carriço**, s. m. Passarinho (*Triglodytes furvus*).
- Carro na lama**, s. m., adj. Individuo moleirão e sem pres-
timos.
- Carrosol**, s. m. Arvore fructifera (*Anona muricata*).
- Cartulencia**, s. f. (gir.). Carta de jogar. « Desmanchei meu
jogo e peço tres *cartulencias*. »
- Caruara**, s. f. Epizootia das aves domesticas caracterisada
por uma asthenia geral. Ap. *Chacaras e Quintaes*, revista avicola,
vol. V, nº 5.
- Caruarú**, s. m. Nome vulgar de um lagarto no Maranhão.
Ap. Fr. Prazeres, ob. cit.
- Carurú de sapo**, s. m. Planta oxalidacea (*Oxalis martiana*).
- Carvoeiro**, s. m. Arvore rubiaceae (*Faramea campanularis*).
- Gary**, s. m. Peixe do rio de São Francisco.

Casacalmente, adv. de modo burl. (gíria). Vestido de casa. « Só podes ir ao theatro *casacalmente*, já se vê! »

Casaco de couro, s. m. Nome vulgar de um passarinho no Ceará. Mem. cit.

Casa de prego, s. f. Estabelecimento onde se fazem emprestimos sob penhor. Diz-se também simplesmente *prego* (fig.) estabelecimento que faz usura ou cobra taxas de juro muito elevadas. « O Banco Rural é uma *casa de prego* verdadeira.

Casado, s. m. Pequeno ananaz sylvestre (Bol. de Agric.).

Casagrande, s. f. Designação da morada do fazendeiro nas propriedades agricolas de São Paulo.

Casamenteação, s. m. Combinação matrimonial. « A *casamenteação* dos conhecidos é a unica preocupação desta senhora. »

Casamenteador, adj. Individuo que se compraz em fazer ou propalar combinações matrimoniaes. F. é tão *casamenteador* que vive a procurar noivos para meninas. »

Casamentear, v. t. Fazer hypotheses ou espalhar boatos acerca de enlaces matrimoniaes. « F. *casamentea* o João com a Maria.

Casamenticio, adj. (linguagem familiar). Matrimonial. F. está com ideias *casamenticias*.

Cascabulho, s. m. (gir.). Estudante de humanidades. « Este *cascabulho* destina-se á Escola Polytechnica. »

Casca de jacaré, s. f. Arvore da flora catharinense. Coelho, ob. cit.

Casca de virgindade, s. f. Planta leguminosa, barbatimão (*Mimosa virginalis*).

Casca grossa, s. m. *Parvenu* sem educação. « F. tem muito dinheiro mas não passa de um *casca grossa* muito bruto. »

Cascara, s. f. Vestimenta usada por diversas tribus da Amazonia, Bolivia e Perú e feita com cascas de arvores.

Cascavel, s. f. Porteira fechada por uma serie de varas paralelas.

Cascavelar, v. intr. Imitar o ruido que faz a cascavel. Ap. Almachio Diniz, O Diamante Verde ».

Cascuda. Peixe da Bahia. Cf. Camara, ob. cit., p. 102.

Cascudinha, s. f. Coleoptero (*Epicauta atomaria*).

Cascudo de aranha, s. m. Coleoptero da familia dos tenebrionideos.

Cascudo de enfeite. Coleoptero da familia das chrysomelinas (*Eumolpus*).

Casqueiro, s. m. Ostreira, *sambaqui*.

Casquinha, s. m. Certo typo de café despolpado.

Casquinho, s. m. Planta herbacea. Bol. de Agric.

Cassaco, s. m. Nome que em Goyaz dão ao gambá (*Didelphys surita*).

Cassary, s. m. Nome de uma especie de bagre no sul da Bahia.

Casselha, s. f. App. de pesca usado na Bahia. Cf. Camara, ob. cit., p. 26.

Cassia de empigens, s. f. Planta leguminosa (*Cassia mimosoides*).

Cassoeira, s. f. Rede dos pescadores bahianos. Cf. Camara, ob. cit., p. 21.

Cassoeirinha, s. f. Rede dos pescadores bahianos. Cf. Camara, ob. cit., p. 22.

Cassoroba, s. f. Ave columbina selvagem.

Cassote, s. m. Batrachio (*Cystygnatus pachipus*).

Cassununga, s. m. Indivíduo importuno, agressivo pedinçãõ, aproveitador (giria do interior do Estado de S. Paulo).

Que cassunungas! F. e os filhos! Querem viver a nossa-custa. Por analogia com os assaltos dos bandos do vespideo deste nome.

Cassununga, s. m. Vespideo cujos cortiços são muito agressivos.

Castanha de bugre, s. f. Arvore (*Anisosperma passiflora*).

Castanha de macaco, s. f. Planta lecythiacea (*Coroupitaguianensis* Aubl.).

Castanheiro, adj. Errado (tratando de linguagem). Este homem fala uma lingua muito *castanheira* (Ceará. Ap. inform. particular.).

Castanhola, s. f. Peixe da Bahia. Cf. Camara, ob. cit, p. 102.

Castello, s. m. Nuvem pesada (*Cumulus*).

Castiçal, s. m. Palmeira (*Iriartea exorrhiza*).

Castilloa, s. f. Nome que em certas praças commerciaes dão ao *caucho*.

Castro, s. m. Passaro alcedinidio, martim pescador; (*Alcedo americana*).

Catador, s. m. Machina beneficiadora de café destinada a separar os grãos defeituosos.

Cataguá, s. m. Planta meliacea (*Trichilia catiguá*).

Cataiguassú, s. m. Arvore rutacea, jaborandy (*Pitocarpus pinnatifolia*).

Catanduva, s. f. Terra pouco fertil. « O inexperiente fazendeiro plantou dez mil pés de café numa *catanduva* fraquissima. »

Catanduval, s. m. Pinheiral. Termo paranaense. Cf. Leão, Dicc. de brazileirismos.

Catatau, s. m. Indivíduo extremamente baixo. « Este menino, filho de paes altos, ficou um *catatau*. »

Cataúba, s. f. Planta erythroxylacea (*Erythroxyton* sp.).

Catende, s. m. Pequeno lagarto do sul da Bahia.

Catharineta, adj. (fam.). Natural do Estado de S. Catharina.

Catiguá, Arbusto meliaceo (*Trichilia catiguá*).

Catimboia, s. f. Cobra venenosa do Maranhão. Ap. Fr. Prazeres, ob. cit.

Catimbueira, s. f. Nome pelo qual, na Matta mineira são designadas as espigas de milho que não se desenvolveram inteiramente.

Catinga de negro, s. f. Planta capparidacea (*Cleome gigantea*).

Catinga de porco, s. f. Arvore leguminosa (*Caesalpinia porcina*).

Catinga branca, s. f. Arvore lauracea (*Linharea tinctoria*).

Catinga de tatú, s. f. Planta capparidacea (*Cleome gigantea*).

Catingueira, s. f. Arvore leguminosa (*Caesalpinia Gardneriana Benth.*).

Catingueiro, s. m. Graminea forrageira.

Catingal, s. m. Largo trato de terras maninhas. « O F... comprou um catingal que nada produz.

Catingudo, adj. *Catingueiro*, *catinguento* : Forma do Brazil central. Cf. Henr. Silva, ob. cit., p. 68.

Catita, s. f. Nome vulgar de um mamifero selvagem da fauna cearense. Mem. cit.

Catorra, s. m. Genero de periquitos (*Conurus murinus*).

Catorrita, s. m. Ave psittacidea (*Myopsita monachus*).

Cattetão, s. m. Variedade de arroz. (Bol. de Agric.)

Cattete, s. m. Variedade de arroz. (Bol. de Agric.)

Catrumano, s. m. Caipira, rustico, tabareu (zona de Paracatú Minas). Talvez corruptela de quadrumano.

Catuá, s. m. Peixe marinho. C. Marques, ob. cit.

Catucanhem, s. m. Arvore protacea (*Roupala glabrata*).

Catuquim, s. m. Insecto da Amazonia. Ap. Inf. Verde ».

Caturra, s. m. Variedade de mamoeiro. (Bol. de Agric.)

Cauá-an, s. f. Genero de garça (*Ardea cocoi*).

Caucaso, s. m. Graminea forrageira. (Bol. de Agricult.)

Cauchero, s. m. Explorador de *caucho*, borracha de qualidade inferior.

Caudilhismo, s. m. Regimen anarchico de sedições e pronunciamientos. « Porfirio Diaz acabou com o caudilhismo mexicano, prendendo, deportando e fuzilando uma serie de cabecilhas ».

Cauí', s. m. Espertalhão, tratante. « Não compres o cavallo daquelle cauí' que levas *manta*. »

Cauila ou **Cauira**, adj. Sovino.

Cauré-y, s. m. Ave de rapina falconidea (*Falco albigularis*).

Cautan, s. m. Ave gallinacea (*Palamedea cornuta*).

Cautoá, s. m. Peixe marinho do Ceará. Mem. cit.

Cavação (gir.), s. f. Pesquisa. Procura. Arranjo. F. esta numa *cavação* terrivel á busca de emprego. »

Cavacué, s. m. Genero de papagaios (*Androglossa diademata*).

Cavadeira, s. f. Nome generico de uma familia de passaros trepadores : os galbulideos.

Cavador, s. m. (gir.). Individuo pertinaz e ousado ; pescador de dotes. « F... é um *cavador* incansavel de freguezia para a sua casa de commercio. »

Cavallão, s. m. Marca de certos jogos em que o jogador só tem figuras.

- Cavallo**, s. m. Peixe da Amazonia (*Argyriosus vomer*).
- Cavanhaque** ou **Cavaignac**, s. m. Modo de trazer a barba só no queixo como o fazia o general Cavaignac.
- Cavantan**, s. m. Arvore bignoniacea (H. Pereira, ob. cit.).
- Cavaquista**, adj. Irritavel, susceptivel. « Não brincques com Z... que se zanga elle, pois é muito *cavaquista*. »
- Cavouqueiro**, adj. Mentiroso (Matto Grosso). Ap. Taunay, « Innocencia ».
- Cavucador**, adj. Trabalhador, pertinaz. » F... obtem o que queria, pois é um *cavucador* incansavel. »
- Cavucar**, v. i. Trabalhar pertinazmente, fazer pela vida.
- Caxango**, s. m. Boi de córte (Bahia).
- Caxaporra do gentio**, s. f. Arvore combretácea (*Terminalia argentea*).
- Caxarreu**, s. m. Macho da baleia quando adulto (Sul da Bahia).
- Caxicaem**, s. m. Arvore protacea (*Roupala glabrata*).
- Caxinxa**, s. m. Individuo a quem faltam um ou mais dentes; *banguéla*. Maria muda os dentes e está *caxinxa* na frente. »
- Cayugá**, s. m. Madeiro de lei do Paraná.
- Cebola brava**, s. f. Planta liliacea (*Griffinia hiacynthina*).
- Cebola do campo**, s. f. Planta liliacea (*Amaryllis vitata*).
- Cebolão**, s. m. Arvore *padrão* de terras muito fertéis e proprias para a cultura do café.
- Ceboleiro**, s. m. Arvore nyctagacea do genero *bougainvillea*.
- Cebolinha da varzea**, s. f. Arvore da Amazonia. Ap. Conego Bernard.
- Cedro batata**, s. m. Arvore meliacea (*Cedrela fissilis*).
- Cega-olho**, s. m. Planta asclepiadacea (*Asclepias umbellata*).
- Cejerana**, s. f. Arvore da flora paulista. H. Pereira, ob. cit.
- Centavo**, s. m. Subdivisão centesimal do *peso*, moeda de diversas republicas hispano-americanas.
- Cepa**, s. f. Peixe da Bahia tambem chamado *biquara*. Cf. Camara, ob. cit., p. 103.
- Cereja**, s. m. Café inteiramente maduro, bem vermelho.
- Cereja do Rio Grande**, s. f. Arvore myrtacea (*Eugenia edulis*).
- Ceri**, s. m. Arbusto verbenaceo (*Avicennia sericia*).
- Ceribá**, s. m. Palmeira (*Guillielmia insignis*).
- Cericiba**, s. f. Madeira de lei da Amazonia.
- Cerneia**, s. f. Omoplata dos cavallos.
- Cerradão**, s. m. Extenso trato de terras estereis. « A estrada corta por leguas e leguas um cerradão quasi desertico. »
- Cerrote**, s. m. Pequeno *cerro*, monticulo.
- Ceveiro**, s. m. Lugar onde se põe comida com o fim de atrahir peixes e pescalos.
- Chá**, s. m. Habito inveterado. « S... vai todos os dias ao theatro. E o seu *chá*. »
- Chacoalhar**, v. tr. Verbo universalmente empregado no Estado de São Paulo no sentido de vascolear.

Chacrinha, s. m. (gir.). Individuo que se deixa depennar ao jogo. « S... esteve a jogar com profissionaes que o limpamram como *chacrinha* que é. »

Cha' de frade, s. m. Planta verbenacea (*Lantana pseudothea*).

Cha' de pedestre, s. m. Planta verbenacea (*Lippia pseudothea*).

Cha' dos apalaches, s. m. Planta ilicinea (*Ilex vomitaria*).

Chagas, s. f. Planta leguminosa (*Cassalpineia putcherrima* Ser).

Chagas de São Sebastião, s. f. Planta uracea (*Monstera perulosa*).

Chaleirar, v. t. (gir.). Bajular sordidamente. O F... bajula, *chateira* o ministro de um modo indecoroso. » Neologismo recente.

Chaleirismo, s. m. (gir.). Bajulação sordida.

Chaleirista, s. m. (gir.). Bajulador sordido.

Chama, s. f. Passaro que se põe numa gaiola, perto de um alçapão, para attrahir outras áves.

Chamada, s. f. Prestação de quantia para a integralisação parcial ou total de um titulo. « As acções do Banco Hypothecario só tem tres *chamadas* de dez por cento.

Chambaré, s. m. Peixe fluvial.

Champar, v. t. Arremessar. Bater. « O negro *champou-the* com a pedra á cabeça. »

Chamurro, s. m. Norilho castrado (Ceará). *Terra de sol*, p. 402.

Chanascar, v. tr. Tirar *chanaseos*, cavacos, estilhas de madeira.

Chanasco, s. m. Cavaco, estilha de madeira; fasquia.

Chapeu, s. m. Peixe marinho.

Charaban, s. m. Vehiculo que tem uma serie de bancos paralelos. Aportuguezamento de *char à bancs*.

Charcoso, adj. Pantanoso. (Relatorio da commissão explorador do rio Aguapehy).

Chareia, s. f. Peixe marinho. C. Marques, ob. cit.

Charravascal, s. m. Nome que em Goyaz dão ás charnecas. Cf. Heur. Silva, ob. cit., p. 446.

Charrua pequena, s. f. Planta da familia das compostas. (*Baccharis tridentata*).

Chartreuse, s. f. Licor preparado pelos monges cartuxos.

Charuto, s. m. Nome que os pescadores de Bahia dão ás pequenas tainhas. Cf. Camara, ob. cit., p. 403.

Charuto, s. m. (gir.). Individuo de côr preta.

Chascar, v. t. Dar um *chasco*. Puxar violentamente.

Chasco, s. m. Puxão violento. « Dei um *chasco* fortissimo ao anzol mas a trahira escapou. »

Chateado, part. de *chatear* (gir. portuense). Enfarado, enfadado. « Ando muito *chateado*, meio *blasé*. »

Chatear, v. i. (gir. portuense). Enfadar. O orador *chateou* nos avaler com a sua insipidissima conferencia. »

Chatice, s. f. (gir. portuense). Semsaboria. « Este autor é de uma *chatice*! soporifero! »

Chauá, s. f. Arvore sapotacea (maçaranduba; *mimosopus brasiliensis*).

Chavascar, v. t. Enfunar; bater de rijo. « O vento chavascou de rijo a vela. » X. Marques, Praieiros.

Chavelhudo, adj. (chul.). Individuo cuja mulher lhe é infiel.

Chêcar, v. t. Dar *cheque* ao rei (ao jogo de Xadrez).

Chefão, s. m. Político. Regulo de aldeia. « A nossa caipirada obedece cegamente ao *chefão*, o Coronel S... »

Chefe de trem, s. m. Funcionario que dirige a marcha de um comboio.

Chefete, s. m. Chefe sem prestigio.

Chefoide, s. m. Termo depreciativo applicado a chefes politicos de pouco prestigio.

Chegador, adj. (gir.) aquelle que é amigo de pugilatos. Rixador. F... é um valente, um *chegador* destemido. »

Cheirador, adj. (chul.). Adulador sordido. « S... é o maior dos *cheiradores* do Barão, vive a lamber-lhe as plantas. »

Chelpudo, adj. (gíria). Dinheiroso.

Chereta, s. f. Nome que na India portugueza dão ao endocarpo do coco. « J. M. Sá : O Coco.

Cherimolia, s. f. Arvore fructifera (*Anona cherimolia*).

Cherne, s. m. Peixe marinho. C. Marques, ob. cit.

Chernote, s. m. Peixe marinho. C. Marques, ob. cit.

Chiada, s. f. (gir.). Elegancia. « F... sahíu hoje num *chic* ! numa *chiada* !

Chibança, s. f. Planta umbellifera (*Hydrocotyle umbellifera*).

Chibé, s. m. Planta com que se defuma a borracha nos seringaes.

Chicanista, adj. Habil em chicanas.

Chicolate, s. m. Café com leite e ovos batidos (Matto Grosso). Ap. Taunay, Innocencia.

Chico Pires, s. m. Arvore da flora paulista. H. Pereira, ob. cit.

Chifrada, s. f. Cornada, marrada. « A vacca deu um terrivel *chifrada*.

Chifradeira, s. f. Couro que liga os quatro chifres de uma junta de bois.

Chifrar, s. m. Marrar. « Este touro é perigoso pois *chifra*. »

Chifre de veado, s. m. Madeira de lei de Goyaz. Ap. Taunay Goyaz em 1875 ».

Chifrudo, adj. (chul.). Individuo cuja mulher lhe é infiel.

Chilea, s. f. Planta composta (*Eupatorium dendroides* Spc).

China, s. m. Nome vulgar de uma especie de tatús no Maranhão. Ap. F. Prazeres, ob. cit.

China, s. f. Planta medicinal do R. G. do Sul. Velloso, ob. cit.

Chinchador, s. m. Argola do sellim onde se prende uma das pontas de laço.

Chinchar, v. a. Arrastar um animal preso ao laço.

Chincoá, s. m. Passarinho (*Piaya cayana*).

Chiqueiro, s. m. Termo pelo qual são designados nas lavras diamantinas as enseccadeiras.

Choca, s. f. Passarinho (*Thamnochillus doliatus*).

Chop, s. m. Certa quantidade de cerveja recentemente preparada; cerca de meio litro.

Chopa, s. f. Ponta de lança dos pescadores de baleias. Cf. Alves Camara, ob. cit., p. 65. Corrupt. de *choupa*.

Choppista (gir.). s. m. Individuo que abusa da cerveja e em geral das bebidas alcoolicas.

Chora lua, s. m. Ave caprimulgidea (*Nyctibius grandis*).

Chorão, s. m. Passarinho.

Chorão, s. m. Simio (*Cebus apelles*).

Chôro, s. m. (gir.). Baile reles. Cantoria acompanhada de guitarra.

Chorona, s. f. Variedade de maniçoba (*Manihot Glaziowii*).

Choupar, s. m. Verbo usado no matadouro de Santa Cruz para designar a matança do gado.

Choupeiro, s. m. Magarefe que no matadouro de Santa Cruz abate o gado.

Chovedouro, s. m. Direcção de onde vem a chuva habitualmente. O nosso *chovedouro* fica do lado de oeste.

Chovisqueiro, s. m. Chovisco forte. « Este *chovisqueiro* acaba em chuvarada.

Chrismador, adj. Que chrisma. Que muda o nome. « O *chrismador* deste lugar, antigamente chamado Taquaral, foi o coronel Y... ».

Christianizador, adj. Que propaga o christianismo. « Anchieta é o mais notavel dos *christianizadores* dos nossos indios. »

Chubregas, s. m. Labrego (?). Bebedo (?). Ap. Aluizio Azevedo. « O Cortiço.

Chumaço, s. m. Peça do carro de bois collocada sobre os cocões para impedir que o eixo se desloque sobre a cheda.

Chumbeira, s. f. Peso tensor das redes de pesca. Cf. Camara ob. cit., p. 45.

Chumbinho, s. m. Planta leguminosa (*Phaseolus ellipticus atrifusus*).

Chupador, s. m. Especie de gorgulho (*Carpophyllus falipennis*).

Chupança, s. f. Denominação dada a certo insecto hematophago, commum no oeste de São Paulo.

Chupeta, s. f. Pequeno objecto de borracha que se dá as creanças de peito para que se entretendam a chupalo.

Chupitador, adj. O parceiro que em certos jogos de cartas é obrigado a guardar o descarte dos companheiros.

Chupitar, v. tr. Variante brasileira de chupistar. Beherricar. Embriagar-se.

Chay, s. f. Genero de avestruzes (*Rhea americana*). R. Grande do Sul.

Cidade nova, s. m. (gíria flum). Individuo sem distincção, vulgar. « F... veste-se como um legitimo *cidade nova*, de um modo *cafageste* quanto possivel. »

Cidrilla, s. f. Arbusto verbenaceo (*Verbera triphylla*).

- Cigana**, s. f. Formiga (*Prænoleps fulva*).
- Cincada**, s. f. Acto de cincar. « Não se pode dizer que F... tenha errado; apenas commetteu uma *cincada*. »
- Cinco chagas**, s. f. Planta apocynacea (*Tabernæ montana læla*).
- Cincoentão**, s. m. Individuo maior de cincoenta annos. « Juca já é maduro, pelo menos *cincoentão*. »
- Cincoentona**, s. sf. Mulher que já attingiu cincoenta annos. .. A Maria é mais que solteirona, mais que *cincoentona*. »
- Cinco Folhas**, s. f. Planta herbacea a que tambem se dá o nome de taruman. Dicc de Arruda Camara.
- Cincol**, s. m. Oleo extrahido do *Eucalyplus globulus*. H. Pereira ob. cit.
- Cindy-capote**, s. m. Planta herbacea apocynacea (*Valesia linctorialis*).
- Cinta**, s. f. Parte media do cafeeiro. « Este pé está muito deguarnecido na *cinla*. »
- Cinta amarella**, s. f. Coleoptero longicornio (*Trachideres succinlus*).
- Cinzador**, adj. Individuo que occulta a sua posição precaria sob as apparencias de uma situação prospera.
- Cinzar**, v. tr. Deitar cinzas aos olhos. Lograr, apparentar uma situação falsa. « Os F... *cinzavam*, com o seu estadão, o tolo do genro que casou certo de que fazia casamento rico. »
- Cioba**, s. f. Peixe da Bahia. Cf. Camara, ob. cit., p. 104.
- Cioba**, s. m. Individuo cuja amabilidade é excessiva e incommodativa. Expressão usada nos estados do Norte segundo informação particular. .. F... é um *cioba* insupportavel com a sua insinceridade polida. »
- Cipó amargo**, s. m. Planta menispermacea (*Cocculus dichroa*).
- Cipó amarra de gigante**, s. m. Arbusto leguminoso (*Dolichos odoriferus*).
- Cipó amarra de giqui**, s. m. Arbusto verbenaceo (*Egyphylla corymbosa*).
- Cipó branco d'arco**, s. m. Arbusto rhamnaceo (*Collelia sarmentosa*).
- Cipó branco de caboclo**, s. m. Arbusto bignoniaceo (*Bignonia proluxa*).
- Cipó branco de rego**, s. m. Arbusto bignoniaceo (*Bignonia vulgaris*).
- Cipó caboclo**, s. m. Arbusto tillenaceo (*Tetracera volubilis*).
- Cipó canella de jacú**, s. m. Arbusto hippocrataceo (*Salacia corymbosa*).
- Cipó caravuhy**, s. m. Arbusto apocynaceo (*Eschites alexicaceae*).
- Cipó carneiro**, s. m. Planta apocynacea (*Echites suberosa*).
- Cipó catinga de paca**, s. m. Planta elaginea (*Eleagnus trispermum*).
- Cipó chumbo**, s. m. Planta convolvulacea (*Cuscula americana*).
- Cipó correlha**, ou *Flor de veado* s. m. Planta apocynacea (*Crylolepis eduliflora*).
- Cipó cruapé**, s. m. Arbusto sapindaceo (*Paulinia cururú*).

- Cipó cruz**, s. m. Planta rubiaceae (*Chiococca anguicida*).
Cipó cruz, s. m. Planta ranunculaceae (*Clematis dioica*).
Cipó curura, s. m. Planta apocynaceae (*Echites Martii*).
Cipó d'alho, s. m. Arbusto bignoniaceo (*Bignonia alliacea*).
Cipó d'arco, s. m. Arbusto malpighiaceo (*Galphimia officinalis*).
Cipó de agulha, s. m. Planta da flora paulista. Rel. Expl. Rio Tietê.
Cipó de caboclo, s. m. Planta da flora paulista. Explor. Rio Aguapehy.
Cipó de carijo, s. m. Planta dilleniaceae (*Davila rugosa*).
Cipó de cesto, s. m. Planta bignoniaceae (*Argyria pulchra*).
Cipó de cesto grande, s. m. Planta rosacea (*Polerium sarmmentosum*).
Cipó de cumanan, s. m. Planta euphorbiaceae (*Euphorbia phosphorea*).
Cipó de empigem, s. m. Arbusto sapindaceo (*Stadinamia depressa*).
Cipó de escada, s. m. Arbusto leguminoso (*Bauhinia radiata*).
Cipó de gota, s. m. Planta ampelidea (*Cissus pulcherrimus*).
Cipó de jabotá, s. m. Planta cucurbitacea (*Feuillea trilobata*).
Cipó de junta, s. m. Planta sapindaceae.
Cipó de leite, s. m. Planta apocynaceae (*Mesechites sulphurea* Muel Ag.).
Cipó de mainibú, s. m. Planta bignoniaceae.
Cipó de morcego, s. m. Planta bignoniaceae (*Bignonia unguisali* L.).
Cipó de paina, s. m. Planta trigoniaceae (*Trigonia paniculata*).
Cipó de poita, s. f. Planta bignoniaceae (*Adenocalymma foveolatum*).
Cipó de rego, s. m. Planta sapindaceae (*Bignonia rego*).
Cipó de sapo, s. m. Planta asclepiadaceae (*Araujia sericifera*).
Cipó de timbó, s. m. Planta sapindaceae do genero *serjanus*.
Cipó do reino, s. m. Planta ranunculaceae (*Clematis dioica* L.).
Cipó em, s. m. Planta smilacea (*Smilax papyracea*).
Cipó fraco, s. m. Planta dilleniaceae (*Candollia fragilis*).
Cipó guira, s. m. Planta bignoniaceae (*Bignonia guira*).
Cipó icica, s. m. Planta composta (*Cacalia quadrifolia*).
Cipó Manuel Alves, s. m. Planta rubiaceae (*Acanthes fasciculata*).
Cipó mão de sapo, s. m. Arbusto ampelidaceo (*Cissus coralinus*).
Cipó mulatinho, s. m. Arbusto dilleniaceo (*Tetracera asperosa*).
Cipó pau, s. m. Arbusto da familia das sapindaceas.
Cipó poca, s. m. Planta de Amazonia. Ap. Con. Bernard.
Cipó rabo de timbú, s. m. Planta sapindaceae (*Cardiospermum fragile*).
Cipó sangue, s. m. Planta sapindaceae (*Paulinia sanguinea*).
Cipó sumá, s. m. Planta juncacea (*Anchielea salutaris*).
Cipotaiá, s. m. Planta da Amazonia. Ap. Inf. Verde.
Cipó tinga, s. m. Arbusto polygonaceo (*Coccoloba littoralis*).
Cipó titora, s. m. Planta da flora maranhense. Cat. Exp. Nac.
Cipó tripa de gallinha, s. m. Planta urticacea.

Cirigado, adj. Diz-se de certa côr de pelle dos bois (Ceará) Cf. *Terra de sol*, 100.

Cisirão, s. m. Graminea forrageira (*Latturus cicera*).

Ciumento, adj. Invejoso. « S... soffre muito com o ser ciumento. Não ha quem não inveje. » Accepção vulgar em S. Paulo.

Clangorosamente, adv. De modo clangoroso. « Os clarins estrugiam *clangorosamente*. »

Clangorosidade, s. f. Qualidade do que é clangoroso. A *clangorosidade* das trombetas egypcias no segundo acto da Aida é magnifica. »

Claquista, s. m. Membro de uma *claque*. « Os *claquistas*, durante algum tempo fizeram frente aos pateadores. »

Claraiba, s. f. Planta cordiacea (*Cordia insignis Cham*).

Clasimetro, s. m. Instrumento usado em operações topographicas.

Clavinotaço, s. m. Tiro de clavinote. « Um dos soldados tomou em pleno peito o *clavinotaço* do bandido. »

Clavinote, s. m. Pequena clavina; typo de espingarda muito usado nos sertões do Brazil central.

Cleps, s. m. Theodolito de fabricação americana de determinado typo.

Coacto, s. m. (Xadrez.) Posição em que o rei não se pode mover; não dispondo o partido a que pertence de pedra alguma que possa ser jogada. « A partida acabou empatada por um *coacto* ».

Coara, s. m. Peixe marinho. C. Marques, ob. cit.

Coari bravo. Planta composta (*Fageles minuta L.*).

Coariuba, s. f. Arvore vochysiacea (*Vochysia grandis*).

Coatá branco, s. m. Simio (*Ateles variegatus*).

Coatiguá, s. m. Arvore da flora paulista. Expl. Rio Agua-pehy.

Coatiara ou urutú, s. m. Serpente venenosa (*Lachesis alternatus*).

Coati mundeu, s. m. Roedor (*Nasua solitaria*).

Cobra de duas cabeças, s. f. Nome vulgar dos reptis amphis benideos.

Cobra tapete, s. f. Serpente venenosa (*Lachesis jararacussú*).

Cobreira, s. f. (gir) Quantia avultada. « A herança é grande, *cobreira* grossa, talvez uns seis centos contos. »

Cobió, s. m. Planta solanacea (*Solanum sessileflorum*).

Coça-coça brava, s. f. Arbusto solanaceo (*Solanum urens*).

Cocada, s. f. (gir.) Cabeçada. « O capoeira arrumou-lhe uma *cocada* em cheio no peito, uma cabeçada terrivel. »

Coçar, v. intr. Ter alguém ascendencia africana. « O G... *coça* fatalmente. Veja-lhe os labios, a tez de mulato. »

Cocegas, s. f. Manhas do cavallo. « E 'um animal brioso este, mas tem *cocegas* que precisamos tirar-lhe. »

Coceira, s. f. Epizootia dos suinos.

Cócha, s. f. Empenho, recommendação valiosa. Conto obter o emprego graças ás *cochas* que arranjei para o ministro.

Cochilo, s. m. Somno leve. Descuido, distração. Um *cochilo* do revisor fez sahir no jornal uma obscenidade. »

Cocó, s. m. Penteado feminino que consiste em ajuntar os cabellos no cocoruto da cabeça.

Coco, s. m. (gir.). Cabeça.

Coco da serra, s. m, Palmeira (*Coccos campestris*).

Coco de bacahyba, s. m. Palmeira (*Acrocomia glaucescens*).

Coco de cachorro, ou **cheriteá**, s. m. Palmeira (*Coccos romanzoffiana*).

Coco de cigano, s. m. Palmeira (*Desmoncus orlhocampus*).

Coco de dendê, s. m. Palmeira (*Elacia guineensis*).

Cocoo de guaresima, s m. Palmeira (*Coccos fleuosa*).

Coco de guriry, s. m. Palmeira (*Diplothelium maritimum*).

Coco de La Cordillera, s. m. Palmeira (*Altea guaranítica*).

Coco de quaresma, s. m. Palmeira (*Cocos picrophylla*).

Coco de sapo, s. m. Palmeira (*Coccos Romanzoffiana*).

Coco de vassoura, s. m. Palmeira (*Coccos Barbosii*).

Coco de veado, s. m. Palmeira (*Desmoncus inermis*).

Coco de vinagre, s. m. Palmeira (*Bactris infesta*).

Cocoricar, v. intr. Cantar (falando do galo). Cf. Sertão de Coelho Netto, p. 924.

Cocoroca, s. m. Peixe do littoral de São Paulo. Ap. annuncias da C^{ia} de Pesca, « Santos ».

Coco verde, s. m. Palmeira (*Barbosa pseudococcos*).

Coemim cabarú, s. m. Passarinho (*Cissopis major*).

Coiassú, s. m. Arvore que fornece madeira de lei.

Coió (gir.). adj. Toleirão, sandeu. O João foi mais uma vez logrado; é uma eterno *coió*.

Coio-coio, s. m. Minusculo periquito (*Psittacula passerina*).

Coioiar, v. intr. (gir.). Proceder como *coió*. « Nesse negocio todo F... foi logrado porque *coioiou*.

Coioice, s. f. Acção de *coió*. « J. é de uma *coioice* vizinha da imbecilidade. » (Gir.)

Coirinho, s. m. Nome que nos estados comprehendidos entre a Bahia e o Ceará dão á pelle de cabra.

Coité, s. m. Arbusto bignoniaceo (*Crescentia cujete*).

Coité da matta, s. m. Planta apocynacea (*Guolobus macrocarpus*).

Colchão, s. m. Graminea forrageira. Bol. de Agric.

Colchoaria, s. f. Estabelecimento onde se fabricam evendem colchões.

Collança, s. f. (gir.). Acto de *collar*, utilização em exames de notas e apontamentos prohibidos. « O lente consentiu que na prova escripta houvesse escandalosa *collança* ».

Colleção, s. f. Nome que no centro de Minas dão á quadrilha franceza. Vou dansar a proxima *colleção* com F...

Collectoria, s. f. Repartição fiscal arrecadadora de impostos.

Colleirinho, s. m. Pequeno passaro canóro.

Colleiro de banda, s. m. Passarinho (*Callistes flavinertes*).

Colleiro do brejo, s. m. Passarinho (*Spermophila ornata*).

Collendo, adj. Respeitavel. Adjectivo attribuido geralmente

ás corporações judicarias: « O accordão do collendo tribunal fluminense. »

Colmeiforme, adj. Que lembra a forma da colmeia Ap. João. Ribeiro « Hist do Brazil. »

Columnar, s. f. Nome que em Matto Grosso se dá a uma velha moeda de prata hespanhola cunhada ainda em tempos coloniaes, no Paraguay.

Colonião, s. m. Graminea forrageira (Bol. de Agric.).

Comandatuba, s. f. Planta rosacea (*Hirtella bracteata* M).

Combuco, adj. Diz-se do boi que tem os chifres voltados para baixo (Ceará). *T. de Sol*, p. 100.

Comedeira, s. f. (gir.). Defraudação, peculato. « O desfalque na collectoria é naturalissimo : desde muito se sabia que lá havia grande *comedeira*. »

Comieiba, s. f. Arvore (*Schinus aroeira*).

Comidela, s. f. Comezaina, defraudação. « E incrível a *comidela* que tem havido na alfandega. »

Commodismo, s. m. Egoismo. Feição de character que leva os individuos a não querer de todo abandonar os seus habitos, sequer transitoriamente.

Communheiro, s. m. Condomino. « A... e B... são *communheiros* nesta fazenda. » Expressão muito usada em S. Paulo.

Comporta, s. f. Barco de pesca portuguez. Cat. Exp. Nac.

Conchamblancia, s. f. (gir.). Elegancia no trajar. « Com esta roupa nova estás de uma *conchamblancia* ! »

Concreto, s. m. Nome que no Brazil se dá ao formigão, ou *béton* francez. « O caes é todo de *concreto*. »

Condoreiro, s. m. Poeta da escola condoreira.

Condoreira, adj. Escola poetica romantica brasileira que predominou no terceiro quartel do seculo XIX.

Condorico, s. m. Nome vulgar de certo papagaio em Goyaz. Cf. Henr. Silva ob. cit., p. 180.

Condorismo, s. m. Movimento *condoreiro*. Feição relembadora do estylo dos *condoreiros*.

Conferencista, s. m. Orador que faz conferencias. « F... é um *conferencista* muito agradavel pela dicção. »

Coniconiô, s. m. Passaro caprimulgideo (*Lepangus cinereus*).

Connaxial, adj. Que tem o mesmo eixo. « Estas tres rodas são *connaxiaes*. »

Conselheiral, adj. O que lembra a gravidade que os conselheiros devem ter. « F... apesar de moço é muito *consetheiral*, sentencioso e gravibundo ». »

Conselheirismo, s. m. Modo de ser dos conselheiros. « A gravidade de X. attinge as raias do *conselheirismo*. »

Consequencial, adj. O que é consequente. Ap. Affonso Celso, *Minha Filha*.

Consolida s. f. ou **consolidado**. Graminea forrageira (Bol. de Agric.).

Contista, s. m. Individuo *passador do conto do vigario*.

Conto ou **conto do vigario**, s. m. Patranha inventada para engazopar individuos rusticos e geralmente de má fé.

Contorsionista, s. m. Acrobata que se distingue pelos exercicios de contorsão exaggerada.

Contra-canto, s. m. Peça da rede do xareu. Cf. Alves Camara, ob. cit., p. 44.

Contra-canto, s. m. Melodia que serve de acompanhamento a outra melodia dominante.

Contra cobra, s. f. Planta verbenacea (*Egiphila salutaris*).

Contracto, s. m. Armação para a pesca da baleia (Sul da Bahia).

Contramarcação, s. f. Acto de contramarcas gado, mudar-lhe a primitiva marca.

Contra-a-mão, s. f. vulg. Desobediencia ás determinações policiaes quanto ao sentido do movimento dos vehiculos em certas ruas. « Este cocheiro vae ser multado por causa de uma *contra a mão*. »

Contravigia, s. f. Pequena jangada de pesca. Cf. Alves Camara, ob. cit., p. 46.

Controversial, adj. Cheio de controversias. Cf. Eça, *Notas contemporaneas*, p. 239.

Conversa, s. f. (gir.). Gabarolas. « Este homem é um mentiroso, um prosa, um *conversa*. »

Coordenador, s. m. O que coordena. « F... foi o *coordenador* das notas esparças deixadas pelo illustre escriptor. »

Copagem, s. m. Frondosidade das arvores. Ap. A Azevedo, *O Cortiço* ».

Copão, s. aug. Copazio. « O sujeito bebeu um *copão* de aguardente. »

Copaúva, s. f. Arvore leguminosa (*Copaiba Langsdorffii*).

Copico, s. f. Peça da rede de pesca Cf. Canara, ob. cit., p. 42.

Copo d'agua, s. m. Planta gencianacea (*Dejanira erubescens Cham*).

Copuassú, s. m. Planta esterculiacea (*Theobroma grandi-flora*).

Coquilho, s. m. Planta cannacea (*Canna glauca Rose*).

Coquinho, s. m. Planta euphorbiacea (*Phyllanthus pendulus*).

Coquinho habá, s. m. Palmeira (*Desmoncus radicans*).

Coqueirinho do campo, s. m. Palmeira (*Cocos leiospatha*).

Coqueiro amargoso, s. m. Palmeira (*Cocos oleracea*).

Coqueiro azedo, s. m. Palmeira (*Cocos capitata*).

Coqueiro cabeçudo, s. m. Palmeira (*Cocos coronata*).

Coqueiro do campo, s. m. Palmeira (*Cocos leiospatha*).

Coracana, s. f. Graminea forrageira (Bol. de Agric.).

Coração da India, s. m. Planta anonacea da Amazonia.

Coração de negro, s. m. Arvore leguminosa.

Coração de negro, s. m. Arvore celastracea (*Maytenus gonoclada*).

Coração de negro, s. m. Planta rosacea (*Prunus sphaerocarpa*).

Coraes, s. m. Pequeno arbusto da flora pernambucana.

Coral, s. m. Arvore euphorbiacea (*Jatropha multifida*).

Corana, s. f. Planta solanacea (*Cestrum auriculatum*).

Corcoroca, s. f. Peixe marinho. C. Marques, ob. cit.

- Corcovado**, s. m. Borboleta diurna (*Morpho menelaus*).
- Cordão de São Benedicto**, s. m. Planta herbacea da familia das compostas.
- Cordoaria**, s. f. Nome de certa rede de pescadores bahianos. Cf. Camara, ob. cit., p. 85.
- Corimbatá**, s. m. Peixe fluvial (*Prochilodus reticulatus*).
- Corimbó**, s. m. Arvore da Amazonia. Ap. Conego Bernardino.
- Corindiuba**, s. f. Arvore rhamnacea.
- Corumbatá**, s. m. O mesmo que corimbatá.
- Corneta**, s. f. Bandeirola triangular usada para signaes na marinha.
- Corneta**, s. f. Entrada principal de um formigueiro.
- Cornuta**, s. f. Lagarta que ataca o fumo (*Protoparce carolia*).
- Coroado**, s. m. Passarinho (*Arremon sitens*).
- Coroatá**, s. m. Planta bromeliacea (*Neogtaziovia variegata*).
- Coróca**, s. f. Velha decrepita. « Esta coroca desde muito é caduca. »
- Coro-Coró**, s. m. Pernalta cigonideo (*Gerontius infuscata*).
- Corocoteu**, s. m. Passaro formicaroide (*Ampetii cucullatus*).
- Coroeba**, s. m. Passarinho (*Coereba cyanea*).
- Coronachris**, s. f. Arbusto leguminoso (*Mimosa farnesiana*).
- Coronelato**, s. m. Patente de coronel. « O capitão X... suspira por um *coronelato* da guarda nacional que até hoje lhe tem escapado. »
- Coronilha**, s. f. Arvore rhamnacea (*Scutia buxifolia* Reiss).
- Cororoá**, s. m. Laço ou *pialo* feito de couro vermelho.
- Corosito**, s. m. Palmeira (*Coccothrinax orinocensis*).
- Corote**, s. m. Barrilete para transportar agua. « Este *corote* está vasando. »
- Corre-corre**, s. m. Debandada. Lufa-lufa. « A molestia da menina trouxe-nos durante uma semana num *corre-corre* continuo. »
- Corredor**, s. m. Nome que no Ceará dão ao tibia dos bois. Cf. Terra de sol, p. 227.
- Correio da tarde**, s. m. Planta convolvulacea (*Ipomea*).
- Correligionarismo**, s. m. Solidariedade com os correligionarios. « E dever de *correligionarismo* com os nossos amigos de Pernambuco demittir este empregado. »
- Correligiosismo**, s. m. O mesmo que *correligionarismo*.
- Corrente**, s. f. Planta amarantacea (*Achyranthes*).
- Correntino**, s. m. Individuo habitante ou natural da provincia de Corrientes na Rep. Argentina. Urquiza e o seu exercito de *entrerianos* e *correntinos*... »
- Corretar**, v. t. Fazer officio de *corretor*. « F... foi quem *corretou* neste negocio para a casa Silva e Cia. »
- Corrida**, s. f. Nome que no sul de Bahia dão aos trechos encachoeirados dos rios navegaveis. Corredeira. Cf. Revista do Instituto Historico e Geographico da Bahia, t. 9, p. 125.
- Corriqueiro**, adj. Irrequieto, expressão bahiana. Ap. Xavier Marques, Praieiros, p. 78.

Corriqueira, s. f. Formiga do Maranhão. Ap. Fr. Prazeres, ob. cit.

Corrobo, s. m. Gramínea (*Chloris districhophylla*).

Corrupié. Corruptela de *croupier*. Individuo empregado em tabelagens para distribuir fichas. « F... tem hoje o bello officio de *corrupié* em Campinas ».

Corso, adj. Nome que no sul da Bahia dão aos peixes que vivem a pouca profundidade da superficie das aguas. « A tainha é um peixe *corso*. » Inform. partic.

Corta asthma, s. f. Planta rutacea (*Psychotria toxica*).

Cortador, s. m. Pescador que verifica a existencia do peixe nas redes. Cf. Camara, ob. cit., p. 46.

Cortador, s. m. Gramínea da flora paulista (Bol. de Agric.).

Corta mar, s. m. Pequeno palmípede (*Rhyncops nigra*).

Cortar, v. i. « Seccar no estio (diz-se dos rios no Norte » O Camocim *corta* facilmente apenas escasseiam as chuvas.

Côrte, s. f. Syn. de *ponchirão* ou *muchirão*. « Mandamos chamar a vizinhança toda para uma *côrte*. »

Corticeira, s. f. Planta medicinal da flora riograndense. Velloso, « Missões ».

Corticeira, s. f. Arvore leguminosa papilionacea (*Corallo-dendron cristagalli*).

Corticeira do campo, s. f. Arvore leguminosa papilionacea (*Eschynomene sensitiva*).

Coruja, s. f. Borboleta nocturna (*Caligo aurilochus*).

Corujinha, s. f. Borboleta nocturna (*Opsiphanes xanthus*).

Corujinha de buraco. Ave de rapina strigide (*Noctua cunicularia*).

Corupιά, s. f. Planta ulmacea (*Celtis glydicarpa*).

Coscorão, s. m. Cicatrização de feridas. « A chaga creou um *coscorão* grosso. »

Cosquento, adj. Cocequento. Forma popular do adj.

Costabranca, s. f. Planta da familia das compostas (*Chaptalia mulans*).

Costão, s. m. Costa desabrigada e sem enseadas. « O mar é muito agitado no *costão* de Santa Cruz. »

Costeleta, s. f. (gir.). Modo de usar a barba sobre o maxillar inferior.

Costuradeira, s. f. Apparelho de que se servem os encadernadores para costurar as brochuras.

Costuragem, s. f. Termo usado pelos encadernadores para designar a acção de costurar as brochuras.

Coti, s. f. Madeira de lei do Rio Grande do Sul. Ap. Velloso, « Missões ».

Cotieira, s. f. Arvore euphorbiacea (*Johannesia princeps*).

Coteleiro, s. m. Boi manso que procura o curral (Norte). Ap. Ferdinand, « o Boi ».

Cotonificio, s. m. Neol. inventado para designar uma manufactura de algodões.

Cotriba, s. m. Valentão (gíria paulista).

Couce, s. m. Junta de bois que supporte o timão do carro.

« O couce deste carro era constituido por dous lindos bois. »

Couve cravinho, s. f. Planta composta (*Carophyllum rudérale* Cass).

Couvetinga, s. f. Planta solanacea da flora paulista.

Covear, v. t. Abrir covas. Verbo muito usado na estado de São Paulo. « O cafezal está todo *coveado* para o plantio das mudas de café. »

Coximpim, s. m. Nome que em São Paulo se dá á gangorra ou *zangaburrinha*.

Covão, s. m. Poço profundo dos rios. Ap. Inf. Verde.

Covoadá, s. f. Depressão, encharcada de terreno. « Ha muita caça de penna nas *covoadas* que o Mogy alaga quando enche. »

Crack, s. m. Cavallo de dous annos sobre cuja velocidade se fundam esperanças. « Semiramis é um dos *cracks* mais em evidencia da turma de 1913. Dizem na veloz como o pae. »

Crauá, s. m. Nome de uma bromelia commum no norte do Brazil.

Cravo da roça, s. m. Planta da familia das compostas (*Ambrosia maritima*).

Cravo mulambo, s. m. Planta herbacea da familia das compostas.

Cravorana, s. m. Graminea (Bol. de Agric.).

Creanção, s. m. Individuo de espirito infantil. « Apezar dos 30 annos, José é um *creanção*. »

Creoula, s. f. Variedade de canna de assucar.

Creoly, s. m. Madeira de lei do Maranhão (Ap. Cat. Exp. Nac.).

Crejica, s. f. Passaro formicaroiide (*Cotinga cerulea*).

Creтинisação, s. f. Embrutecimento progressivo. « O horror aos livros promoveu a *cretinisação* deste homem. »

Criadeira, s. f. Chocadeira. Apparelho incubador de ovos.

Criangú, s. m. Ave nocturna (*coriango*).

Cricaré, s. m. Arbusto (*Rhindepsis aspera*).

Cricrió, s. f. Ave nocturna caprimulgidea (*lipangus cinereus*).

Criminalista, adj. Curioso adjectivo que no interior de São Paulo é attribuido aos jurados severos em seus julgamentos!

« O João está perdido. Cahiu num jury de *criminalistas* conhecidos. »

Crila, s. f. Menino, creança. « Este *crila* já tem fumaças de homem. »

Crilada, s. f. Creançada. « Como faz barulho esta *crilada* ! »

Crindúva, s. f. Arvore da flora paulista. « Expl. do rio Agua-pehy. »

Crista de Gallinha, s. f. Peixe da Bahia. Cf. Camara, ob. cit., p. 104.

Cristado, adj. Ornado de crista. O. Bilac, Panoplias, 31.

Crubixá, s. m. Coral de côr negra que se encontra em diferentes pontos da costa brazileira.

Crueiro, s. m. Planta forrageira (Bol. de Agric.).

Crumirim, s. m. Arvore da flora paulista que fornece madeira de lei (Huascar Pereira, ob. cit.).

Cruzeiro, s. m. Nome do *urulú* no R. Grande do Sul (*Lachesis alternatus*).

Cuá-cuá, s. f. Palmeira (*Desmoncus speciosa*).

Cuara, s. m. Peixe marinho.

Cuataquisana, s. f. Arvore da Amazonia. Ap. Cou. Bernard.

Cuaxinguba, s. f. Planta artocarpacea.

Cuaxinguba, s. f. Arvore moracea (*Urastigma perlusum* Mig).

Cucosido, s. m. Pequeno periquito (*Psittacula passerina*).

Cudrico, s. m. Nome vulgar de um pequeno psittacideo em Goyaz. Cf. Henriq. Silva, ob. cit., p. 180.

Cuem, s. m. Nome dado a um mamífero selvagem da fauna cearense. Memoria citada.

Cugará, s. m. Mamífero desdentado; gen. dos tamanduás (*Myrmecophaga tetradactyla*).

Guia, s. f. Medida de capacidade equivalente a cinco litros, nos sertões bahianos.

Cuio-cuio, s. m. Peixe fluvial (*Doras niger*).

Cuipeúna, s. f. Planta melastomacea (*Tibouchina mulabilis*).

Cuiteleiro, s. m. Arvore da flora paulista de elevado porte.

Cuitelo, s. m. Nome generico dos beija-flores entre os caipiras paulistas.

Cuiuba, s. m. Minusculo periquito do sul da Bahia.

Cuiumary, s. m. Arvore lauracea (*Ay dendron Cujumari*).

Cujo, s. m. Individuo, sujeito. Ap. Taunay, « Innocencia ». « Este cujo tem-me cara de mofino. »

Cumanan, s. f. Planta euphorbiacea (*Euphorbia phosphorea* M).

Cumandauassú, s. m. Arvore da flora paulista.

Cumáricica, s. f. Resina de certa essencia da flora maranhense.

Camariviba, s. f. Arvore da Amazonia. Cat. Exp. Nac.

Cumarurana, s. f. Arvore da Amazonia. Cat. Exp. Nac.

Cumary, s. f. Palmeira (*Astrocarium vulgare*).

Cumaté, s. m. Arvore da Amazonia.

Cumba, adj. gir. Individuo valentão e provocador. « Este caboclo é cumba. É bom evital-o. »

Cumbary, s. m. Planta leguminosa (*Dipterix odorata*).

Cumbeira, s. f. Arvore da Amazonia.

Cumbira, s. f. Arbusto da fam. das myrtaceas.

Cumbuca, s. f. Rifa. Vi usar frequentemente este termo nos municipios fluminenses ribeirinhos do Parahyba. « F... tirou este cavallo numa cumbuca. »

Cumilação, s. f. Nome que na ilha de S. Sebastião dão aos cardumes, provavelmente corruptela de accumulacão. « Esta cumilação vai dar peixe a valer. »

Cunamby, s. m. Graminea da Amazonia (*Baillera aspera*) Moura, ob. cit.

Cuuhanhem, s. m. Palmeira (*Coccos syagrus*).

- Cupim**, s. m. Nome que no Norte se dá á giba de certas raças bovinas. Ap. L. Ferdinand, « O Boi ».
- Cupuahy**, s. m. Arvore sterculiacea (*Theobroma subincanum*).
- Curá**, s. m. Nome vulgar de una especie de papagaios do Maranhão. Fr. Prazeres, ob. cit.
- Curado**, adj. Nome que se da aos queijos de Minas, velhos.
- Curapay**, s. m. Arvore leguminosa (*Accacia angico*).
- Curapiá**, s. m. Graminea da flora paulista.
- Curara**, s. f. Abelha sylvestre.
- Curau**, s. m. Podim de milho verde.
- Curica**, s. f. Genero de papagaios (*Androglossa amazonica*).
- Curica**, s. f. Ave da Amazonia (*Amazona amazonica*).
- Curina**, s. f. Alcaloide que entra na composição do curare.
- Curitiba**, s. f. Planta sapotacea (*Lacuna visico*).
- Curraleira**, s. f. Raça bovina de Matto Grosso.
- Curro**, s. m. Nome que nas fazendas de São Paulo se dava á reunião das senzalas, o que tambem se chamava *quadrado*.
- Curta mão**, s. m. Esquadro de grandes dimensões usado pelos pedreiros.
- Curú**, s. m. Tecido grosso feito com fibras de ortiga (?) e fabricado pelos coroados do Paraná.
- Cururá**, s. m. Passaro formicaroide (*Ampelio cincta*).
- Curuá**, s. f. Abelha sylvestre.
- Curuá**, s. f. Arvore da Amazonia.
- Curuá-juqira**, s. f. Palmeira (*Maximiliana attaleoides*).
- Curuarana**, s. f. Palmeira (*Coccox inajai*).
- Curucurú**. Nome vulgar de uma certa especie de jacarés no Maranhão. Ap. Prazeres.
- Curulina**, s. f. Pomba sylvestre do Maranhão. Ap. Fr. Prazeres, ob. cit.
- Curupireira**, s. f. Abelha sylvestre de Pernambuco cujo mel produz phenomenos de intoxicacão.
- Curupireiro**, s. m. Fauno da mythologia amazonica. Ap. Moura, ob. cit.
- Curupita**, s. f. Arvore euphorbiacea.
- Curuqueré**, s. m. Pequena borboleta (*Aletia argillacea*) devoradora dos algodoaes.
- Cururú**, s. m. Roedor semelhante ao arganaz (*Cricetus frumentarius*).
- Cururucica**, s. f. Resina medicinal do Maranhão. Ap. Frei Prazeres, ob. cit.
- Cururupaba**, s. m. Batracio (*Hypsiboas boans?*).
- Cururúxoré**, s. m. Roedor sylvestre (*Loncheris armatus*).
- Cury**, s. m. Arvore conifera (*Araucaria brasiliensis*).
- Cutapado**, s. m. Minusculo periquito (*Psittacula passerina*).
- Cutipuruhy**, s. m. Passarinho (*Triglodytes musculus*).
- Cutiuba**, s. f. Arvore da flora maranhense.
- Cuyabana**, s. f. Pequena formiga que faz guerra de exterminio ás saúvas e outros termitas.
- Cuyáca**, s. f. Um dos utensilios do minerador de diamantes. Ap. Taunay, « Goyaz em 1875 ».

Cyclístico, adj. O que se refere ao cyclismo. « O concurso cyclístico de Nictherohy poz em evidencia a excepcional resistencia do Silva. »

Cynepsida, s. f. Parasita fructivoro (*Hexamerocera brasiliensis*).

Cynico, adj. Desvirtuamento do sentido do termo muito usual no interior de São Paulo para significar enfadonho, semsaborão. « Esta festa está muito *cynica*, sem animação alguma. »

D

Dada, s. f. Nome que no sul de São Paulo dão ás correrias e batidas organisadas contra os selvicolas. « Na ultima *dada* forão mortos quatro *coroados*. »

Dahabieh, s. f. Embarcação peculiar do Nilo. Cf. D. Pedro II, Viagem ao Alto Nilo.

Dakerro, s. m. Peixe fluvial (*Doras cataphractus*).

Dama, s. f. Prostituta (Bahia, Norte de Minas, Goyaz). A Maricas é hoje *dama* em Uberaba. »

Damiana, s. f. Planta turneracea (*Turnera opifera*, M).

Damninhador, adj. Damnificador. « O tatú é um dos maiores *damninhadores* das roças de milho. »

Damninhar, v. t. Damnificar. « A chuva de pedras damninhou muito o cafezal. » Termo corrente em todo S. Paulo.

Dandynoso, adj. Casquilho, elegante. Cf. Abel Botelho, *Prospero Fortuna*, p. 39.

Dardo, s. m. Peixe marinho.

Debochador, adj. Ridiculisador. « F. tem um ar *debochador* muito impertinente. »

Debochar, v. t. Ridiculisar. « Tanto *debocharam* o moço que afinal o puzeram fóra do serio. »

Debochativo, adj. Acintoso ; desprezador. « o João com o seu todo *debochativo* é insupportavelmente implicante. »

Deboche, s. m. Acção de *debochar*, ridiculisar. « *Deboches* desta ordem merecem bofetadas. »

Debruado, adj. Diz-se do cavallo cujo pello tem listas brancas.

Deceptivo, adj. Desconsolador. Cf. Abel Botelho, ob. cit., p. 128.

Deceptivamente, adv. de modo a trazer decepções. Cf. Abel Botelho, ob. cit., p. 161.

Decomer, s. m. Farnel (Termo cearense). Cf. *Luzia Homem*, p. 58.

Decomponibilidade, s. f. Possibilidade, acto de decompor. « A *decomponibilidade* deste polynomio em factores simples é realisavel. »

- Dedal**, s. m. Arvore lythrariacea (*Laffoensia dentiflora*).
- Dedaleiro**, s. m. Arvore lythrariacea (*Laffoensia replicata*).
- Dedo de moça**, s. m. Variedade de pimenta (Bol. Agric.).
- Defluxionario**, adj. relativo a defluxo. Ap. *Viagem pastoral* de Dom Fr. João de São José Queiroz, bispo do Pará.
- Defronte**, adj. Differente (Matto Grosso). Ap. Taunay, « Innocencia » « O caso é inteiramente *defronte*, muito diverso. »
- Defuntar**, v. i. (fam.). Fallecer. « O João *defuntará* de indigestão. »
- Deixa**, s. f. Espaços alagados que os rios formam quando voltam ao primitivo leito, após a enchente. « A' margem do Juquiá as *deixas* são pequenas, o terreno é em geral muito enxuto. »
- Delgados**, s. m. As partes reintrantes e cerceadas a ré e avante nas obras vivas formando o fundo do navio. Ap. Dicion. de Marinha do Barão de Angra.
- Deliminar**, v. t. Delimitar, pôr em evidencia. Cf. João Ribeiro, « Hist. do Brazil ».
- Demonopatha**, s. f. Individuo affectado de demonopathia. Cf. *Sertões*, 305.
- Dengue**, s. m. Prostibulo (Rio Grande do Sul). Inform. particular.
- Dente de cavallo**, s. m. Variedade de milho (Bol. Agricult.).
- Dente de leão**, s. m. Arbusto da familia das dioscoreas.
- Dentista**, s. m. Coleoptero longicornio (*Mallodon spinibarbi*).
- Dentuça**, s. m. Peixe marinho.
- Derrama**, s. f. Lombada dos morros, declividade. « A *derrama* desta serra se faz por meio de muito suave declive. »
- Derrube**, s. m. Acção de desrubar. Derrubamento. Ap. « Bol. de Agric. »
- Desabado**, s. m. Declivio de terrenos. « A fazenda ainda tem vinte mil pés de café num grande *desabado* muito ingreme. »
- Desabotinado**, adj. Insensato, adoudado. « O João é um *desabotinado*, quasi maluco. »
- Desaclimação**, s. f. Facto de alguém se desaclimar. « Ha muito que F... não morava no Rio e essa *desaclimação* foi tal vez o que lhe deu a febre amarella. »
- Desacorrentamento**, s. m. Acção de desacorrentar. « Notei o *desacorrentamento* da canôa, factio que podia tela feito desaparecer rio abaixo. »
- Desaferrolhamento**, s. m. Acção de desaferrolhar. « O *desaferrolhamento* da porta foi longo e penoso devido ao enferujamento dos troncos. »
- Desafivelamento**, s. m. Acção de desafivelar. « Foi ná sessão de 15 de Outubro que o despota procedeu ao *desafivelamento* da mascara e deu o golpe de estado. »
- Desafreguezamento**, s. m. Acto de desafreguezar-se alguém. « Servindo mal como serve a casa Coelho breve verá o *desafreguezamento* de varias fazendas entre as quaes a nossa. »

Desamalgamação, s. f. Acção de desamalgamar. « Proceedi pelo fogo á desamalgamação deste anel. »

Desamigo, adj. Hostil; nada amigo. Cf. Eça, Casa de Ramires, p. 406.

Desancamento, s. m. Acção de desancar. « Breve o jornal encetarà o *desancamento* em regra do senador P... »

Desandamento, s. m. Acção de desandar. « O *desandamento* dos negocios de F... é tal que breve o veremos arruinado. »

Desanojamento, s. m. Acção de desanojar. « O general F... ordenou o *desanojamento* do coronel S... que acaba de perder um irmaõ. »

Desaparafusamento, s. m. Acção de desaparafusar. « O *desaparafusamento* da taboa foi muito difficil, devido á ferrugem dos parafusos. »

Desapiedamento, s. m. Falta, ausencia de compaixão. « O *desapiedamento* dos assassinos levou-os a não poupar um filhinho de tres annos da victima. »

Desapropriador, adj. O que desapropria. « A lei *desapropriadora* desta casa ainda não foi votada. »

Desaquinhoamento, s. m. Acção de desaquinhoar. « O inventario injustissimo fez o *desaquinhoamento* relativo dos orphãos em proveito de dous homens ricos. »

Desarborisação, s. f. Acção de desarborisar. « A *desarborisação* de grandes areas florestaes traz a irregularidade das estações. »

Desarborisador, adj. O que desarborisa. « A sanha *desarborisadora* dos nossos caipiras precisa ser refreada. »

Desarrolhamento, s. m. Acção de desenvolver. « O *desarrolhamento* do frasco espalhou suave perfume pelo quarto. »

Desatravancamento, s. m. Acção de desatravancar. « É preciso retirar d'aqui esta mesa para *desatravancamento* do quarto. »

Desbarrancado, sm. Despenhadeiro, erosaõfeita pelas aguas. Queda de terras. « Este desbarrancado foi feito pela grande chuva de Janeiro. »

Desbocamento, s. m. Descommedimento de linguagem. « S... é de um *desbocamento* incrível. Profere palavradas a todo o instante. »

Desbragamento, s. m. Despejo. Descommedimento de linguagem ou de proceder. « O *desbragamento* do ministro peculatório chegou ao auge. »

Desbriado. Sem vergonha. Individuo sem brio, sem caracter. « F... é um *desbriado*, capaz das maiores baixezas. »

Desbriamento, s. m. Desbrio. « O *desbriamento* do Manuel leva-o ás mais aviltantes posturas. »

Desbriar-se, v. p. Perder o brio, o character. « Com o contacto do anigo, F..., que era pundonoroso, *desbriou-se*. »

Descabellamento, s. m. Acção de se descabellar, de trazer os cabellos revoltos. « A noticia da morte do filho provocou o *descabellamento* da pobre mulher. » Affligir-se excessivamente.

Descadeiramento, s. m. Facto de se sentir alguém descadei-

rado. « A queda deu-lhe um *descadeiramento* que me parece de mau agouro. »

Descaroçamento, s. m. Acção de descarçar. « O descarçamento do algodão é feito por machinas aperfeçoadas. »

Descaroçar, v. t. (fam.). Rezar o rosario. « A Maria hoje já *descarçou* tres ou quatro terços. »

Descarreto, s. m. Acção de descarregar. « A corredeira obriga ao *descarreto* das canoas. » Ap. Taunay « Goyaz em 1875 ». »

Descascar, v. i. (gir.). Falar mal de alguém. « F... *descascou* o João ferozmente : só não lhe chamou assassino. »

Descatholisação, s. f. Acção de descatholisar. « O ministerio Combes pretendeu effectuar a *descatholisação* da França. »

Descatholisador, adj. O que descatholisa. « O governo *descatholisador* de Waldeck Rousseau foi excedido, quanto á intolerancia, pelo de Combes. »

Deschapelar-se, v. p. Tirar o chapéu; descobrir-se. « O moço *deschapelou-se* humildemente ante o ministro. »

Descimento, s. m. Nome que antigamente se dava ás expedições que pretendiam trazer indios escravizados do Interior do Brazil. « Os *descimentos* de infelizes selvicolas foram rareando em meados do seculo XVII em diante. »

Desconsiderador, adj. O que desconsidera. « O voto das camaras altamente *desconsiderador* para o gabinete, ha de fazelo demittir-se. »

Descoroçoador, adj. O que descoroçoá. « O que é muito *descoroçoador* para os fazendeiros é a perspectiva da inalterabilidade dos preços do café. »

Desdentamento, s. m. Facto de ser alguém desdentado. Acção de desdentar. « O choque provocou o *desdentamento* da engrenagem. »

Desembestada, s. f. Galopada, disparada. « Corri esta legua numa *desembestada*. »

Desembestamento, s. m. Acção de desembestar. « O susto foi a causa do *desembestamento* da parelha. »

Desembramar, v. t. **Desenroscar**; **desenovellar**; **embramar** e **desembramar** são dous verbos muito usados no interior de São Paulo. « Vamos *desembramar* o peixe enroscado na rêde. »

Desempapelamento, s. m. Acção de desempapelar. « Mandei proceder ao *desempapelamento* da casa para pintar-lhe as paredes a oleo. »

Desemparceiramento, s. m. Acção de desemparceirar. Se deres de presente o cavallo baío terás o *desemparceiramento* da parelha. »

Desempatador, adj. O que desempata. « O perito *desempatador* ainda não deu o seu laudo. »

Desengate, s. m. Acção de desengatar. « O infeliz manobrista ia proceder ao *desengate* dos carros quando a machina o apanhou. »

Desensarado, s. m. Individuo que ainda não se restabeleceu

de uma molestia grave, convalescente. « João está ainda *desensarado* de uma pneumonia. »

Desflorestador, adj. O que *desfloresta*.

Desflorestamento, s. m. Acção de *desflorestar*.

Desflorestar, adj. Neologismo muito usado geralmente para exprimir a derrubada de mattas em larga escala.

Desfructavel, adj. Individuo que se presta ao ridiculo. « O Silva, gamenho e maneiroso, não passa de um grandissimo *desfructavel*. »

Desfructe, s. m. Ridiculo. « O G... é de um *desfructe* com a sua mania de ser elegante e distincto! Lembra o Damaso dos *Maías*. »

Desgraceira, s. f. Desgraça, successão de desgraças. « Este anno trouxe-nos uma *desgraceira* que parecia intermina. »

Deshypothecar, v. t. Levantar uma *hypotheca*. « Com a colheita deste anno *deshypotheco* a fazenda. »

Desinvoluir, v. i. Deixar de evoluir. Cf. Sertões, 46.

Deslabiado, adj. Que não tem labio. Cf. Al. Azevedo, Casa de pensão, 69.

Deslocador, adj. O que desloca. O nome de F... *deslocador* do de S... na chapa de deputados... »

Desmagnetizador, adj. O que desmagnetisa. « Vou empregar os passes desmagnetisadores que hão de acordar o paciente do seu somno hypnotico. »

Desmancha sambas, s. m. Desordeiro; valentão (Ceará). Cf. *Terra de Sol*, p. 148.

Desmarcialisar, v. t. Tirar o character marcial. Cf. Eça Fradique, 237.

Desmattamento, s. m. Palavra corrente no estado de S. Paulo para significar o corte das florestas.

Desmattar, v. t. Desflorestar. Destruir mattas.

Desmortificar, s. f. Cessar de mortificar. Cf. Braz Cubas, p. 120.

Desofficialisação, s. f. Retirada do cunho official, da tutela do Estado. « A desofficialisação do ensino no Brazil data de 1911 ». »

Desofficializador, adj. O que *desofficialisa*. A reforma *desofficialisadora* do ensino.

Desofficialisar, v. t. Fazer cessar a acção do Estado sobre uma instituição. « A lei de 1911 *desofficialisou* o ensino. »

Desorientador, adj. O que desorienta. « Essa attitude *desorientadora* do partido alliado pode levar nos a um fracasso completo. »

Despachadão, adj. Individuo franco no falar. « F... *despachadão* como é, disse lhe bem boas verdades. »

Despalha, s. f. Acto de limpar a haste da canna das palhas que a acompanham. « A despalha das cannas é penosa. »

Despotismo, s. m. Grande quantidade, concurso de povo. « Havia um *despotismo* de convidados na festa. » Ap. Taunay, *Innocencia*.

Despresilhar, v. t. Soltar das presilhas. Cf. Ab. Botelho, ob. cit., 86.

Desproporcionalidade, s. f. Desigualdade. Falta de proporcionalidade. « *A desproporcionalidade das forças dos contendores é evidente. F... é muito mais fraco.* »

Desremediado, adj. Desvalido. « A pobre *desremediada* já foi rica, nasceu na opulencia. »

Desremediar, v. i. Dificultar. Atrapalhar. Complicar. « A açudagem do ribeirão *desremedia* a situação pois vem alagar grande área do pasto. »

Destorcido, adj. Individuo valente, habil, trabalhador, cheio de aptidão para um serviço qualquer. « F... é um lavrador *destorcido* que moureja de sol a sol. »

Destripar, v. t. (chul.) Vomitar. « O sujeito empanturrrou se e depois, embriagado como estava, *destripou o mico* » (locução muito popular no E. de S. Paulo).

Desunhar, v. i. (gíria). Fugir. « O ladrão *desunhou* com uma velocidade tal que em breve desapareceu. »

Desvairamento, s. m. Desvario. « O *desvairamento* do pobre levou-o ao assassinato, praticado em condições de perfeita irresponsabilidade. »

Desvalorizador, adj. O que desvalorisa.

Desviscerado, adj. Privado das visceras. Cf. *Touro Negro*, Al. Azevedo.

Devotamento, s. m. Dedicção. « F... tem o maior devotamento pelo Asylo de que é Provedor. »

Desaza, s. f. Muda das aves. Ap. Goeldi, *Aves do Brazil*.

Dezoito grande. Instrumento de pesca usado na Bahia. Cf. Alves Camara, ob. cit., p. 31.

Dezoito pequeno. Instrumento de pesca usado na Bahia. Cf. Camara, ob. cit. p. 31.

Diabada, s. f. Collectivo de diabo Cambada, recua. « Estes meus colonos são uma *diabada* ruim como cobra. »

Diabolismo, s. m. Malvadez ; culto de Satanaz. « O *diabolismo* daquelles sectarios era tal que exterminavam populações inteiras. »

Diabo marinho, s. m. Peixe marinho (*Lophius piscatorum*).

Diamante, s. m. Pequeno utensilio de que se serviam antigamente os artilheiros.

Dicury, s. m. Palmeira.

Direiteiro, s. m. (pejorar.). Bacharel em direito.

Discursorio, s. m. Verborrhagia ; successão de discursos. « Houve muito foguete, *discursorio*, musica, á chegada do coronel X... »

Disga, s. f. (gir) Penuria, falta de dinheiro. « O pobre X... vive numa eterna *disga* com o seu emprego de cento e cinquenta mil reis. »

Dizque-dizque, s. m. Falatorio, mexerico. « Quanto *dizque-dizque* acerá do escandalo da rua Direita ! A seu respeito correm mil versões. »

Doba, s. f. Peixe fluvial (*Acara tetramerus*).

Dobrado, s. m. Marcha militar. « As tropas marchavam ao som de um *dobrado* de um rythmo acentuado. »

- Dobrar**, v. i. Por se (o sol). Ap. Taunay, « Innocencia ».
- Doctiloquente**, adj. Qualidade do individuo cuja palavra é douta e autorisada. « O *doctiloquente* conferencista encheu-nos as medidas com a sua erudição. »
- Doctiloquentemente**, adv. de modo doctiloquente. « O sabio professor *doctiloquentemente* discorreu sobre o assumpto a que deve a celebridade. »
- Doiradão**, s. m. Jogo muito usado no interior de São Paulo e parecido com o *truque*.
- Domestico**, s. m. Typo de fazenda economico creado nos estados do Norte. « A casa Paiva recebeu grande sortimento de brins e *domesticos*. »
- Dominguinha**, s. f. Planta solanacea (*Cestrum lavigatum* Schl.).
- Dona branca**, s. f. (gir.). Geada. « Estas terras estão livres da *dona branca*. »
- Don juan**, s. m. Seductor de mulheres. All. litter. « O *don juan* levou tremenda sova do marido da sua dulcinéa. »
- Don juanismo**, s. m. Tendencia a perseguir mulheres, sobre tudo casadas, com propostas de seducção. « O *don juanismo* barato de F... se exerce no mundo ancillar. »
- Dor d'olhos**, s. m. Nome vulgar do trachoma em são Paulo.
- Dormião**, s. m. Passaro bucconideo (*Bucco jacurú*).
- Dorminhoca**, s. f. Serpente viperidea (*Leptognathus turgida*).
- Dormitoreiro**, s. m. Individuo que se occupa do arranjo de um dormitorio. « Em geral os *sleepings* da Central tem dois *dormitoreiros*. »
- Dourina**, s. f. Nome que na Bahia dão a uma epizootia dos bovideos. Relat. Minist. Agric. 1911.
- Dragona**, s. f. Planta marcgraviacea (*Marcgravia polyantha*).
- Dragona**, s. f. Passarinho (*Hyphantus pyrrhopterus*).
- Ducatão**, s. m. Borboleta diurna (*Polyommatus hippothos*).
- Duchar**, v. t. Arremessar um jorro d'agua, uma ducha sobre alguem. « Os bombeiros dispersaram os turbulentos *duchando-os* valentemente com os seus esguichos. »
- Duchista**, s. m. Pessoa que administra uma ducha. « Os *duchistas* do estabelecimento tambem fazem massagens. »
- Ducucú**, s. m. Ave nocturna da Amazonia. Ap. Inf. Verde.
- Duellar**, v. i. Bater-se em duello. « F... e S... duellaram por questões de nonada. »
- Duma**, s. f. Parlamento russo.
- Dundú**, s. m. Peixe de rio (*Pimetodus gracilis*).
- Duques**, s. m. Repetição do numero dous em ambos os dados, ao gamão.
- Durukuly**, s. m. Minusculo simio da Amazonia (*Nyctipithecus trivirgatus*).
- Dynamogenese**, s. f. Desenvolvimento de forças.
- Dyspneico**, adj. Assaltado de dyspnea. Cf. *Sertão* de Coelho Netto, p. 27.

E

Eia, s. f. Pequeno simio da Amazonia (*Nyctipithecus trivirgatus*).

Electrometallurgico, adj. O que se refere á electrometallurgia. « Os fornos *electrometallurgicos* ainda não podem fazer concurrencia economica aos fornos altos. »

Elegantismo, s. m. Dandysmo. Cf. Aluizio Azevedo, *Casa de Pensão*, 284.

Eleuth, s. m. Synon. de Kalmuko.

Elzeveriano, adj. Que recorda o typo do impressão em elzevir.

Embambecer, v. t. Tornar bambo. « E' preciso *embambecer* a corda pois senão o carrinho não correrá. »

Embaracajá, s. m. Nome vulgar de um felino em Goyaz (*Felix macrura*). Cf. Henr. Silva, ob. cit., 142.

Embaratecer, v. t. Tornar mais barato. Cf. Eça, *Fradique*, 169.

Embarcar, v. i. (gir.) Adherir. « *Embarquei* com os que compraram a companhia. »

Embarcar, v. i. (gir.) Cahir em esparrela. « F... *embarcou* no plano como um patinho e perdeu a ultima camisa. »

Embarricamento, s. m. Acção de embarricar. Cf. Henrique Silva, ob. cit., p. 170.

Embarroada, s. f. Encontrão violento. « Com a *embarroada* do bonde, a carroça virou. »

Embastilhar, v. i. Acastellar-se, entrincheirar-se. Ap. Al. Azevedo, « O Cortiço ».

Embestar, v. i. Obstinar-se. « F... *embestou* em comprar fazenda e nada o dissuadirá. »

Embezerramento, s. m. Estado de quem está embezerrado. « Desde o dia da sua *taboa* o pobre João anda num *embezeramento* absoluto. »

Embirrancia, s. f. Impertinencia, implicancia. « A *embirrancia* do commandante com este official é injusta. »

Embuú, s. m. Arvore anoriacea (*Guataria alba* Sald).

Embramada, s. f. Ennovellamento. Que *embramada* a destes peixes na rede! »

Embramar, v. i. Enrosçar, ennovellar. « Este novello de lãs está inteiramente *embramado*. Vou desembramalo. »

Empafiado, adj. Indivíduo soberbaço cheio de vaidade da posição que tem. « Este *empafiado* já lhe quebro a castanha. »

Empanada, s. f. Passe da antiga esgrima portugueza. Cf. Mendes Leal, *Os mosqueteiros da Africa*.

Empatador (gir.) Atravessador de negocios. « Teriamos comprado a casa se não fosse o *empatador* do D... que fez a mulher desfazer o negocio. »

Empipocado, adj. Cheio de borbulhas. « Este *empipocado* está com cara de quem tem cataporas. »

Empipocar, v. i. Diz-se de um tecido qualquer cuja superfície está cheio de borbulhas. « F... queimou a perna que *empipocou*. »

Empratileiramento, s. m. Acção de.

Empratileirar, v. a. Dispor em pratileiras. « As garrafas de vinho nesta adega estão sendo *empratileiradas*. »

Empulhação, s. f. Agir como pulha. Cf. Machado de Assis, *Braz Cubas*.

Empurrador, s. m. Musculo da coxa do cavallo Triceps (?).

Empurro, s. m. Acção de empurrar. « O *empurro* das canoas era muito penoso devido á correnteza do rio. »

Enaltecimento, s. m. Acção de enaltecer. « No seu discurso F... fez o enaltecimento dos serviços presta dos á patria pelo Dr. Silva. »

Encabulação, s. f. gir. Vexação ; constrangimento.

Encabulado, adj. constrangido acanhado. « F... de *encabulado* não conversa com as moças. »

Encabulador, adj. O que encabula, acanha, agasta. « Como é *encabulador* ouvir aquella sujeito dizer tanta asneira !

Encabulante, adj. Que encabula. « É muito *encabulante* para S... a presença da namorada. »

Encabular, v. i. Acanhar, envergonhar. Dar má sorte. « Não interpeles o moço que o *encabulas*. » « Anda este *mirone* a encabular-me o jogo desde que aqui chegou. »

Encachaçamento, s. m. chul. Acção de

Encachaçar-se, v. p. chul. Embriagar-se com cachaça. « Este homem está muito *encachaçado*. »

Encacia, s. Arvore de grande porte.

Encaibramento, s. m. Acção de encaibrar. Termo frequente mente usado em construcção.

Encaixotador, s. m. Operario que encaixota. A casa precisa de um bom *encaixotador*.

Encalacrador, adj. O que encalacra. A administração passada, *encalacradora* das finanças municipaes. »

Encalhe (Mal de), s. m. Nome que em Matto Grosso dão a uma affecção de fundo palustre. Ap. Taunay, *Innocencia*.

Encalombado, s. m. Tecido, membro, em que ha calombos. Na perna noto-lhe um *encalombado* de mau aspecto.

Encalombamento, s. m. Acção de encalombar. As fornigas fizeram-lhe o *encalombamento* de todo o corpo.

Encalombar, v. i. Criar *calombo*. A testa encalombou-lhe com a pancada ».

Encambitação, s. Acto do cavallo andar com a cauda eriguida. « A *encambitação* constante é um defeito deste animal.

Encambitar, v. i. Levantar a cauda durante a marcha (o cavallo).

Encapado, s. m. Mercadoria expedida dentro de aniagem Os *encapados* gozam de tarifa especial nesta estrada. »

Encaroçada, s. f. Nome que se dá a certa qualidade de terra roxa abundante em pequenos *conglomeratos*.

Encaroçar, v. i. Faltar a fluencia num discurso pronunciado. « P encaroçou tres vezes no sermão, e uma dellas muito seriamente. »

Encarangação, s. f. Estado em que os movimentos estão tolhidos. « O rheumatismo deixou o pobre homem numa *encarangação* terrivel. »

Encardimento, s. m. Acção de encardir. « Estas rendas estão de um *encardimento* que requer uma lavagem demorada. »

Encarquilhamento, s. m. Estado de enrugamento da pelle, de diminuição da estatura, de avelhantamento. « O pobre João está de um *encarquilhamento* que nos faz crer que é septuagenario. »

Encarrilhador, s. m. Apparelho que serve para collocar sobre os trilhos os carros descarrilhados.

Encarrilhamento, s. m. Acção de repor sobre os trilhos um carro. « O *encarrilhamento* dos vagões tombados se fará hoje. »

Encartolar-se, s. m. Por, usar cartola. « Encartolei-me hoje para ir á opera. »

Encastellar, v. i. Accumular-se (nuvens); adensar-se. « Teremos chuva breve, os nuvens estão *encastellando-se*. »

Encatharroamento, s. m. Estado de constipação catarrhal. « O mau tempo deixou-me num *encatharroamento* que difficilmente passará nestes cinco dias.

Encavacamento, s. m. Acto de cavaquear, de agastar-se. « A brincadeira de mau gosto que com elle fizeram, o deixaram num *encavacamento* absoluto.

Encerado, adj. Diz-se do cavallo cujo pello é baio escuro.

Encervejado, s. m. chul. Ebrio de cerveja. « Ponha estes *encervejados* no xadrez. »

Encervejar-se, v. pr. chul. Embriagar -se com cerveja.

Enchampanhado, adj. chul. Ebrio de *champagne*. « F... é um *enchampanhado* chronico. »

Enchampanhar-se, v. p. chul. Embriagar-se com *champagne*.

Encher, v. i. (gir.). Espancar. « O mulato *encheu-o* a valer, aos murros e pontapés. »

Encilhado, adj. Logrado, roubado. F... é o eterno *encilhado* de S... de quem não consegue libertar-se.

Encilhador, adj. Tratante; individuo que abusa da boa fé das pessoas com quem tem negocios. « O C... é um *encilhador* perigoso, autor de innumeradas velhacadas.

Encilhar, v. t. e i. Lograr, *passar a perna* (gir.).

Enconchado, adj. chul. Ebrio de *cognac*. O alegre *enconchado* promovia grande desordem. »

Enconhar-se, v. pr. chul. Embriagar-se com *cognac*.

Encontro, s. m. Passarinho (*Icterus libialis*).

Encontro, s. m. Passarinho (*Pendulinus chrysopterus*).

Encontroada, s. f. Encontrão. « Machuquei o pé numa *encontroada*. »

Encorajamento, s. m. Acção de encorajar. « O *encorajamento* dos quasi desmoralizados soldados deve-se ao capitão Silva. »

Encurrallamento, s. m. Acção de encurrallar.

Endemoninhamento, s. m. Estado endemoninhado em que alguem se acha. « O *endemoninhamento* deste homem seria patente em tempos idos. »

Endeoador, adj. O que endeosa. S. Ex^{cia} acompanhado de grande numero de admiradores, dizemos mal de *endeoadores*... »

Endinheiramento, s. m. Abundancia de dinheiro. « Suba o café e os fazendeiros voltarão ao antigo *endinheiramento*. »

Endomingar-se, v. p. Vestir trajos domingueiros. « O Dr. F... endomingava-se com um terno côr de batata roxa. »

Enfarruscamento, s. m. Estado de perturbação da atmosphera ou da serenidade de alguem. « Este vento vai trazer o *enfarruscamento* do tempo. »

Enfestação, s. f. Acto de marcar mais pontos no jogo do que aquelles que legitimamente se tem.

Enfestador, adj. Individuo habituado a *enfestar* no jogo.

Enfestar, v. i. Furtar no jogo, marcando maior numero de pontos do que o devido.

Enfezamento, s. m. Rachitismo, atrophiamento. « Pasma o *enfezamento* d'esta creança que parece ter dous annos quando já orça pelos cinco. »

Enforcamento, s. m. Acção de enforçar. « O *enforcamento* do assassino está marcado para sábado. »

Enfrentamento, s. m. Acto de enfrentar. « O *enfrentamento* da questão das *grèves* será o primeiro cuidado do ministro

Enfumaçado, adj. Baço. « Um ceu *enfumaçado* e sombrio espalhava a tristeza na paizagem. »

Enfumaçar, s. Encher de fumaça, enfumarar.

Enfunação, s. Presumpção. Prosapia. O Souza anda de uma *enfunação* pasmosa, por causa do dinheiro que tem ganho ultimamente. Está ridiculamente orgulhoso. »

Enfusar, v. i. Encalhar; termo corrente na Bahia. Ap. informação part.

Engaiolamento, s. m. Acção de engaiolar. « O Delegado procedeu ao *engaiolamento* immediato dos gatinos. »

Engala, s. f. Costura das peças da rede no littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., pag. 15.

Engasgue, s. m. (Mal de). Affecção de origem palustre commum em Matto-Grosso. Ap. Taunay, « Innocencia ».

Engastamento, s. m. Acção de engastar. « O *engastamento* deste brilhante na pulseira vai ser um pouco difficil. »

Englobamento, s. m. Acção de englobar. « O *englobamento* das dividas da firma na conta do socio F. representa o capital que elle tem como commanditario. »

Engorduramento, s. m. Acção de engordurar. O *engorduramento* do soalho é a consequencia da derrama desta pannela. »

Engradado, s. m. Armação de sarrafos destinada a proteger

um objecto qualquer durante o seu transporte de um ponto a outro. « Mandei do Rio a São Paulo a minha mobilia dentro de *engradados*. »

Engranzamento, s. m. Acto de engranzar. « O *engranzamento* destes duas rodas dentadas é defeituoso.

Engraxate, s. m. Indivíduo que nas ruas se occupa em engraxar botas « Em geral os *engraxates* lustram de mais o couro dos botinas. »

Enguisalhado, adj. Munido de guisos. Cf. Eça, *Illustre casa* 388.

Enlambusamento, s. m. Acção de enlambusar-se. « O *enlambusamento* dos que « comem melado pela primeira vez. »

Enlatamento, s. m. Acção de enlatar. « A secção de enlatamento dos biscoutos é das mais interessantes da fabrica. »

Enluarado, adj. Illuminado pelo luar. « A paisagem *enluarado* do lago era encantadora. »

Enluvar-se, v. p. Calçar luvas. Cf. Aluizio Azevedo, *Casa de pensão*, p. 99.

Enqueixar, v. i. Virar o quèixo para uma certa direcção. Dirigir-se (fallando de animaes). As bestas *enqueixaram* para a direita e dispararam.

Enquisiliado, s. m. Indivíduo cheio de prevenções, suspeitas, desconfianças. « O Francisco é um enquisiliado eterno, a desconfiar, a implicar com todo o mundo. »

Enquitar, v. i. Verbo muito usado em certa zona de São Paulo (Itú e adjacencias) como synonymo de obstar, impedir. « A molestia de F... não *enquita* a familia de mudar de casa. »

Enrabichamento, s. m. (Chul.). Acção de enrabichar-se (apaixonar-se). « O pobre Chico anda num *enrabichamento* terrivel pela rameira. »

Enrascada, s. f. Rascada ; situação difficil. « Não sei como o S. se sahirá da perigosa *enrascada* em que se metteu. »

Enripamento, s. m. Accão ou acto de *enripar*.

Enripar, v. t. Collocar as ripas de um telhado. O termo é muito usado em todo o Brazil.

Enriquecimento, s. m. Facto de enriquecer-se alguém. « O *enriquecimento* de tão laborioso lavrador é questão de tempo. »

Enrodilhamento, s. m. Acção de enrodilhar-se. « A sucury completara o seu *enrodilhamento* e esperava ». »

Enrola cabellos, s. f. Abelha sylvestre trigona.

Enrosco, s. m. Lugar, objecto em que se enrosca outro ; geralmente se usa o termo em relação aos objectos que se prendem á linha de pescar. « Este lugar não é bom porque ha muito *enrosco* para os anzoés. »

Enroupamento, s. m. Acção de enroupar-se alguém. « Completei o meu *enroupamento* de inverno com este sobretudo. »

Enrubescimento, s. m. Acção de enrubescer, ruborisação. « A pilheria provocou o enrubescimento das faces da moça. »

Ensaccador, s. m. Certa categoria de negociantes de café propria da praça do Rio. « Firma *ensaccadora* e exportadora. »

Ensalsichar, v. i. Fazer salsicha de. Cf. Aluizio Azevedo, *O touro negro*.

Ensarilhamento, s. m. Acção de ensarilhar (armas). O tenente ordenou o *ensarilhamento* das carabinas. »

Ensombramento, s. m. Acção de ensombrar. « Com as novas arvores completa-se o *ensombramento* da avenida. »

Entancar, v. t. Represar agua. O açude *entanca* as aguas do Guarapiranga.

Entenebrecimento, s. m. Acção de entenebrecer. « O orador usando da eloquencia para o *entenebrecimento* do já tão sombrio quadro provocou verdadeiro terror entre os assistentes. »

Enterro dos ossos, s. m. Torna boda. *O enterro dos ossos* esteve tão animado como o baile do casamento. »

Entijolamento, s. m. Acção de entijolar. *O entijolamento* do pateo é indispensavel para acabar com o lamaçal.

Entojar, v. i. Enjoar; aborrecer. Cf. *Luzia Homem*, p. 142.

Entrelinhamento, s. m. Acção de entrelinhar. « *O entrelinhamento* do artigo de fundo torna-se indispensavel senão muita gente lhe não ligará importancia. »

Entreriano, adj. e s. m. Natural da provincia de Entre-Rios (Rep. Argentina). « O caudilho *entreriano* Cespedes. »

Entroixo, s. m. Chumaço. Enchimento exacto. « *O entroixo* deste manequim é de algodão. »

Entuchamento, s. m. Acção de *entuchar*. « Que remedio senão aceitar o *entuchamento* da questão? »

Entuchar, v. t. Engulir. Supportar calado uma affronta. Calar-se. « F. devia demittir-se mas como sustentar a familia? Teve de *entuchar* quanto lhe fez o insolente patrão. »

Enverdecimento, s. m. Accão de enverdecer. « *O enverdecimento* que a primavera traz. »

Envira, s. f. Arbusto trepador (*Guateria spec.*).

Enviratai, s. f. Planta anonacea (*Dugnetia riparia Hub.*).

Enxofre, s. m. Planta leguminosa (Bol. de Agric.).

Enxú, s. m. Graminea forrageira (Bol. de Agric.).

Eoratesên, s. m. Planta herbacea medicinal. Dicc. Arruda Camara.

Equiparado, s. m. Instituto de instrucção secundaria que gozadas regalias dos estabelecimentos officiaes. « Na immensa maioria dos *equiparados* os exames são verdadeiras farças. »

Erostratismo, s. m. Mania que leva os individuos a commetter desatinos no intuito de celebrisar-se, á semelhança de Erostrato. Tambem se diz *erostratomania*.

Erostratomaníaco, s. m. adj. Individuo affectado de *erostratomania*.

Ervaca, s. f. Arbusto da familia das leguminosas.

Estarro, s. m. Acto de retezar a redea aos cavallos ardegos para lhes fazer sentir o freio. « Com dous ou tres *estarras* este burro amansa. »

Esbornha, s. f. Italianismo muito usual em S. Paulo. Orgia (*sbornia*).

Esbornhador, s. m. (chul.). Orgiaco. Italianismo corrente em São Paulo.

Esbornhar, v. i. (chul.). Tomar parte, viver em orgias. « Flevou a semana a *esbornhar* e a beber. »

Escada. Nome que os baleiros de Bahia dão ao ventre da balea. Cf. Camara, ob. cit., p. 84.

Escada de jaboty, s. f. Planta medicinal.

Escalda mão, s. f. Planta gingeracea (*Hedychium coronarium*).

Escalda mar, s. m. Peixe da Bahia. Cf. Camara, ob. cit., p. 105.

Escampavita, s. f. Termo da antiga tecnologia da esgrima portugueza. Cf. Mendes Leal, *Os mosqueteiros da Africa*.

Escangotar, v. t. Pleb. Segurar, sacudir pelo *cangote*, pelo pescoço.

Escantilhado, adj. es. m. O que não está em angulo recto. « Não sei como construir cousa que preste naquelle *escantilhado* da rua de São João. »

Escantilhar, v. t. Termo de carpintaria. Cortar uma peça de modo que os angulos não sejam rectos.

Escaphandrista, s. m. Mergulhador revestido de escaphandro. « *Os escaphandristas* não sentem o enorme peso do capacete. »

Escarlatiniforme, adj. relativo ás molestia eruptivas cujos symptomas se assemelham aos da escarlatina.

Eschyleano, adj. O que lembra o estylo, o estro de Eschylo. « Esta scena tem algo de *eschyleana*; é a melhor da tragedia. »

Esclarecedor, s. m. Nome de um certo typo de navios de guerra (*scout* da marinha ingleza).

Escolha, s. f. Café de inferior qualidade. « Vendi toda a minha *escolha* á razão de oito mil reis a arroba. »

Escopeiro, s. m. Instrumento usado na calafetagem dos barcos (Sul da Bahia).

Esorraçado, adj. Arisco, arredio (Matto Grosso). Ap. Taunay, *Innocencia*.

Escorregador, adj. s. m. (gir.). Mentiroso. « Não acredites muito em F... que é *escorregador*. »

Escorregar, v. i. (gir.). Mentir.

Escorrimento, s. m. Operação destinada a fazer a separação do leite e da manteiga.

Escorropichamento, s. m. Acção de escorropichar.

Escorropichar, v. t. e i. (gir.). Pagar contra a vontade. « O sujeitinho apezar do berreiro que fez *escorropichou* o cobre que devia. »

Escossia, s. f. Variedade de canna de assucar (Bol. Agric.).

Escoteiro, s. m. Tripolante da baleeira encarregado de sua manobra (Sul da Bahia).

Escovado, adj. (gir.). Individuo esperto, « passado por India e Mina ». « Ninguém logra S... é um typo *escovado!* ».

Escudo, s. m. Disposição característica do ubre das vacas.

Escurão, s. m. Noute fechada (Matto Grosso). Ap. Taunay, « *Innocencia* ».

Esfachear, v. t. Esphacelar, abrir de meio a meio. Com o machado o negro esfachou a cabeça do rival. »

Esfalfado, s. m. Peixe da Bahia. Cf. Camara, ob. cit., p. 105.

Esfogueado, adj. Soffrego. « Este homem prejudica muito todos os serviços que faz por ser *esfogueado*. »

Esfoguear, v. i. Apressar. Atarantar-se. Afogues. « O homem *esfoguea-se* por qualquer cousa e perde logo as estribeiras. »

Esfogueteado, adj. Estrabulegas. « Não tenhas confiança neste sujeito que é um *esfogueteado*. »

Esfoguetear, v. i. e t. Soltar foguetes. Afugentar. « *Esfoguetearam* o traste daqui com duas ou tres sovas que lhe pregaram. »

Esfoladouro, s. m. Lugar dos matadouros onde as rezes são esfoladas.

Esfomeação, s. f. Estado em que o individuo se acha esfaimado. A falha das colheitas de trigo causou a *esfomeação* de toda a provincia. »

Esguicho, s. m. Lavatorio fixo em que ha agua canalizada. « Em geral colloca-se o *esguicho* na sala de jantar. »

Esguicho, s. m. (gir.). Certa combinação em jogos de azar, sobretudo na roleta.

Esipra, s. f. Erysipela (Ceara). Cf. G. Barroso, *Terra de sol*, p. 161.

Esmeril, s. m. Nome que nas lavras de diamantes dão a um minerio de ferro.

Esmeril, s. m. No oeste de São Paulo dá-se o nome de esmeril ao oxydo de ferro proveniente da decomposição das terras roxas e que tem a apparencia de uma areia negra. « O *esmeril* em abundancia é um optimo signal de fertilidade. »

Esmolambação (chul.), s. f. Acção de *esmolambar* Achincalhamento.

Esmolambador, adj. (chul.), Individuo que nada respeita, que tudo achincalha.

Esmolambar, v. i. (chul). Achincalhar. Acanalhar do modo mais sordido. « F... *esmolambou* o baile com as incriveis diabruras que fez. »

Espadada, s. f. Golpe applicado com uma espada. « Com uma *espadada* o soldado abriu a cabeça do bandido. »

Espadeira, s. f. Arvore leguminosa cesalpinacea (*Eperua falcata*, Aubl).

Espaldeirada, s. f. Golpe de espada ou de sabre applicado com o chato da lamina. « Valentes *espaldeiradas* applicaram os policiaes ao pobre preso. »

Espalha brazas, s. m. Individuo irrequieto, desordeiro. « Já chegou aquelle *espalhabrazas*; breve temos conflicto. »

Espandogado, s. m. adj. Individuo lambuzão; sem ordem nem methodo na vida. « Esta moça é uma *espondogada* como dona de casa. »

Espandongamento, s. m. Desordem; relaxação. Desalinho do vestuario. « Sahi ás pressas num *espondongamento* completo. »

Espandongar, v. i. Pôr em desordem. Estragar, avariar. « A costureira *espondongou-me* todo este vestido. »

- Espanejador**, s. m. Espanador. Cf. Eça, *Illustre casa*, 520.
- Espantadão**, adj. Simplorio. « *O espantadão* do José acredita em quanto lhe contam. »
- Espanta porco**, s. m. Passaro formicaróide (*Chamæsiza*).
- Esparolação**, s. f. Leviandade. Arrebatamento. Falta de criterio. *A esparolação* de V... é tão notoria que ninguem o toma mais a serio. »
- Esparolado**, adj. s. m. Individuo arrebatado e sem criterio. « *O esparolado* do B... é muito homem para repetir o segredo. »
- Esparrachar**, v. t. Escachar. Escarrapachar-se. « *O burro* fez com que o cavalleiro se *esparrachasse* no chão. »
- Esparramar**, v. i. Cahir do cavallo. « Em toda a minha vida *esparramei* tres vezes das quaes uma de um burro velhaco. » Por vezes tenho visto pessoas do povo empregar o verbo como se unicamente designasse a queda do alto de uma cavalgada.
- Espeloteamento**, s. m. Falta absoluta de criterio. « *O espeloteamento* do Joaquim ainda ha de sahir-lhe caro. E' quasi um irresponsavel. »
- Espera**, s. f. Correia da sella onde se abotoam as cilhas.
- Espera marido**, s. m. Doce de ovos e assucar queimado.
- Espera pelas outras**, s. f. Planta herbacea da familia das compostas (*Aster*).
- Espera primeiro**, s. f. Planta medicinal.
- Espingetico**, adj. Misterioso, sybillino; o que guarda a impenetrabilidade da esphynges. « Os jurados mostram-se *esphyngeticos* quanto á decisão que tomaram; nada transparece dos seus modos. »
- Espia maré**, s. m. Pequeno carangueijo.
- Espicha** (gir.), s. m. Fazer má figura em publico; ficar em má postura. « Que *espicha* o exame deste moço! Nada respondeu e teve de ser reprovado! »
- Espichar-se**, v. m. Enganar-se, ser mal succedido. « Julgava o F... que lhe seria facil a empreza e *espichou-se* redondamente. Ficou arruinado. »
- Espicharetur**, s. m. (gir.). Exame, em que o candidato foi *espichado* pelos examinadores, em que se *espichou*. « A prova oral deste moço foi um *espicharetur* com que ninguem contava pois passava por preparado. »
- Espigaitado**, adj. gir. Excitado; ligeiramente embriagado. « O J... *espigaitado* graças a dous calices de *cognac*... »
- Espinheiro de Santo Antonio**, s. m. Arbusto da familia das leguminosas.
- Espinho de carneiro**, s. m. Planta composta (*Xanthium macrocarpum*).
- Espinho de judeu**, s. m. Arvore flacourtiacea (*Myroxylon salzmanni*, Warb).
- Espinho de vintem**, s. m. Arvore rutacea (*Xanthoxylum rhoifolium*, Lam).
- Espinho roxo**, s. m. Arvore leguminosa mimosacea (*Piptadenia polyptera*, Bent).

Espinoteado, s. m. adj. Individuo sem criterio, *espeloteado* : impulsivo.

Espinoteamento, s. m. (gir.). Adoudamento. Falta de sizo, o mesmo que *espeloteamento*.

Espirillose, s. f. Molestia contagiosa, provocada por espirillos, que dizima as aves.

Esporre, s. m. (chul.). Desordem: rixa. « Se o João vier ao baile fará um *esporre* como prometteu, um *rolo* serio. »

Espravonado, adj. (gir.). Syn. de *espeloteado* e de *espinoteado*.

Espravonamento, s. m. Synonymo de *espeloteamento* e de *espinoteamento*.

Espuma, s. m. Sal de inferior qualidade.

Estabanadamente, adv. de modo *estabanado*. « A noticia soube-a o João que lha contou *estabanadamente* o moço. »

Estabanamento, s. m. Qualidade de quem é *estabanado* Estouvamento. « O *estabanamento* do Silva leva-o frequentemente á indiscreção. »

Estaca cavallo, s. f. Planta herbacea escrofulariacea (*Gratiola*).

Estampilhagem, s. f. Acção de estampilhar. A *estampilhagem* dos cadernos de cheques é muito pratica. »

Estapafurdamente, adv. De modo *estapafurdio*. « Apareceu a mulher *estapafurdamente* vestida. »

Estapafurdice, s. f. Absurdo. « Este plano é uma verdadeira *estapafurdice*, um *contrasenso*. »

Estapeamento, s. m. Esbofeteamento. Acto de *estapear*. « F... impediu o *estapeamento* reciproco dos dous contendores. »

Estapear, v. t. e i. Dar tapas. Esbofetear. « X... e Y... liquidaram contas hoje *estapeando-se* vigorosamente. »

Estaqueamento, s. m. Operação topographica consistente na fixação da posição de um certo numero de *estacas*.

Estaquear, v. t. e i. (topogr.) Estabelecer uma serie de *estacas* ou pontos de referencia. « Os dois rumos já estão *estaqueados*. »

Esteira, s. f. Planta cyperacea (*Scirpus riparius*),

Estica, s. f. (gir.). Elegancia no trajar. « F... sahio hoje numa *estica*! de roupa nova, flor ao peito e cartola. »

Estillingue, s. m. Arma de arremesso destinada a matar passarinhos.

Estopeira, s. f. Planta cujos fibras são textis.

Estoraque do campo, s. m. Planta styracacea (*Styrax camporum Pohl*).

Estourado, s. m. e adj. Individuo adoudado, turbulento. « Este moço é *estourado* de uma vez. Conta mil e uma aventuras e façanhas. »

Estourar, v. i. Dispersar-se (falando de uma boiada tomada de panico). « Os zebús *estouram* mais facilmente do que o gado brasileiro. »

Estouro, s. m. Dispersão para todas as direcções dos bois

de um rebanho em marcha, tomado de subito e inexplicavel panico. « O maior perigo que ameaça o boiadeiro é o *estouro*. »

Estrabulegas, s. m. Doudarraz, escaldafavaes. Prodigio. « O *estrabulegas* do S... já liquidou a herança paterna. »

Estrada de ferro, s. f. Jogo de cartas parecido com o bacarat.

Estradeirão, adj. Qualidade determinada da marcha do cavallo (Ceará). Cf. *Terra de sol*, p. 96.

Estranja, s. f. (pleb.). Exterior. « Este homem veio da *estranja*, creio que de Portugal ». Ap. Taunay, « Innocencia ».

Estrella, s. m. Nome de um carrapato commum no oeste de São Paulo. Ap. Explor. do Tietê pela Comm. Geogr.

Estrella, s. m. Cavallo preto com uma mancha branca na testa. Cf. *Terra de sol*, p. 27.

Estrepolieiro, s. m. Fazedor de estrepolias. Traquinas. « Este menino é um *estrepolieiro* perigoso. »

Exú, s. m. Abelha sylvestre de Pernambuco.

F

Fabrica, s. m. Auxiliar do campeiro (Piauhy).

Facada, s. f. (gir) Pedido de dinheiro. « F... deu me uma *facada* de dez mil reis mas não *sangrei*. »

Facadista, adj. e s. m. Indivíduo que leva a pedir dinheiro emprestado que nunca paga. « O S... é *facadista* até de quinhentos reis. »

Facão, s. m. Pescador que retalha o cadaver da baleia (Sul da Bahia).

Facão, s. m. Serpente venenosa do norte do Brazil.

Facheador, s. m. : Carregador (?), moço de fretes (?). Ap. Xavier Marques, *Praieiros*.

Facheiro, s. m. Genero de cardos do norte do Brazil.

Facho, s. m. (gir) Milreis Empresta-me dez *fachos*.

Facinorosamente, adv. de modo facinoroso. « Agindo *facinorosamente* o delegado fez-se cúmplice do sicario neste crime. »

Faia, s. f. Nome que nas lavras diamantinas se dá a certo mineral.

Fakirismo, s. m. Conjuncto das praticas e peloticas effectuadas pelos *fakirs*.

Falaciosamente, adv. de modo falacioso. « As promessas apontadas *falaciosamente* naturalmente não se cumpriram. »

Falcatrueiro, adj. e s. m. Indivíduo que pratica falcatruas. « F... concussionario conhecido e *falcatrueiro-mor*... »

Falhadão, s. m. Lugar do cafesal em que morreram diversas arvores.

Fallupa, s. f. Casulo do bicho de seda em que o insecto morreu.

Falsacainca, s. f. Planta rutacea (*Chiococa racemosa*).

Falsa membrana, s. f. Membrana que apparece no croup e cujo crescimento pode provocar a asphyxia.

Falso croup, s. m. Angina cujos symptomas lembram os do croup.

Famanan, adj. Famanaz, valentão. « O Elias é o *famanan* aqui da redondeza, temido de muitos. »

Familiarisação, s. f. Acção de se familiarisar. « A familiarisação dos operarios com as novas machinas foi rapida. »

Fanatisaço, s. f. Acção de fanatisar. « Dentro em poucos o energumeno conseguia a *fanalisação* dos seus sequazes. »

Fandanguassú, s. m. (gir.). Baile carnavalesco. « O *fandanguassú* durou até tarde; ás seis da manhã ainda se dançava. »

Fanfan, s. f. Planta malvacea (*Hibiscus bifurcatus Cav.*).

Faquinha, s. m. Pescador encarregado de picar em pequenos pedaços o cadaver da baleia, retalhado em grandes pedaços pelos facões (Sul da Bahia).

Faquista ou **facadista**, s. m. (gir.). Individuo que leva a pedir dinheiro que nunca restitue. F... é um *faquista* que já desceu ao ponto de pedir dez tostões.

Farinha d'agua, s. f. Farinha grossa de inferior qualidade.

Farinha secca, s. f. Arvore ochracea (*Ouralea castaneaefolia Engl.*).

Farra, s. f. (chul.). Bordel de infima especie. « As *farras* da rua Bonita são habitadas por meretrizes sordidas. »

Fatejar, v. t. Concertar roupa; arrumar roupa? « *Poz-se a fatejar* na rouparia commum. » Ap. Xavier Marques, *Praieiros*, p. 19.

Fava bico de papagaio, s. f. Planta herbacea leguminosa (*Phaseolus...*).

Fava boca de moça, s. f. Planta leguminosa (*Phaseolus saponaceus*).

Fava cabrocuço, s. f. Planta leguminosa (*Cajanas*).

Fava de Angola, s. f. Arbusto leguminoso.

Fava de cobra, s. f. Arbusto bignoniacea (*Bignonia ophidiana*).

Fava de sete semanas, s. f. Arbusto leguminoso.

Fava figado de gallinha, s. f. Arbusto leguminoso.

Fava olho de peixe, s. f. Arbusto leguminoso.

Fava rim de paca, s. f. Arbusto leguminoso.

Fava sangue de boi, s. f. Arbusto leguminoso.

Faveiro, s. m. Arvore leguminosa mimosacea (*Pterodon pubescens Benth.*).

Faveiro do campo, s. m. Arvore (*Pithecolobium multiforme*).

Favella, s. f. Planta das cantigas bahianas. Ap. Euclides da Cunha, « Os Sertões ».

Favorita, s. m. Graminea (*Tricholema a rosea*).

Fazendão, s. m. (chul.). Mulher alta e corpulenta. « Esta rapariga é um *fazendão*. »

Fazendeirada, s. m. (fam.). A classe dos fazendeiros, a lavoura. « A *fazendeirada* está entusiasmada com os preços do café. »

* **Fazque-fazque**, s. m. Ameaça. « O caboclo continua como seu *fazque-fazque* a assustar o pessoal. »

Feiarrão, adj. Individuo muito feio ; feanchão. « O *feiarrão* do A... pensa que é um adonis. »

Febrento, s. m. Individuo atacado de febres. « No hospital ha quatro *febrentos*. A epidemia declina. »

Febrento, adj. Lugar assolado por febres. « As margens do Rio Grande em geral são *febrentas*. »

Fecha bodegas, s. m. Desordeiro, valentão (Ceará). Cf. *Terra de Sol*, p. 148.

Fecha-fecha, s, m. Panico. « A bernarda do dia occasionou um *fecha-fecha* geral em toda a cidade, apavorando o povo sobre maneira. »

Fedido, adj. Fedorento ; forma usualissima em São Paulo. Esta agua está podre e muito *fedida*. »

Feijão, s. m. Nome vulgar das *turmalinas* em diversas zonas do Brazil.

Feijão, s. m. Nome que os mineradores de diamantes dão a um certo mineral ou ao seixo miudo do cascalho.

Feijão da India, s. m. Planta leguminosa (*Dotichos Sinensis*).

Feijão de leite, s. m. Peixe do littoral bahiano. Cf. Alves Camara, ob. cit., p. 103.

Feijão macassar, s. m. Planta leguminosa (*Cajanus*).

Feitiço, s. m. Variedade de banana (*Musa religiosa*).

Fel da terra, s. m. Planta balanophoracea (*Scybalum fungi-forme*).

Fem-fem, s. m. Passarinho (*Diplopterus nævius*).

Feria, s. f. Receita de um dia. « A feria do botequim foi hoje de trinta e e sete mil reis. »

Feridento, adj. Coberto deferidas. « Este boi os morcegos o puzeram *feridento*. »

Ferragem, s. f. Nome que nas lavras de diamantes dão ao ferro oligisto.

* **Ferragem**, s. f. Armas que um individuo costuma trazer consigo. « A minha *ferragem* é sempre a faca ou o revolver. »

Ferro, s. m. Varied. de milho (Bol. de Agric.).

Fertez, s. m. Queijo de fabricação franceza.

Fervedouro, s. m. Lugar onde o cascalho diamantifero deve ser lavado.

Festar, v. i. Fazer festa. Bailar. Ap. A. Azevedo, « O cortiço ». »

Ficha, s. f. (gir.). Dinheiro de contado. « Recebeu da herança cem contos em *ficha*. »

Ficheiro, s. m. Empregado de tabelagem que conta ou distribue fichas. « Antes de bancar o baccarat este sujeito foi *ficheiro*. »

Fidalgo, s. m. Planta leguminosa (Bol. de Agricult.).

Figo do inferno, s. m. Planta euphorbiacea (*Ricinus communis*).

Figueira, s. f. Nome vulgar de uma epizootia dos muares. Ap. Bol. de Agric.

Figueira, s. f. (Plantar uma). Levar uma queda (loc. fam.).

Figueira branca, s. f. Arvore da flora paulista (*Urostigma dolianum*).

Figuração, s. f. (gir.). Representação, luxo. « F...gasta imenso e tem pouca *figuração*. »

Filança, s. f. Parasitismo. « V. vive ás costas de S... numa *filança* indecorosa. »

Filança ou melhor **Fila**, s. f. (gir.). Mania que certos jogadores inveterados têm de ver o jogo que recebem, carta por carta. A tua *filança* faz nos perder um tempo infinito ».

Filar, v. i. Aproveitar-se, parasitar. F... *fila* ao amigo a cama e a mesa. »

Filar, v. t. (gir.). Examinar as cartas que se vão recebendo, uma por uma.

Filho, s. m. Pequeno tambor usado em sambas e batuques.

Filhotão, s. m. Nome que em Goyaz se dá aos filhotes de grandes pernaltas como o jaburú. Cf. Henrique Silva, ob. cit., p. 171.

Filhotismo. s. m. Nepotismo. « O *filhotismo* do senador A... leva-o a empregar nos melhores lugares todos os seus incontáveis parentes. »

Finar, v. i. Desmaiar, perder os sentidos. Esta acceção do verbo é muito usada no Rio Grande do Sul. « A creança tanto chorou que *finou* ; custou a recobrar o folego.

Fincão, s. m. Insecto hematophago. Ap. Velloso, « Missões ».

Finfim, s. m. Passaro da Amazonia. Ap. Inf. Verde.

Fintador, s. m. Caloteiro. « Não alngues a tua casa áquelle *fintador* de alugueis. »

Firme, adj. e s. m. Cão de caça adestrado a seguir um unico animal. « O *Lord* é um typo de *firme* e não de *cavineiro*. »

Fisgo, s. m. Parte do anzol ou do arpão que fiska o peixe.

Fita, s. f. (gíria.), *Bluff*, *pose*, armação a effeito (analogia com as fitas cinematographicas), charlatanismo.

Fiteiro, adj. (gir.). Fazedor de fitas. *Bluffista*. *Posenr*. Charlatão.

Flagellomania, s. f. Mania erotica, perversão que leva os que della são atacados a receber ou a applicar acoutes.

Flauta (gir.), s. f. Vadiacção ; indolencia. Disposição de espirito que nada faz tomar a serio. « Vive Juca na *flauta*, despreccupado do futuro. »

Flechilha, s. f. Graminea. (Bol. de Agric.)

Flor cheirosa, s. f. Planta cactacea (*Cereus grandiflora*).

Flor de habado, s. f. Planta apocynacea (*Macrosiphonia longiflora*).

Flor de São João, s. f. Planta bignoniacea (*Pyrostigia venusta*).

Flor de quaresma, s. f. Arvore melastomacea (*Tibouchina mutabilis*, Cogn).

Flor de veado s. f. Arbusto apocynaceo (*Cryptolepis eduliflora*).

Flor de viúva, s. f. Planta verbenacea (*Petrea subserrata*).

Flor do baile, s. f. Planta cactacea.

Flor do cardeal, s. f. Planta convolvulacea (*Convolvulus pennatifidus*).

Focinhante, adj. Bajulador, subserviente. Cf. Ruy Barbosa, *Imparcial* de 25 de janeiro de 1913.

Focinho de porco, s. m. Peixe fluvial (*Oxydoras niger*).

Fogão, s. m. Nome que na *Matta* mineira serve para designar tratos de terra fértil. N'esto *fogão* o café dá admiravelmente.

Fogo apagou, s. m. ou

Fogo pegou, s. m. Columbino sylvestre (*Columbula squamosa*).

Fogo selvagem. s. m. Erupção cutânea frequente no oeste a que os caipiras paulistas dão esse nome.

Foguete, adj. e. s. m. Individuo irrequieto. « Este homem é um *foguete*, anda a viajar sem necessidade alguma e constantemente ».

Folha de cravo do matto, s. f. Arvore caryophyllacea (*Pseudocaryophyllus*).

Folha da costa, s. f. Planta crassulacea (*Bryophillum calycinum*).

Folha de fortuna, s. f. Planta crassulacea (*Brajophillum calycinum*).

Folha de figado, s. f. Planta acanthacea (*Belchum semperflorum*).

Folha de frente, s. f. Planta aracea (Arum...)

Folha de lança, s. f. Planta musacea (*Heliconia lanceolitifolia*).

Folha de urubú, s. f. Planta aracea (*Pothos quadrangularis*).

Folha grande, s. f. Planta urticacea (*Ureia armigera*).

Folha larga, s. f. Arvore euphorbiacea (*Elæcocea macrophylla*).

Folha livre, s. f. Planta verbenacea (*Lippia urticoides*).

Folha santa, s. f. Planta aracea (*Arum maculatum*).

Folha santa, s. f. Planta apocynacea (*Echites macrocalyx*).

Folhas de louco, s. f. Planta plumbaginacea (*Plumbago scandens*).

Folião, adj. s. m. Folgazão. Geralmente se dá este qualificativo aos membros de clubs carnavalescos. « Os *foliões* dos Fenianos são os mais ardentes dos carnavalescos de 1904. »

Fonçonata, s. f. Baile, serenata (Matto Grosso). Ap. Taunay, « *Innocencia* ».

Foçudo. adj. Robusto. Ap. Taunay, « *Innocencia*. »

Fogão. Grande vagão. Gallicismo de Eça, « *Cidades e seras* », 199.

Forja, s. f. Fossa, armadilha para apanhar caça grossa.

Formigueira, s. f. Planta polygonacea (*Triplaris noli metangere* Wedd).

Forquilha, s. f. Verme nematoide que ataca os gallinaceos (*Syngamus trachealis*).

Forquilha, s. f. Nome vulgar da cauda da baleia no littoral bahiano. Camara, ob. cit.

Forquilha, s. f. Coleoptero escarabideo do genero megalosoma (*Hector*).

Forreca, s. f. Larva dos cannaviaes (*Lyginus rugiceps*).

Forriell, s. m. Passarinho (*Pitylus cayanensis*).

Fortuna, s. f. Planta crassulacea (*Boqophillum callicinum*).

Fragmento, s. m. Nome que os pescadores de baleia do Sul da Bahia dão aos restos do cadaver do cetaceo não utilisavel.

Fragueiro, s. m. Nome que na região da Ribeira de Iguape dão aos praticos da navegação fluvial. « Este *fragueiro* não deixará que o vaporsinho encalhe.

Frango de botica, s. m. Individuo joven e esgalgado com pretensões donjuanescas. « Este *frango de bolica*, que nem bigode tem ainda, mostra pretensões a casar-se com a S... »

Franqueira, s. f. Facão. « O malvado metteu-lhe a *frankeira* até o cabo, matando-o logo. »

Franqueiro, s. f. Graminea forrageira (Bol. de Agric.).

Franqueiro, adj: (chul.). Individuo cuja mulher é infiel, « Por allusão aos bois *frankeiros* que tem chifres colossaes. »

Frasco, s. m. Determinada medida do latex da seringueira. Ap. Alberto Rangel, « Inferno Verde ».

Friquití, s. m. Faniquito. « O *friquití* da Maria parece-me fingido, voltou a si quando fallaram em despila. »

Frontão, s. m. Recinto onde se joga a *pelota*.

Fructa de Arvore, s. f. ou

Fructa de cotia, s. f. Arvore euphorbiacea (*Johannesia princeps*).

Fructa de gentio, s. f. Arbusto trepador.

Fructa de jacaré, s. f. Planta rubiacea (*Basanacontha spinosa*).

Fructa de jacú, s. f. Arbusto chenopodiaceo (*Spinalia jacumina*).

Fructa de macaco, s. f. Arvore de elevado porte.

Fructa de pavão, s. f. Arvore sapindacea (*Schmidelia edulis*.)

Fructa de papagaio, s. f. Planta rubiacea (*Manettia luteorubra*).

Fructa de Pharaó, s. f. Arvore sapindacea (*Erythroxylum pelleterianum* St Hill).

Fructa de pombo, s. f. Planta erythroxylacea (*Erythroxylum myrsinetes*).

Fructa de tucano, s. f. Arvore erythroxylacea (*Erythroxylum campestre* St Hill).

Fructeira de burro, s. f. Planta herbacea solanacea (*Solanum lycocarpum*).

Fruita, s. f. Nome com que os caipiras designam a jabolicaba como se esta fosse a fructa por excellencia. « Ha *fruíta* em outubro. »

Fruxú, s. m. Passaro formicaroide (*Enxarthmus aurifrons*).

Fuá, adj. s. m. Valentão, provocador. « E' bom afastar do samba o Justino que é muito *fuá* e capaz de armar algum *sarilho*. »

Fubá, adj. Diz-se do boi de pello branco (Ceará.) Cf. *Terra de sol*, p. 100.

Fubecar, v. t. e i. (gir.). Dar pancada. O João *fubecou*, o filho de tal modo que o poz de cama. »

Fumeiro, s. m. Peixe do littoral bahiano. Cf. Alves Camara, ob. cit., p. 100.

Funil, s. m. Turbilhão de aguas correntes. Remoinho. « O rio alli forma um *funil* perigoso. »

Furão, s. m. Parasita dos algodoes (Bol. de agricultura).

Furo, s. m. (gir. de imprensa). Novidade dada em primeira mão « O *Correio* deu um *furo* na questão do contrabando. »

Furtacor. s. f. Serpente do genero *lachesis* (*Lachesis itape-tingæ*).

Furú-furú, s. m. Espuma do melao a ferver.

Fusa (chul.), s. f. Marafona.

Fuso s. m. (chul.). Baile reles; orgia. « Ao *fuso* concorreu um *peçoal* de *gatunos* e *rameiras*. »

G

Gabolice, s. f. Acção de se gabar. Basofia. « A *gabolice* de S... é tal que o leva a mentir. »

Gachipaes, s. f. Palmeira (*Gulielma speciosa*).

Gafanhoto, s. m. e adj. Individuo esquipatico. F... que era um *gafanhoto*, engordou e hoje é elegante até certo ponto. »

Gainambé, s. m. Passaro formicaroide (*Chasmorrynchus niveus*). Araponga.

Gaiola, s. f. Embarcação de calado diminuto que navega nos rios da Amazonia.

Gaiola, s. f. Vagão aberto de estrada de ferro para o transporte de madeiras.

Gaivota, s. m. (gir.). Papalvo.

Gaivota preta s. f. Pequeno pernalta (*Vanellus cayanensis*).

Galante, s. m. Raça bovina de Matto Grosso. Ap. Paulo Ehrenreich, « Raças bov. de Matto Grosso. »

Galeão, s. m. Nome que em Goyaz dão a um pernalta. Ap. Taunay, « Goyaz em 1875 ». »

Galgo, s. m. (gir. de estudantes). Estudante que pretende

abreviar o tempo de estudos prestando exames simultaneos de diversas series. « F... formou-se mais depressa do que o irmão por ter sido *galgo*. »

Galla, s. f. Fecundação dos ovos das áves. « Estes ovos não tiveram *galla* e por isso não devem ser chocados. »

Gallego, s. m. Alcinha depreciativa dos portuguezes no Brazil.

Gallinheiro, s. m. (gíria). Torrinhas; as localidades mais baratas de um theatro. Plateia, camarotes, *gallinheiro*, tudo estava repleto.

Gallo bandeira, s. m. Nome dado a certo peixe no littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., 103.

Gallo do matto, s. m. Ave trepadora (*Momotus levaillantii*).

Gallo do matto, s. m. Passarinho (*Coryphospingus pileatus*).

Gallo lingua preta, s. m. Nome dado a certo peixe no littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 108.

Galopão, s. m. Galope folgado. « Era tal a superioridade de Blitz que venceu o pareo de *galopão*. »

Gama, s. f. Uma das pedras da rede do xareu. Cf. Camara, ob. cit., p. 44.

Gamela, s. m. Individuo que faz vezes de engenheiro sem ser diplomado. A turma conta um engenheiro e dous *game-las*, antigos niveladores. »

Gancheiro, s. m. Canocero que põe a embarcação a mover-se por meio de ganchos que vai prendendo em arvores, pedras, etc. das margens ». Tornando-se o rio muito largo os *gancheiros* passaram a trabalhar de varejão.

Ganga, s. f. Serie de sete partidas em diversos jogos sobretudo no gamão. « Ganhei duas *gangas*, uma das quaes com quatro gamões *cantados*. »

Ganglionar-se, v. p. Subdividir-se em gangliões. Cf. E. da Cunha, *Sertões*, p. 20.

Ganhador, adj. Individuo sem scrupulos para quem todos os lucros são bons. « F... é um *ganhador* que ha de devorar os socios. »

Ganha saia, s. f. Planta lobeliacea (*Labelia edulis*).

Ganiçar, v. i. Ganir (Goyaz). Cf. Henr. Silva, ob. cit., p. 54.

Gansão, s. n. Pernalta; flamengo (*Phœnicopterus ruber*).

Ganso, s. m. (gir.). Bebedeira, broega. « O F... está meio no *ganso* com o *paraty* que bebeu ». »

Ganso-cor-de-rosa, s. m. Pernalta (*Phœnicopterus roseus*).

Ganso-cysne, s. m. (gir.). Seringa composta de uma pera e de duas tubuladuras. »

Gapó, s. m. Trecho de matta alagadiço devido a enchentes de rios. *Igapó* diz-se no norte, frequentemente, porém, ouvi dos caipiras paulistas a forma acima transcripta. « Pescar nos *gapós* do Mogy dá muito peixe. »

Gaponga, s. f. Anzol feito de osso. Ap. Conego Bernard, « Viagem ao Madeira ». »

Garacheta, s. f. Peixe marinho.

Garacuhy, s. m. Arvore da flora paulista. H. Pereira, ob. cit.

Garagem, s. f. Adaptação do francez *garage*. Deposito de automoveis. « Esta *garagem* tem automoveis capazes de vencer a serra da Tijuca. »

Garapacapunta, s. f. Arvore myrcinacea (*Conomorpha peruviana*. D. c.).

Gararoba, s. f. Arvore da flora paulista.

Garapau. Peixe da Bahia. Cf. Camara, ob. cit., p. 105.

Garateia, s. f. Nome que no sul da Bahia dão a uma pequena ancora de roça usada em embarcações de pesca.

Garça azul, s. f. Pernalta (*Ardea cerulea*).

Garça de cabeça preta, s. f. Pernalta (*Nycticorax pileatus*).

Garça de Guyana, s. f. Pernalta (*Ardea agami*).

Garça morena, s. f. Pernalta (*Ardea cerulea*).

Gargantear, v. t. Segurar pela garganta. « O faccinora *garganteou* o pobre homem com tal força que quasi o estrangulou. »

Gargantoice, s. f. Avidez de lucros destituídos de escrupulos. Cf. Ruy Barbosa, *Imparcial* de 25 de janeiro de 1913.

Gargantudo, adj. e s. m. Individuo ganancioso e sem escrupulos. « A pobre Companhia cahiu ás mãos de ferozes *gargantudos* que não de devorala. »

Gariroba, s. f. Palmeira (*Coccos oleracea*).

Garnizé, s. m. Raça de minusculos gallinaceos. « Os gallos *garnizés* em geral são bellicosos. »

Garnizé, s. m. Homem de pequena estatura e rusguento. « Este *garnizé* é muito provocador. »

Garôa, adj. e s. m. Individuo brigador. « Este *garôa* já foi bem castigado uma vez do seu prurido combativo. »

Garoupinha, s. f. Nome vulgar de certo peixe no littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 106.

Garrafada, s. f. Golpe desfechado com uma garrafa. « A *noute das garrafadas* ainda mais excitou os brasileiros contra Dom Pedro I. »

Garrafeiro, s. m. Comprador ambulante de garrafas. « Este *garrafeiro* paga as garrafas de litro a tostão. »

Garrancheira, s. f. Má calligraphia. Serie de *garranchos*. « Esta escriptura foi redigida numa *garrancheira* quasi illegivel. »

Garranchento, adj. Adj. relativo ás arvores tortuosas : cheias de *garranchos*. Cf. E. da Cunha, *Sertões*, p. 117.

Garrancho, s. m. Insecto orthoptero (Bol. de Agric.).

Garranchos, s. m. Lettra manuscripta de feio aspecto. Caracteres mal formados e pouco legiveis. « Esta carta de F... está escripta em *garranchos* incomprehensiveis. »

Garriame, s. m. Nome vulgar de certo peixe no littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 106.

Garrião, s. m. Nome vulgar de certo peixe no littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 106.

Garriça, s. t. Passarinho (*Troglodytes fulvus*).

Garrucha, adj. e s. m. Individuo que no jogo não tenta grandes lances e procura acautelar o ganho. « F... é muito

garrucha, quando apanha uns vinte ou cincoenta mil reis pôe-se *atrás do loco*.

Garruchar, v. i. Jogar com grande cautela para não arriscar os lucros dos primeiros lances. « Que jogo *garruchado* o daquelles quatro *garruchas* ! E delles quem mais *garrucha* é o S... »

Garruchismo, s. m. (gir.). Sovinaria ; agarramento.

Gary, s. m. Nome que no Rio de Janeiro dão aos empregados da limpeza publica superintendida, por muito tempo, por um contractante chamado Gary. « Os *garys* não varreram a rua hoje. »

Gasguito, adj. Espevitado. Esta moça é muito *gasgnita* ; fala muito affectadamente. »

Gata, s. f. (gíria). Broega. « O F... *amarrou* uma *gata* com tanto vinho que bebeu. »

Gataparida, s. f. Brinquedo de meninos em que todos se sentam num banco e começam a comprimir-se uns aos outros imitando os miados de um gato enfurecido.

Gateado, adj. attribuido a certa cõr de olhos esverdeados. « Tú pretendes ter os olhos azues quando elles são *gateados*. »

Gatinha, s. f. Nome que no littoral bahiano dão aos filhotes do tubarão *lintureira*. Cf. Camara, ob. cit., p. 407.

Gato, s. m. Descuido, erro typographic, pastel. « O livro está muito mal revisto ; cheio de *gatos*. »

Gato mourisco, s. m. Pequeno felino do sul do Brazil (*Felis eyrá*).

Gauchismo, s. m. Caudilhismo. O *gauchismo* está definitivamente extincto na Republica Argentina. »

Gaúcho, s. m. Alcunha dos rios grandenses do sul. Este *gaúcho* é filho de Uruguayana. »

Gauderio, s. m. Passarinho (*Molobrus sericeus*).

Gavião azul, s. m. Ave de rapina (*Urubulinga schistarea*).

Gavião bello, s. m. Ave de rapina (*Busarellus nigricollis*).

Gavião caipira, s. m. Ave de rapina (*Urubulinga urubulinga*).

Gavião de pennacho, s. m. Ave de rapina (*Spizætus ornatus*).

Gavião de uruá, s. m. Ave de rapina (*Rosthamus sociabilis*).

Gavião pega macaco, s. m. Grande ave de rapina (*Spizætus tyrannus*).

Gavião pomba, s. m. Ave de rapina (*Leucopternis*).

Gavião tesoura, s. m. Ave de rapina (*Nauclerus furcatus*).

Gavião tinga, s. m. Ave de rapina (*Urubulinga meridionalis*).

Gavião vaqueiro, s. m. Ave de rapina (*Leucopternis Kaupi*).

Gaz, s. m. (gir.) Bebida alcoolica ; broega ; petulancia. « O *gaz* deixou este homem proximo ao *delirium tremens*. »

Geento, adj. Sujeito a geadas. « Não plantes café aqui que esta baixada é muito *geenta*. »

Geitão, s. m. Feição caracteristica e original de caracter ou de physico. « Este moço é muito bonacheirão ; vejam-lhe o *geitão*. »

Gelar, v. t. e i. (gir.). Embaçar. « O F... *gelou* o S... neste negocio roubandolhe uns tres contos. »

Gembeseiro, s. m. Cozinheiro habil em temperar *gembês*.

Gemeo, s. m. Distância que vai da extremidade do pollegar á do indicador estando ambos distendidos e em opposição de sentidos. « A bala entrou na madeira de um *gemeo*. »

Generalicio, adj. Referente a um general. « A candidatura *generalicia* do partido radical está sendo combatida acientemente. »

Generalá, s. f. (fam). Mulher ou viúva de general. « Visitou nos a *generalá* S... »

Geniparana, s. f. Arvore lecythracea (*Gustavia augusta*, L).

Genreador, adj. (gir.). Individuo que vive á custa do sogro. « Que faz F... ? Nada... passa a vida farta de *genreador* de uma sogra rica. »

Genrear, v. i. (gir). Viver á custa dos sogros. « F... casouse rico e não trabalha mais : *genreia*. »

Gentarada, s. f. (pop.). Multidão. « Que *gentarada* havia na procissão ! »

Gepió, s. m. Arvore da flora maranhense.

Gerapoca, s. f. Peixe de rio (*Platystoma platyrrynchus*).

Geraqui, s. m. Peixe de rio (*Prochilodus insignis*).

Gerardino, s. m. Minusculo peixe fluvial das Antilhas (*Girardinus paeciloides*).

Gerê, s. m. Ave de rapina da Amazonia. Ap. Conego Bernardino.

Gereba, s. f. Ave de rapina (*Cathartes aura*).

Gereba, s. m. e adj. Individuo lambusão. « Este *gereba* estraga a roupa em poucos dias. »

Gereba, s. f. Grande arraia (sul da Bahia).

Gererê, s. m. (fam.). Pereba. « As pernas desta creança estão cheias de *gererês*. »

Gericó, s. m. Planta que habita alagadiços.

Gerirana, s. f. Arvore da flora maranhense.

Germanisação, s. f. Assimilação de populações não allemãs sujeitas ao imperio allemão. « A *germanisação* da Polonia pouco progride. »

Gerotacá, s. f. Planta escrophulariacea (*Brumfelsia hopeana*).

Gerra, s. f. Banquete campestre. Piquenique (Rio Grande do Sul). Ap. inform. part.

Gibatão, s. m. Arvore da flora paulista. H. Pereira, ob. cit.

Gibi, s. m. (gir.). Negrinho, moleque. « Este *gibi* parece um carvão. »

Gibimba, **gebimba**, s. f. (giria). Tavalagem de infima ordem. (De gebo ?).

Gibisada, s. m. (gir.). Molecada, negrada.

Giboiar, v. i. (fam.). Digerir uma refeição copiosa em repouso. « F... empanturrou-se e foi para a cama *giboiar*. »

Gigoga, s. f. Planta aquatica da familia das nympheaceas

Gia, s. f. Pequeno batraceo ranideo do Norte do Brazil.

Ginja, s. m. e adj. Sovino. « O F... é tão *ginja* que não gasta talvez a quinta parte das rendas. »

Gira, s. m. e adj. Maluco, adoidado. « O coitado ficou *gira* com a morte da filha e vai ser internado no hospicio. »

Girar, v. i. Endoidecer. « O homem *girou*, com a perda da fortuna e não recuperará a razão. »

Girice, s. f. Maluquice. « Isto não é mais asneira e sim *girice*. »

Girolas, s. m. Doidivas. « O F... é meio paucada um *girolas*. »

Girubá, s. m. Palmeira (*Coccoz Romanzoffiana*).

Gitahy amarello, s. m. Arvore bytneriacea (*Thomazia pseudo-lutea*).

Gizar, v. t. Marcar o gado vaccum como **signal** da fazenda, a que pertence.

Gneissico, adj. relativo ao gneiss. Cf. Euclides da Cunha, « Sertões », p. 17.

Goarabá, s. m. Mammifero amphibio ; peixe-boi (*Manatus americanus*).

Gobinista, s. m. Partidario do gobinismo ou systema sociologico do Conde de Gobineau.

Gogó, s. m. Nome vulgar do pomo de Adão.

Goguento, adj. Ave affectada de *gogo*. « Estes fraugos estão *goguentos*. »

Goiaba de macaco, s. f. Arvore da familia das guttiferas.

Goiabinha, s. f. Arvore myrtacea.

Goiapá, Arbusto da flora paulista.

Goiaguica, s. f. ou

Goiquica, s. f. Mammifero marsupial (*Didelphys metachirus quica*).

Goituturubá, s. f. Arvore de elevado porte.

Golfo, s. m. Planta aquatica gencianacea (*Menyanthes brasiliensis*).

Golfo maior, s. m. Planta nympheacea (*Nymphaea alba*).

Gomma, s. f. ou

Gomrose, s. f. Molestia que flagella as laranjeiras e de origem fungosa.

Goraná timbó, s. m. Arvore leguminosa (*Camptosema pinnatum Benth.*)

Gordura, s. f. Graminea forrageira (Capim *gordura*).

Gorgonzola, s. m. Queijo italiano feito com leite de cabras.

Gorgorejo, s. m. Som guttural. Cf. Coelho Netto, Sertão, p. 85.

Gororoba, s. f. Arvore da flora maranhense.

Goso, s. m. adj. Caçador inexperiente (*Goyaz*). Cf. Henrique Silva, ob. cit., p. 16.

Gostosura, s. f. (chul.). Prazer intenso. « Este vinho dá-nos uma *gostosura* ! »

Goteira, s. f. (gir.). Falha na integridade mental. *Telha*. « Este homem não é bem normal. Tem *goteiras*. »

Governo, s. m. Variedade de algodão (Bol. de Agric.).

Governo, s. m. Variedade de canna de assucar (Bol. de Agric.).

Gozador, adj. O que goza. « Intenso *gozador* da vida é o que é aquelle egoista. »

Graçahy, s. m. Arvore leguminosa (*Moldenhauera floribunda*).

Graçainha, s. f. Peixe marinho. Ap. Cesar Marques, ob. cit.

Graciú, s. m. Arvore do valle do Parahyba. Ap. Azevedo Marques, « Apontamentos ».

Gracuby, s. m. Arvore da flora paulista. H. Pereira, ob. cit.

Gradil, s. m. Gradaria. « Circumda o jardim publico artistico *gradil*. »

Graduando, s. m. Individuo que está prestes a tomar o grau de bacharel ou doutor. « O quadro dos *graduandos* de medicina está muito bem feito. »

Gramma lanceta, s. f. Graminea forrageira.

Grampa, s. f. Nome que nos Açores dão a certo cetaceo. Ap. informação particular.

Grão capitão, s. m. Individuo que dispõe das attribuições de um cargo a seu talante. « O presidente do estado governa como *grão capitão*, a ninguem quer prestar contas. »

Grão copta, s. m. Pontifice que os antigos autores attribuíam á religião copta.

Grão de gallo, s. m. Planta malpighiacea (*Dicella holosericea*).

Grão de ouriço, s. m. Helmintho que vive sobre certos mamíferos (*Echinococcus*).

Grão sacerdote, s. m. Pontifice supremo; summo sacerdote. O hierophante proclama-se o *grão sacerdote* do occultismo brasileiro. »

Grão senhor, s. m. Sultão ottomano.

Grão turco, s. m. Sultão ottomano. « O *grão turco* já não é mais imperador absoluto. »

Graphista, adj. e s. m. (gíria de estudantes). Individuo que desenha plantas e projectos sem comprehendelos.

Grapirá, s. m. Ave pelicanidea (*Tachypetes aquila*).

Graúna, s. f. Pequeno passaro preto canoro (*Caphidurus ater*).

Gravancear, v. i. (gir.). Comer. « Estou com forme. Não serão horas de *gravancear*? »

Gravanzo, s. m. (gir.). Comida. Refeição.

Gravata de couro, s. m. (gir.). Soldado; praça de pret. « Este general começou como *gravata de couro* e recruta. »

Gravata lavada, s. (Homem de). Homem de posição. Pessoa de respeitabilidade conhecida. « Muita gente de *gravata lavada* joga roleta aqui, de envolta com uns *pés rapados* e *vagabundos*. »

Gravata vermelha, s. f. (gir. de bandidos do R. G. do Sul. Passar a *gravata vermelha*, *degolar*).

Gravelle (gallic.), s. f. Sedimento de oxalato e urato de calcio que certas urinas abandonam por decantação.

Graviola, s. f. Peça de madeira em que repousa a quilha dos navios nos estaleiros.

Graxeira, s. f. Lugar dos matadouros onde se accumulam as visceras não aproveitadas das rezes.

Graximim. *Garaxaim*, *aguaraxaim*, s. m. Pequeno canideo selvagem do Sul do Brazil.

Grego (Estar). Locução que significa ignorar completamente um assumpto. « Estou completamente *grego* em História e temo ser reprovado. »

Grelador, adj. (gir.). Individuo que olha insistentemente; namorador. « A menina dá corda a todos os *greladores* que a perseguem com os seus olhares amorosos. »

Grelação, s. f. (gir.). Olhadela. Namoro. « Notei entre os moços insistente *grelação*. »

Grelar, v. i. (gir.). Olhar insistente ou indiscretamente. Namorar.

Grenhudo, adj. Individuo que possui abundante porem maltratada cabelleira. Grande grenha. « Este preto é *grenhudo*. Tem uma carapinha densissima. »

Grippado, adj. e s. m. (gallic.). Individuo atacado de *grippe*. « Na minha clinica tenho agora quatro ou cinco *grippados*. »

Grito, s. m. Acto da partida dos cavallos que correm um pareo: « O *grito* foi muito bem dado neste pareo; nenhum dos animaes perdeu a sahida. »

Grogotó. Interj. burl. Acabou-se! é tarde! « Chegasses mais cedo meu caro. *Grogotó!* a fazenda foi vendida. »

Grogotori, s. m. Ave de rapina (*Ibycter ater*).

Groló, s. m. Passarinho (*Crotophaga major*).

Gronga, s. f. Geringonça. Cosa mal feita. « Precisamos derrubar esta *gronga* para reconstruila direito. »

Grosseira, s. f. Erupção cutanea passageira, urticaria (?). « Esta creança está com a pelle do corpo tomado de una *grosseira*. »

Grotão, s. m. Depressão profunda entre montanhas de lombadas muito alcantiladas. »

Groseira, s. f. Nome de certa rede de pesca no littoral bahiano. Cf. Alves Camara, ob. cit., p. 24.

Grude, s. m. (gir.). Refeição. « Vamos ao *grude* que est ou com fome. »

Grude de peixe, s. m. Ichtyocolla.

Grugulhar, v. i. Piar (aves nocturnas). Cf. Coelho Netto, *Sertão*, p. 162.

Grumará, s. m. Passarinho. C. Marques, ob. cit.

Grumatan, s. m. Peixe fluvial. C. Marques, ob. cit.

Gruna, s. f. Nome que nas lavras diamantinas da Bahia dão ás escavações produzidas pelas aguas nas ribanceiras de certos rios. Ap. Theodoro Sampaio. « A chapada diamantina. »

Grunde, s. f. Pomba sylvestre maranhense. Ap. Fr. Prazeres, ob. cit.

Guabijú, s. m. Arvore myrtacea, (*Campomanesia reticulata*, Berg).

Guabiruyú, s. m. Roedor parecido com o arganaz (*Loncheria armatus*).

Guacamaio, s. m. Arara azul (*Sittace glauca*).

Guacho, s. m. Nome que os hervateiros dão ás mudas da hervamate. Ap. Velloso, ob. cit.

Guahibica, s. f. Peixe marinho. Ap. Cesar Marques, ob. cit.

Guahyssama, s. f. App. de pesca no littoral bahiano. Cf. Alves Camara, p. 26.

Guaiá, s. m. Crustaceo (*Neoripe rumphii*).

Guaiamum, s. m. Gen. de carangueijos (*Cardisonia guanhumi*).

Guaiapós, s. m. Arvore de elevado porte.

Guaiquiquira, s. f. Abelha silvestre.

Guaitica, s. f. Mammifero marsupial. Velloso da Silveira, ob. cit.

Guajissara, s. f. Arvore leguminosa (*Albizzia Lebbeck*).

Guajuvira, s. f. Arvore borraginea (*Patagonula americana* L).

Guambixim, s. m. Arvore rutacea (*Almeida longifolia*).

Guamirim, s. m. Arvore da flora paulista. H. Pereira, ob. cit.

Guamixinga, s. f. Arvore rutacea (*Galipea jasminiflora*).

Guamixira, s. f. Arvore rutacea (*Almeida longifolia*).

Guampudo, adj. (chul.). Marido cuja mulher lhe é infiel.

Guanamim, s. m. Arvore da flora maranhense.

Guandira, s. m. Vampiro (*Phyllostoma spectrum*).

Guapary, s. m. Arvore da flora catharinense. Coelho, ob. cit.

Guaperuvú ou *baquerubú*, s. m., etc. Arvore leguminosa (*Scizolobium excelsum*).

Guapeva, adj. Diz se dos cães de pernas curtas. Este perdigreiro é cruzado fatalmente pois é meio *guapeva*. » Dizem em Goyaz *Guapeba*.

Guapirá, s. m. Planta herbacea (*Avicennia nitida*).

Guaraipo, s. m. Abelha silvestre. Velloso da Silveira, ob. cit.

Guaraiuba, s. f. Nome vulgar de certo peixe no littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 106.

Guaraiuva, s. f. Arvore da flora paulista.

Guarajuba, s. f. Ave psittacidea (*Conurus luteus*).

Guaranaseiro, adj. e s. m. Individuo que extrahe guaraná. Ap. Con. Bernadino, ob. cit.

Guaranisinga, s. m. Passarinho (*Pitylus fuliginosus*).

Guarapuava, s. m. Nome pelo qual são designados no oeste paulista certos cavallos ardegos, espantadiços, pouco resistentes. « Dei cem mil reis por este *guarapuavinha* e arrendo-me. »

Guarapuviras, s. f. Arvore de elevado porte (*Palagonula americana*).

Guarariba, s. f. Arvore bombacea (*Guararibea guyanensis* Aubl).

Guarassahy, s. m. Arvore leguminosa (*Moldenhauera speciosa*).

Guaratan, s. m. Passarinho (*Cerliota chloropya*).

Guarauna, s. f. Pernalta (*Noltherodius guarauna*).

Guaraundi, s. m. Passarinho (*Slephanophorus ceruleus*).[†]

Guarda cancella, s. m. Individuo preposto à guarda de uma barreira nas passagens de nível das vias ferreas.

Guarda chuvada, s. f. Pancada com um guarda chuva. « Afugentei o cão com guarda chuvadadas. »

Guarda comida, s. m. Movei em que se conservam comidas preparadas.

Guarda do cinturão, s. m. Coleoptero longicornio (*Trachideres succintus*).

Guarda-terra, s. m. Nome que se dá as peças que limitam o estrado das pontes rusticas de madeira.

Garda-moria, s. f. Repartição aduaneira dirigida pelo guarda mor.

Guarda-pés, s. m. Especie de botas usadas pelos vaqueiros bahianos. Cf. E. da Cunha, « Sertões », p. t20.

Guarema, s. f. Planta phytolacacea (*SeQUIERIA alliacea*).

Guariba, s. f. Raça caprina brasileira dos sertões do centro.

Guaribeira, s. f. Arvore da flora maranhense.

Guaricema, s. f. Peixe marinho do sul da Bahia. Cf. Camara, ob. cit., p. 107.

Guaritá, s. m. Arvore sapotacea (*Chrysophyllum ramini-florum*).

Guaruba, s. f. Madeira de lei da Amazonia. Moura, ob. cit.

Guarucaia, s. f. Lepra; morphéa. « O coitado pensava ter um eczema mas está com o mal, a guarucaia. »

Guarú-guarú, s. m. Minusculo peixe fluvial (*Lebites pæci-loides*).

Guarundi, s. m. Passarinho (*Tachyphonus coronatus*).

Guarupé, s. f. Abelha sylvestre. Dicc. de Moreira Pinto. Art. *Italiba*.

Guarupirity, s. m. Arvore de grande porte.

Guarupú, s. f. Abelha sylvestre.

Guasqueiro, adj. (*vasqueiro*) raro. « Os cobres andam guasqueiros, não ha serviço quasi nas fazendas. »

Guassatunga, s. f. Arvore de elevado porte, flacourtiacea (*Casearia sylvestris* Lev).

Guassini', s. m. Nome vulgar de um pequeno ursino da fauna brasileira (*Procyon cancrivorus*).

Guassú xororem, s. m. Gallinaceo selvagem tinamideo.

Guatapará, s. m. Veado da fauna paulista.

Guatingueiro, s. m. App. da pesca; do littoral bahiano. Cf. Alves Camara, ob. cit., p. 31.

Guatinhuma ou *Tei-Tei*, s. m. Passarinho (*Euphonia violacea*).

Guatinapoca, s. f. Arvore sylvestre (*Rapulia alba*).

Guaxé ou *guache*, s. m. Passarinho chamado tambem Japim ou Japy.

Guaxupé, s. m. Vespideo selvagem. Ap. Taunay, *Innocencia* ».

Guayacá, s. f. Arvore lauracea (*Ocotea arechavaletæ*).

Guayarauva, s. f. Arvore euphorbiacea (*Cecropia concolor*).

Guaynamby, s. m. Nome que os indigenas e em geral todos

os habitantes do sul do Matto Grosso dão ao beijaflor. Ap. Taunay, « Ceus e Terras do Brazil ».

Guayuva, s. f. Peixe marinho do Sul da Bahia.

Guayuvira, s. f. Arvore thymeliacea.

Guazuhy, s. m. Pequeno cervideo (*Cervus capreolus*).

Guazupitá, s. m. Pequeno cervideo (*Cervus rufus*).

Gueba, s. f. Peixe marinho. Ap. Cesar Marques, ob. cit.

Guela, adj. Individuo ganancioso e sem escrupulos. « Para obter a concessão a Companhia teve de dar muito dinheiro a diversos *guelas*, advogados administrativos. »

Guela de pato, s. f. Massa alimenticia semelhante á aletria.

Gueludo, adj. O mesmo que *guéla*. F. é um *gueludo* insaciavel.

Guensa branca, s. f. Peixe fluvial (*Crenicichla dispersa*).

Guensa verde, s. f. Peixe fluvial (*Crenicichla lepidota*).

Guerê-guerê, s. m. Falatorio, intriga. « F... é muito credulo : *engole* quanto *guerê-guerê* lhe chega aos ouvidos.

Guia, s. f. Renque de pedras que limitam e indicam a direcção de uma calçada.

Guiada, s. f. Aguilhão para conduzir bois. Cf. E. de Cunha, *Sertões*, p. 126.

Guigó, s. m. Simio (*Callithrix melanochir*).

Guimbê, s. m. Planta aracea do genero *philodendron*.

Guimbira, s. f. Arvore da flora maranhense.

Guimirim, s. f. Abelha sylvestre. Ap. Dicc. de Moreira Pinto, art. *Itatiba*.

Guinea, s. f. Graminea forrageira (*Panicies auriculatum*).

Guira, s. m. ou Anú branco. Passaro trepador (*Octopterix guira*).

Guira mombucú, s. m. Passaro formicaroide (*Cephalopterus ornatus*).

Guiranhem catú, s. m. Passarinho (*Lycalis flaveola*).

Guiratanguema, s. m. Passarinho (*Ostinops bifasciatus*).

Guira-tirica, s. m. Passarinho (*Paroaria cucullata*).

Guisalhante, adj. Ruidoso como *guisos*. Cf. Coelho Netto, *Sertão*, p. 112.

Gulosa, s. f. Areia pouco consistente (região do Tocantins). Moura, ob. cit.

Gunam, s. m. Peixe marinho.

Gungamuixe, s. m. Tuchaua, regulo, chefe de aldeia. « O coronel X... quer arvorar-se em *gungamuixe* do nosso municipio. »

Gungunhana, adj. e s. m. (gir.). Negro. « No samba só ha *gungunhanas* e mulatos. » Por allusão á côr do famoso regulo aprisionado por Mousinho de Albuquerque.

Gurataiasey, s. m. Ave. Ap. Francisco Barbosa, « Noticia da capitania de S. Paulo. »

Guriatan, s. m. Nome que em Goyaz dão ao gaturamo (*Euphone violacea*).

Gurijuba, s. f. Peixe fluvial (*Arius luniscutis*).

Guropé, s. m. Embarcação usada na Amazonia. Cat. Exp. Nac.

Guruçá, s. m. Abelha sylvestre.

Gurupy, s. m. (gíria carioca). Individuo que em leilões faz grandes lances ficticios de combinação com o leiloeiro.

Gurupiá, s. m. Arvore ulmacea (*Celtis glyxicarpa*).

Gurupú, s. m. Abelha sylvestre. Dicc. de Moreira Pinto. Art. Itatiba.

Gymnasial, adj. O que se refere aos gymnasios. « O prazo dos estudos gymnasiaes é de seis annos. »

Gymnasiasta, s. m. Estudante que frequenta o gymnasio. Daqui a dous annos o João não será mais gymnasiasta.

H

Harpagão, s. m. (All. litt.). Individuo avarento. F... é um *harpagão* que dispendo de grande fortuna vive miseravelmente.

Hercules, s. m. Genero de coleopteros.

Hervacandeia, s. f. Planta da familia das compostas (*Lichenophos radicefolii*).

Herva d'anta, s. f. Graminea forrageira (Bol. de Agric.).

Herva de fogo, s. f. Planta solanacea (*Solanum pruriens*).

Herva de esteira, s. f. Planta cyperacea (*Scirpus riparius*).

Herva de goiabeira, s. f. Planta orchidacea (*Inopsis paniculata*).

Herva de lagarto, s. f. Planta composita (*Calea pinnatifida*).

Herva de pantano, s. f. Planta herbacea (*Abisma floribundum*).

Herva de sapo, s. f. Planta begoniacea (*Begonia elata*).

Herva de saracura, s. f. Planta begoniacea (*Begonia hirtella*).

Herva de vintem, s. f. Planta herbacea.

Hervado, adj. Animal que ingeriu uma herva venenosa. « Dos dois *hervados* de hontem já morreu um. »

Hervá do cardeal, s. f. Planta herbacea (*Symphitum asperimum*).

Herva do diabo, s. f. Planta plumbaginacea (*Plumbago scandens*).

Herva Paina, s. f. Planta asclepiadacea (*Asclepias candida*).

Herva soldado, s. f. Planta piperacea (*Arthante cearensis*).

Hespanholar, v. i. Jactar-se excessivamente, de proezas pouco verosimeis. « Estás *hespanholando* tanto, que breve creremos que conversamos com o Barão de Munchausen. »

Hia, s. f. Papagaio da Amazonia (*Deroptius accipitrinus*).

Hippomovel, s. m. Neologismo pittoresco destinado a designar os carros de tracção animada.

Hippopotamico, adj. Obeso. « Esta mulher está *hippopotamica* e deve pesar seus cento e trinta kilos. »

Hirundiforme, adj. O que se assemelha á andorinha. Cauda *hirundiforme*. Ap. Goeldi, *Aves do Brazil*.

Historieiro, adj. Diz-se do cavallo indocil. « Este cavallinho é *historieiro* mas hei de sabelo dominar. »

Historiento, adj. Impertinente, implicante, exigente. « O F... é um freguez insupportavel, *historiento* a proposito de tudo. »

Huapim-uassú, s. m. Arvore da Amazonia. Con. Bernard, ob. cit.

Hudú, s. m. Passarinho (*Momotus momota*).

Huiruhú cotim, s. m. Ave de rapina da Amazonia (*Spizætus tyrannus*).

Huiruhú etê, s. m. Ave de rapina (*Thrasaltus harpya*).

Huja, s. f. Peixe marinho. Ap. Cesar Marques, ob. cit.

Humanisar, v. t. Amansar (tratando-se de animaes). Termo cearense. Cf. *Terra de Sol*, p. 55.

Humbaré, s. m. Peixe fluvial. Ap. Azev. Marques, « Apontamentos ».

Hurmaua, s. f. Corredeira (Amazonia). Ap. Euclides da Cunha.

I

Iabá, s. m. Nome pelo qual os sergipanos e bahianos designam o xarque. Ap. Lyrio Ferdinand, ob. cit.

Iara, s. f. Palmeira da Amazonia.

Iaxitava, s. f. Palmeira da Amazonia.

Ibacaba, s. f. Palmeira da Amazonia.

Ibijara, s. m. Reptil lacertilio (*Amphisbeana alba*).

Ibijau, s. m. Ave caprimulgidea (*Nyctidromus guyanensis*).

Ibiratay ou Jaborandi, s. m. Arvore rutacea (*Pilocarpus pinnatifolia*).

Icanga, s. f. Peixe da Amazonia (*Cynodon vulpinum*).

Içaranduba, s. f. Planta euphorbiacea (*Sebastiana schottiana*).

Icefield, s. m. Planicie gelada fluctuante nos mares glaciaes. Palavra ingleza geralmente adoptada em todos os compendios de geographia.

Icles, s. m. Nome que na India portugueza se dá á haste das folhas das palmeiras.

Icoseiro, s. m. Arbusto da catinga bahiara. Cf. Sertões, p. 29.

Icú, s. m. Planta loganiacea (*Anamospermum grandiflorum*).

Iká, s. m. Palmeira (*Coccus Wedelliana*).

Ikassú, s. m. Palmeira (*Coccus insignis*).

Ilhava, s. f. Barco de pesca portuguez. Ap. Cat. Exp. Nac.

Imbaúba, s. f. Arvore artocarpacea (*Cecropia adenopeltis*).

Imbuiba puruma, s. f. Arvore artocarpacea (*Pouruma acuminata*, etc.).

Imbicioneiro, adj. pop. *Ambicioso*, ganancioso. « F...vai ficar rico pois é muito *imbicioneiro* e economico. »

Imbocayá, s. m. Palmeira (*Acrocoma totai*).

Imbrauba, s. f. ou

Imbrauhya, s. f. Arvore da flora paulista. Rel. da Comm. Geogr.

Imbuia, s. f. Preciosa essencia muito empregada em obras de marcenaria (*Nectandra speciosa*).

Imbury de cachorro, s. m. ou girubá. Palmeira (*Coccos Romanoffiana*).

Imene, s. f. Arvore memispermacca (*Coccolus imene*).

Immediatar, v. i. Servir num navio como immediato. « Commanda o *Tymbira* o F... *immediatando* o S... »

Immensurabilidade, adj. Qualidade do que é *immensuravel*. Incommensurabilidade. « A *immensurabilidade* do espaço.

Immiscuir-se, v. p. Intrometer-se. Verbo correntemente empregado na linguagem vulgar e na imprensa, que os grandes dictionarios não registram. « A Inglaterra não se *immiscuirá* nos negocios internos da republica portugueza.

Immundicie, s. f. Grande quantidade. « *Immundicie* de povo. » Matto Grosso. Ap. Taunay, *Innocencia*.

Impenhorabilidade, s. f. Termo juridico corrente. Qualidade do que não é penhoravel.

Inabalabilidade, s. f. Qualidade do que é inabalavel. « Confio inteiramente na *inabalabilidade* da palavra de honra do amigo.

Inaceitabilidade, s. f. Qualidade do que é inaceitavel.

Ninguem contesta a *inaceitabilidade* de tão humilhante proposta. »

Inadequabilidade, s. f. Qualidade do que é inadequavel. « Os engenheiros estão convictos da *inadequabilidade* do edificio para servir de quartel. »

Inajá, s. m. Especie de gavião. Ap. Taunay, *Innocencia*.

Inalienador, adj. O que torna inalienavel. « Ha uma escriptura *inalienadora* destas apolices. »

Inalienar, v. t. Tornar inalienavel. O velho prudentemente *inalienou* para cada filho cem apolices da divida publica. »

Inambu-quissaba, s. f. Arvore terustroemiacea (*Caraipe insidiosa Barb. Rodr.*).

Inamúpenay, s. m. Gallinacco (*Crypturus strigulosus*).

Inapacapim, s. m. Ave de rapina (*Spizaelus armatus*).

Inassimilabilidade, s. f. Qualidade que é inassimilavel. O longo dominio ottomano na Servia provou a inassimilabilidade da raça servia. »

Inatacabilidade, s. f. Qualidade do que é inatacavel. Pelo lado de leste está demonstrada a *inatacabilidade* da praça. »

Inattingibilidade, s. f. Qualidade do que é inattingivel. Está demonstrada a *inattingibilidade* desta posição pelos projectis dos navios.

Inaveriguabilidade, s. f. Qualidade do que é inaveriguavel. « A conspiração do silencio reinante no arraial produziu a *inaveriguabilidade* das denuncias. »

Inayá, s. m. Palmeira (*Pindarea fastuosa*).

Inayahy, s. m. Palmeira (*Orbignia sabulosa*).

Incalogia, s. f. Ramo da archeologia que estuda a civilização incaica.

Incalogico, adj. O que se refere á *incalogia*.

Incalogo, s. m. Archeologo que se dedica ao estudo da *incalogia*.

Incansabilidade, s. f. Qualidade do que é incansavel. « Esta campanha eleitoral demonstrou a *incansabilidade* do candidato. »

Incaracteristico, adj. O que não é caracteristico. Cf. Eça, *Fradiques Mendes*.

Incessancia, s. f. Qualidade do que é incessante. Cf. Eça, *Cid. e Serras*, 363.

Incongelabilidade, s. f. Qualidade do que é incongelavel. « Ha bem pouco acreditava-se na *incongelabilidade* de certos liquidos. »

Incontrastabilidade, s. f. Qualidade do que é incontrastavel. « O estudo da historia nos permite avançar que ha perfeita *incontrastabilidade* entre as duas revoluções. »

Incultivabilidade, s. f. Qualidade do que é incultivavel. « Os pessimos resultados até hoje colhidos fazem crer na *incultivabilidade* daquelle solo. »

Indaguassú, s. m. Arvore euphorbiacea (*Joahnesia princeps*).

Indayá poan, s. m. Palmeira (*Orbignia campestris*).

Indaié, s. m. Ave de rapina (*Astur magnirostris*).

Indesconfiavel, adj. (gíria). Individuo que não percebe ou finge não perceber as cousas. Fizemos o possivel para que F... comprehendesse quanto desejavamos velo pelas costas. Qual! O homem é *indesconfiavel*. »

Indirecta, s. f. Allusão perfida, mais ou menos transparente. O deputado crivou de ferinas *indirectas* o seu adversario. »

Indomesticabilidade, s. f. Qualidade do que é indomesticavel.

Até hoje é corrente a *indomesticabilidade* do elephante africano. »

Inesgotabilidade, s. f. Qualidade do que é inesgotavel. « F... tem um repertorio de historias obscenas de pasmosa *inesgotabilidade*. »

Infancia, s. f. (gir.). Ingenuidade. Este homem é de uma *infancia!* crê em tudo quanto lhe contam! »

Infirme, adj. Sem firmeza. Cf. *Sertões*, p. 585.

Informações, s. f. Signaes da existencia de diamantes. « Este ribeirão tem excellentes *informações* » : *olhos de boi*, *captivos*, etc.

Infuca, s. f. Tentativa (Ceara). Cf. *Terra de Sol*, p. 104.

Ingapiranga, s. f. Arvore da Amazonia. Cat. Exp. Nac.

Inglez, s. m. Arvore clusiacea (*colophyllum*).

Inhabitabilidade, s. f. Qualidade do que é inhabitavel.

« Este pardieiro cuja *inhabitabilidade* ninguem pode contestar... »

Inhambuhy, s. m. Gallinaceo da Amazonia (*Nothura maculosa*).

Inhanduvay, s. m. Arvore da flora rio grandense Velloso, ob. cit.

Inhatium, s. m. Minusculo mosquito commum em certas regiões do Rio Grande do Sul e tambem chamado

Inhaty, s. m.

Inhiúba, s. f. Arvore do Espirito Santo. C. Marques, ob. cit.

Injustificabilidade, s. f. Qualidade do que é injustificavel. « Mais uma vez se demonstra a *injustificabilidade* de taes medidas. »

Innocentador, adj. O que innocenta. « O inquerito *innocentador* do pobre homem já foi publicado. »

Inoffensibilidade, s. f. Qualidade do que é inoffensivo. Cf. Eça, *Fradique*, 194.

Inquietabilidade, s. f. Qualidade do que é inquietavel. A permanencia da força é um motivo constante para a *inquietabilidade* da população. »

Insaturabilidade, s. f. Qualidade do que é insaturavel. « A *insaturabilidade* de certos liquidos era affirmada pelos alchímistas. »

Inscriptibilidade, s. f. Qualidade do que é inscriptivel. « De modo identico se demonstra a *inscriptibilidade* dos demais polygonos regulares a uma circunferencia. »

Insensibilisação, s. f. Acção de insensibilisar. « A *insensibilisação* do paciente obtida com o ether. »

Insensibilizador, adj. O que insensibilisa. O *chloroformio* é o mais empregado dos insensibilizadores.

Insensibilisar, v. t. Tornar insensivel. « O anesthesico *insensibilizou* o paciente. »

Inspiradamente, adv. de modo inspirado. « F... agindo *inspiradamente* salvou a situação. »

Instantaneo, s. m. Photographia tomada instantaneamente. « A minha machina permittiu-me tomar muitos *instantaneos*. »

Insubmersibilidade, s. f. Qualidade do que é insubmersivel. « Esta boia é de uma *insubmersibilidade* perfeita. »

Insulamento, s. m. Acção de insular. Cf. *Sertões*, p. 400.

Insuperabilidade, s. f. Qualidade do que é insuperavel. « A *insuperabilidade* das difficuldades da mineração naquelle zona sem agua é hoje reconhecida. »

Insustentabilidade, s. f. Qualidade do que é insustentavel. « A insustentabilidade da situação obrigou o general a render-se. »

Integrabilidade, s. f. Qualidade do que é integravel. « A *integrabilidade* desta funcção é um problema a resolver. »

Interessado, s. m. Empregado coparticipante dos lucros de uma firma. « O S... é *interessado* da casa P... com dez por cento. »

Intermundial, adj. Que esta entre dous mundos, dous ou mais continentes. « O commercio *intermundial* cada vez mais

intenso é a causa do augmento constante das esquadras mercantes. »

Intimante, adj. O que intima. « O meirinho *intimante* aqui esteve. » Adj. Basofio. « F... é muito *intimante* e pretende offuscar-nos com as suas grandezas. »

Intimar, v. i. Basofiar. « Esta mulher leva a *intimar* com as suas *toilettes* e os seus carros e automoveis. »

Intiotar, v. t. Fazer *tuyautè*, encanudar. Ap. Aluizio Azevedo, « O cortiço ».

Intourejavel, adj. Que não se pode tourear. Cf. Aluizio Azevedo, « O touro Negro ».

Intransitabilidade, s. f. Qualidade do que é intransitavel « Com a enchente do Parahyba a *intransitabilidade* da estrada de rodagem é absoluta ».

Invernação, s. f. Acção de invernar (o gado). « Com a *invernação* o gado engordou. »

Iossá, s. m. Substancia vegetal caustica a que se dá tambem o nome vulgar de *pó de mico*.

Ipadú, s. m. Certo typo de farinha fabricado na Amazonia.

Ipecahá, s. m. Ave pernalta (*Ortygometra creciscus*).

Ipecú, s. m. Passaro trepador (*Dryocopus lineatus*).

Ipecúmirim, s. m. Passarinho (*Melanipes cruentatus*).

Ipecúpinima, s. m. Passarinho (*Celeus multifasciatus*).

Ipecútauá, s. m. Passarinho (*Crocomorphus flavus*).

Ipequi, s. m. Pernalta (*Podoa surinamensis*).

Iracarurú, s. m. Planta da flora espirito-santense. C. Marques, ob. cit.

Iracuhy, s. m. Planta da flora espirito-santense. C. Marques, ob. cit.

Iraiara, s. f. ou *irara* (mais commumente). Pequeno carnivoro (*Gatactaria barbara*).

Iranxim, s. m. Abelha sylvestre trigona (ou *iraxim*).

Irapurú, s. m. Ave do Tocantins. Moura, ob. cit.

Irassú, s. m. Abelha sylvestre.

Iraúna, s. f. Passarinho (*Cassiculus solitarius*).

Iratauá, s. m. Passarinho (*Santhosomus icterocephalus*).

Iri, s. m. Palmeira (*Astrocarium airy*).

Iriburubixá, s. m. Grande ave de rapina; *urubúrei* (*Sacrorhampus papa*).

Iceca, s. f. Peixe fluvial (*Arius nocalis*).

Irimirim, s. m. Palmeira (*Bactris vulgaris*).

Iritataca, s. f. Nome que em certas regiões dão á *maritataca*, *jaguaritataca*, *maritafede*, *jaguaracaca*, *zorrilho*, *jacarecaguá* (*Mephitis suffocans*).

Iritinga, s. f. Peixe fluvial (*Arius proops*).

Irré, s. m. Passaro formicaróide (*Myiarchus ferox*).

Irrefragabilidade, s. f. Qualidade do que é irrefragavel. « Destes autos resalta a *irrefragabilidade* do depoimento do meu constituinte.

Irremediabilidade, s. f. Qualidade do que é irremediavel.

A *irremediabilidade* deste desastre parece evidente. Os pobres mineiros soterrados não poderão ser socorridos. »

Irremovibilidade, s. f. Qualidade do que é irremovível. « A *irremovibilidade* dos magistrados é garantida pela constituição do Estado. »

Irrestringibilidade, s. f. Qualidade do que é irrestringível. « A opposição sustenta a *irrestringibilidade* da proposta e não lhe admittirá corte algum. »

Isca de formiga, s. f. Planta fibrosa do Maranhão. Cat. Exp. Nac.

Isca de rato, s. f. Fuligem que se forma no cone vegetativo do coqueiro (India portugueza).

Itajuba, s. f. Arvore da flora paranaense.

Italianisação, s. f. Acção de italianisar. « Não ha perigo de italianisação do Estado de São Paulo. »

Itapema, s. f. Ave de rapina (*Vauclerus fuscatus*).

Itapexinguy ou **Capexinguy**, s. m. Arvore da flora paulista.

Itapinina, s. f. Arvore vochysiacea (*Cælistene major*. M).

Itapoca, s. f. Arvore da flora maranhense.

Itoby, s. m. Nome que no oeste de S. Paulo se dá a certo mosquito.

Itaubarana. Arvore leguminosa (*Sweetia nitens* Benth).

Ituhy, s. m. Peixe da Amazonia (*Carapus fasciatus*).

Ituhy cavallo, s. m. Peixe fluvial (*Sternachus albifrons*).

Ituhy-terçado, s. m. Peixe fluvial (*Sternopygus carapo*).

Iumirim, s. m. Abelha silvestre. Ap. Dicc. de Moreira Pinto, art. *Itatiba*.

Iviró, s. m. Arbusto (*Prunus sphaerocarpus*).

J

Jába ou **Japú**, s. f. e s. f. Passarinho (*Ostinops cristatus*).

Jabiráca, s. f. Mulher feia, megera. « A *jabiraca* da Maricota faz tremer o marido. »

Jabota, s. f. Femea do jaboty.

Jabotia, s. m. Variedade de ipê (*Tecoma*...)

Jabotiba, s. f. Arvore da flora paulista.

Jabú, s. m. Nome de uma garoupa pequena na Bahia. Cf. Camara, ob. cit., 107.

Jaca, s. f. (gir.). Cartola. No carnaval os encartolados não ousavam defender as *jacas*. »

Jaca, s. f. (gir. de estud.) Exames em que os examinadores mostram excessiva condescendencia. « Este anno os preparatorios forão uma *jaca*, uma *bica*. »

Jacama, s. f. Arvore fructifera do Maranhão.

Jacamim capetinga, s. m. Gallinaceo da Amazonia (*Psophias leucoptera*).

- Jacaratiá**, s. m. Planta da flora paulista (Com. géogr.).
- Jacaré**, s. m. Arvore leguminosa (*Entorolobium monjolo*).
- Jacaré**, s. m. Arvore leguminosa (*Piptademia communis*).
- Jacaré**, s. m. Pequeno aparelho que serve para dar maior elasticidade ás rolhas velhas.
- Jacaré**, s. m. (gir.). Indivíduo que ás portas das igrejas fica á espera da passagem da namorada.
- Jacaré**, s. m. Grande facão dos sertanejos bahianos. Cf. *Sertões*, p. 189.
- Jacarecaguá**, s. m. Pequeno mamífero (*Mephitis suffocans*) mais conhecido por *maritacaca*.
- Jacarecatinga**, s. m. Arvore da flora maranhense.
- Jacaré do matto**, s. m. Arvore myrsinacea (*Cybianthus detergens M.*).
- Jacarequara**, s. m. Arvore de elevado porte.
- Jacarérana**, s. m. Nome vulgar de certo jacaré do Maranhão. Ap. Fr. Prazeres, ob. cit.
- Jacassú**, s. m. Pomba sylvestre (*Crossophtalmus gymnophtalmus*).
- Jacé**, s. m. Planta cucurbitacea.
- Jaceguay**, s. m. Planta cucurbitacea.
- Jacobino**, adj. e s. m. (gir.). Indivíduo affectado de lusitanophobia. « Em geral o mulato *jacobino* é filho de portuguez. »
- Jacobitismo**, s. m. Credo politico dos partidarios dos Stuartos, depostos dos throno de Inglaterra pela revolução de 1688.
- Jacruarú**, s. m. Saurio da Amazonia (*Tupinambus teguixiu*).
- Jacuanga**, s. f. Planta gingiberacea (*Costus spiralis*).
- Jacundá coroa**, s. m. Peixe da Amazonia (*Crenicichla saratilis*).
- Jacundá piranga**, s. m. Peixe da Amazonia (*Crenicichla johanna*).
- Jacundassú**, s. m. Peixe da Amazonia (*Crenicichla...*)
- Jacuné**, s. m. Nome vulgar de um jacú (*Penelope...*)
- Jacurarú**, s. m. Arvore da Amazonia. Ap. Inf. Verde.
- Jacurú**, s. m. Passaro trepador (*Bucco jacurú*).
- Jacuruxy**, s. m. Saurio (*Dracæna guayanensis*).
- Jacutupé**, s. m. Planta leguminosa (*Pacchyrhizus angulatus*).
- Jagodes**, s. m. e adj. Grande boneco de louça ou de porcelana representando um *poussah* chinez, ventripotente, e cuja bocca é o orificio de uma caixa de cartas, etc.
- Jaguacampeba**, [s. m. Pequeno ursino do littoral (*Procyon cancrivorus*).
- Jaguapé** ou **Irara**, s. m. Pequeno carnívoro (*Galactis barbara*).
- Jaguaperi**, **jaguara guassú** ou **guará**, s. m. Lobo do Brazil (*Chrysocion jubatus*).
- Jaguapeva**, adj. De pernas curtas. Diz se dos animaes e dos individuos desbriados e subservientes. « O F... é um sem vergonha, um *jaguapeva*. »
- Jaguapitanga**, s. f. Raposa brasileira (*Lycalopex vetulus*).

Jaguapoca, adj. Diz-se de um cão de raça commum. « Julguei que este cachorro fosse de raça mas não passa de um *jaguapoca*. »

Jaguaraçá, s. m. Nome vulgar de um peixe marinho na Bahia. Cf. Camara, ob. cit., 407.

Jaguaracumbé, s. m. Felino do Brazil (*Felix jagurandi*).

Jaguarajumbé, s. m. Nome vulgar do *Felix eyra*, em Goyaz. Cf. H. Silva, ob. cit., p. 142.

Jaguarandy ou **jaborandi**, s. m. Arvore rutacea (*Pilocarpus pinnatifolia*).

Jaguaramurú, s. m. Arvore cordiacea (*Cordia grandifolia* D. C.).

Jaguara pinima, s. m. Grande felino ; *onça pintada*.

Jaguaré, s. m. Graminea forrageira (Bol. de Agric.).

Jaguetê pixuna, s. m. Nome que na Amazonia dão á grande onça negra.

Jaguaritaca, s. f. Nome que no Rio de Janeiro dão á Marita caca (*mephitis suffocans*).

Jaguaritica, s. f. Pequeno felino que habita o sul do Brazil.

Jagunçada, s. f. Reunião de jagunços. « O coronel Elesbão apoia-se em numerosa *jagunçada*. »

Jaleco, s. m. Nome vulgar de um pequeno tamanduá no Maranhão. Ap. Frei Prazeres, ob. cit.

Jamaquino, s. m. adj. Nome que no estado de São Paulo se dá frequentemente aos gallinaceos de raça *garnizé*.

Jamegão, s. m. (fam.) Firma, assignatura. « A escriptura está lavrada só falta que escrevamos os nossos *jamegões*. »

Jananahyra, s. m. Espirito da mythologia amazonica. Ap. Inf. Verde.

Janauhy, s. m. Mytho da Amazonia. Moura, ob. cit.

Janauhy, s. m. Cão selvagem da Amazonia.

Jan-de-la-foice, s. m. Nome que em Sergipe dão ao fogo fatuo. Cf. *Terra de Sol*, p. 266.

Jandiá, s. m. Peixe da Amazonia (*Pimelodus cristatus*).

Jandiá, s. m. Passarinho. C. Marques, ob. cit.

Jangada brava, s. f. Arvore de certo porte (*Heliocarpus americanus*).

Janisarismo, s. m. Anarchia militar *ad instar* o regimen turco de dominação dos janisaros. Cf. Ruy Barbosa, *Imparcial*, 25 de janeiro de 1913.

Jantar, s. m. Arvore da flora paulista. H. Pereira, ob. cit.

Jantarão, s. m. Jantar opiparo, banquete. « Hoje em casa do major G. — ha *jantarão*. »

Japatiima, s. m. Mammifero marsupial (*Chironectes pal-matus*).

Japiçoia, s. f. Pomba sylvestre do Maranhão. Ap. Frei Prazeres, ob. cit.

Japicurú, s. m. Arvore hippocratacea (*Salacia campestris*).

Japiy, s. m. Ave da Amazonia. Ap. Inf. Verde.

Japira, s. f. Passarinho (*Cassicus haemorrhous*).

Japonesice, s. f. Modos affectados de japonéz. « Esta rapariga tem todas as *japonesices* de uma *geisha*. »

- Japuarana**, s. f. Peixe fluvial (*Hemiodus microcephalus*).
- Japuby**, s. m. Passarinho (*Cassicus persicus*).
- Japujuba**, s. m. Passarinho (*Cassicus icteronotus*).
- Japurá**, s. m. Pequeno ursino brasileiro (*Cerculeptes caudivolvulus*).
- Jaqueta**, adj. e s. m. Individuo emperrado em antigos hábitos e modos de vida. Jarreta « Este *jaqueta* parece viver em 1820. »
- Jaracambeba**, s. m. Pequeno cão selvagem de Goyaz (*Iction venaticus*). Cf. H. Silva, ob. cit., p. 127.
- Jaraguara**, s. f. Arvore da flora paulista. H. Pereira, ob. cit.
- Jarandeva**, s. f. Arvore leguminosa (*Pithecolobium latifolium* Banth).
- Jaraqui**, s. m. Bebida feito do succo da mandioca. Ap. Moura, ob. cit.
- Jararaca**, s. f. Mulher colerica. Esta mulher é uma *jararaca*, chega a espancar o marido.
- Jararaca tajá**, s. f. Planta oracea (*Dracontium asperum*).
- Jaratacaca**, s. f. Marita caca (*Mephitis suffocans*).
- Jardineira**, s. f. Grande carro destinado ao transporte de muitas pessoas, em bancos parallellos e dispostos em niveis diversos.
- Jardineiro dos mattos**, s. m. Insecto coleoptero (*Hylesimus pinipidus*).
- Jarra**, s. f. Nome vulgar das grandes botelhas de Leyde.
- Jarrão**, s. m. Vaso de porcelana fina de grandes dimensões.
- Jasmim lacre**, s. m. Arbusto da familia das labiadas.
- Jasmim manga falso**, s. m. Planta apocynacea (*Plumeria-phagedenica*).
- Jasmim vapor**, s. m. Arbusto apocynaceo (*Plumeria rubra*).
- Jassará**, s. f. Palmeira (*Enterpe edulis*).
- Jatuarana**, s. f. Peixe fluvial (*Chalceus taeniatus*).
- Jatuatuba**, s. f. Arvore da Amazonia. Con. Bernard, ob. cit.
- Jatuaúba**, s. f. Arvore meliacea (*Guarea costulata*).
- Jaty**, s. f. Abelha sylvestre. Ap. Taunay, « Innocencia ».
- Jauá**, s. m. Esp. de papagaio (*Androglossa Dufresnii*).
- Java**. Variedade de café. « Tenho nos cafezaes cem mil pés de *bourbon* e uns cincoenta de *java*. »
- Jazida**, s. f. Deposito natural de minerios, filão, mina. « As *jazidas* de mercurio, no Brazil até hoje descobertas quasi valor algum possuem.
- Jebbrajú**, s. m. Arvore da flora catharinense. Coelho, ob. cit.
- Jejú**, s. m. Peixe fluvial (*Erythrinus unitaeniatus*).
- Jenipapinho**, s. m. Arbusto rubiaceo (*Genipa verticulantis*).
- Jequitá**, s. m. Planta palmacea (*Desmoncus rudentum*).
- Jequitiranaboia**, **jaquiranaboia**, s. f. Insecto que a credence popular aponta como muito venenoso.
- Jarataca**, s. f. Arbusto da familia das escrophuliareaceas (*Francisca uniflora*).
- Jeratataca**, s. f. Nome attribuido ao *manacá* em diversas zonas do Brazil.

- Jeripoca**, s. f. Peixe fluvial.
Jeriquiti, s. m. Peixe marinho. C. Marques, ob. cit.
Jerupary, s. m. Nome vulgar de certo macaco do Maranhão.
Ap. Frei Prazeres, ob. cit.
Jeruva, s. f. Passaro trepador (*Monotus Levaillantii*).
Jetucú, s. m., Planta herbacea (*Ipouwa hederacea*).
Jiriba, s. m. Passaro trepador (*Monotus Levaillantii*).
Joanna guensa, s. f. Peixe fluvial (*Crenicichla vitata*).
João bobo, s. m. Passaro formicaroide (*Furnarius badius*).
João de Barros.
João Conguinho, s. m. Nome que em Goyaz dão ao xexeu, passarinho (*Cassicus icteronotus*).
João Correia, s. m. Arvore da flora paulista. H. Pereira, ob. cit.
João corta pau, s. m. Ave nocturna (*Hydropsalis forcipata*).
João doido, s. m. Passaro buconideo (*Monasa torquata*).
João guruçá, s. m. Peixe marinho. C. Marques, ob. cit.
João molle, s. m. Arvore nyctaginea (*Pisonia loueuolosa*).
João Pinto, s. m. Passarinho (*Icterus jamaicaii*).
João quinimim, s. m. Passariulho.
João tenené, s. m. Passaro formicaroide (*Synallax mentalis*).
Joça, s. f. (chul.). Choldra. Esta joça precisa ser esbo-degada.
Joçal, s. m. Designação da felpa da canna de assucar no oeste paulista.
Joelhudo, s. m. Graminea forrageira (Bol. de Agric.).
Jogão, s. m. Arvore de grande porte.
Jogo, s. m. Nome de um carrapato pequeno do oeste de São Paulo. Rel. da Com. geogr.
Joia, s. f. Plano perpendicular ao eixo do canhão que limita a bocca. Estas duas peças tocam-se pelas joias.
Joio venenoso, s. m. Planta caryophyllacea (*Agrostemma githago*).
Jó mirim, s. m. Planta solanacea (*Solanum capsicoides*).
Jongueiro, s. m. Individuo que frequenta *jongos*, bailes de negros.
Jorge grande, s. m. Variedade de fumo (Bol. de Agric.).
Jorge pequeno, s. m. Variedade de fumo (Bol. de Agric.).
Jubacanga, s. f. Genero de papagaios (*Conurus pyrocephalus*).
Judeu, s. m. Especie de *virado* ou *talú* de feijão.
Judas, s. m. e adj. Individuo mal vestido, trajado inelegantemente. « Estás um *judas* com este paletó colossalmente largo. »
Jugulador, adj. Dominador, o que jugula. « O general Grant foi o *jugulador* dos Confederados a quem desarmou.
Jugular, v. t. Dominar, suffocar. « O exercito *jugulará* a se-dição do batalhão de policia, esmagando-o pelo numero. »
Juiponga, s. f. Pequeno batracio (*Hypsiboas boans*).
Juiz do matto, s. m. Passaro buconideo (*Mouasa leucops*).
Jujú, s. m. Peixe da Amazonia. Ap. Con. Bernard, ob. cit.
Junça, s. f. Planta cyperacea (*Cyperus esculentus*).

- Juncção**, s. f. Variedade de canna de assucar.
- Jundiá** ou **Jiqui**, s. m. Nassa empregada pelos pescadores bahianos. Ap. Alves Camara, ob. cit.
- Jundiiba**, s. f. Arvore de grande porte do Sul da Bahia.
- Jundú**, s. m. Nome que no littoral paulista se dá á vegetação rasteira da costa, propria aos areiaes das praias.
- Junqueiro**, adj. Typo bovino devido á selecção feita pelo creador Junqueira no gado caracú.
- Juntada**, s. f. Termo juridico.
- Junta de calangro**, s. f. Arbusto acanthaceo (*Blechum articulatum*).
- Junta molle**, s. f. Planta amarantacea (*Amaranthus sarmmentosus*).
- Jupará**, s. m. Pequeno ursino brasileiro (*Cercoleptes caudivolvulus*).
- Juparaba**, s. f. Ave psittacidea da Amazonia (*Brologerys xanthoptera*).
- Jupicanga**, s. f. Planta solanacea da flora paulista. Rel. Com. geogr.
- Jupuirá**, s. f. Nome de certo passarinho de Goyaz. Cf. H. Silva, ob. cit., p. 167.
- Jupurá**, **jupará** ou **japurá**, s. m. Pequeno ursino (*Cercoleptes caudivolvulus*).
- Juquirirana**, s. f. Planta leguminosa (*Cæsalpinia bonducella*).
- Jurarassú**, s. m. Chelonio da Amazonia (*Emys amazonica*).
- Juriçuára**, s. f. Planta medicinal.
- Juripeba** ou **jurueba**, s. f. Planta solanacea (*Solanum paniculatum*).
- Juriconsulente**, s. m. Individuo que faz uma consulta juridica. « O notavel advogado diariamente recebe numerosos juriconsulentes que lhe solicitam os pareceres. »
- Jurisdicionado**, s. m. Pessoa que se acha sob a jurisdicção de um magistrado ou funcionario. « Os *jurisdicionados* do Dr. F... fizeram-lhe uma manifestação de desagrado. Consta que elle abandona a comarca de que é juiz de direito. »
- Jurisdiccional**, v. int. Estender a jurisdicção. « *Jurisdiccional* o juiz de Campos Novos um territorio de mais de dez mil kilometros quadrados. »
- Jurueba** ou **jurueca**, s. f. Gen. de papagaios (*Androglossa vinacea*).
- Jurupary-pambé**, s. m. Peixe de rio (*Geographus dracmon*).
- Jurupensem**, s. m. Peixe fluvial. Ap. *Viagem Pastoral* de D. Eduardo Duarte *Rev. Inst. Hist.*, t. 73.
- Jurupiranga** s. f. Peixe de rio (*Arius lunisticus*).
- Jurutauhy**, s. m. Ave nocturna (*Nyctibius grandis*).
- Juruty piranga**, s. f. Columbino sylvestre (*Oreopelia montana*).
- Juruviara**, s. f. Passarinho (*Vireo chivi*).
- Jutahyrana**, s. m. Arvore leguminosa (*Crudya parivoa* D. C.).

Jutaicica, s. f. Arvore cuja resina é empregada em medicina. Cesar Marques, ob. cit.

Juvévé, s. m. Arvore da flora paranaense.

K

Kaki, s. m. Fructo do Kakiseiro.

Kakiseiro, s. m. Arvore fructifera do Japão acclimada no Brazil.

Kananga, s. f. Flor japoneza aproveitada na perfumaria.

Kapok, s. m. Nome que o commercio europeu dá á fibra da paineira e de outras bombaceas.

Kartito, s. m. Cera mineral.

Kerosenagem, s. f. Tratamento pelo kerosene. « A *kerosenagem* como methodo de extincção dos gafanhotos tem graves inconvenientes. »

Kerosenar, v. t. Derramar kerosene. E preciso kerosenar o pasto para acabar com os gafanhotos.

Kerú Kerú, s. m. Peixe fluvial (*Doras castaneiventris*).

Ketch, s. m. Typo de embarcação á vela usada nos mares da Inglaterra.

Khazaros, s. m. Povo tartaro da Asia russa.

Kineku, s. m. Variedade de arroz (Bol. de Agric.).

Kinikinaus, s. m. Indios do Sul de Matto Grosso.

Kiosqueiro, s. m. Proprietario de Kiosque. « O portuguez enriquecera como *Kiosqueiro* á rua de S. Joaquim. »

Kirahy, s. m. Planta bignoniacea (*Tecoma carahyba*).

Kiri-Kiri, s. m. Peixe de rio (*Doras costatus*).

Kola, s. f. Nome que os Malês, musulmanos brasileiros, dão á circumcisão.

Konnairú, s. m. Peixe de rio (*Pimelochus insignis*).

Knutar, v. f. Fustigar com o *knut*. « Os infelizes presos foram *knutados* de modo barbarissimo. »

Krumiss, s. m. Bebida feita com leite fermentado.

Kyrial, s. m. Ladainha. Successões de Kyries. Ap. Alph. de Guimarães ; nome dado pelo poeta a uma serie de sonetos deprecatorios e mysticos.

L

Laba-Laba, s. f. Arvore vochysiacea (*Qualea rosea* Aubl).

Labutador, adj. O que labutá. « O F... é um *labutador* incansavel. Moureja de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro. »

Lacerador, adj. O que lacera. « Ha dias vigiam os empregados da Bibliotheca o mysterioso lacerador de paginas de livros. »

Laço, s. m. Nome que se dá aos postes de chegada nas raia rectas para corridas de cavallos.

Lacraia, s. f. ou lacrau. Nome vulgar do escorpião.

Lacre vermelho, s. m. Arvore da Amazonia (*Vismia guyanensis*).

Lacrymal, s. m. Olho d'agua. « Purissima lympha nos dá este *lacrymal*. »

Lactario, s. m. Instituição tambem chamada *Gotta de leite*, e destinada á fornecer á pobreza leite puro.

Lactiphobia, s. f. Repugnancia absoluta pelo leite, idiosyncrasia que não permite supportar o leite. « Este enfermo soffre de verdadeira *lactiphobia* e no emtanto precisa sujeitar se a severo regimen lacteo. »

Lactiphobo, s. m. Individuo affectado do *lactiphobia*.

Ladeiroso, adj. Accidentado; terreno em que ha ladeiras. « A estrada é muito *ladeirosa* até Pinheiros. »

Laertes, s. m. Borboleta branca da classe das diurnas, phalange das heliconias.

Lagarta de fogo, s. f. Borboleta nocturna (*Artace punctistriga*).

Lagarto, s. m. Termo pelo qual os açougueiros designam uma certa parte da carne dos rezes.

Lagem, s. f. Trecho de rio obstruido por grande quantidade de pedras. Termo usado nos estados do norte.

Lagosta, s. m. (gir.). Individuo de tez muito vermelha « Aquelle *lagosta* do A... é muito grosseiro. »

Lagrima de moça. s. f. Planta gingiberacea (*Hedychium coronarum*).

Laicado, s. m. O conjuncto dos leigos. « O *laicado*, pelas irmandades pretendia supprimir e nullificar a acção episcopal. »

Lajão, s. m. Lage de grandes dimensões. « O pateo é calçado de *lajões* asperos e mal cortados. »

Lambary, s. Serrote de lamina muito estreito; lamina de serra de poucos centimetros de largura.

Lambeção, s. f. (chul.). Adulação. « L... vive numa *lambeção* indecente com o ministro, a *engrossalo* de todos os modos. »

Lambedor, adj. (gir.). Adulador. « L... é um *lambedor* sordido de todos quantos sabe possuirem fortuna. »

Lambe olhos, s. m. Minusculo mosquito de Matto Grosso.

Lambrequinado, adj. Ornado de lambrequins. « Estes pavilhões estão artisticamente *lambrequinados*. »

Lambrimento, s. m. Acção da lambrisar.

Lambrisar, v. t. Aportuguezamento do verbo francez *lambriser*. Revestir de *lambris*. « Esta sala vai ser *lambrisada* com finos estuques. »

Lambusão, s. m. adj. Individuo cujo vestuario é pouco aceiado, desleixado. « F. é um *lambusão* incorrigivel não ha roupa nova que em poucos dias não enxovalhe. »

Lampeão, s. m. (gir.). Pescação. « Com o *lampeão* o sujeito veio ao chão. »

Lance, s. m. Jogada no jogo de xadrez. « Dou-lhe mate em tres *lances*. »

Lanço, s. m. Vomito. « O *lanço* do enfermo é muito bilioso. Com este vomitou tres vezes. »

Lancha, s. f. (fam.). Calçado deformado pelo uso. « Preciso comprar outros sapatos que estes eslão umas *lanchas*. »

Lanho, s. m. Nome que na India portugueza se dá á polpa do coco verde.

Lanternaria, s. f. Insecto. Ap. Velloso d'Oliveira, *Missões*.

Lapiana, s. f. Facção. « O faccinora mettuu-lhe a *lapiana* de veras, esfaqueou-o em regra. »

Larafi, s. m. Purgatorio dos *Matês*, musulmanos brasileiros.

Laranjarana, s. f. Arvore rhizophoracea (*Cassipourea guyanensis Aubt*).

Largado, adj. Desfallecido. « O ferido está *largado*, quasi comatoso. »

Larva Mineira, s. f. Praga dos cafesaes (*Hemileia*).

Lascadinho, s. m. Arvore de elevado porte.

Lastramento, s. m. Acção de lastrar. « Vai se proceder ao *lastramento* do leito da estrada de ferro com pedra britada. »

Lastro, s. m. Planta leguminosa (Bol. de Agric.).

Latidor, adj. O que late. Este cachorro é insupportavelmente *latidor*.

Laulau, s. m. Peixe da Amazonia (*Hipophthalmus danatta*).

Lavagem, s. f. Clyster. Tratei-lhe o typho com banhos e *lavagens*. »

Lavapés, s. f. Nome que no Estado de Rio de Janeiro dão a uma pequena formiga.

Lavarinho, s. m. Cabo empregado na pesca da baleia (Sul da Bahia).

Lavra, s. f. Nome com que, no norte do Rio Grande do Sul, se designam as lavouras de algodão. Velloso da Silveira, « *Missões* ».

Lavra, s. f. Terreno de mineração. « Esta *lavra* já deu muito ouro. »

Lavrado, s. m. Joia de ouro massiço (Matto Grosso). Ap. Taunay, « *Innocencia* ».

Lazaria, s. f. Epizootia dos suinos.

Lecre, s. m. Passaro formicaróide (*Muscivora Swainsonia*).

Leiteira, s. f. Planta apocynacea (*Tabernaë montana Leta*).

Leiteiro, s. f. Arvore da flora paulista. Ap. H. Pereira, obra citada.

Leiteria, s. f. Estabelecimento que vende lacticinios. « A *leiteiria* Silva vende optimo leite pasteurizado. »

Lerdeador, adj. Descansado, pachorrento. Pessoa que *terdeia* no serviço. « Fizeste mal de chamalo pois nunca vi operario mais *lerdeador* : perde ás vezes dias e dias. »

Lerdear, v. i. Perder tempo, descuidar-se. « J. *lerdeou* e perdeu aquella magnifica occasião. »

Lereia, s. f. Marafona. « Esta rapariga é uma *lereia*. desènv-
vergonhadissima. »

Lesar patriotismo, s. m. Falta, crime contra o patriotismo.
F... diffamando o paiz é reu de *lesa patriotismo*. »

Leva e traz, s. m. Intrigante. « Este *leva e traz* pouco pro-
veito hade tirar querendo intrigar me com F... »

Levante, s. m. Acção de descobrir a caça e fazela partir. Cf.
H. Silva, ob. cit., p. 76.

Leviano, adj. Leve. « Esta mala parece pesada mas está
bem *leviana*. »

Liberdoso, adj. Diz se de um individuo que diz *liberdades* ao
proximo. « S... é *liberdoso* mas tambem ouve cada desaforo ! »

Liberia, s. m. Variedade de café.

Licorana, s. f. Arvore de elevado porte.

Liadeira, s. f. Planta herbacea medicinal.

Liga-liga, s. f. Planta urticacea (*Dorstenia aculeata*).

Ligeireza, s. f. (gir.). Tratantice. « Os orphãos foram pre-
judicados pela *ligeireza* do tio. »

Ligeiro, adj. (gir.). Tratante. « Em negocios desconfia de F...
que elle é *ligeiro*. »

Ligura, s. f. Nome que nos estados do Norte dão a uma
corda que prende o chiffre de um boi ao fueiro de um carro
com o fim de amansar o animal.

Limaõ, s. m. Abelha sylvestre trigona.

Limão do campo, s. m. Planta apocynacea (*Plumeria war-
mingo*).

Limaõ bravo, s. m. Arvore monimiacea (*Mollinedia spe-
ciosa*).

Limaõ do matto, s. m. Arvore rubiacea (*Basanacantha spi-
nosa*, Schum).

Limpa matto, s. f. Serpente. Ap. Cesar Marques, Espirito
Santo. Nome dado ao *Rachidelus Brazili* no Estado do Rio de
Janeiro.

Limpapés, s. m. Grade de ferro horizontal destinada á
tirar a terra adherente ao calçado.

Limpar, v. p. e i. (gir. de ladrões). Assassinar.

Limpeza, s. f. (id.). Assassinato.

Limpo, adj. Bem vestido (Matto Grosso). Ap. Taunay, « In-
nocencia ».

Lingua de vacca, s. f. Planta composta (*Chaptalia nutans*).

Linhada, s. f. Anzolada. Cf. Xavier Marques, *Praieiros*, 184.

Lyrio do brejo, s. m. Planta gingiberacea (*Hedychium coro-
narum*).

Lisol, s. m. Planta textil do Maranhão. Cat. da Exp. Nac.

Livra! (chul.). Interj. Safa ! « Que perigo, livra ! »

Livre pensador, s. m. Pessoa que se diz emancipada de
crenças religiosas. « J..., antigo catholico, pretende ser hoje
livre-pensador.

Livre pensamento, s. m. Negação absoluta de crenças reli-
giosas. « O congresso do *livre pensamento* decretou um movi-
mento de hostilidade contra o catholicismo.

- Lixia**, s. f. Arvore fructifera (*Nephelium lilehi*).
- Lixeiro**, s. m. Carregador de lixo. « O *lixeiro* ainda não veio buscar o lixo hoje. »
- Lobo**, s. m. Insecto coleoptero (*Trichode apiarius*).
- Lobo do campo**, s. m. ou *guará*. Mammifero plantigrado do Brazil (*Canis brasiliensis, pseudalopex Azara*).
- Locar**, v. t. e i. Operação da construcção de uma estrada de ferro em que se fixa a posição definitiva da linha ferrea.
- Lombo azul**, s. m. Peixe marinho.
- Londrear**, v. i. (gir.). Luxar, passar boa vida. « Este fazendeiro *londreia* tanto que não tarda a se arruinar. » (De Londres) (?).
- Lopes** (Passar vida de). Passar vida regalada. « F... tem fortuna e passa vida de Lopes a viajar constantemente. » Provavelmente allusão ao tyranno paraguayo.
- Lordar**, v. i. (gir.). Viver fastosamente. « O portuguez enriqueceu e hoje *lorda* em Portugal. » (De *lord*.)
- Loterico**, adj. Referente a loterias.
- Louro**, s. m. (fam.). Papagaio. « Este *louro* é muito ensinado. Fala uma serie de cousas.
- Louro**, s. m. Arvore cordiacea (*Cordia hypoleuca, D. C.*).
- Louro abacate**. Arvore lauracea (*Pleurothyrium Macranthura*).
- Louro pardo**, s. m. Arvore cordiacea (*Cordia excelsa B. C.*).
- Louvação**, s. f. Typo de poesia popular do Ceará. Cf. *Terra de Sol*, p. 221.
- Louveira**, s. f. Arvore leguminosa (*Cyclobium speciosum*).
- Lua cheia**, s. m. Individuo bochechudo, de cara redonda. « Este *lua cheia* tem uma caraça muito antipathica.
- Lucanary**, s. m. Peixe fluvial (*Cichla argus*).
- Lucarana**, s. f. Arvore da flora catharinense. Coelho, ob. cit.
- Lucuma**, s. f. Arvore lauracea (*Lucuma macrocarpa. Hub*).
- Luiz Teixeira**, s. m. Arvore symplocacea (*Symplocas spec.*).
- Lunatismo**, s. m. Mania. Alienação transitoria ou por accessos conforme as phases lunares. « O *lunatismo* de F... nesta ultima semana augmentou. Tem feito asneiras a valer. »
- Lururú**, s. m. Mollusco (*Mytilus perna*).
- Lustrina**, s. f. Nome vulgar de um peixe na Bahia. Cf. *Camara*, ob. cit., p. 107.
- Luxaria**, s. f. Fausto (Matto Grosso.) Ap. Taunay, « *Innocencia* ».
- Luxo**, s. m. Dengos. « Deixe-se de *luxos* e aceite o que, tanto e tanto, você deseja. »
- Lynchador**, adj. O que applica a lei de Lynch. A custo escapou o segundo faccinora á furia dos *lynchadores* de seu cumplice. »

M

- Maçã**, s. f. Varied. de canna de assucar (Bol. de Agricult.).
- Macacão**, adj. Individuo feio e grotesco. « O F... é um *macacão*, quasi um *quasimodo*. »
- Mácano**, s. m. Vespideo (?) do Estado de São Paulo cuja ferroadá é muito dolorosa.
- Macaco**, s. m. Bloco de pedra não trabalhado (?). Ap. Aluizio Azevedo, « O Cortiço ».
- Macaco**, s. m. Galho secco de arvore. « E' preciso desbastar esta laranjeira dos *macacos*.
- Macaco da noite**, s. m. Simio (*Nyctipithecus azaræ*).
- Macaco de cheiro**, s. m. Simio (*Chrysothrix sciurea*).
- Macacuguassu**, s. m. Arvore de elevado porte.
- Macaibú**, s. m. Arvore da familia das leguminosas.
- Macaio**, adj. Termo do oeste de São Paulo. Ruim, impresentavel, gasto.
- Macambusice**, s. f. ou
- Macambusismo**, s. m. Tristeza. Hypochondria. « F... anda de um *macambusismo* que me faz crer esteja doente.
- Maçan do matto**, s. f. Arvore rosacea (*Sorbus brasiliensis*).
- Maçaneta**, s. f. Punho do trinco das portas por onde se pode fazelos funcionar.
- Macambira**, s. f. Planta cactacea.
- Macaqueana**, s. f. Panta fibrosa do Maranhão. Cat. Exp. Nac.
- Macaqueiro**, s. m. Canteiro que faz *macacos*. Ap. Al. Azevedo, « O Cortiço ».
- Macaqueiro**, s. m. Arvore meliacea (*Guenea speciosa*).
- Macaquito**, s. m. Alcinha depreciativa que os hispano-americanos e sobretudo os argentinos e orientaes dão aos brasileiros.
- Maçaroca**, s. f. Nome que no Ceará dão a certo felino selvagem. Cf. *Terra de Sol*, p. 83.
- Maçatahyba**, s. f. Arvore leguminosa (*Zollernia nigra*).
- Macau**, s. m. e adj. Raça porcina domestica brasileira. « Este meu cachão é *macau*. »
- Macavana**, s. f. Grande psittacideo da Amazonia (*Sittace modesta*. »
- Macetação**, s. f. Operação em que o linho é batido para se lhe obter o desfibramento.
- Machachali**, s. m. Nome que os *malés* dão ás suas casas de oração.
- Machado**, s. m. Tartaruga do Tocantins. Moura, ob. cit.
- Machina**, s. f. Grande quantidade (Matto Grosso). Ap. Taunay, « Innocencia ».
- Macho de João Gomes**, s. m. Passarinho (*Tachyphonos nigerimus*).
- Machorra**, s. f. Tambem se dá essa denominação geralmente

empregada para designar uma fêmea esteril, a vacca cujo feto morreu.

Machucheiro, s. m. Planta convolvulacea tambem muito conhecida sob a denominação de *xuxuseiro*.

Machucho, s. m. Xuxú.

Maciota, s. f. Macieza. Descanço. Na *maciota*: sorrateiramente. ... Muito na *maciota* o F... arranjou um casamentão.

Maço, s. m. (gir.). Baralho preparado para dar ganho a algum dos parceiros. « Creio que estes sujeitos prepararam maços. Certo é que perdi sempre no baccarat. »

Macota, s. f. A este termo emprestam se diversas significações; além das que os dicionarios já registraram, tenho visto empregado com synonymo de má sorte, azar e informam-me do que no norte de Minas significa lepra, morphéa.

Macruarú. Planta (região do Tocantins). Moura, ob. cit.

Macucagua, s. f. ou

Macucava, s. f. Ave gallinacea. Macuco (*Tinamus solitarius*).

Macuchy, s. m. Planta melastomacea.

Macucú do Rio Negro, s. m. Arvore rosacea (*Licania heteromorpha Benth.*)

Macumá, s. f. Palmeira (*Coccois leiospalha*).

Macurú, s. m. Passarinho (*Bucco hyperrhynchus*).

Macutena, s. f. Lepra, morphéa. Ao mal de S. Lazaro dão no Norte de Minas esta denominação entre outras.

Madama, s. f. (chul.). Marafona. « Esta rua só tem *madamas*. »

Madama (fam.). s. f. Em Minas chama-se *madama* ás costureiras. « Vou á casa da *madama* experimentar o meu vestido novo. Tambem chamam *madama* ás parteiras.

Madamismo, s. m. (chul.). *Demi-monde*. « Aos espetaculos do Casino concorre todo o *madamismo* do Rio de Janeiro. »

Mãe d'agua, s. f. Nome vulgar da libelula.

Mãe da lua, s. f. Ave caprimulgidea (*Nyctibius grandis*).

Mãe da saúva, s. f. Nome vulgar dos reptis lacertilios amphisbenideos.

Mãe da taoca, s. f. Passaro formicaroide (*Phlogopsis*).

Mão de porco, s. f. Passarinho (*Neomorphus varices*).

Mãe do tronco, s. f. Nome vulgar dada á larva que prolifera.

Mafabé, adj. Individuo sem prestimo algum (Oeste de São Paulo).

Magrem, s. f. Nome que os sertanejos bahianos dão á estação da secca. Cf. *Sertões*, p. 48. •

Magruço, adj. Magrizela. « Precisas engordar rapaz! estás *magruço*. »

Mahdismo, s. m. Seita musulmana fanatisada por um propheta : o Mahdi, que dominou no Sudão egypcio no ultimo quartel do seculo XIX.

Mahdista, s. m. Sectario do mahdismo. « Lord Kitchener esmagou os mahdistas em Ondurmann. »

Maipuré, p. m. Passarinho (*Pionites melanocephalus*).

Mair, s. m. Nome que os indigenas brasileiros davam aos francezes.

- Mainira**, s. f. Peixe fluvial (*Amblyopus Broussonetii*).
- Maja**, s. m. Palmeira da Amazonia. Ap. Inf. Verde.
- Major**, s. m. (*Progne apera*). Passarinho.
- Mal**, s. m. Morphéa; mal de São Lazaro. Vd Taunay, « In-nocencia ».
- Mala**, s. f. Golpe dado em falso no jogo da pelota.
- Malabarescamente**. Adv. de modo de *malabaresco*. Cf. Coelho Netto, *Sertão*, p. 102.
- Malabaresco**, adj. O que recorda a feição dos jogos malabares.
- Malaquez**, s. m. Moeda de prata tambem chamada real branco e mandada cunhar em Malaca por Affonso de Albuquerque em 1511.
- Malabarismo**, s. m. Conjuncto de peloticas dos jogos malabares.
- Malacabado**, adj. Diz de pessoa esquipatico, mafeito de corpo. « Este rapaz é um *malacabado*, que pernas desgraciosas, que mãos enormes! »
- Malacacheta**, s. f. Arvore euphorbiacea (*Croton spec.*).
- Malacacheta**, s. f. Nome vulgar attribuido á mica.
- Malajambrado**, adj. Diz-se de pessoa de apparencia desagradavel; desengonçado, esquipatico. Como este homem é malajambrado com as suas immensas pernas e braços! »
- Malar**, v. i. Errar no jogo da pelota. « Este pelotari retirou-se porque *malou*. »
- Maldadoso**, adj. Malefico. « Este homem tem más entranhas; é *maldadoso*, por prazer. »
- Maldar**, v. i. Maldizer. Fazer juizos temerarios. Cf. *Luzia Homem*, p. 129.
- Mal das ancas**, s. m. Trypanosomiase dos equideos. « Perdi cem cavalhos de *mal das ancas*. »
- Mal de anno**, s. m. Epizootia dos bovidos (Carbunculo symptomatico). « O *mal de anno* matou me quarenta rezes. »
- Mal de Bright**, s. m. Nome vulgar da nephrite, da albuminuria. « F. julgava não sofrer dos rins mas acaba de verificar que tem *mal de Bright*. »
- Mal de cadeiras**, s. m. Trypanosomiase dos equideos.
- Mal dos cascós**, s. m. Nome vulgar da febra aphtosa (epizootia dos bóvidos).
- Mal de engasgue**, s. m. Nome vulgar em Matto Grosso de uma affecção paludosa que provoca grandes desarranjos gastricos. Ap. Taunay « Inocencia ».
- Mal de Garapa**, s. m. Trypanosomiase dos equideos.
- Mal de Java**, s. m. Praga que assola os cafesacs (*Hemileia*).
- Mal de seccar**, s. m. Nome que na Bahia dão á tuberculose dos bovidos. Ap. Relat. do Minist. da Agric. 1911.
- Mal dos quartos**, s. m. Trypanosomiase dos equideos.
- Malempregado**, interj. Esforço, acção mal aproveitada. « *Mal empregado!* o que o governo gastou com a colonia. »
- Malempregar**, v. i. Lastimar. Dissentir. « Malemprego o casamento de um moço tão bom como o. P... com uma megera como a M... »

Malês, s. m. Musulmanos brasileiros de origem africana e de que ha pequenos nucleos no Rio de Janeiro e na Bahia.

Malicia, s. f. Planta da Amazonia. Ap. Inf. Verde.

Maliciadcr, adj. Malicioso. Que malicia. « Cuidado com o que disseres perto de F... é muito *maliciador* e tudo envenena. »

Malha, s. f. Jogo popular que consiste em tentar derribar pequenos postes por meio do arremesso de chapas de ferro.

Maloca, s. f. Pequena boiada (Ceará, Pianhy). Ap. Lyrio Ferdinando, *O Boi*.

Malocado, adj. Indio que vive aldeiado. « Os Guatós e outros *malocados* civilisam-se rapidamente. »

Malocar, v. t. Aldeiar um certo numero de selvicolas. Os dominicanos conseguiram *malocar* um certo numero de tribus do Alto Araguaya.

Malucagem, s. f. Syn. de maluquice. « A *malucagem* do João começou ha cerca de um mez. Está quasi doido ».

Malva do campo, s. f. Arvore guttifera (*Kielmeyerea speciosa*, St. Hill).

Mamaiacú, s. m. Peixe fluvial (*Petrodon psillacus*).

Maman, s. f. Ama de leite. « A minha *maman* era uma preta dedicadissima que já creara meu irmão João. »

Mama-na-egua, s. f. Planta da Amazonia. Ap. Inf. Verde.

Mamangava, s. f. Grande maribondo (?), commum no Estado do São Paulo e que vive em pequenas colonias.

Mamão macho, s. m. adj. Diz se das pessoas de rosto longo ou *chupado*. « Este *mamão macho* julga ser um *adonis*. »

Mamãosinho, s. m. Planta caricacea (*Carica quercifolia*).

Mameira, s. f. Arvore verbenacea (*Vitex flavens* Kunth).

Mamica de cadella, s. f. Arvore rutacea (*Xanthoxylum subserata*, Engl.)

Mamillo, s. m. Variz anal consequente ao apparecimento de hemorrhoidas.

Maminha, s. f. Nome que se dá vulgarmente ao seios das mulheres. « O menino estranhou a *maminha* da nova ama. »

Maminha de cachorro, s. f. Planta myrtacea (*Eugenia mami-flora*).

Maminha de porca, s. f. Planta rutacea (*Xanthoxylum rheifolium*).

Mamoeirinho ou **jaracatiá**, s. m. Planta caricacea (*Carica dodecaphylla*).

Mamoeiro de espinho, s. m. Planta papayacea (*Papaia caudiflora*).

Mamorana, s. f. Arvore bombacea (*Pachira aquatica*, Aubl.).

Mamparreação, s. f. Acção de *mamparrear*. Mangação. « Ainda não estás vestido? Que *mamparreação*! »

Mamparreador, adj. Que *mamparreja*. « F. *mamparreador* como é ainda não escreveu ao amigo. »

Mamparrear, v. i. Perder tempo; *mangar*, *lerdear*. « Se você continua a *mamparrear* perde o trem. »

Manajá, s. m. Planta escrophulariaceae (*Brumfelsia hopeana*).

- Mana preta**, s. m. Planta da flora paulista. Rel. Com. geogr.
- Mancho**, adj. Falho, defeituoso. Applica-se sobretudo á andadura dos cavallos. « Este cavallo tem boa estampa mas a sua andadura é *mancha*. »
- Mancha de ferro**, s. f. Fungo devastador dos cafesaes (*Sphærella coffeicola*).
- Mancha gorda**, s. f. Praza que assola varias leguminosas e produzida pelos esporos de um cryptogamo o *ceromyces phaseolorum*.
- Mancha negra**. Epizootia dos bovideos (Matto Grosso).
- Mancheiar**, vi. Provocar a fermentação do cacau. Ign. de Moura, ob. cit.
- Manchilha**, s. f. Nome que em Matto Grosso se dá a uma epizootia dos bovideos.
- Mandaçainha**, s. f. Abelha sylvestre. Dicc. de Moreira Pinto, art. *Itatiba*.
- Mandada**, s. f. Acção de distribuir as cartas entre os parceiros do jogo. « Esta *mandada* está defeituosa; tenho quatro cartas em vez de cinco. »
- Mandaguahy**, s. f. Abelha sylvestre Ap. Dicc. de Moreira Pinto, art. *Itatiba*.
- Mandaguary**, s. f. Abelha sylvestre (*fonte anterior*).
- Mandaguira**, s. f. Abelha sylvestre.
- Manda lua**, s. f. Ave nocturno caprimulgidea. Bacurau (*Ceará*).
- Mandaravé**, s. m. Planta leguminosa (*Calliandra Tweedii*).
- Mandibarú**, s. m. Var. de mandioca. Bol. Agric.
- Mandichorão**, s. m. Peixe de rio (*Pimelodus sebæ*).
- Mandiguassú**, s. m. Peixe de rio. Dicc. de Moreira Pinto, art. *Itatiba*.
- Mandihú**, s. m. Peixe de rio.
- Mandijuba**, s. f. Peixe de rio.
- Mandioca puba**, s. f. Amido de mandioca fermentado.
- Mandiocussú**, s. f. Variedade de mandioca (Bol. de Agricult.).
- Mandioqueira**, s. f. Arvore araliacea (*Didymo paria*).
- Mandioquinha**, s. f. Tuberculo tambem chamado *batata cenoura*.
- Mandi palha**, s. m. Variedade de mandioca (Bol. de Agricult.).
- Mandipinima**, s. m. Peixe de rio (*Pimelodus ornatus*).
- Manditinga**, s. m. Peixe de rio (*Pimelodus altipinnis*).
- Mandobiguassú**, s. m. Planta euphorbiacea (*Curcas purgans*).
- Mandonismo**, s. m. Tendencia para a arbitrariedade. « O coronel pretende exercer aqui verdadeiro *mandonismo* mas não o conseguirá ».
- Mandraqueiro**, adj. Feiticeiro. « Este negro é meio *mandraqueiro*.
- Mandraquice**, s. f. Feitiçaria. « Dizem que o homem morreu victima de *mandraquices* e beberragens. »
- Mandubé**, s. m. Peixe fluvial (*Ageniosus brevifilis*).
- Mandury**, s. f. Abelha sylvestre (Matto Grosso). Ap. Taunay, *Innocencia*.

- Mandurria**, s. f. Pernalta cygonideo (*Geronlius theresticus*).
- Manduviva**, s. f. Planta leguminosa (*Manduvira crotallaria*).
- Mandy-cambaia**, s. f. Varied. de mandioca (Bol. de Agric.).
- Mandy-irajá**, s. f. Varied. de mandioca (Bol. de Agric.).
- Maneiador**, adj. Que maneia. « O couro *maneiador* do animal fazia-o dar pulos de desespero por andar. »
- Maneiar**, v. t. Prender um cavallo com o maneiio. « Maneia-me este burro para que não fuja. »
- Manema**, s. f. Farinha grossa de mandioca.
- Manequim**, s. m. Passaro conirostro (*Pipia strigilata*).
- Maneta**, s. f. Cabo da rede do xareu. Cf. Alves Camara, ob. cit., p. 49.
- Manga**, s. f. Nome de uma certa especie da malha. Cf. Alves Camara, ob. cit., p. 19.
- Manga**, s. f. Tubo de vidro que se colloca nos lampeões para proteger a chamma das correntes de ar.
- Mangabarana**, s. f. Arvore apocynacea (*Hancornia pubescens*, M).
- Mangação**, s. f. Pouco caso, debique. Demora. Este homem está com *mangações* commigo mas ainda o ensino a fazer pouco nos outros! » Que mangação a tua! ainda não te levantaste, ás onze de manha.
- Manga da praia**, s. f. Arvore guttífera (*Clusia fluminensis* Fr. e Pl.).
- Manga de velludo**, s. f. Ave marinha.
- Mangador**, adj. Pessoa tarda nos movimentos. Individuo que abusa de outrem. « O F. é *mangador* conhecido mas que não abuse de J... que pode sahir-se mal. »
- Manga larga**, s. f. Typo determinado de cavallo de sella. Este zaino é um bello *manga larga*.
- Mangar**, v. i. Demorar. Abusar. « F. *mangou* muito para chegar. Devia estar a 12 e só veio a 26. « O administrador do *Palmital mangou* tanto que o puzeram na rua. »
- Mangarataua**, s. m. Planta iridea (*Crocus sativa*).
- Mangaroeira**, s. f. Nome vulgar de certo peixe na Bahia. Cf. Camara, ob. cit., p. 107.
- Mangavy**, s. m. Planta tambem chamada *Comandatiá*.
- Mangue do pendão**, s. m. Arbusto rhizophoraceo (*Rhizophora mangle*).
- Manguesal**, s. m. Lugar onde crescem *mangues* em abundancia.
- Mangueiro**, s. m. Cylindro de madeira de que se servem as engommadeiras para passar a ferro as mangas dos vestidos.
- Manheiro**, adj. Manhoso. (Diz-se do cavallo). « Este animal é muito *manheiro* mas já lhe tiro as manhas.
- Manibatatú**, s. f. Varied. de mandioca (Bol. de Agric.).
- Maniçobal**, s. m. Plantação de maniçobas. « Na Bahia foram plantados *maniçobas* de quinhentos mil pés.
- Maniçobeiro**, s. m. Individuo que extrahе o latex da maniçoba. « Os *maniçobeiros* já exploraram as mattas do rio Feio.

Manicula, s. f. Manivella que põe em marcha o motor do automovel.

Maniganciar, v. i. Fazer manigancias, bruxedos. « O feiti-ceiro tanto *maniganciou* que foi parar na cadeia. » Gallicismo frequentemente usado na imprensa.

Maniocaba, s. f. Varied. de mandioca da Amazonia. Ap. Moura, ob. cit.

Manjirioba, s. f. Planta medicinal (*Cassia occidentalis*).

Manjúba chereia, s. f. Peixe marinho. C. Marques, ob. cit.

Manjuba perna de moça, s. f. Peixe marinho. C. Marques, ob. cit.

Manqueira, s. f. Epizootia dos bovideos (Carbunculo symptomatico).

Manso, s. m. Trecho de rio em que as aguas parecem pa-radas. « Ha no Tietê un grande *manso*, a montante do salto de Itapura.

Manso, adj. (chul.). Diz-se do marido complacente para com as infidelidades da mulher. F. é um desbriado, um *manso*. »

Manta, s. f. Logro, tratantada, « F. passou a *manta* no irmão em cinco contos, que a tanto avalio o prejuizo.

Mantear, v. t. Trapacear, enganar dolosamente. « F. manteou o amigo na compra deste café que vale muito mais. »

Manteiga, s. f. (gir.). Lambugem, vantagem. « F. deu cem metros de *manteiga* aos competidores e creio que assim mesmo ganhará o pareo. »

Manto branco, s. m. Mosquito da Amazonia. Ap. Euclides da Cunha.

Manto do diabo, s. m. Lyrio sylvestre. Ap. Taunay, « Remi-niscencias ».

Manto imperial, s. m. Borboleta diurna (*Argyrum paphia*).

Mantopac, s. m. Peixe de rio (*Pimelodus pyrinampus*).

Mão curta, s. m. Cervideo do Brazil (*Cervus rufinus*).

Mãosada, s. f. Mancheia. Ap. Taunay *Innocencia*.

Maparajuba, s. f. Euphorbiacea da Amazonia (Varied. da *Hevea*).

Maparajuba, s. f. Arvore sapotacea (*Mimosops maparajuba* Hub).

Mapiador, adj. Tagarella, conversador. Ap. Taunay, « Inno-cencia ».

Mapiagem, s. f. Tagarellagem ; falatorio (Matto Grosso). Ap. Taunay, « Innocencia ».

Maquiçapa, s. m. Simio (*Ateles variegatus*).

Maracanan guassú, s. f. Pequena arare (*Sittace severa*).

Maraçapeba, s. f. Peixe marinho. Cesar Marques, ob. cit.

Maracatiara, adj. s. m. Nome que em certas regiões da Amazonia dão aos commandantes de navio. Ap. Con. Bern-ard, ob. cit.

Maracatiara, s. f. Madeira de lei da Amazonia. Moura, ob. cit.

Maracujá de cobras, s. m. Planta fibrosa do Maranhão. Cat. Exp. Nac.

- Maragogipe**, s. m. Variedade de cafeeiro.
- Marajá da matãa**, s. m. Palmeira (*Bactris acanthocarpa*).
- Marajá piranga**, s. m. Palmeira (*Bactris piranga*).
- Marajoara**, adj. Habitante da ilha de Marajó. « Os marajoaras dedicam-se sobretudo á creação do gado.
- Marambaia**, s. m. (gir. marit.) Marítimo que não tem grande amor á profissão e prefere viver em terra a estar embarcado. « O F... é um *marambaia* que tem horror ao mar. »
- Marandová**, s. f. Nome vulgar da largarta de certa borboleta cujo contacto é extraordinariamente doloroso (Fig.). Individuo de mau genio.
- Marangongo**, s. f. Insecto da Amazonia. Ap. Inferno Verde.
- Maranha**, s. f. Planta a que se dá tambem o nome de maracujá guassú.
- Maranhão**, s. m. Grande penalta (*Phænicopterus roseus*).
- Maranhoto**, s. m. Arvore da flora maranhense.
- Mararaia**, s. f. Graminea tambem chamada capim coco.
- Marayá assú**, s. m. Palmeira (*Bactris marayá*).
- Marayá da vargem**, s. m. Palmeira (*Bactris rivularis*).
- Marayáry**, s. m. Palmeira (*Amylocarpus flocosus*).
- Marchadeira**, adj. e. s. f. Cavalgada de agradavel andadura. Esta bestinha é uma *marchadeira* incomparavel. Tem um passo macio agradabilissimo. »
- Marchador**, adj. ou s. m. Diz-se do cavallo de passo largo e compassado.
- Marchador**, adj. (gir.). Generoso, bom pagador. « F... é hoje um *marchador* que não olha a despezas. »
- Marchante**, adj. (gir.). Individuo que sustenta uma amasia. « F... é hoje o *marchante* da Estella. »
- Marchar**, v. i. (gir.). Supportar as despezas. « O Pedro é quem *marcha* para todas as despezas da casa. »
- Marcina**, s. f. Planta herbacea medicinal.
- Marechalicio**, adj. Termo inventado na intensa campanha presidencial de 1909 para adjectivar a candidatura do Marechal Hermes da Fonseca.
- Maré me leva-maré me traz**, s. m. Pessoa fraca sem convicções. irresoluta, moleirona. « Este homem ora liberal, ora conservador, mas sempre tão nullo e inoffensivo é um *maré me leva-maré me traz*. » (Locução bahiana).
- Margarataia**, s. f. Planta anonacea.
- Margarida**, s. m. Nome vulgar de certo peixe da Bahia. Cf. Camara, ob. cit., p. 107.
- Maria branca**, s. f. Passaro formicaroiide (*Tenioptera neugeta*).
- Maria carahyba**, s. f. Passaro trepador (*Piaya macrura*).
- Maria cavalleira**, s. f. Passaro (*Myarchus ferox*).
- Maria com a vovó**, s. f. Passarinho (*Synallaxis rutilus*).
- Maria é dia**, s. f. Passarinho (*Tryothurus Galbraithii*).
- Maria molle**, s. f. Arvore araliacea (*Gilbertia cuneata*, March).
- Maria molle**, s. f. Pernalta (*Ardea scapularis*).

Maria molle, s. f. Peixe da Bahia. Cf. Camara, ob. cit., p. 108.

Maria mulata, s. f. Passarinho (*Tachyphonus nigerrimus*).

Marianeiro, s. m. Planta solonacea (*Solanum fasciculatum*).

Marianninha, s. f. Pequeno psittacideo (*Pionites teucogaster*).

Maria Pereira, s. f. Arvore rubiacea (*Posoquera macrocarpus*).

Maria Pires, s. f. Planta tambem chamada *rabo de timbú*.

Maria Preta, s. f. Planta verbenacea (*Vitex polygama cham.*)

Maria Preta, s. f. Nome vulgar de certo peixe da Bahia. Cf. Camara, ob. cit., p. 108.

Maria vae com as outras, s. m. Individuo destituído de vontade, carneiro de Panurgo.

Maricá, s. m. Arbusto espinhento empregado como sebe viva.

Marimba, s. f. Pianno velho e desafinado. « Quem dirá que esta *marimba* já foi um piano de concerto? »

Marinheiro, adj. e. s. m. Alcinha depreciativa dos portugueses no Norte. « *Marinheiro pé de chumbo.* »

Marinheiro, s. m. Arvore meliacea (*Guarea sp.*)

Marinheiro, s. m. Grão de cereal que não foi beneficiado ao passar pelas machinas. « Este arroz tem muito *marinheiro.* »

Mariposar, v. i. Adejar como uma mariposa. Ap. Affonso Celso, « *Minha Filha* ».

Mariquita, s. f. Passarinho.

Mariroba, s. f. Palmeira (*Coccoa macrocarpa*).

Maritafede, s. f. Nome que no Ceará dão á maritacaca (*Mephitis suffocans*).

Maritinga, s. f. Var. de mandioca (Bol. de Agricult.).

Marmellada, s. f. Arbusto da flora paulista.

Marmellada, s. f. Graminea forrageira (Bol. de Agricult.).

Marmellada brava, s. f. Arvore rubiacea (*Amaiona guianensis* Aubl).

Marmellada de cachorro, s. f. Arvore fructifera (*Odoxa lancolata*).

Marmellada de cavallo, s. f. Planta leguminosa (*Desmodium levocarpum*).

Marmelleiro do campo, s. m. Arvore celastracea (*Plenckia populnea* Reiss).

Marmelleiro do matto, s. m. Arbusto samydaceo (*Casearia ulmifolia*).

Marmelleiro do sertão s. m. Arbusto euphorbiaceo (*Etaco coca aromatica*).

Marmello bravo, s. m. Arvore rosacea (*Prunus sphærocarpa*).

Marobá, s. m. Peixe fluvial. Cesar Marques, ob. cit.

Marolo, s. m. Arvore fructifera (Bol. de Agric.).

Maromba, s. f. Estrado que os habitantes das margens de certos rios da Amazonia constroem para nelle se refugiarem durante as inundações.

Marombar, v. i. Tentear, procurar equilibrar-se, fugir a um compromisso. « F... está *marombando* para não pagar o que deve a J... »

Marombista, adj. Individuo que *maromba*, usciro e vezeiro em furtar-se a compromissos; oportunista. « *Marombistavelho*, o deputado F... ainda não tomou posição em facção alguma da camara. »

Maroto, adj. e s. m. Alcinha depreciativa dos portu- guezes nos Estados do Norte.

Marqueza, s. f. Cama larga para solteiro. « A minha *mar- queza* tem colchão de clina e estrado de palhinha. »

Marreca peva, s. f. Palmipede (*Dendrocygna fulva*).

Marreca toucinho, s. f. Palmipede (*Dasila bahamensis*).

Marrequito, s. m. Passaro formicaróide (*Synallaxis mentalis*).

Marroeiro, adj. e s. m. Individuo pratico em domar touros (Ceará). Cf. *Terra de sol*, p. 58.

Martello, s. m. Medida de capacidade usada para os li- quidos. Um *martello* de cachaça dá para embriagar muita gente.

Martim cachaça, s. m. Passaro parecido com o martim pes- cador (*Ceryle lorquata*).

Maruaruna, s. f. Arbusto malvacea tambem chamado *algo- doeiro bravo*.

Mary, s. m. Arvore fructifera das catingas bahianas. Cf. *Sertões*, p. 252.

Mascotte, s. f. Objecto que serve de *porte-bonheur* para o seu possuidor. Termo francez. « Tenho esta corujinha sus- pensa da corrente do relógio como *mascotte*. »

Masorca, s. f. Anarchia (Termo platino). « Reina a *masorca* naquella região, cujos habitantes não tem garantias de vida e de propriedade.

Masorqueiro, s. m. e adj. Anarchista, sedicioso. « Os *masor- queiros* desesperados com a repressão da sedição tantaram incendiar a cidade.

Massaembira, s. f. Planta bromeliacea (*Bromelia lucinosa*).

Massambará, s. m. Palmeira (*Desmoncus cuyabensis*).

Massambé, s. f. Nome de uma sardinha dolittoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 119.

Massaricão, s. m. Pernalta (*Himanlopus nigricollis*).

Massarico de espinho, s. m. ou

Massarico de esporão, s. m. Pernalta (*Hoplopterus cayanus*).

Massoca, s. f. Producto farinaceo, fabricado no Maranhão. Cat. Exp. Nac.

Mata cobra, s. m. Grande maribondo.

Matado, adj. Malfeito, malacabado. « O empreiteiro en- tregou o serviço por signal que todo elle muito *matado*, quasi exigindo reconstrucção. »

Matafome, s. m. (*Cordia sellowiana Cham*) Arvore cordiacea.

Matagado, s. m. Planta liliacea (*Veratrum viride*).

Matagato, s. m. Peixe de rio (*Brycon falcatus*).

Mata larva, s. m. Insecto hymenoptero (*Pleromatus lar- varum*).

Mata olho, s. m. Arvore sapotacea (*Pachystroma illicifolia Muell*).

Mata olho, s. m. Planta euphorbiacea (*Ophthalmoblypton macrophyllus*).

Mata mineiro, s. m. Variedade de algodoeiro (Bol. de Agric.).

Matan, s. m. Planta da flora amazonica.

Mata pau, s. m. Arvore guttifera (*Clusia alba Choisy*).

Matteiro, s. m. Cervideo do Brazil (*Cervus rufus*).

Matteiro, s. m. Hervateiro, individuo explorador de herva matte. Velloso da Silv., ob. cit.

Matirão, Pernalta cigonideo (*Nycticorax violaceus*).

Matruco, s. m. Nome que no matadouro de S. Cruz dão aos quartos das rezas abatidas.

Matto, s. m. Multidão. « Gente alli é matto (Matto Grosso). Taunay, « Innocencia ».

Maiupiry, s. m. Peixe de rio (*Tetragonopterus maculatus*).

Matupiry assú, s. m. Peixe de rio (*Tetragonopterus speciosus*).

Maturaque, s. m. Peixe de rio (*Eugranlis tricolor*).

Manary, s. m. Pernalta (*Ardea egretta*).

Mau vizinho, s. m. Arbusto leguminoso (*Mimosa maloasina*).

Maxixar, v. i. (chul.). Dansar o *maxixe*. Nos bailes carnavalescôs *maxixa-se* a valer.

Maxixeiro, s. m. (chul.). Individuo que gosta de dansar o *maxixe*. « O Juca é um *maxixeiro* frenetico. »

Maxixenho, s. m. Arvore da flora paulista.

Mbatará. Passarinho (*Thamnophilus doliatus*).

Mecanisação, s. f. Acção de tornar] mecanico. « A *mecanisação* do estudo não pode provocar o desenvolvimento intellectual das creanças. »

Meeira, adj. Colheita de algodão, logo após a *baixeira* que é a primeira. Ap. Velloso da Silveira, ob. cit.

Mede leguas, s. m. Ave caprimulgidea (*Nyctidromus guyanensis*).

Medideira. s. f. Borboleta nocturna da familia das geometridas.

Meia cara (de), loc. adv. Gratis (loc. popular). « Não gastas um vintem, tudo é dado de *meia cara* ». Objecto de meia cara, cousa sem valor.

Meia fôrma, s. m. Pequeno carrapato do extremo oeste de São Paulo.

Meia jota (de), loc. adv. O mesmo que *meia cara*. Gratis.

Meia jorna, loc. Avelhantado. « Este cavallo não é muito moço e sim de *meia jorna*. » De meia jornada? provavelmente ou *mezzo giorno*? Ouvi por vezes em diversos pontos de São Paulo esta locução pittoresca.

Meia laranja, s. m. Collina cujo aspecto lembra o de uma calote espherica.

Meia pataca ou

Meia tigela (cousa de), s. f. Nonada. Cousa de infimo valor. Individuo sem prestimo. « Tens um gerente de *meia tigela* que te dá com os burros n'agua.

Meio chumbo. s. m. Nome que no oeste de São Paulo se dá a um carrapato minuscuro.

Meiocica, s. f. Subproducto da fabricação da farinha (Maranhão). Ap. Cat. Exp. Nac.

Meio fio, s. m. Guia que separa o passeio da parte central do calçamento de uma rua. « Na rua Formosa já collocaram os meios fios ; breve acabam de calçala. »

Meio peixe, s. m. Nome que na Bahia dão dos baleotes desenvolvidos.

Meio vão, s. m. Nome que os hervateiros do Rio Grande do Sul dão a uma especie de girau em que sapecam o matto. Ap. Velloso, ob. cit.

Meiuticanga, subm. Producto de fabricação da farinha (Maranhão) Cat. Exp. Nac.

Mela, s. f. Nome que no Maranhão dão aos oasis dos campos talados pela secca.

Melado s. m. (gir.). Sangue. « A paulada abriu-lhe a cabeça e logo lhe fez correr o melado. »

Melado, adj. Individuo louro (Matto Grosso). Ap. Taunay, « Innocencia ».

Melado, s. m. Graminea forrageira (Bol. de Agricult.).

Melanga, s. f. Colheita do mel. Cf. Henrique Silva, ob. cit., p. 153.

Melão de caboclo, s. m. Planta tambem chamada Croá.

Melão de São Caetano, s. m. Planta cucurbitacea (*Momordi cucharancia*).

Melão de soldado, s. m. Planta chenopodacea (*Bazella saponaria*).

Mela pinto, s. m. Planta caryophyllacea (*Stellaria fornisala*).

Mel de cachorro, s. m. Abelha fructivora.

Melosa, s. f. Praga que ataca as laranjeiras.

Membeca, s. f. Planta da Amazonia. Ap. Inf. Verde.

Mena, s. f. Peixe de rio (sorubim) (*Platystoma sturio*).

Mendaco, s. m. Arvore da flora espirito-santense.

Mentorear, v. i. e t. Servir de mentor a alguem. « O nosso juiz, dizem-no, é mentoreado pelo Dr. S. a quem obedece cegamente. »

Meoá, s. m. Palmipede selvagem do Maranhão. Ap. Frei Prazeres, ob. cit.

Mephistophelismo, s. m. Diabolismo. « A diabolica trama levada á cabo com um mephistophelismo sem igual. »

Mercurio do campo, s. m. Arvore erythroxyloca (*Erythroxyton suberosum* St. Hill).

Mercurio vegetal, s. m. Planta urticacea (*Bichetea officinalis*).

Merendiba-bagre (*Terminalia januarensis* D. C). Arvore com-bretacea.

Mergulhante, adj. Que mergulha. Cf. *Sertões*, p. 445).

Merúa, s. f. Arbusto rubiaceo (*Spermacon longifolia*).

Merunhana, s. f. Insecto hematophago do Ceará. Cf. *Terra de Sol*, 26.

Merurana, s. f. Arbusto vitifero (*Phrelebum suaveolens*).

Meruçoca, s. f. Nome vulgar de um mosquito no Maranhão. Ap. Frei Prazeres, ob. cit. Talvez o mesmo que muricoça ?

Mesa de rendas, s. f. Repartição fiscal destinada geralmente á cobrança dos direitos de exportação.

Meum preto, s. m. Arbusto da familia das anonaceas (*Rollinia nigra*).

Mexe-que-mexe, s. m. Lufa-lufa, confusão. « Houve um *mexe-que mexe* terrível em toda a repartição para se achar o maldito papel. »

Mexeriqueira, s. f. Varied. de laranja (*Citrus aurantia*).

Micageiro, adj. Individuo que faz *micagens*, *careteiro*. « Esta creança é tão *micageira* que pode deformar a physionomia. »

Micagem, s. f. Careta, visagem. « Tantas *micagens* faz este rapaz que parece ter vocação para palhaço. »

Michol, s. m. Peixe marinho.

Mico leão, s. m. Simio minuscuro (*Midas rosalia*).

Micuim, s. m. Minuscuro carrapato.

Mijação, s. f. Nome vulgar dos cogumelos.

Mija fogo, s. f. Abelha sylvestre.

Mijá-mijá, s. m. Mollusco (*Cardium muricatum*).

Mijuba, s. f. Arvore da flora maranhense.

Milho cozido, s. m. Planta chrysobalanacea (*Licania incana*).

Milho cozido preto, s. m. Arvore rosacea (*Licania incana* Aubl.).

Mimetico, adj. O que se refere ao mimetismo.

Mimoso, s. m. Graminea. Cf. *Sertões*, p. 231.

Mimoso, adj. Designação dada as farinhas muito finamente moidas, *Fubá mimoso*, *Farinha mimosa*.

Minguitão, s. m. Varied. de arroz (Bol. de Agricult.).

Minguituba, s. m. Varied. de arroz (Bol. de Agricult.).

Minhanha, s. f. Peixe do littoral Bahiano. Cf. Alves Camara, ob. cit., p. 108:

Minjoada, s. f. Gen. de grande rede de pescar usada no littoral paulista.

Miolo de capim, s. m. Planta textil da flora maranhense. Cat. Exp. Nac.

Miqueado (gir.), adj. s. m. Diz-se de uma pessoa sem dinheiro. « F. é um *miqueado*, não dispõe de dous mil reis.

Miquear (gir.), v. i. Arruinar. « A crise do café *miqueou* muito gente. »

Miraceem, s. m. Planta herbacea solanacea.

Miracello, s. m. Peixe marinho.

Mirandeira, s. f. Raça bovina de Matto Grosso.

Mirapiranga, s. f. Arvore da flora do Maranhão.

Mirinduva, s. f. Arvore lycthracea (*Laffoensia glyptocarpa*).

Miroró, s. m. Planta leguminosa (*Bauhinia aculeata*).

Miroró, s. m. Enguia (Sul da Bahia. Cf. Camara, ob. cit., p. 109.

Miruum, s. m. Mosquito da Amazonia. « Ap. O Pará em 1900 ».

Mitra, adj. e s. m. Individuo forreta. « Aquelle *mitra*, rico como é, negou-se a dar mil reis! para as obras da Santa Casa! »

Mitração, s. f. Esperteza, tratantice. « D. F., não fechou o negocio por *mitração*, quer ganhar tempo. »

Miuçalha, s. f. Creançada, bando de creanças. « Esta *miuçalha* toda é filha de um casal casado ha cinco annos ! »

Miudinho, s. m. Dansa popular no oeste de São Paulo.

Miúdo, s. m. Nome que em Goyaz dão a um periquito (*Psittacula passerina*).

Mium, s. m. Graminea. Ap. Inf. Verde.

Miunça, s. f. Creação de ovinos (Ceará). Cf. *Terra de sol*, p. 52.

Mocajá, s. f. Palmeira (*Acrocomia sclerocarpa*).

Mocajahyba, s. f. ou

Mocajá mirim, s. m. Palmeira (*Acrocomia criocantha*).

Mocambo, s. m. Arvore de grande porte.

Moçame, s. m. (fam.). Reunião de moças. « Havia no baile um *moçame* supimpa, una serie de lindas meninas.

Mocó, s. m. Varied. de algodão (Bol. de Agric.).

Mocosal, s. m. Nome que no Ceará dão ao conjuncto das tocas dos mocós (préas) que vivem sempre em colonias. Cf. *Terra de Sol*, p. 40.

Mocotó, s. m. (fam.) Perna. « Esta creança já anda com os seus *mocotós*. »

Mocuda, s. f. Peixe marinho.

Mocuby, s. m. Arvore de grande porte.

Mofineiro, s. m. Individuo que escreve *mofinas*. « F é um *mofineiro* perigoso, perfido como poucos e constantemente a escrever por todas as secções livres. »

Mofino, adj. Doente. Ap. Taunay, « Innocencia ». Matto Grosso.

Mofó, s. m. Nome vulgar dos cogumellos. « Este tronco cahido está cheio de *mofó*. »

Molambento, adj. ou

Molambudo, adj. Maltrapido. « Dei a este pobre umas roupas pois estava muito *molambudo*. »

Moleiro, s. m. Insecto coleoptero (*Tenebrio molitor*).

Moleta, s. f. Barco de pesca portuguez. Cat. da Exp. Nac.

Molho, s. m. Planta anacardiacea (*Schinus dependens*, *Ortega*).

Molho, s. m. Planta medicinal do Rio Grande do Sul. Veloso da Silv., ob. cit.

Molledo, s. m. Nome vulgar com que nos trabalhos de estradas de ferro se designa uma certa especie de picarra.

Moliceira, s. m. Barco de pesca portuguez. Cat. Exp. Nac.

Molinete, s. m. Apparelho destinado a medir a velocidade de uma corrente. O *molinete* de woltmann deu-nos uma velocidade de 0 m. 20 para este rio.

Mollengue, adj. Inerte, moleirão. O *mollengue* do F., com a sua inepcia, ha de perder o ultimo vintem.

Molongo. Arvore de grande porte.

Mondego, s. m. Tainha pequena. Littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 409.

Mongubeira, s. f. Arvore bombacea da Amazonia (*Bombax monguba*, M.).

- Monjoleiro**, s. m. Arvore leguminosa (*Piptademia communis*).
- Monte de socorro**, s. m. Instituição official para pequenos emprestimos, sob penhor de objectos, e com juros modicos.
- Morbificar**, v. i. (des). Verbo que os antigos tratados de medicina empregam muito por adoecer.
- Morcegar**, v. i. Sugar sangue como os morcegos (?), Cf. *Sertões*, p. 392.
- Morcego do mar**, s. m. Peixe marinho (*Ogocephalus vesper-tilis*).
- Morcegueira**, s. f. Arvore leguminosa (*Andira inermis*).
- Mordedor**, adj. e s. m. (gir). Individuo que pede pequenas quantias. « Ha *mordedores* até de um tostão, »
- Morder**, v. t. e i. (gir.). Pedir emprestada uma quantia que não será paga. « *Mordeu-te* em cinco mil reis o sujeito ? »
- Morena**, s. f. Garça da Amazonia Ap. Inf. Verde.
- Moreré**, s. m. Peixe fluvial (*Symphysodon discus*).
- Morgar**, v. i. Vergar, dobrar (Provavelmente corruptela de amolgar). « O pranchão *morgou* com o peso da carroça.
- Moringiba**, s. f. Arvore lycthracea (*Laffoensia glyptocarpa*).
- Moringa**, s. f. Planta apocynacea (*Guilandina moringa*).
- Moririçó**, s. m. Planta medicinal (*Sisyrynchum galaxoides*).
- Mororó**, s. m. Arvore leguminosa (*Bauhinia fortificata* Link).
- Mororó do sertão**, s. m. Arbusto leguminoso (*Bauhinia*).
- Morotó**, s. m. Graminea (*Andropogon glaucescens*).
- Morphetico**, adj. Leproso, lazaro. « Este *morphetico* tem a lepra ha quinze annos. »
- Morredouro**, s. m. Compartimento do curral de peixes em que estes ficam definitivamente presos.
- Mosaico**, s. m. Molestia parasitaria que ataca o fumo (Bol. de Agric.).
- Mosca brava**, s. f. Grande mosca das mattas (*Stemoxys cal-citrans*).
- Mossotahyba**, s. f. Arvore leguminosa (*Zollernia nigra*).
- Motacú**, s. m. Palmeira (*Scheelea princeps*).
- Motocyclista**, s. m. Velocipedista que monta uma motocicleta.
- Moxubiá**, s. m. Planta anacardiacea (*Spondia myrabolanus*).
- Mucamba do sertão**, s. f. Arbusto da familia das compostas (*Verbesina glauca*).
- Mucataia** s. f. Arvore lauracea (*Laurus mucataia*).
- Muchira**, s. f. Certo typo de rede usada em determinadas regiões da Amazonia. Ap. uma memoria do Pº João David na Rev. do Inst. Historico.
- Mucubú**, s. m. Anca (do boi) (Ceará). Cf. *Terra de Sol*.
- Mucudo**, adj. s. m. (gir.). Individuo musculoso, que tem *muque*. « O João é muito *mucudo*, quasi um atleta. »
- Mucufu**, s. m. Traste velho e imprestavel. « Vendi hoje os meus *mucufos* : duas camas e um armario bichados. »
- Mucufu**, adj. e s. m. Individuo tratante. « Alerta para que o l... não te passe a perna. E' um *mucufu* de força. »
- Mucuma**, s. f. Planta leguminosa (*Mucuma utilis*).

- Muierê**, s. m. Planta urticacea (*Bichetea officinalis*).
- Muiraçacaca**, s. f. Arvore da flora amazonica. Ap. Con. Bernard, ob cit.
- Muiraçacaca-anga**, s. f. Arvore da flora amazonica. Ap. Con. Bernard, ob. cit.
- Muirajussara**, s. f. Arvore apocynacea (*Aspidosperma Duckei*, Hub).
- Muirapuama**, s. f. Arbusto putaceo.
- Muirarema da varzea**, s. f. Planta da flora amazonica. Ap. Con. Bernard, ob. cit.
- Muiratinga**, s. f. Arvore (*Perebea Lecointei*, Hub).
- Muiratinga verdadeira**, s. f. Arvore moracea (*Olmedia caloneura*, Hub).
- Muirauába**, s. f. Arvore da flora amazonica. Ap. Con. Bernard, ob. cit.
- Muiraximbé**, s. m. Madeira de lei da Amazonia. Moura, ob. cit.
- Muladeiro**, s. m. Arrieiro, almocreve. Este *muladeiro tange* uma tropa de trezentas mulas soberbas. »
- Mulata da cá**, s. m. Nome vulgar de um passaro canoro no Maranhão. Ap. Fr. Prazeres.
- Mulateira**, s. f. Planta da flora amazonica.
- Mulundú**, s. m. Dança de negros.
- Mumbacucú**, s. m. Palmeira (*Astrocarium Rodriguesii*).
- Mumbava**, adj. Çortezão; parasita. « O coronel F... muito accessivel á adulação sordida, sustenta varios *mumbavas*. »
- Mumpiquera**, s. f. Arvore euphorbiacea da Amazonia. Ap. Con. Bern., ob. cit.
- Munduhy guassú**, s. m. Planta tambem chamada *pinhão de purga*.
- Mundeu**, s. m. Nome que em certas zonas de Goyaz dão ao queixada. Cf. Silva, ob. cit., 110.
- Munguba**, s. f. Planta fibrosa da flora maranhense. Cat. Exp. Nac.
- Munjoleiro**, s. m. Individuo que toma conto de um munjolo.
- Muque**, s. m. (gir.). Força muscular. « F... tem um *muque* de hercules.
- Muracutaca**, s. f. Arvore leguminosa (*Swartzia acuminata*, Widd.).
- Murajica**, s. f. Arvore da flora maranhense. Cap. Exp. Nac.
- Muriki**, s. m. Simio (*Eriodes hypozanthus*).
- Murrué**, s. m. Planta urticacea (*Bichetea officinalis*).
- Murta**, s. m. Varied. de café. « Tenho cinco mil pés de *murta* e tres de *bourbon* neste cafezal.
- Murucky**, s. m. Euphorbiacea da Amazonia (*Hevea amazonica*).
- Murucutuca**, s. f. Peixe marinho. C. Marques ob., cit.
- Muruhy**, s. m. Varied. de arroz (Bol. de Agricult.).
- Murupita**, s. f. Borracha de uma certa qualidade inferior.
- Mury**, s. m. Planta da Amazonia. Ap. Inf. Verde.
- Musicista**, adj. e s. m. Individuo versado em assumptos

musicas « F... é um *musicista* que conhece a fundo a biographia dos compositores. »

Mussurana, s. f. Serpente (*Rachidelus brazili*).

Musulmis, s. m. Nome pelo qual os malês, musulmanos brasileiros, cognominam os correligionarios.

Mutá, s. m. Andaime construido para recolher a borracha dos incisões feitas na arvore a alguns metros do solo.

Mutamba, s. f. Arvore esterculiacea (*Guazuma ulmifolia* Lam.).

Mutapa, s. f. Ilha que a correnteza arrasta (Amazonas). Cf. Henrique Silva, ob. cit., 145.

Mutucão, s. m. Insecto diptero hematophago. Relat. da Comm. geogr.

Mutuca, s. m. Auxiliares remadores das baleieiras. Cf. Alves Camara, ob. cit.

Mutuca, s. f. Peixe do littoral bahiano. Cf. Alves Camara, ob. cit., 109.

Mutum cavallo, s. m. Gallinaceo da Amazonia (*Mitua mitu*).

Mutum pinima, s. m. Gallinaceo da Amazonia (*Crax fasciolata*).

Mutunatá, s. m. Arvore lecythidacea (*Lecythis idatimon*, Aubl.).

Mututirana, s. f. Arvore da Amazonia.

Muxibento, adj. Cheio de muxibas. Este bife é uma carne *muxibenta*. »

Muxurundar, v. t. e i. (gir) Espancar. « O malvado *muxurundou-o* deveras, quebrando-lhe a cabeça. »

Mythomania, s. f. Nome que os criminalistas dão aos individuos affectados da mania incoercivel de mentir.

Mythomaniaco, adj. O que se refere á mythomania. « Essa balda *mythomaniaca* do moço... »

Mythomano, s. m. Individuo possuido de mythomania. « Este homem é um Munchausen, um *mythomano*. »

N

Nababesco, adj. O que lembra a opulencia dos nababos. « Um luxo *nababesco*. » Ap. C. de Laet. Artigo no *Jornal do Brazil* (jan. de 1911).

Nabo selvagem, s. m. Planta aroidea (*Arisalma triphylla*).

Nadadeira, s. f. Nome que vulgarmente se dá aos membros populosos dos peixes.

Naipada, s. f. Serie de cartas do mesmo naipes. « Dei-lhe uma *naipada* em ouros que não lhe deixou fazer um só ponto mais. »

Naipar, v. i. Jogar as cartas de um só naipes. « Vou *naipar* em copas para lhe tirar todos os trunfos. »

Nambucoá, s. m. Gallinaceo sylvestre tinamideo (*Crypturus cinereus*).

Nambyuvú, s. m. Febre aguda que ataca os cães.

Namoim, s. m. Arvore lauracea.

Nanan, s. m. (fam.). Somno. Fazer *nanan* (phraseologia infantil em São Paulo). Dormir.

Naniquismo, s. m. Nanismo. « Este menino é de um *naniquismo*. Parece ter menos tres annos do que tem. »

Não me toques, s. m. Planta solanacea (*Solanum noli me tangere*).

Náques, s. m. Jogo infantil, parecido com o jogo de esconder.

Nara, s. m. Inferno dos malês.

Naraz, s. m. Gesto de escarneo feito com a mão espalmada e o pollegar applicado á ponta do nariz.

Narcotizador, adj. Que narcotisa. « A quadrilha de ladrões narcotizadores tem dado que falar de si. »

Natal, s. m. Nome que em certas regiões dão ao *manavá*.

Nativismo, s. m. Patriotismo exclusivista e xenophobo. « Em geral o nativismo extremado é de um acanhamento de vistas tal que o leva a querer impedir a immigração europea para o Brazil. »

Navalha de Macaco, s. f. Planta cyperacea (*Scleria silvestris*).

Navalha de mico, s. f. Planta herbacea da familia das cyperaceas.

Navalhão, s. m. Planta graminea (*Grammea lililo*).

Naya, s. f. Palmeira (*Pindarea fastuosa*).

Negaça, s. f. Passainho (*Calliste punctata*).

Negra mina, s. f. Planta do genero dos crotons (*Trigonia crotonoides*).

Negra velha, s. f. Nome vulgar de um bagre dos rios maranhenses. Ap. Frei Prazeres, ob. cit.

Negror, s. m. Agitação que a baleia perseguida provoca nas aguas. Cf. A. Camara, ob. cit., p. 74.

Nei-nei, s. m. Passaro formicaroide (*Megarrhynchus pitangua*).

Nenhum, loc. prepos. (gir.). Falta absoluta de dinheiro.

Dizem que o thesouro, graças aos ultimos pagamentos, está a *nenhum* ».

Nhacundá, s. m. Peixe fluvial.

Nhambiboroca, s. m. Cervideo de Matto Grosso (*Nauelaphus nambi*).

Nhambuhy, s. m. Planta rosacea (*Rubus urticæfolius*).

Nhandi, s. m. Planta herbacea medicinal.

Nhandiró, s. m. Planta herbacea.

Nhati, s. f. Abelha silvestre.

Nhato, adj. Termo goyano. Prognatha. Cf. Henrique Silva, ob. cit., pg. 71.

Nhor-sim, loc. adv. Sim, senhor. Locução mattogrossense. Ap. Taunay, « Innocencia ».

Nhor-não, loc. adv. Não, senhor. Locução mattogrossense. Ap. Taunay, « Innocencia ».

Nhundú, s. m. Nome que no Ceará dão á vegetação ras-teira do littoral.

Nicurioba, s. f. Palmeira (*Aricuryoba capanemæ*).

Nicury, s. m. Palmeira (*Coccos schyzophylla*).

Nietzscheano, adj. O que se refere á philosophia de Frederico Nietzsche. « A philosophia *nietzcheana* a muitos escandalisa.

Nietzchista, s. m. Sectario dá pholosophia de Nietzsche. « F... é um nietzchista que nunca leu Nietzsche. »

Nimboy, s. m. Planta leguminosa (*Cæsalpinia Bonducellii*).

Ninga, s. f. Planta herbacea.

Ninhal, s. m. Revoada de passaros. Ap. Gøeldi, « Aves do Brazil ».

Niquim, s. m. Nome que no littoral bahiano dão a um peixe de escamas venenosas (?). Cf. Marques Praieiros.

Niró, s. m. Nome que na India portugueza dão a uma bebida extrahida do coco.

Nó de porco, s. m. Arvore burseracea (*Burssera gummifera*).

Noiva, s. f. Borboleta nocturna (*Noctua sponsa*).

Nomadismo, s. m. Estado de quem é nomade. Cf. Sertões, pg. 225.

Nombrada, s. f. Rasgo. « O moço obedecendo aos scntimentos generosos, numa *nombrada* generosa, resgatou a infeliz escrava. » Termo rio grandense.

Norteador, adj. Que norteia. « A honra, *norteadora* de sua conducta. » Guia, orientador.

Nortear. Guiar-se. Tomar como norte. Orientar-se. « F... *norteia* a sua sida pelo respeito absoluto ao dever. »

Noruega, s. m. Vento frio e aspero. « Nestes campos sopra ás vezes um *noruega* glacial. » (E. do Rio de Janeiro).

Noruegal, s. m. Vastos terrenos de *noruega*. « Esta fazenda é um *noruegal*. » (E. do Rio de Janeiro).

Novata, s. f. Nome que em Matto Grosso dão a uma formiga cuja ferroadá é muito dolorosa. Ap. Taunay, « Innocencia ».

Nove horas, s. f. Planta herbacea tambem chamada *channana*.

Novilhota, s. f. Novilha de anno e meio. « Esta novilhota, breve é vacca feita. »

Nozmoscada do Brazil. Arvore lauracea. (*Cryptocarya moscata*, M.)

Nuquear, s. f. Designação vulgar da operação pela qual nos matadouros se abate o gado por meio da punccão bulbar. « *Nuquearam* este boisinho que cahiu fulminado. »

Nutria, s. f. Nome que no Norte do Rio Grande do Sul dão á grande lontra chamada geralmente *ariranha*. Ap. Velloso da Silveira, ob. cit.

O

Oacaná, s. f. Ave de rapina falconidea (*Herpelitheres cachimans*).

Oajurú, s. m. Planta a que tambem se dá o nome de grajurú.

Obrigação, s. f. (Sertões do Centro). Mulher, esposa. « A minha obrigação era viuva quando nos casámos.

Obrigaçào, s. f. Família (Sertões do norte da Bahia). Ap. Euclides, « Os Sertões ».

Obstrucção, s. f. Manobra parlamentar em que um partido procura impedir a votação de projectos aos quaes é infenso. « A minoria está fazendo obstrucção para guerrear o projecto do orçamento.

Obstruccionismo, s. m. Obstrucção systematica. « O obstruccionismo da minoria é irreductivel. »

Oci'o. Adjectivo referente ao estado do cio nos animaes domesticos.

Ocuba, s. f. Planta herbacea.

Oeirana, s. f. Arvore salicacea (*Salix martiana*, *Seyb.*).

Oeral repoty, s. m. Planta epiphyta (*Struthanthus cilricola*).

Officialisação, s. f. Accção de *officialisar*. « O projecto é contrario á officialisação do ensino. »

Officializador, adj. Que *officialisa*. « O decreto *desofficializador* do ensino no Brazil é de 1911. »

Officialisar, v. i. Imprimir o cunho official.

Officialismo, s. m. As rodas officiaes, governamentaes. A cerimonia concorreu todo o *officialismo* ».

Ogerisar, v. tr. Aborrecer, antipathisar. « Ogeriso muito aquelle antipathico do Juca. »

Oi-apotí'ra, s. m. Peixe da Amazonia (*Hemiodus longiceps*).

Oi-araná, s. m. Peixe da Amazonia (*Bryconops lucidus*).

Oitenta e oito, s. f. Borboleta (*Calagramma aslarle*).

Oitixi, s. m. Arvore myricinacea (*Myrcia oitchi*).

Oiti dourado, s. m. Borboleta diurna (*Coleas hyale*).

Oitucuró, s. m. Arvore chrysobalacea.

Ola, s. f. Nome que na India portugueza dão a um tecido feito com as fibras do coqueiro.

Oleiro ou João de Barros, s. m. Passarinho (*Furnarius badius*).

Oleo de mocó, s. m. Arvore de Amazonia. Con. Bernard, ob. cit.

Olheiro, s. m. Nome vulgar da galeria de entrada da toca da paca. « O cachorro de espera no olheiro apanhou a paca apenas sahiu. »

Olho, s. m. Nome vulgar dado ao meristema da palmeira ou *palmito*. « Esta palmeira está com um olho enorme.

Olho de boi, s. m. Coleoptero (*Euchromia gigante*).

Olho de boi, s. m. Sellos brasileiros de correio do primeira emissão (1843). « O *olho de boi* de noventa reis custa hoje trinta mil reis. »

Olho de boi piranga, s. m. Peixe marinho. C. Marques, ob. cit.

Olho de cabra, s. m. Planta herbacea (*Aesculus pavia*).

Olho de cabra, s. m. Arvore leguminosa (*Ormosia coccinea*, Jacks).

Olho de cabra, s. m. Sellos brasileiros da 2ª emissão (1845). « Os *olhos de cabra* de 180, 300 e 600 rs. valem hoje quinhentos mil reis. »

Olho de cão, s. m. Peixe marinho. Cesar Marques, ob. cit.

Olho de ceu, s. m. Peixe do littoral cearense. Mem. cit.

Olho de pato, s. m. Planta leguminosa (*Abius præcatorius*).

Olho de sol, s. m. Coleoptero da familia dos buprestideos (*Euchromia gigante*).

Olho de tigre, s. m. Nome que os mineradores de diamantes dão ás agathas.

Olho de vidro, s. m. Peixe do littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 110.

Oltuy-tuy, s. m. Pernalta (*Charadrius azaræ*).

Olympiano, adj. e. s. m. Habitante do Olympo. « Marte, Venus e outros *olympianos*. »

Ombran, s. m. Especie de cofo usado por diversas tribus de indios da Amazonia.

Omnioiania, s. f. Nome attribuido por Clovis Bevilacqua á prodigalidade.

Omnioianiaco, adj. O que é relativo á omniomania. « O pendor omniomaniaco desde homem levalo-á á ruina. »

Omnioiano, s. m. Prodigio; individuo affectado de omniomania.

Onça, s. f. (gir.). Falta de dinheiro, penuria « F... que já foi tão rico está numa *onça* terrivel. »

Onceiro, s. m. Cão adestrado para a caçada da onça. Ap. Taunay, « Innocencia ».

Oncinha das folhas, s. m. Coleoptero chrysomelino (*Calligrapha polyspila*).

Onianga pixirica, s. f. Planta herbacea melastomacea.

Onze letras, s. m. chul Alcoviteiro, caften. « Este *onze letras* está sendo processado por crime de lenocinio. »

Opa, s. m. gir. Pandega; troça. « Estes estudantes foram approvados hontem e passaram a noute numa *opa* turbulenta e alegre. »

Opilação, s. f. Nome vulgar da *ankylostomiase duodenal* tambem chamada amarellão..

Opilado, adj. e. s. m. Individuo affectado de *ankylostomiase duodenal*. No hospital, estão quatro variolosos e um *opilado*. »

Ora tibi! Interj. burl. Boas! Não me importune!

Ora voti! Interj. burl. Passe muito bem!

Orchestrador, adj. s. m. Individuo que escreve a instrumen-

tação de uma melodia. « Berlioz é o *orchestrador* do *Convite para a valsa* de Weber. »

Orchestral, adj. Relativo á orchestra. « O concerto tem uma parte de piano e outra *orchestral*. »

Ordinario, adj. Reles. Individuo ruim. « Este homem é tão *ordinario* que chegou a furtar o irmão. »

Ordinarismo, s. m. Falta de brio, de caracter. « Tenho asco de N... cujo *ordinarismo* attinge ás raias do inacreditavel. »

Orelha de burro, s. f. Planta borraginea (*Symphilum asperissimum*).

Orelha de gato, s. f. Planta melastomacea (*Tibouchina holoserica*).

Orelha de macaco, s. f. Arvore leguminosa (*Echirosperrnum balthazarii*).

Orelha de morcego, s. f. Planta orchidacea (*Pleurothallis blumenavii*).

Orelha de negro, s. f. Arvore leguminosa (*Eulerolobium limbuva*).

Orelha de onça, s. f. Planta melastomacea (*Tibouchina holoserica*).

Orelha de onça, s. f. Muda de café ainda muito tenra. Neste canteiro tenho cinco mil *orelhas de onça* para o serviço de replanta. »

Orelha redonda, s. f. Animal que não tem marca alguma nas orelhas.

Orica, s. f. Peixe do littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 110.

Ororoba, s. f. Arvore tambem conhecida sob a designação de *pequiá banana*.

Orpington, s. m. Raça gallinacea ingleza.

Ortigaõ, s. m. Planta urticacea (*Ureva armigera*).

Ortiguinha, s. f. Planta urticacea (*Ureva subpellata*).

Oruá, s. m. Planta da Amazonia. Ap. Inf. Verde.

Ouragy, s. m. Arvore de elevado porte.

Ouricury, s. m. ou

Ouricuryseiro, Palmeira (*Coccos coronata*).

Ovacionar, v. t. (gir.). Fazer uma ovação. « Todo este povo vai *ovacionar* o coronel X... que acaba de chegar. »

Ovadella, s. f. (chul.). Ovação. « Os partidarios do deputado F... fizeram-lhe uma *ovadella* qui foi um fiasco. »

Oveva, s. f. Peixe do littoral paulista. Ap. Annuncios da Companhia de pesca « Santos ».

Ovo de pombo, s. m. Nome que nas lavras diamantinas dão ao quartzo.

Ozenoso, adj. Individuo que soffre de ozena. « F... é *ozenoso* desde alguns annos. »

P

- Pacamat**, s. m. Peixe da Amazonia (*Balrachius spec.*).
- Pacapeua**, s. f. Arvore leguminosa (*Swartzia racemosa*, Benlh.).
- Paari**, s. m. Arvore lythracea (*Laffoensia sessilifolia*).
- Pacau** (gir.). adj. e. s. m. Individuo que tem falta de um dedo numa das mãos. « O F... ficou *pacau*, tendo perdido o polegar numa serra. »
- Pacay**, Arvore leguminosa (*Inga macrophylla*, H. B.).
- Pachá**, adj. e. s. m. (gir.). Individuo mulherengo. « Os antigos fazendeiros eram os *pachás* das escravas. »
- Pachecal**, adj. (Allus. litt.). Que se assemelha a Pacheco, personagem das *Carlas de Fradique Mendes*.
- Pachequismo**, s. m. All. litt. O que lembra a feição de Pacheco.
- Pachola**, s. m. Varied. de arroz (Bol. de Agric.).
- Pacholar**, v. i. Viver como pachola, enfeitar-se, divertir-se. « O G... ganhou uns cobres e vive agora a *pacholar* pelos bailes. »
- Pachyrrhino**, adj. Individuo de nariz grosso; neologismo creado pelos anthropologos.
- Paco**, s. m. (gir.). Logro impingido a ingenuos e incautos. « O *paco* preparado pelos meliantes era um pacote de jornaes velhos que devia fazer vezes de notas falsas. »
- Pacoca**, s. f. Lugar agitado de um rio. « Abaixo da cachoeira ha uma *pacoca*, de correnteza tão forte que não ha nadador que alli se aventure. »
- Pacoperá da varzea**, s. m. Planta da Amazonia. Con. Bernard, ob. cit.
- Pacoré**, s. f. Varied. de mandioca (Bol. de Agricult.).
- Pacote**, s. m. (gir.). Conto de reis. « Esta fazenda está á venda por duzentos e cincoenta *pacotes*. »
- Pacotilha**, s. f. Quadrilha de bandidos. Termo empregado no Rio Grande do Sul.
- Pacova de macaco**, s. m. Arvore leguminosa (*Swartzia Langsdorfii Raddi*).
- Pacoval**, s. m. Bananal.
- Pacoveira**, s. f. Bananeira. Ap. Moura, ob. cit.
- Pactolo**, s. m. (All. mythol.). Grande riqueza a explorar. « Os pinhaes do Paraná são um *pacolo* de onde sahirão muitos milhares de contos. »
- Pacuéra e não pacueza**, s. f. como diz o Snr. Candido de Figueiredo. Fressura do boi.
- Pacu oerudá**, s. m. Peixe fluvial (*Myleles lorquatus*).
- Pacutuhy**, s. m. Peixe fluvial (*Myleles discoideus*).
- Pacupeba da correnteza**, s. f. Peixe fluvial (*Myleles asterias*).
- Pacupeba do Saran**, s. f. Peixe fluvial (*Myleles setiger*).

Pá de cavallo, s. m. Machina agricola para transporte de terras.

Padioleiro, s. m. Individuo que carrega uma padiola. « A maca carregada por quatro robustos *padioleiros*... »

Padrão, s. m. Planta que caracteriza o grau de fertilidade de um solo. « A jangada brava e outros *padrões* attestam que estas terras devem produzir muito café. »

Pae Pedro, s. m. Passarinho (*Arremon silens*).

Paginador, s. m. Operario que nas typographias organisa a disposição das partes já compostas e a distribuir-se pelas diversas paginas. »

Pai de familia, s. m. Nome de certa rede de pequenas malhas no littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 31.

Pae de chiqueiro, s. m. (Plebeismo cearense). Bode reproductor. Cf. Terra de sol, p. 43.

Pai de mel, s. m. Abella sylvestre. Ap. Relat. da Com. Geogr.

Pai Gonçalo, s. m. e. adj. Individuo fraco; marido dominado pela mulher. « O João é um *pai Gonçalo*; obedece cegamente á mulher. »

Paio, adj. e s. m. Toleirão; individuo credulo ao ultimo ponto. « Como abusam da ingenuidade deste *paio* ! »

Paixa, s. f. (pleb.). Paixão; inclinação amorosa. Elle tem uma *paixa* pela Maricota !

Paixonite, s. f. (pleb.). Inclinação amorosa. O Silva está affectado de *paixonite* aguda pela Carlota.

Pajurá, s. m. Planta rosacea (*Parinariun montanum* Aun.).

Palestra, s. f. Individuo de conversa agradável; *causeur*. (O F... é uma *palestra* de primeira ordem; sabe aneddotas aos milhares.

Palestrador, s. m. adj. Aquelle que palestra. Tagarella « O nosso juiz de direito é um *palestrador* incansavel. Fala torrencialmente. »

Paleta, s. f. Nome que no Rio Grando de Sul dão ao jogo de malha.

Palha, s. f. Diametro de um mastro. Ap. João Braz de Oliveira, Apparelho dos navios á vela. »

Palha de arroz, s. f. Nome que os mineradores de diamante dão a uma rocha branco amarellada do cascalho.

Palhetada, s. f. Instante; apice. Em duas *palhetadas* fica este serviço prompto, cousa de cinco a dez minutos. »

Palleio, s. m. (Plebeismo cearense). Desafio. Cf. Terra de Sol, 57.

Palma branca, s. f. Palmeira (*Polyandrococcus caudescens*).

Palma mestiça, s. f. Palmeira (*Coccus Romanzoffiana pulposa*).

Palma petiza, s. f. Palmeira (*Coccus odorata*).

Palma real, s. f. Palmeira (*Gulielmia insignis*).

Palmatoria do mundo, s. m. e. adj. Individuo que se arvora em censor de tudo e de todos. « Este sujeito, mettido a *palmatoria do mundo* é um tratante tão refinado quanto cauteloso e no emtanto profliga os vicios de todo o mundo. »

Palmeador, adj. Viajante, explorador. « O Lopes, um dos mais ousados *palmeadores* dos sertões do sul de Matto Grosso, foi quem descobriu as nascentes do Rio Verde. »

Palmeiar, v. t. Trilhar; percorrer detidamente. « O Lopes passou dez annos a palmeiar os sertões do sul de Matto Grosso que ficou conhecendo a fundo. »

Palmeira imperial, s. f. Palmeira (*Areca oleracea*).

Palmeirim, s. m. Palmeira (*Altalea humilia*).

Palmito amargoso, s. m. Palmeira (*Barbosa pseudococos*).

Palmito de ferrão, s. m. Peixe de rio (*Ageneiosus militaris*).

Palmito do campo, s. m. Palmeira (*Cocos flexuosa*).

Palmito do chão, s. m. Palmeira (*Pindarea fastuosa*).

Palmito molle, s. m. Palmeira (*Euterpe precatória*).

Paluxio, s. m. (Plebeismo cearense). Cf. *Terra de Sol*, p. 135.

Panaca, s. m. e adj. Individuo simplorio. « Este homem é um *panaca*, qualquer sujeito logra-o com a maior facilidade. »

Panazio, s. m. Tirazio, copazio. « Com este *panazio* de aguardente ficas bebido durante tres dias. »

Pança, adj. Ridículo. O *pança* do G..., eterno desfructavel, está cada vez mais desmoralizado. »

Pancada, s. f. Nome que em diversas zonas do Norte dão ás cachoeiras. « O curso do Contas é interrompido por grandes *pancadas*. »

Pancadão, s. m. (chul.). Bella mulher, vistosa e corpulenta. « A Rita é um *pancadão*, um *peixão*. »

Pançudo, s. m. e adj. Parasita. Diz-se do individuo que vive a custa de outros. « O F... gastou muito dinheiro como sustentar *pançudos*. »

Pandarecos, s. m. Estilhas. « A granada estourando na sala reduziu a mobilia toda a *pandarecos*. »

Pandulho, s. m. Pança, barriga; forma constantemente usada em lugar de *bandulho*.

Panella, s. f. Peça de ferro enterrada no solo, que serve de dormentes dos trilhos das estradas de ferro.

Pannos quentes, s. m. Medidas contemporisadoras. « Em vez de estarmos com *pannos quentes* que nada adiantamfçamos já a intervenção cirurgica. »

Panoré, s. m. Peixe de rio (*Mylesinus Schomburgii*).

Pantaneira, s. f. Raça bovina mattogrossense. « O boi *pantaneiro* é en geral pequeno. »

Panú, s. m. Planta urticacea (*Urera pan.*)

Pão grande, s. m. Vadiação, indolencia. « F... outr'ora trabalhador vive hoje de *papo para o ar* a fazer *pão grande*. »

Papa assahy, s. m. Passarinho (*Phenicocercus carnifex*).

Pão de Loth, s. m. Bolo feito de farinha de trigo e ovos. « Está delicioso este *pão de Loth* embora não assasse bem devido ao forno. » Tambem escrevem *pão d'iló*.

Papa cacau, s. m. Ave psittacidea (*Androglossa festiva*).

Papa capim, s. m. Passarinho (*Spermophila ornata*).

Papaconha, s. m. Nome que em certas regiões dão á ipeacuanha ou poaia.

Papa defuntos, s. m. Nome que em Goyaz dão a um tatú q *Dasypus setosus*.

Papagaiado, adj., Diz-se do animal de sella que ao andar inclina as patas dianteiras como que uma de encontro a outra. « Este cavallo vendi-o por ser *papagaiado*. »

Papagaiar, v. i. Falar irreflectida e copiosamente. » Esta creança *papagaiou* uma serie de cousas que a obrigaram a decorar. »

Papagainho-roxo, s. m. Ave psittacidea (*Piones violaceus*).

Papagaio, s. m. (gir.). Pequeno aviso reservado que acompanham instrucções dadas a funcionarios pelos chefes de serviço. « O director geral da Instrucção Publica expediu um *papagaio* ao fiscal do gymnasio X... que muito o assustou.

Papagaio, s. m. Nome vulgar de uma serpente do genero *bothrops* (*Bothrops bilineatus*).

Papagaio da serra, s. m. Ave psittacidea (*Androglossa petrii*).

Papagueador, adj. Decorador; individuo que não comprehendendo o que aprende. « Este rapazinho é um *papagueador* de cousas que elle decorou sem comprehender.

Papa lagartas, s. m. Passarinho (*Coccyzus melanocoryphus*).

Papa ovos, s. m. Passaro formicaróide (*Batara cineria*).

Papa ovos, s. f. Nome vulgar de uma serpente colubridea do Ceará. Mem. cit.

Papa peixe, s. m. Passarinho do genero do martim pescador (*Ceryle amazona*).

Paparajuba, s. f. Nome que no Maranhão se dá á *caroba*.

Papa sebo, s. m. Passaro formicaróide (*Todirostrum maculatum*).

Papata, s. f. Negociata. « Na *papata* das obras do abastecimento d'agua a firma a que pertence. S... comeu cem contos. »

Papaterra, s. f. Arvore rubiaceae (*Posoqueria latifolia* Roem).

Papa vento, s. m. Genero de lagartos iguanideos (*Iguana tuberculata*).

Papeata, s. f. Scena ridicula, demonstração de sentimentos falsos. A viuva fez nil *papeatas* quando todos sabiam que desejava ardentemente a morte do pobre marido. »

Papeateiro, adj. Pessoa que faz *papeatas*. O João é um *papeateiro* incorrigivel, embora saiba que ninguem mais o toma a serio. »

Papelorio, s. m. Fiasco, estenderete. « Que *papelorio* fez o coronel... adherindo ao partido que tanto o combateu ! »

Papo branco, s. m. Genero de beijaflores (*Leucochloris albicollis*).

Papo de fogo, s. m. Genero de beijaflores (*Chylotenia rubinia*).

Papo de gallo s. m. Planta aristolochiaceae (*Aristolochia brasiliensis*).

Papoila, s. f. Tech. do navio a vela. Peça do poleame semelhante a um moutão. J. Braz. d'Oliveira, ob. cit.

Papoila de São Francisco, s. f. Planta textil da familia das malvaceas.

Papouco, s. m. Estampido; ruído de detonação. Ap. Inf. Verde.

Papudinho, s. m. Peixe fluvial (*Gasteropelecus steltatus*).

Parado, adj. Indivíduo sem animação. « Este moço não pode ser esperto, é tão *parado*, tão sem vida ! »

Paradoxar, v. i. Dizer, sustentar um paradoxo. « Estás a *paradoxar* sustentando que os paes devem escravisar-se aos filhos. »

Paraguahy, s. m. Minusculo periquito (*Psittacula passerina*).

Paraguaya, s. f. Pequena formiga (*Prenolepis fulva*).

Paraguay, adj. (gir.). Fraco, imprestavel; denominação tão injuriosa quanto injusta, que provavelmente data da guerra de 1865 a 1870. « O. F. é um *paraguay*, não aguenta o mais leve dos serviços que seja. »

Parahyba, s. f. Arvore simarubacea (*Simaruba versicolor*, St. Hill).

Paramirim, s. m. Peixe do littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 111.

Parapará, s. m. Arvore cordiacea (*Cordia tetrandra* Hubb).

Paraparay, s. m. Arvore bignoniacea (*Jacaranda cuspidifolia*, M.).

Paraná, s. m. Canal que separa uma ilha fluvial da margem do rio. « O *paraná* de São Joaquim, limita a ilha do lado do norte. »

Parasita, s. m. Passarinho (*Molobrus sericeus*).

Parasitar, v. t. Viver como parasita de outrem « Ha annos que o Pedro vive a *parasitar* o barão. »

Paratucano, s. m. Peixe do littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 111.

Parauaboia, s. f. Serpente da Amazonia. Ap. Con. Bernard, ob. cit.

Parauahy, s. m. Ave psittacidea (*Pionus fuscus*).

Parceirada, s. f. Conjuncto dos parceiros. « Tenho ganho hoje a valer no poker. Sovei deveras a *parceirada*. »

Paredista, s. m. Operario em parede, grevista. « Os carpinteiros *paredistas* pedem augmento de salarios. »

Paredro, s. m. Neologismo introduzido por Coelho Netto. Prócer.

Parelho, s. m. Terno de roupa. « Mandei fazer um *parelho* de fraque e outro de sobrecasaca. »

Pariatan, s. f. Nome que no Amazonas dão ás ilhas que a correnteza dos rios arrasta e formada sobretudo de plantas aquaticas. Cf. H. Silva, ob. cit., 145.

Parição, s. f. (pleb.). Parto. A *parição* desta vacca será em Janeiro. »

Paricarana, s. f. Planta leguminosa mimosacea (*Accacia scandens*).

Pariri, s. m. Columbino selvagem (*Oreopelia montana*).

Parlapatorio, s. m. Falatorio, verborrhagia. « O conferencista como seu *partapatorio* interminavel maçou-nos a valer. »

Parlapassada, s. f. Ajuste, combinação previa. « Não acre-

dites na sinceridade das declarações de S... ; aquillo é *par-lapassada* com o irmão de quem se pretende desligado sem o estar. » Termo rio grandense do sul.

Paroara, s. m. Agenciador de trabalhadores para os seringaes da Amazonia. Denominação dada em alguns dos estados do Norte.

Parol, s. m. Mangedoura, cocho. (Bol. de Agric.).

Parruda, s. f. (chul.). Mulher virgem.

Partilhas, s. f. Nome que se dá nos estados de nordeste ao acto de ferrar o gado.

Paruaruina, s. f. Peixe de rio (*Phractocephalus hemiliopleurus*).

Paruhy, s. m. Arvore fructifera da Amazonia.

Parumbeba, s. f. Peixe marinho Ap. Cesar Marques.

Parurú, s. m. Arvore da flora maranhense.

Pashaco, s. m. Arvore leguminosa (*Stryphnodendron guayanensis*, Banth).

Pasmado, s. m. Mourão de porteira. « Este *pasmado* está podre e breve deixa cair a porteira.

Passadiço, s. m. Ponte na parte superior do navio em que se mantem o commandante, o official de quarto e o homem do leme.

Passa-moleque, s. m. Perfidia; *rasteira*. Logro. O homem contava como certo fechar o negocio mas o vendedor pre-gou-lhe um *passamoleque* e vendeu a casa a outra pessoa.

Passarão, s. m. Grande pernalta (*tantalus loculator*).

Passarinhada, s. f. Corcovo de montaria devido a um susto. « O burro deu uma *passarinhada* e cuspiu-o da sella. »

Passarola, s. f. Machina voadora. « O Padre Batholomeu de Gusmão e a sua *passarola*... »

Passaro preto, s. m. Passarinho icterideo (*Icterus unicolor*).

Passuaré, s. m. Arvore da flora paulista. Ap. II. Pereira, ob. cit.

Pastelão, adj. e s. m. Moleirão. « Que *pastelão* este meu secretario ! Leva duas horas a escrever vinte linhas. »

Pastinha, s. f. Penteado em que os cabellos são empastados sobre a testa.

Pata, s. f. Peixe marinho.

Patachoca, s. f. Crustaceo, grande carangueijo.

Patacudo, adj. Dinheiroso. « F. é *patacudo*, tem suas trezentas apolices ».

Patajuba, s. f. Arvore da Amazonia. Ap. Conego. Bernard, ob. cit.

Patajuba rana, s. f. Arvore de Amazonia. Ap. Conego Bernard, ob. cit.

Patapiririca, s. f. Arvore da Amazonia. Ap. Conego Bernard, ob. cit.

Pataqueiro, adj. e s. m. Actor reles. « Este *pataqueiro* tem pretensões a representar o papel de Kean como o grande Novelli. »

Pate, s. m. (jogo de xadrez). Gallicismo geralmente adopta-

do para designar a situação especial em que um dos reis fica impossibilitado de mover-se não dispondo o seu partido de pedra alguma mais que também possa mover-se, empatando-se a partida.

Pateiro, s. m. Gramínea da flora paulista. Rel. da Com. Geogr.

Pateiro, s. m. Cão de caça ensinado a ir buscar as aves caídas n'água. « Este cãesinho é um *patéiro* incansavel, nada meia hora para trazer-me uma caça qualquer, se for preciso ».

Patesco, adj. (gir.). Marinheiro pouco experimentado.

Patinação, s. f. Lugar onde se patina. « Na *patinação* ha hoje uma grande festa.

Patinha, s. f. Articulação da coxa do cavallo junto á virilha.

Patinho d'água, s. f. Pernalta (*Podoa surinamensis*).

Patioba, s. f. Palmeira (*Coccos bothryophora*).

Patioba, s. f. Serpente do gen. *bothrops* (*Lachesis bilineatus*).

Pato castelhano, s. m. Palmípede (*Sarcidiornis carunculata*).

Pato de Cayena, s. m. Palmípede selvagem da Amazonia.

Pato do matto, s. m. Grande palmípede (*Sarcidiornis carunculata*).

Pañola, s. f. (Tech. nav.). Larga peça de ferro destinada a reter um dos fuzis da amarra.

Patorá, s. m. Gramínea forrageira (Bol. de Agric.).

Pato-rouco, adj. e s. m. (gir.) Individuo de voz roufenha. « Este *patorouco* cansa, com a sua voz quasi inintelligivel. »

Patory, s. m. Palmípede selvagem do Ceará. Mem. cit.

Patotada, s. f. Grande patota. Serie de patotas. « Os actos deste ministro... são uma *patotada* gigantesca. »

Patuarana, s. f. Gramínea (*Canna indica*).

Paty, s. m. Peixe fluvial do Rio Grande de Sul. Velloso da Silveira, ob. cit.

Pau, s. m. (gir. de estudantes), Reprovação. O pobre S... já levou dous *paus* este anno.

Pau branco, s. m. Arvore cordiacea (*Auzemma onocalyx* Fr. All.).

Pau cachorro, s. m. Arvore cordiacea (*Cordia chamissoniana*, Stend).

Pau caixeta, s. m. Arvore bignoniacea.

Pau canudo, s. m. Arvore de grande porte.

Pau cruz, s. m. Arvore de grande porte.

Pau de abobora, s. m. Arvore de certo porte

Pau de colher, s. m. Arvore composta (*Licnophora salicifolia*, M.).

Pau de candieiro, s. m. Arvore celastracea (*Maytenus rigida*, M.).

Pau de cortume, s. m. Arvore malpighiacia (*Byrsonima spicata*).

Pau de cotia, s. m. Arvore rutacea (*Esenbeckia*).

Pau de herva, s. m. ou *herva matte* (ilex). Ap. Velloso da Silveira, ob. cit.

Pau de jangada, s. m. Arvore tiliacea (*Apeiba tibourbou* Aubl).

Pau de lacre, s. m. Arvore guttífera (*Vismia brasiliensis* Choisy).

Pau de maria, s. m. Arvore que tambem tem o nome de lantim.

Pau de malho, s. m. Arvore leguminosa (*Macchaerium stipulata*).

Pau de mocó, s. m. Arvore de elevado porte.

Pau de orvalho, s. m. Arvore de elevado porte.

Pau de rainha, s. m. Arvore leguminosa (*Centrolobium paraense*, Tal).

Pau de rato, s. m. Planta herbacea (*Cesalpinia glandulosa*).

Pau de remo, s. m. Arvore styracacea (*Styrax acuminatus*, Pohl).

Pau de santo, s. m. Arvore meliacea (*Cabralia cangerana*).

Pau de viola, s. m. Arvore verbenacea (*Citharexylon cinereum* L.).

Pau de vinho, s. m. Arvore leguminosa (*Echinospermum balthazarii*).

Pau em ser, s. m. Arvore de matte ainde não podada V. da Silveira, ob. cit.

Pau facho, s. m. Arvore sylvestre.

Pau homem, s. m. Arvore tambem chamada Marapuama.

Pau jantar, s. m. Arvore da flora paulista.

Pau laranja, s. m. Arvore da Amazonia. Ap. Con. Bernard, ob. cit.

Paula Souza, s. m. Chumbo grosso para caça. (Do nome do creador do typo.) « Com dous grãos de *Paula Souza* o veado cahiu. »

Paulificação, s. f. (gíria) Secca ; maçada.

Paulificar (gir.) Seccar, maçar, enfadar.

Pau liso, s. m. Arvore combretacea.

Pau lixa, s. m. Arvore verbenacea (*Lippia urlicoides* Slend).

Pau manteiga, s. m. Arvore sylvestre.

Pau molle, s. m. Arvore tambem chamada *guabipocaiba*.

Pau mirim, s. m. Arvore colossal da flora amazonica.

Pau mondé, s. m. Arvore sylvestre.

Pau osso, s. m. Arvore sylvestre.

Pau pobre, s. m. Arvore euphorbiacea.

Pau precioso, s. m. Arvore tambem chamada *casca preciosa*.

Pau quente, s. m. Grande arvore.

Pau rei, s. m. Planta esterculiacea (*Sterculia striata*).

Pau rosa, s. m. Arvore lauracea (*Aniba parviflora* Mes.).

Pau santo macaco, s. m. Arvore da Amazonia. Ap. Con. Bernard, ob. cit.

Pau terra, s. m. Arvore vochysiacea (*Qualea cordata* Spreng).

Pau trombeta, s. m. Arvore tambem chamado *ambaiba*.

Pau velho, s. m. Arvore tambem chamada *guabipocaiba*.

- Pauxi de pedra**, s. m. Ave gallinacea (*Pauxis galeata*).
- Pavão do Pará**, s. m. Ave pernalta (*Eurypigas solaris*).
- Pavôa**, s. f. Borboleta diurna (*Caligo Beltrão*).
- Pavuna**, s. f. Valle fundo e escarpado. « Os bandidos atiraram o cadaver peleo barranco abaixo naquella *pavuna* tão funda da estrada real. »
- Paxiúba barriguda**, s. f. Palmeira (*Iriartea ventricosa*).
- Paxiúba mangerona**, s. f. Palmeira (*Martinesia carystæfolia*).
- Paxiúba rana**, s. f. Arvore guttifera (*Toromita troflora*, Hub).
- Paxiúbarana miuda**, s. f. Arvore guttifera (*Toromita brasiliensis*, Walp).
- Paxiubinha**, s. f. Palmeira (*Iriartella preuriens*).
- Peão**, s. m. Individuo que tem por officio amansar animaes de sella. « O Raymundo é um *peão* que não ha burro chucro que consiga cuspilo da sella. »
- Pecaparra**, s. f. Palmipede selvagem do Ceará. Mem. cit.
- Pecegada**, s. f. Doce de pecegos solido. « Esta *pecegada* está muito assucarada, muito dura demais. »
- Pechotear**, v. i. Jogar como pechote. « Perdi esta partida porque no fim me distrahi e *pechoteei*. »
- Pechotemente**, adv. de modo *pechote*. « Se não houvesse *pechotemente* deslocado o meu rei não tomaria este xeque a descoberto. »
- Pecoapá**, s. f. Pomba sylvestre do Maranhão. Ap. Frei Prazeres, ob. cit.
- Pé de chumbo**, s. m. Alcinha depreciativa dos portuguezes no norte do Brazil.
- Pé de macaco**, s. m. Planta herbacea tambem chamada lycopodio indigena.
- Pé de macuco**, s. m. (gir.). Porcalhão. « Este *pé de macuco* nunca toma banho. »
- Pé de pato**, s. m. Arvore de elevado porte.
- Pé de pau**, s. m. Abelha sylvestre.
- Pedincheira**, s. f. Pedinchice. Acto de pedinchar. « Nesta cidade ha uma *pedincheira* continua para mil uma subscripções. »
- Pedra de anil**, s. f. Nome vulgar que nas lavras diamantinas dão ao klaprothito.
- Pedra de ferro**, s. f. Arvore da flora paulista *padrão* de boas terras. Ap. Azevedo Marques, ob. cit.
- Pedrinha**, s. f. Nome de certa pedra que tende a rede do xareu. Cf. Camara ob. cit., p. 44.
- Pega mão**, s. m. Mala portatil. « No meu *pega mão* levo apenas roupa branca, umas duas ou tres camisas. »
- Pega pinto**, s. m. Planta da Amazonia. Ap. Inf. Verde.
- Pegador**, s. m. Jogo de creanças chamado tambem *tempo será*.
- Pegativo**, adj. Contagioso. « Não entres no quarto da creança que o *croup* é muito *pegativo*. »
- Peitada**, s. f. Enipurração com o peito. « Preguei-lhe uma *peitada* em cheio que o derrubou. »

- Peito de pomba**, s. m. Arvore leguminosa.
Peito de pomba, s. m. Arvore meliacea (*Guarea siltva Everest*).
Peito roxo, s. m. Ave psittacidea (*Androglossa vinacea*).
Peitudo, adj. Valentão. Dizem que L... é *peiludo*, quero ver se *escora* este caboclinho..»
Peixada, s. f. Fritada de peixes. « Esta *peixada* de sardinhas está deliciosa. »
Peixe armado, s. m. Peixe fluvial.
Peixe fila, s. m. Peixe marinho.
Peixe folha, s. m. Peixe do littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit. p. 113.
Peixe frade, s. m. Peixe do littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 113.
Peixe frito, s. m. Passaro trepador. (*Dromococcyx fascianellus*).
Peixe gato, s. m. Peixe do littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 113.
Peixe lenha, s. m. Peixe fluvial (*Platylomatichthys slurio*).
Peixe pedra, s. m. Peixe de rio (*Diagramma Gældii*).
Peixe podre, s. m. Arvore.
Peixe pombo, s. m. Nome que no littoral bahiano dão a certa baleia. Cf. Alves Camara ob. cit., p. 54.
Peixe soldado, s. m. Peixe do littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 113.
Pelar, v. i. Queimar. Estar fervendo. « Não pegues nestas batatas que te *pelam*. Deixa-as esfriar. »
Pelle de lixa, s. f. Nome vulgar da variola hemorrhagica. « Morreu o pobre de *bexigas pelle de lixa*. »
Pellego de velha, s. m. Planta leguminosa (*Calliandra Tweedii*).
Pelludo, adj. Diz-se do cavallo que não tem *sangue*. Neste pareo correm uma eguinha *pelluda* e dois cavallos de um quarto de sangue.
Pelota, s. f. Variante basca do jogo da pella.
Pelotari, s. m. Jogador profissional de pelota.
Penalogia, s. f. Parte do direito criminal que se occupa do estabelecimento das penas.
Penalogico, adj. Que diz respeito á penalogia. « A parte *penalogica* deste tratado deixa a desejar. »
Penamby, s. f. Pequena mariposa fructivora (*Tortix dolearana*).
Penalogo, s. m. Jurisconsulto que se especializou no estudo da *penalogia*.
Penima, s. m. Peixe do littoral bahiano. Cf. Xavier Marques, *Praieiros*.
Penna, s. f. Peixe marinho.
Pensabundo, adj. Pensativo. Cf. Eça, *Fradique*, 173.
Pensylvanico, adj. Diz-se do systema penitenciario que preconisa o isolamento completo dos detentos.
Peoa, s. f. Planta ranunculacea.
Pepino do matto, s. m. Arvore apocynacea (*Ambellania acida Aubl*).

Pé queimado, s. m. Nome vulgar de certa baleia macho na Bahia - Cf. Camara, ob. cit., p. 73.

Pequenidade, adj. (fam.). Muito pequeno. « Este menino é um *pequenidade* ; não crescerá muito.

Pequetito, adj. Pequenino. (Matto Grosso). Ap. Taunay, *Innocencia*.

Pequi, s. m. Pernalta (*Podoa surinamensis*).

Pequiá, s. m. Nome que no Est. do Rio de Janeiro se dá ua pequeno cesto de taquara.

Pequiá café, s. m. Arbusto samydaceo (*Casearia foetida*).

Pequito, adj. (fam.). Pequenino. « Os *pequitos* estão crescidos para a idade. »

Peraltear, v. i. Peraltar. A primeira forma é mais usada entre nós do que a que o dicionario de Maximiano de Lemos indica.

Perambulação, s. f. Acto de perambular. « Este vagabundo vive numa eterna *perambulação* nocturna. »

Perambulatorio, adj. Que perambula. « Encontrámos F... a duas leguas daqui satisfazendo á sua constante paixão *perambulatoria* de nomade. »

Pé rapado, s. m. (pleb.). Proletario. Individuo sem posição. « Este *pé rapado*, este mendigo, já teve alguma fortuna. »

Perciorá, s. m. Planta tambem denominada Casca preciosa.

Perdicum brasileiro, s. m. Planta herbacea composta (*Trixis aspera*).

Perdigoteiro, adj. (pleb.). Individuo que lança saliva á cara dos interlocutores, que *perdigota*. »

Perdigoto, s. m. Certo typo de chumbo de caça (Goyaz). Cf. Henrique Silva, ob. cit. ; p. 36.

Pererema, s. f. Palmeira (*Coccox syagrus*).

Perinho, s. m. Arvore fructifera.

Periquitar, v. i. (fam.). Audar com os pés para dentro. « Esta creança *periquita* um pouco, é preciso obrigala a por os pés para fora.

Periquito d'anta, s. m. Ave psittacidea (*Pionetes leucogaster*).

Periquito d'anta, s. m. Ave de rapina (*Gypsopsittacus vulturinus*).

Periquito da campina, s. m. Ave psittacidea (*Brotogerys virescens*).

Periquito da varzea, s. m. Arvore da Amazonia. Ap. Con. Bernard, ob. cit.

Periquito de São João, s. m. Ave psittacidea (*Psittacula guyanensis*).

Periquito do Espirito Santo, s. m. Ave psittacidea (*Psittacula guianensis*).

Peririguiá, s. m. Passaro trepador (*Octopteryx guira*).

Peritoró, s. m. Peixe de rio.

Perlustrador, adj. Que perlustra. O sabio *perlustrador* dos manuscriptos daquelle seculo barbaro... »

Permanente, s. m. Soldado de linha. « As ruas estão vigia-

das pela policia e *permanentes*: a tropa do exercito commando-a um coronel.

Pernada, s. f. Longa caminhada. « Daqui á fazenda de São João ha uma *pernada* boa pelo menos oito leguas. »

Perna de pau, s. m. Pernalta (*Himantopus brasiliensis*).

Perna de xis, s. m. (pleb.). Zambro. Este cambaio, este *perna de xis*... »

Perna lavrada, s. f. Ave fornicaroide (*Grallaria imperator*).

Pername, s. f. (chul.). Perna grossa. « Que *pername* tem esta mulher ! »

Perné, s. m. Nome de certo barco de pesca no littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 89.

Perneta, adj. Individuo a quem falta uma perna. « Este *perneta* perdeu a perna direita num desastre de estrada de ferro. »

Pernoite, s. m. Acção de pernoitar. « Este trem tem *pernoite* em Campos partindo na madrugada seguinte para o Espirito Santo. »

Peroba, s. m. (gir.). Individuo importuno, *cacete*. « O J... é um *peroba* tremendo capaz de fazer um christão dormir empé. » Individuo de grande estatura. Este *peroba* tem um metro e noventa ! ..

Perobeação, s. f. (gir.). Importunação, *caceteação* « Supportei uma *perobeação* terrivel do J... que me maçou a valer.

Perobear, v. i. (gir.). *Cacetear*, maçar, O P... *perobeou* me de modo a me dar dôr de cabeça.

Peromirim, s. m. Arvore de certo porte.

Perovaúna, s. f. Arvore leguminosa (*Melanoxylum brauna*).

Perpendicular, s. m. Minusculo mosquito de Matto Grosso do genero anopheles. Ap. P. Malan. *Missões salesianas*.

Perquiridor, adj. Aquelle que perquire. O juiz implacavel *perquiridor* deixou evidente a culpabilidade do reu. »

Perrenguear, v. i. Viver adoentado, enfraquecer-se. « Desde que este homem teve maleitas entrou a *perrenguear*.

Perú, s. m. (gir.). Individuo que assiste a um jogo sem nelle tomar parte. « F... é um *perú* desagradavel pelos apartes que se põe a dar interpellando os jogadores.

Perúa, s. f. (chul.) Marafona.

Peruar, v. i. (gir.). Fazer o papel de *perú*. Admiro a pachorra de F... que *peruou* o nosso jogo durante mais de seis horas. »

Perú do matto, s. m. Nome vulgar da jacutinga em certas zonas mineiras. Cf. H. Silva, 133.

Perusinho do campo, s. m. Passarinho (*Anthuschii*).

Pervagante, adj. O que pervaga. Cf. *Sertões*, 137.

Persevejo hexiguento, s. m. Insecto que devasta as plantações de fumo (*Euschistus variolarius*).

Persevejo fedorento, s. m. Insecto devastador das plantações de fumo (*Edessa meditabunda*).

Pescadinha, s. f. Peixe marinho.

Pesca-em-pé, s. m. Pernalta (*Totanus flavipes*).

Pescotapa, s. m. (gir.). Pescação. « Com um *pescotapa* na nuca o capoeira derribou o adversario. »

Pessoal, s. m. (pleb.). A gente, os collegas, os amigos, etc. « Não vais ao baile? Todo o *pessoal* a elle concorre. »

Pesteado, adj. Empestado. Affectado de peste. « Perdeste muitos bois? Dos *pesteados* de febre aphtosa apenas tres. »

Pestear, v. i. Ser affectado por uma peste. « Minha gadaria estava muito bonita mas infelizmente *pesteou* perdendo eu-centenas de cabeças. »

Petecada, s. f. Golpe com a peteca. « Esta *petecada* foi a mais alta das que jamais vi. »

Petecado, adj. Individuo ou objecto enfeitado com exageros de mau gosto. « Em casa de F... por toda a parte só vejo *petecados* sobretudo os moveis, de um mau gosto incrível. »

Petecar, v. t. Ornare exageradamente e de modo inesthetico. « O marceneiro *peteceu* demais esta vitrina. »

Petiscador, adj. Individuo que gosta de petiscar, lambiscador. « F... é um *petiscador* insupportavel e por isso não tem appetite ao almoço e ao jantar. »

Petiú, s. m. Pernalta da fauna avicola céarense. Mem. cit.

Petreco, adj. s. m. Individuo sem profissão. « Este *petreco* sem eira nem beira, que jamais ganhou um vintem, pretende casar-se. »

Petropolis, s. m. (gir.). Bengala grossa, varapau. « Armado de solido *petropolis* o homem desancou valentemente o adversario ». »

Peúna, s. f. Peixe marinho.

Pharol, s. m. (gir) Annel de brilhante : « O homem ganhou uns cobres e logo comprou um *pharol*. »

Pharol, s. m. (gir.). Individuo que arrebanha gente para tavolagens. « O S... é hoje *pharol* do roleteiro B... passa os dias a cercar gente para levala ao *club*. »

Pharolação ou **pharolagem**, s. f. Profissão de pharol. A *pharolagem* dá a ganhar ao S... »

Pharolar, v. i. (gir.). Fazer officio de *pharol*. « O. S... desde que começou a *pharolar* dispõe de dinheiro. »

Physiolostria, s. f. (gir.). Physionomia. « A *physiolostria* deste sujeito não me é desconhecida, jávi essa *lata* algures. »

Photo-perspectographia, s. f. Operação de levantamento topographico feito como o *perspectographo*.

Photo-perspectographico, adj. Referente á *photo.perspectographia*.

Photo-perspectographo, s. m. Apparelho de levantamento topographico mediante a obtenção de *photographias*.

Piabar, v. i. (gir.). Jogar com extrema cautela, com receio de arriscar os lucros. « F. ganhou cem milreis e poz-se a *piabar* para garantilos. »

Piabonú, s.m. Peixe do Parahyba do Sul Azev. Marques ob.cit.

Piachar, v. t. Por diversas vezes vi empregar se este verbo em vez de *pialar*, laçar.

Piacho, s. m. Pialo (forma que diferentes vezes vi empregada).

Piapara, s. f. Peixe fluvial commum no Parahyba do Sul e que tambem é chamado *tiapara*.

Pia sol, s. m. Pernalta (*Parra jaçanan*).

Piaouassú, s. m. Peixe de rio, grande piau.

Piavuna, s. f. Peixe commum no Parahyba do Sul.

Picaço, s. m. Grande carrapato commum no E. de S. Paulo.

Picadão, s. m. Picada larga. « De Campos Novos em diante não ha estrada e sim um simples *picadão*. »

Picadinho, s. m. Guisado de carne picada. « Este *picadinho* de porco comervas está delicioso. »

Picador, s. m. Individuo retalhador das baleias pescadas. Cf. Camara, ob. cit., p. 83.

Picafumo, s. m. (gir.). Canivete. « A unica arma que trago é este *picafumo* de duas laminas. »

Picafumo, s. m. Cavallo de andadura irregular e desagradavel.

Picarro, adj. (*Gir. cearense*). Famoso. Cf. *Terra do Sol*, p. 57.

Piçarurú, s. m. Peixe do Tieté. Ap. Francisco Barbosa, Rev. do Inst. Hist.

Pichainho, adj. Diz-se do cabello que é carapinhado. « Este sujeito com o seu cabello *pichainho* tem me ares de mulato. »

Picotagem, s. f. Acto de picotar. « A *picotagem* é o que distingue uma da outra os duas primeiras emissões de sellos brasileiros com a effigie de D. Pedro II. »

Picotar, v. t. adapt. do verbo frances *picoter*. Rendilhar (Falando de papel. « Os sellos todos, hoje, são *picotados*. »

Picotê, s. m. (fam.). Peteleco. « Carlos deu-lhe um *picotê* no nariz e um peteleco de tal ordem que fez inchar o appendice.

Picueta ou **Picuetada**, s. f. Picuinha, remoque, pirraça.

Picuhypeba, s. f. Columbino selvagem (*Peristera cinerea*).

Pidão, adj. (pleb.). Pedinchão. » Maria é uma *pidona*; pede tudo quanto vê. »

Piddó, s. m. Termo que na India portugueza serve para designar a haste das folhas do coqueiro.

Pidonho, adj. (pleb.) o mesmo que *pidão*.

Pikahú, s. m. Columbino da Amazonia (*Columba speciosa*).

Pikahuro, s. m. Columbino da Amazonia (*Columba plumbea*).

Pilheriar, v. i. Dizer ou fazer pilherias « Não te zangues que estou a *pilheriar* contigo. »

Pilherico, adj. Dizedor ou fazedor de pilherias, faceto. « O nosso amigo é muito *pilherico*, muito facecioso. »

Piló, s. m. Nome que em Goyaz se dá ao anú branco (*Guira piririguá*).

Piloto, adj. (pleb.). Zarolho. « O F... ficou *piloto* de um tiro que levou no olho direito. »

Pimenta, adj. Individuo colerico. « Esta mulher é uma *pimenta*, briga, esbraveja a todo o momento. »

Pimenta, s. m. Pequeno carrapato do oeste de São Paulo.

Pimenta da terra, s. m. Arvore anonacea. (*Xylopia langsdorffiana* St Hill.).

Pimenta de buta, s. f. Arvore da Amazonia, Ap. Con. Bernard, ob. cit.

Pimenta de gallinha, s. f. Arbusto solanaceo (*Solanum nigrum*).

Pimenta do diabo, s. f. Planta solanacea (*Capsicum luteum*).

Pimentão doce, s. f. Arbusto solanaceo (*Capsicum tetragonum*).

Pimenteiros, s. m. Contrabandistas que no seculo XVII faziam nos mares do Oriente o contrabando de especiarias.

Pinaca, s. f. Nome que na India portugueza dão ao bagaço das amendoas do coco.

Pinama, s. f. Peixe dolittoral bahiano. Cf. Xavier Marques, *Praieiros*.

Pinchiricotó, s. m. Arvore cordiacea (*Cordia nodosa*, Lam).

Pindá, s. m. Mollusco (*Echinometra subangularis*).

Pinda, s. f. (gira). Falta de dinheiro.

Pindahyba, s. f. Arvore anonacea (*Rollinia emarginata* Schl).

Pinacuema, s. f. Anzol cuja linha fica fixa numa estaca á beira d'agua ou *anzol de espera*.

Pinapoia, s. f. Anzol de espera no littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 26.

Pindaúva, s. f. Arvore anonacea (*Xylopia frutescens*).

Pingafogo, s. m. Individuo *avalentado*. « O F... é um pingafogo mas delle não tenho medo. »

Pingafogo, s. m. Grande maribondo. Ap. Rel. Com. Geogr.

Pingente, s. m. (gir.). Passageiro que viaja no estribode um bonde. « Os bondes passam repletos ; os estribos estão cheios de pingentes. »

Pingo d'agua, s. m. Nome que nas lavras diamantinas dão ao quartzo, Ap. Taunay, « Goyaz em 1875. »

Pingueiro, adj. Alcoólico inveterado. « Este negro, pingueiro velho, já está com um começo de *delirium tremens*. »

Pinguel, s. m. Peça por onde se desarma uma armadilha. Ap. Moura, ob. cit.

Pinguelear, v. i. Pular de um lado para outro, como fazem os simios nas arvores. Cf. H. Silva, ob. cit., p. 152.

Pinheim, s. m. Nome vulgar de certo rapineiro em Goyaz, Cf. H. Silva, ob. cit., p. 124.

Pinheirinha, s. m. Arvore conifera (*Podocarpus Lambertii*).

Pinheiro do brejo, s. m. Arvore magnoliacea (*Talaunia ovata*, St. Hill.)

Pinica-pau, s. m. Ave da Amazonia, provavelmente picapau. Ap. Inf. Verde.

Pinicão, s. m. (fam.). Beliscão. « O pinicão deixou-me o braço esfolado. »

Pinicar, v. t. (fam.). Beliscar. « A professora *pinicou-me* no braço com tanta força que a unha deixou signaes. »

Pinoia, adj. Individuo fraco e sem prestimo (Matto Grosso).

Pinoia, s. f. Logro ; mau negocio. « Levei *pinoia* com prando este cavallo ordinarissimo. »

Pinta, s. f. Amostra de jazida aurifera. Ap. uma memoria de Miguel Per. da Costa na Rev. do Instit. Historico.

Pintado, s. m. Peixe de rio da familia dos bagres.

Pintado, adj. Individuo capaz. « Qual será o *pintado* que conseguirá descobrir o paradeiro do cavallo roubado? » Matto Grosso. Ap. Tannay « Innocencia ».

Pinta-no-rabo, s. m. Peixe marinho. Ap. Cesar Marques, ob. cit.

Pintar o sete, o *padre*, o *caramujo*, a *saracura*, o *diabo a quatro*, etc. Locuções que significam : fazer mil extravagancias. » Como juiz, aqui, o Dr. X... *pintou o sete*, anarchisou o fóro. »

Pintar, v. i. Dar mostras de riqueza aurifera. « Este cascalho *pintou* cousa bem animadora, aqui ha *bem* ouro. »

Pinto calçado, s. m. (fam.). Menino cujas calças adherem ás pernas. Menino que deixou as calças curtas pelas compridas.

Pioca, s. m. Caipira, tabareu. « Este *pioca* é um caboclo da extrema do sertão. »

Piocada, s. f. Caipirada, reunião de piocas. « Esta *piocada* é quasi selvagem.

Piolho de cobra, s. m. Nome vulgar attribuida á centopeia e a outros myriapodos congeneres.

Pipirioca, s. f. Perfume extrahido de uma planta da flora amazonica. Ap. Inf. Verde.

Pipoca, s. f. Borbulha, pequena tumefacção. « Isto não são cataporas e sim simples *pipocas*. »

Pique, s. m. Travessa que se põe nas cercas de arame farpado para traçar fios longitudinaes, tensos pelos mourões.

Pique, s. m. Briquedo de meninos a que tambem se chama *tempo será*.

Piquiarana, s. m. Arvore da Amazonia, Ap. Con. Bernard, ob. cit.

Piraboca, s. f. Peixe do littoral bahiano. Cf. Camara ob. cit. p. 115.

Piracambucú, s. m. Peixe do Tietê. Ap. Oliveira Barbosa, Mem. na Rev. do Inst. Hist.

Piracoaxiara, s. f. Peixe do Tietê. Ap. Oliveira Barbosa, na Rev. do Inst. Hist.

Piragiá, s. f. Peixe do littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 115.

Piraiuanara, s. f. Arvore da Amazonia da familia das putaceas.

Pirajú, s. m. Peixe fluvial.

Pirambeira, Nom que no Centro de Minas dão aos desbarcancados, ás sangas e depressões de terrenos.

Pirambú, s. m. Peixe do littoral cearense. Mem. cit.

Piramutaba, s. f. Peixe da Amazonia (*Piramutaba piramuta*).

Pirandira, s. m. Peixe fluvial (*Cynodion scombroides*).

Piranema, s. f. Peixe do littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 110.

Piranga, s. f. Nome de uma ave canora tambem chamada sabiá laranja (*Turdus rufiventris*).

Pirangueiro, adj. Individuo apaixonado pela pesca. « F... é um *pirangueiro* incontentavel. Vive de anzol á beira do rio.

Piranheiro, adj. Talvez o mesmo que pirangueiro... Ap. Inf. Verde.

Pirapema, s. f. Peixe dos rios do Maranhão. Ap. Frei Prazeres, ob. cit.

Piratininga, s. f. Peixe da Amazonia (*Pirapitinga Goliath*).

Piri-piry, s. m. Ave de rapina da Amazonia (*Gypopsittacus vulturinus*).

Piririca, s. f. Peixe de rio.

Piririca, s. f. Nome que no oeste de São Paulo designa as pequenas corredeiras. « Neste trecho do rio Feio ha umas tres *piriricas* e um saltinho. »

Piriricar, v. i. Tornar se aspero. « De repente o homem *piriricou* com o camarada e comecou a gritar, passando depois á descompolo. »

Pirisal, s. m. Lugar onde abundam piris.

Pirinambú, s. m. Peixe fluvial (*Pimelodus pirinambú*).

Piritindiba, s. f. Arvore da flora maranhense.

Pirituma, s. f. Peixe marinho. Cesar Marques, ob. cit.

Pirraçar, v. t. Fazer pirrãça, apoquentar. « F... vive a *pirraçar* o primo com o repetir o *lapsus linguæ* do rapaz. »

Pirracentamente, adv. de modo *pirracento*. « O tal funcionario do registro civil *pirracentamente* retem o documento. »

Pirracento, adj. Aquelle que *pirraça*. « Este homem é *pirracento* como poucos, vive a contrariar todo o mundo. »

Pirralhada, s. f. Miuçalha, creançada. « Esta *pirralhada* de rapazitos de doze annos já quer dar-se ares de moços feitos. »

Pirtiga, s. m. Pulverizador empregado em agricultura contra certas molestias parasitarias das vinhas, etc. (Bol. de Agricult.).

Pirú-pirú, s. m. Pernalta da Amazonia (*Hæmatopus palliatus*).

Pisca-pisca, adj. Individuo que tem o cacoethe de mover amiudadamente as palpebras. « Este *pisca-pisca* parece estar a cochilar toda a vida. »

Pistory, s. m. Nome que na India portugueza dão ao tecido que envolve os verticillos das folhas do coqueiro.

Pistatira, s. m. (gir.). Creança. Termo de origem riograndense do sul (?).

Pitanga guassú, s. m. Passarinho (*Myorhynchus pitanga*).

Pitangueira de cachorro, s. m. Arvore myrtacea (*Calypttranthes obscura* D. C.).

Pitauan, s. m. Passarinho (*Pitangus sulfuratus*).

Pitaicica, s. f. Arvore da Amazonia. Con. Bernard, ob. cit.

Piteira, s. f. Pequeno objecto que serve para afastar do contacto immediato com os labios a ponta do cigarro oucharuto. « Não posso fumar com *piteira*. »

Piticó, s. m. Palmeira.

Pitiú, s. m. Tartaruga do Tocantins. Ap. Moura, ob. cit.

Pitiú assú, s. m. Nome vulgar de um pequeno crustaceo no Ceará. Mem. cit.

Pito, s. m. Tenaz que serve para apertar os labios de um animal chucro que se deseja domar.

Pituim, s. m. Mau cheiro, *bodum*, *morrinha*. Este cão está com um *pituim* muito forte; é preciso dar-lhe um banho. »

Piúna, s. f. Arvore bignoniacea (*Teroma araliacea*).

Piúva, s. m. e adj. Maçador. « O J... é um cacete, um *piúva* insupportavel.

Pixar, v. t. Brochar com pixe. « Mandei *pixar* os terreiros para que sequeu melhor o café. »

Pixear, v. i. ou

Pixerar, v. i. Queimar (a comida). « Este arroz *pixerou*, nelle entrou *bispo*. »

Pixuna, s. m. Nome vulgar de um rato selvagem do Ceará. Cf. *Terra de Sol*, p. 4.

Pixuna, s. f. Arvore myrtacea (*Eugenia glomerata Spreng.*)

Planaria, s. f. Nome vulgar de un annelideo no Ceará. Mem. cit.

Plenificar, v. t. Attribuir a um examinando a nota plenamente. « Hoje *plenifiquei* toda a turma cun os graos 7, 8 e 9. »

Poaia, adj. Individuo desenxabido e cuja companhia é semsaborona. « Esta *poaia*, quando dança, mal responde ás perguntas. »

Poaia comprida, s. f. Planta rutacea (*Boresia emetica*.)

Poaieiro, s. m. Individuo que se occupa na industria extractiva da poaia. « F... é *poaieiro* no Alto Paraguay por conta da casa Silva. »

Pobila, s. f. Nome vulgar de uma abelha sylvestre do Ceará. Mem. cit.

Pocassú, s. f. Pomba sylvestre maranhense. Ap. Frei Prazeres, ob. cit.

Poçauna, s. f. Planta leguminosa da flora paulista. Ap. Bol. de Agric.

Pocomon, s. m. Peixe do littoral bahiano. Cf. Alves Camara, ob. cit., p. 116.

Podometragem, s. f. Avaliação de uma distancia por meio do podometro. Ap. Rel. Com. Geogr.

Podometrar, v. t. Avaliar uma distancia approximadamente por meio do *podometro*. « *Podometrei* este trecho tendo como resultado cento e cincoenta metros. »

Pôdre, s. m. Ouro nativo de côrescuro. Ap. Taunay, « Goyaz em 1873 ». »

Podridão negra, s. f. Molestia dos vinhos (*Black root*).

Podriqueira s. f. Podridão. « Quanta *podriqueira* vai na nossa politica actual! »

Põe mesa, s. m. Insecto orthoptero parecido com o *louva-deus*.

Poiá, s. m. Fogão rustico constituido por pedras sobre os quaes assentam as panellas. « Não temos fogão de ferro e sim um *poiá*. »

- Pojaurú**, s. m. Arvore myrtacea.
- Pola**, s. f. Termo que designa certo ornato do vestuario feminino.
- Policimento**, s. m. Acção de policier. « O *policimento* da cidade está sendo feito hoje pela tropa de linha. »
- Polo**, s. m. Jogo de origem hindú, especie de *foot ball* em que os parceiros jogam a cavallo.
- Polvilheiro**, s. m. Fabricante de polvilho. « S... é farinheiro e *polvilheiro*, o seu amido é de primeira ordem. »
- Pomadear**, v. i. (gir.). Fazer *pomada*. « E' inutil que S... *pomadeie*, leve a gabar-se a fazer reclamo de seus actos, feitos e gestos, ninguem o toma a serio. »
- Pomaré**, s. m. Nome vulgar de certo rato sylvestre tambem chamado *Punaré*. Mem. cit. sobre o Ceará
- Pomba de Santa Cruz**, s. f. Columbino sylvestre (*Columba plumbea*).
- Pomba gallega**, s. f. Columbino sylvestre (*Columba rufina*).
- Pombeiro**, s. m. Arvore verbenacea (*Cytharexylon guepicus*).
- Pombo**, adj. Diz-se do cavallo branco de couro branco. « E' raro ter-se um cavallo perfeitamente *pombo*. »
- Ponan**, s. m. Arvore (*Odoxa lanceolata*).
- Ponchirão**, s. m. O mesmo que *muxirão*, *putirom*, *córte*, forma usual no Oeste de São Paulo.
- Ponhar**, v. t. Pôr. Adulteração do verbo, corrente entre os caipiras do oeste de São Paulo que dizem eu *ponhava*; nós *ponhâmos*; etc.
- Ponhema**, s. f. Nome vulgar attribuido no interior de São Paulo, a certa variedade de jaboticabeira.
- Ponga** ou **sabiá lorangeira**, s. m. (*Turdus ruftventris*).
- Ponteira**. A ultima colheita do algodão. Ap. Velloso da Silveira, Missões. »
- Pontificar**, v. i. Celebrar uma missa pontifical. « O bispo pontificará na festa de São Paulo. »
- Ponto**, s. m. Consistencia mais ou menos xaroposa da calda de um doce. Este doce requer *ponto de voar*. »
- Ponto prateado**, s. m. Borboleta diurna (*Colear edusa*).
- Popery**, s. m. Barraca provisoria em que os seringueiros da Amazonia defumam o latex logo após a extracção.
- Popuca**, adj. Podre, o mesmo que *piúca*. « Dei-lhe uma bengalada com este galho *popuca* que se partiu em quatro pedacos. »
- Populacidade**, s. f. Termo creado por Alencar para exprimir a popularidade entre a populaça.
- Pororoco**, s. m. Ave palmipede de Santa Catharina. Ap. Galvão, « Notas sobre a Laguna. »
- Porrinho**, s. m. Epizootia dos equideos.
- Porrista**, adj. (chul.). Ebrio habitual. « Este homem é um *porrista*, proximo do *delirium tremens*. »
- Porrete**, s. m. (fam.). Medicamento de effeito prompto e decisivo. « Dei-lhe calomelanos que para o caso é *porrete*. Ficou logo bom. »

Portacruz, s. m. Arachnideo.

Portão, s. m. Paredão a prumo, na barranca do rio. Termo da zona do S. Francisco. Ap. Theodoro Sampaio, « A Chapada diamantina ».

Posar, v. i. (gallic.). Fazer-se notado, assumir atitudes de quem está sendo muito observado. « F... mesmo na intimidade está sempre *posando*, como se se achiasse em pleno parlamento. »

Positivar, Tornar positivo; afirmar, esclarecer, precisar.

Positivo, s. m. Mensageiro, proprio. Cf. *Sertões*.

Posse, s. f. Area correspondente a uma legua quadrada (Matto Grosso).

Possear, v. t. Occupar terras devolutas. Desbravar. O avô deste fazendeiro foi quem *posseou* a antiga fazenda da Independencia. »

Posseiro, adj. e s. m. Individuo que pretende ter a posse legitima de uma certa extensão de terras que desbravou. « O banco obteve a concessão de alguns milhares de alqueires habitados por posseiros. »

Possuido, adj. (gir.). Enfatuado. Desde que F... se casou rico está *possuido*, soberbo mesmo. »

Posta, adj. Individuo moleirão. « Esta creada é uma *posta*; não traballia quasi. »

Poteriassú, s. m. Palmipede selvagem da Maranhão. Ap. Frei Prazeres, ob. cit.

Poteripeba, s. f. Palmipede selvagem do Maranhão. Ap. Frei Prazeres, ob. cit.

Potroso, adj. Doentio. « Este homem desde a sua operação no estomago anda sempre *potroso*. » T. do Rio Grande do Sul.

Potrudo, adj. Feliz; favorecido da sorte, cheio de *potra*. « Neste *pocker* ando muito *potrudo*; tenho ganho a valer. » Termo do Rio Grande do Sul.

Poule, s. f. Aposta sobre o resultado de um pareo de corrida de cavallos. « Tenho fé nesta egninha. Comprei duas *poules* nella. »

Pova, s. f. (gir.). Mulher. Usa-se na phrase burlesca. « Povos e *povas*. »

Povão, s. m. Povileo. « Ha um povão na festa! Algum milhares de pessoas. »

Pracachy, s. m. Arvore leguminosa. (*Pentachletra filamentosa*, Benth.).

Praguejado, adj. Doentio. Enfezado, atacado por uma praga. « Este feijoal está muito feio: *praguejado*. »

Praguejar, v. i. Ser assaltado por uma praga. « As minhas roças iam muito bem mas de repente *praguejaram*. »

Praiano, adj. Habitante do littoral.

Praieiro, adj. e s. m. Habitante do littoral. « Os *praieiros* aqui vivem só do que lhes dá mar. »

Praieiro, s. m. Partidario da revolução separatista de Pernambuco em 1848.

Prancha, s. f. (gir.). Pé grande e espalmado. « Não ha sapatos que sirvam para as tuas immensas *pranchas*. »

Prancha, s. f. Certa quantidade de caucho ainda não vulcanisado formando uma superficie plana e prompto para a exportação.

Prateamento, s. m. Acto de pratear um objecto pela galvanoplastia. « O *prateamento* desta corrente pouco durou. Já está de novo negra. »

Pratibú, s. m. Peixe do littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 115.

Praticante, adj. Catholico que frequenta os sacramentos. « F... é *praticante* fervoroso, communga semanalmente. »

Pratipema, s. m. Peixe marinho. Cesar Marques, ob. cit.

Prato, s. m. Medida de capacidade para cereaes no interior da Bahia. Ap. Th. Sampaio. « Chapada diamantina ». »

Pratucano, s. m. Peixe marinho. C. Marques, ob. cit.

Precabralino, adj. Periodo antecedente á expedição de Alvares Cabral. « Estes artefactos remontam a epocas *precabralinas*. »

Precariedade, s. f. Termo empregado pelo Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira para exprimir a qualidade do que é precario. « Direito das cousas. »

Pregador, adj. (gir.). Mentiroso. « F... é muito *pregador*, não lhe dê credito. »

Pregar, v. i. (gir.). Mentir. « Não estejas *pregando*. Isto é uma invenção calumniosa. »

Prego, s. m. (gir.). Mentira.

Prego-cachorro, s. m. Prego destinado a prender os trilhos ao dormente (*Estr. de Ferro*).

Preguiçosa, s. f. Serpente do genero *bothrops* (*Bothrops jararaca*).

Preincaico, adj. Diz se do periodo anterior á civilização incaica. « Este craneo é de uma epoca *preincaica* muito remota. »

Preleccionador, adj. O que prelecciona. « Tomando ares de *preleccionador* official o pretencioso percorreu sobre o que não sabia. »

Preliminarista, s. m. Alumno matriculado num curso preliminar. « Os *preliminaristas* da Escola Polytechnica recordam as mathematicas elementares. »

Premeditadamente, adv. de modo premeditado. « Não ha duvida que os bandidos agiram *premeditadamente*. »

Preparatoriano, s. m. Estudante de humanidades. Este rapaz é *preparatoriano*, mas dentro de seis mezes será academico. »

Pretor, s. m. Um dos cargos de magistratura federal no Brazil, proprio do Districto Federal.

Pretoria, s. f. Repartição judiciaria a cargo de um pretor.

Preseiro, s. m. Individuo que na fabricação da farinha maneja a prensa (Ceará). Cf. *Terra de Sol*, p. 70.

Previsibilidade, s. f. (Direito penal). Previsão potencial dos proprios actos.

Priaca, s. f. Bolsa de caça. Termo empregado na Parahyba do Norte.

Priapico, adj. Salyrico, faunesco, erotico. « Tomado de furor *priapico* o bruto violentou a rapariga.

Princez, s. m. Mascarado vestido com roupas de fidalgo, de principe. « Alli vão dous *diabinhos*, um dominó, e um *princez*, que devem conhecer-nos.

Professorando, s. m. Individuo que está a concluir os seus estudos e receber o seu diploma de professor. « F... é *professorando* deste anno e tem a promessa de ir reger a escola primaria do bairro de S. Antonio. »

Professional, s. m. adj. Individuo que vive da profissão que exerce. « F... é artista amador e não *professionnal*. »

Prolificidade, s. f. Qualidade do que é prolifico. « Espantosa fecundidade dos chins! Que *prolificidade* a daquella raça. »

Prompto, adj. (chul.). Arruinado. « F... já teve fortuna e hoje é um *prompto*. »

Pronatorio, adj. O que é relativo ao movimento de pronação « O accidente que soffreu na mão veio impedir-lhe o movimento *pronatorio*. »

Propheta, s. m. (gir.). Acendedor de lampeões da iluminação publica. « Este *propheta* acende toda a rua.

Proseador, adj. Conversador. « Que *proseador* incansavel este homem. Fala horas inteiras. »

Prosear, v. i. Conversar. « Estamos *proseando* ha duas horas sem falar na questão momentosa que nos preoccupa. »

Provincianisar-se, v. pr. Adquirir habitos provincianos. « J.. *provincianisou-se* completamente, não é mais *carioçu*. »

Provisorio, s. m. Graminea forrageira (*Bol. de Agricult.*).

Psychê, s. m. Movei de *toilette* com grandes espelhos e uma serie de gavetas.

Puan, s. m. Crustaceo (*Callinectes sapidus*).

Puba, s. m. Boi de corte, gordo. (Est do Norte).

Puço, s. m. Instrumento de pesca usado na Amazonia.

Pucú, s. m. Arvore fructifera da Amazonia (*Cissus spec.*)

Puffista, adj. Charlatão. Individuo que faz grande preconceio de quanto obra. X... é um *puffista* que a força de se elogiar chegou a convencer ao publico de que vale alguma cousa.

Pulga d'agua, s. f. Crustaceo cladocero do Norte do Brazil.

Punaré, s. m. Nome que no Ceará dão á certo rato sylvestre. Mem. cit. Tambem dizem pomaré.

Puraquecaá, s. f. Planta herbacea da Amazonia. Ap. Con. Bernard ob. cit.

Puruhy, s. m. Arvore fructifera da Amazonia.

Purupurú, s. m. Affecção cutanea frequente na Amazonia (*Syphispyloria telodermica*).

Pustula, adj. Individuo infame, de caracter miseravel. « Esta *pustula* do X... é capaz de inverter totalmente os factos, como já outr'ora furtou carteiras e exerceu o lenocinio. »

Putrião, s. m. Palmipede selvagem do Ceará. Mem. cit.

Puty, s. m. Pequena palmeira.

Puxa! interj. Irra! «Custa cem mil reis esta bengala? *Puxa!*
Que despropósito!»

Puxada, s. f. Acto de levantar a rede. Cf. Camara, ob. cit., p. 45.

Puxadeira, s. f. Grosso cabo de rede do xareu por onde se faz a *puxada*. Cf. Camara ob. cit., p. 41.

Puxa fieira, s. m. Individuo que gosta de dar o exemplo aos outros. «Para uma festa P... é precioso. E' um *puxa fieira* incansavel para dansar, arrasta a todos!»

Puxa-saccos, s. m. (chul.). Adulador sordido. «O Dr... tem o defeito de ouvir muito a cortezãos, a *puxasaccos*.»

Puxavante, s. m. Barra de connexão das locomotivas. Partiu-se um dos *puxavantes* de nossa machina e por isso perdemos umas tres horas.

Puxaveraõ, s. m. Passarinho (*Leistes guyanensis*).

Pyramidolosamente, adv. De modo pyramidoloso.

Pyramidoloso, adj. (bur.). Formidavel, colossal, sesquipedal. «A *pyramidolosa* accusação do promotor tomou nada menos de sete horas a fio.»

Q

Quadrado, s. m. Conjuncto das habitações dos escravos nas antigas fazendas. Este quadrado consta de miseraveis senzalas.»

Quarar, v. i. Resignar-se? vagar? Cf. *Sertões*, 542.

Quandú, s. m. Nome que no Ceará se dá as palmeiras carna úbas pouco desenvolvidas. Cf. *Terra de Sol*, p. 39.

Quartzoso, adj. Rocha em que ha quartzo. Cf. *Sertões*, p. 13.

Quasimodal, adj. o que lembra a fealdade de Quasimodo «Que typo *quasimodal* o deste aleijado.»

Quasimodo, s. m. (all. litt). Individuo cuja fealdade é comparavel á do famoso sineiro de *Notre Dame*. «Que *Quasimodo* o teu futuro cunhado. E' uma figura de desmamar creanças!

Quatetê, s. m. Nome que no Ceará, Maranhão e outros estados do Norte dão á sapucaia.

Quatriennial, adj. Relativo a um quatriennio. «O periodo dos nossos vereadores é quatriennial.»

Quatriennialmente, adv. De modo quatriennial. «As camaras municipaes se renovam quatriennialmente.»

Quatriennio, s. m. Periodo de quatro annos. «o Presidente Penna morreu antes de completar o seu quatriennio.»

Quatro-olhos, s. m. Nome vulgar de um pequeno cervideo o *cervus nanus* em Goyaz. Cf. Henrique Silva, ob. cit., p. 71.

Quaxinduba, s. f. Synonymo de *gamelleira* em diversas regiões brasileiras.

Quebra, s. f. Excesso, bonificação, vantagem. « Como lhe fiz uma compra de muitos mil francos deu-me de *quebra* este objecto. »

Quebra bunda, s. f. Epizootia dos equideos (*Trypanosomiasis*).

Quebracho, s. m. Arvore anacardiacea (*Loxopterigium lorentzii* Griseb).

Quebradados, s. f. Cerca de ripas entrançadas (Ceará). Cf. *Terra de sol*, p. 65.

Quebradeira, s. f. (gir.). Falta de dinheiro « O thesouro está em tal estado de quebradeira que anda pedindo dinheiro a l p. 100 ao mez. »

Quebradinho, s. m. Var. de algodão (*Bol. de Agric.*).

Quebradouro, s. m. Zona de uma praia onde se dá a arrentação das vagas.

Quebra fouces, s. f. Planta leguminosa (*Calliandra Tweedii*).

Quebrakilos, s. m. Partidario de um levante havido na Parahyba do Norte em 1874 e originado pela adopção obrigatoria do systemo metrico decimal.

Quebra lanças, s. m. Individuo que se esforça para servir alguém ou uma causa. « Este homem foi um *quebra lanças* infatigavel em favor da candidatura civilista.

Quebra louças, s. m. Espalha brazas ; individuo barulhento. « Este *quebra louças* do Antonio muito ameaça e nada faz. »

Quebra panella, s. f. Graminea do Ceará. Cf. *Terra de Sol*, p. 39.

Quebra-quebra, s. f. Serpente colubridea não venenosa.

Quebraqueixo, s. m. (gir.). Charuto de inferior qualidade. Este teu *quebra-queixo* deixa-me nauseado, não quero fumarlo mais. »

Quedaço, s. m. Queda violenta (Ceará). Cf. *Terra de Sol*, p. 54.

Queima, s. f. Venda desastrosa ; liquidação prejudicial. « A cessão da fazenda de Bella Vista foi uma *queima*. Cem mil pés por vinte contos !

Queixo branco, s. m. Suideo selvagem (*Dicotyles labiatus*).

Queixo ruivo, s. m. Nome que em certos districtos goyanos dão ao *queixada*. Cf. Henrique Silva, ob. cit., p. 108.

Queixumeiro, adj. Individuo que passa a vida a lastimar-se. « Que *queixumeira* esta mulher ! Lastima-se a proposito de tudo. »

Quem-quem, s. m. Passarinho (*Cyanocorax cyanopogon*).

Quem-quem, s. f. Nome que no E. do Rio de Janeiro attribuem a uma pequena formiga.

Quentão, s. m. Bebida quente. Quero um *quentão*, um grog bem forte. »

Quequé, s. m. Arvore fructifera da Amazonia.

Queraiba, s. f. Planta tambem chamada *carrapichinho*.

Querúa, s. f. Columbino sylvestre.

Quessi-quessi, s. m. Ave psittacidea (*Conurus luteus*).

Quetúa, s. f. Ave psittacidea (*Pyrrhura roseifrons*).

Quiabinho do campo, s. m. Planta tinneracea (*Piriqueta curvea*).

Quiabo de cayenna, s. m. Planta herbacea cucurbitacea.

Quico, s. m. Cigano. Aqui passou um bando de *quicos* com dous ursos amestrados. Termo do centro de Minas e do centro de S. Paulo.

Quiçassa, s. f. Terra maninha de vegetação enfezada. « Este campo é uma *quiçassa* esterilissima. »

Quilhas, s. f. Jogo que consiste em derribar um certo numero de postes com uma grande bola.

Quina, s. f. Planta solanacea (*Solanum pseudo quina* St Hill).

Quina branca, s. f. Arbusto rutaceo (*Ticovea febrifuga*).

Quina do campo, s. f. Arvore rhamnacea (*Discoria febrifuga*, M.).

Quina do matto, s. f. Arvore rutacea (*Esenbeckia febrifuga*, M.).

Quina do Rio, s. f. Arvore cactacea rubiacea (*Ladenbergia hexandra*, Klotz, etc.).

Quipé, s. m. Planta dos sertões bahianos. Cf. *Sertões*, 44.

Quipan, s. f. Coceira. « Estou com uma *quipan* por todo o corpo! creio que apanhei carrapatos. »

Quiripiranga, s. f. Arvore leguminosa cesalpinia (*Cesalpinia ferrca*).

Quirirú, s. m. Passarinho (*Guira-guira*).

Quissama, s. m. Pequeno jacá. (E. do Rio de Janeiro).

Quissaman, s. f. Varied. de canna de assucar.

Quissaman, s. m. Mingau feito com polvilho de mandioca.

Quissameiro, s. m. Fabricante de *quissamas*.

Quixabeira, s. f. Arvore fructifera. Cf. *Sertões*, 29.

R

Rabacué, adj. (gir.). Reles. « Este baile está muito *rabacué*, parece um *forrobodó*. »

Rabada, s. f. Sopa parecida com o *caldo d'unto*; o *ox tail* dos inglezes.

Rabeca, s. f. Peixe da Amazonia (*Aspredo cotylophorus*).

Rabecão, s. m. (giria de estud.). Symbolo do integração (f) de uma funcção.

Rabelaisianismo, s. m. Feição litteraria que recorda a de Rabelais. « Armand Silvestre gabava-se do *rabelaisianismo* dos seus contos. »

Rabicó, adj. Suro. « Este gallo ficon *rabicó* depois da ultima briga que sustentou. »

Rabilonga, s. m. Passaro trepador (*Piaya macrura*).

Rabisco-finisco, interj. burlesca. Exorcismo popular equi-

valente a abrenuntio. « *Rabisco-finisco!* não venha esta vacca atacar nos! »

Rabo aberto, s. m. Peixe do littoral bahiano. Cf. Canara, ob. cit., p. 116.

Rabo de arraia, s. m. (gir.). Passo de capoeiragem destinado a lançar os pés ao rosto do adversario « O capoeira pregou-lhe um *rabo de arraia* em plena *lata*. »

Rabo de burro, s. m. Graminea forrageira (Bol. de Agric.).

Rabo de escrivão, s. m. Passaro trepador (*Piaya macrura*).

Rabo de lagarto, s. m. Planta bromeliacea (*Bielbergia Leopoldi*).

Rabo de palha, s. m. Palmipede pelicanideo (*Phaeton æthereus*).

Rabo de palha, s. m. Passaro trepador (*Piaya macrura*).

Rabo de tatú, s. m. Planta orchidacea do gen. *cyrtopodium*.

Rabo de tucano, s. m. Arvore vochysiacea (*Vochysia oppugnata*, Warm).

Rabona, s. f. (gir. militar). Mulher de soldado.

Rabuja, adj. (fam.) Rabugento. « F... anda muito *rabuja*, a ralhar com os filhos dia e noite. »

Rabulejar, v. i. Syn. de rabular. « Este rapaz *rabuleja* com vantagem no nosso foro e ganha mais do que muitos advogados. »

Raça, s. f. (ter.). Ter ascendencia africana. « S... não é bem branco, tem sua *raça!* não está muito longe da Costa. »

Raiz amargosa, s. f. Planta gencianacea (*Contulbea spicata*).

Raiz de Antuerpia, s. f., ou *caferana*. Planta gencianacea (*Tacchya guyanensis*).

Raiz de brandão, s. f. Planta herbacea.

Raiz de cedro, s. f. Arvore da Amazonia. Ap. Con. Bernard, ob. cit.

Raiz de frade, s. f., ou *cipó cruz*.

Raiz de jacaré assú, s. f. Planta gencianacea (*Tacchya guyanensis*).

Raiz de tuparubo, s. f. Ou *raiz de antuerpia*, *raiz de jacarearú*, *caferana*, etc.

Raiz queimosa, s. f. Planta anonacea.

Rapaz, s. m. Grande pernaltá (*scotopax gigantea*).

Rapazinho dos velhos, s. m. Passarinho (*Bucco maculatus*).

Rapesista, s. m. e adj. Tabaquista. Tomador habitual de rapé. « Este *rapesista* com o seu lenço de alcobaça é uma figura exquesita. »

Rapineiro, adj. Nome que Goeldi nas Aves do Brazil » dá ás aves de rapina.

Raposa, s. f. Borboleta diurna (*Vanessa polychloros*).

Rascador, s. m. Utensilio que serve para tirar a ferrugem de alma das boccas de fogo.

Rascar, v. i. Verbo que no sul da Bahia é empregado como synonymo de tagarellar.

Rasgado, s. m. Parte do punho do sabre baioneta que se adapta ao cano da carabina.

Rasga mortalha, s. m. Ave nocturna da Amazonia. Ap. Inf. Verde.

Rasophoro, s. m. Categoria de noviços nas ordens monasticas da Igreja Grega Schismatica.

Rastacuera, adj. Adaptação muito frequentemente usada do termo de giria franceza *rastaquouère* ou simplesmente *rasta*. *Parvenu* espalhafatoso, que a todo o transe quer chamar a atenção sobre si pelo luxo, pelos gastos que faz e graças aos quaes se cobre de ridiculo.

Rastacueramente, adv. De modo *rastacuera*. « O nosso caro G. apenas chegou a Pariz muito *rastacueramente* cobriu-se de brilhantes. »

Rastacuerar, v. i. Viver como *rastacuera*. « A familia F. julga que deslumbrou os *habitués* de Vichy onde a valer esteve *rastacuerando*. »

Rastacuerismo, s. m. Acção de *rastacuera*. « Não uses este brilhantão que é de um *rastacuerismo* perfeito. »

Rasteira, s. f. Movimento rapido e brusco effectuado com uma das pernas e destinado a atirar ao chão um contendor graças a um choque forte nas pernas. No sentido figurado significa levar vantagem sobre um competidor, praticar uma deslealdade.

Rata, s. f. (gir.). Fiasco. « Que *rata* deste meu velho! Nunca terás peor estenderete nem que vivas cem annos. »

Rata, s. f. (chul.). Mulher extremamente fecunda. « Pobre homem! casou-se com uma *rata* que em tres annos teve quatro filhos! »

Ratainha da terra, s. f. Planta polygalacea (*Kramerea argentea*).

Ratão, adj. Exquisiteo. Individuo vestido de modo estrambotico. « Que *ratão* este velho! E' um original, um maniac! »

Ratão do banhado, s. m. Roedor (*Myopotamus coypus*).

Ratazana, adj. (gir.). Ladrão. « O relatorio do Inspector de Alfandega aponta os nomes dos *ratazanas* que alli defraudavam o fisco. »

Rato, s. m. Pedaco de morrão que se colloca junto ás escorvas das minas.

Rato, adj. (gir.). Tratante. « Este procurador é um *rato*, velhaco como poucos. »

Rato de bambú, s. m. Roedor sylvestre (*Dactylomys amblyonyx*).

Rato de sacristia, s. m. Individuo chegado á Igreja e de moralidade duvidosa. Tartufo. « Os *ratos de sacristia* pretendem devorar o patrimonio da Irmandade. »

Realizador, adj. Que realisa. « Essa administração, *realisadora* das promessas do partido, o nosso municipio vai tela. »

Realito, s. m. Peixe marinho. Cesar Marques, ob. cit.

Rebaçã, s. f. Pomba selvagem de que apparecem enormes bandos nos estados do Nordeste quando assolados pela secca (*Zenaida maculosa*).

Rebatimento, s. m. Processo empregado em Geometria Descritiva que consiste em adoptar novos planos de projecção.

Rebimbar, v. i. Retrucar. Expressão usada no norte de Minas como synonymo de *repicar* no jogo de *poker*. « Jogo dez mil reis. *Rebimbo*, jogando quinze. »

Rebimbo, s. m. Acção de rebimbar, *repique*. Este *rebimbo* foi o mais violento de todo o jogo. »

Rebitamento, s. m. Acção de rebitar, de fixar os *rebites*. « O *rebitamento* desta viga será feito hoje. »

Rebitar, v. t. Acção de bater os *rebites*. « E' precisar rebitar estas duas peças de ferro. »

Rebojar, v. i. Remoinhar. « As aguas *rebojam* violentamente abaixo do salto do Urubupungá. »

Reboleiro, adj. Velhaco (tratando-se de bois). Termo cearense. Cf. *Terra de Sol*, p. 45.

Reboleiro, s. m. Pequeno carrapato commum no oeste de São Paulo.

Rebolo, s. m. Lugar para onde são levados os gallos cuja lucta promete demorar muito e se tornou sem interesse. « Os dous primeiros gallos eternisando a sua briga, foram para o *rebolo* e ainda não acabaram de luctar. »

Rebombeação, s. f. (gir.). Fraqueza. Mau estado. « Este meu estomago anda de uma *rebombeação* deploravel. »

Rebombeiro, adj. (gir.). Fraco, reles, objecto de má qualidade. « Este alfaiate não faz obra que preste, é um *rebombeiro*. »

Rebordosa, s. f. Serie de acontecimentos desagradaveis, de momentos difficeis, recrudescencia. « Tivemos em casa um *rebordosa* de molestias que pareciam não querer acabar. »

Recemchegar, v. i. Chegar de fresco. Por diversas vezes tenho visto empregar-se o verbo transitivamente. « Quem *recemchegou* aqui? — Depois que te escrevi o Dr. F... e o coronel S... »

Reclamo, s. m. (Tech. nav.). Cadernal de certo typo.

Recolonisação, s. f. Acção de recolonisar. « Parece que o governo pensa na *recolonisação* do nucleo abandonado de Itapura. »

Recolonizador, adj. Que recolonisa. « Já partiu a primeira leva de agricultores recolonizadores dos campos de Palmas. »

Recolonisar, v. t. Tornar a colonisar. « Os portuguezes *recolonisaram* a Trindade abandonada pelos inglezes. »

Reconstituição, s. f. Acção de reconstituir. « A *reconstituição* do nosso patrimonio se fará pela economia. »

Reconstituidor, adj. Que reconstitue. « Os bons ares desta serra *reconstituidores* de muitos enfermos. »

Reconvalescente, adj. Que reconvalesce. « O nosso reconvalescente nem parece ter tido a gravissima recalida que quasi o levou. »

Recurva, s. f. Contorsão. Cf. Coellho Netto, *Sertão*, pg. 32.

Redactoriar, v. t. Redigir um jornal, dirigirlo. « Por longos annos o Dr. S... *redactoriou* o *Correio*. »

Redondo, s. m. Peixe do littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 116.

Reduplicadamente, adv. De modo reduplicado. « O homem não desanimou ; atirou-se ao trabalho *reduplicadamente*. »

Reduplicador, adj. Que reduplica. « Este incentivo será o *reduplicador* dos nossos esforços. »

Reflada, s. f. Golpe desferido com o *refle*. « Os policiaes feriram o preso a *refladas*. »

Reflar, v. t. Ferir com o *refle*. « O delegado mandou *reflar* o pobre homem. »

Refle, s. m. Pequeno sabre usado pela policia municipal do Rio de Janeiro. « O *refle* lembra o sabre da baioneta. »

Reflorestador, adj. Que *refloresta*.

Reflorestamento, s. m. Acção de *reflorestar*.

Reflorestar, v. t. Neologismo creado para exprimir o replantio das mattas em grande escala.

Rei das formigas, s. m. Nome vulgar dos reptis amphisbeni-deos.

Rei dos ratos, s. m. Peixe do littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit. p. 116.

Rei dos tuinins, s. m. Grande pernalta (*Mycteria americana*).

Reimpressor, adj. Que reimprime. « Recebi um exemplar do teu romance que a casa *reimpressora* do livro me mandou. »

Reinador, adj. Individuo desordeiro, ou que abusa da paciencia alheia, travesso. Este menino é um *reinador* terrível, um pedro malasartes. »

Reincarnador, adj. Que reincarna. « Para muitos o presidente foi o *reincarnador* do principio de autoridade neste paiz. »

Reincorporador, adj. Que reincorpora. « Bismark foi o *reincorporador* da Alsacia ás terras germanicas. »

Reintegrador, adj. Que reintegra. « A portaria reintegradora do funcionario demittido do seu cargo, já foi assignada. »

Reisado, s. m. Bailado popular destinado a commemorar a visita dos Santos Reis Magos a Jesus.

Reixa, s. f. (corrupt. de rixa). Briga, disputa. « Tivemos uma *reixa* em que lhe disse boas verdades. »

Reixador, adj. Brigão. Este homem é um *reixador* com quem ninguem pode conviver. »

Reixar, v. i. Disputar ; rixar. « Os dous vizinhos *reixam* muito por causa de terras. »

Rela, s. f. Acto de relar ; termo de jogo. Encontro das duas cartas principaes em opposição. « Tudo sacrifiquei para a *rela* desta bisca. »

Relancear, v. i. Reluctar. « Muito *relanceou* o nosso amigo em dar a sua assignatura ; esteve irresoluto durante tres dias. »

Relar, v. i. Obrigar em certos jogos a segunda carta em valor a concorrer com a primeira. « O teu az não me apanha, não me *rela* a bisca. »

Relegador, adj. Que relega. « O decreto *relegador* dos proscriptos para as inhospitas terras da fronteira traz a data de 11 de abril. »

Relembrador, adj. Que lembra. « A attitude do governo, *relembadora* dos actos de energia de Feijó... »

Relhar, v. t. e i. Fustigar com o relho. « O feitor *relhou* o pobre escravo. »

Relógio, s. m. Ave gallinacea (*Crypturus strigulosus*).

Relógio, s. m. Arbusto da familia das malvaceas (*Sida horologia*).

Remeleixo, s. m. Dansa obscena; movimento lascivo dos quadris, bamboleio. « Homens e mulheres maxixavam num *remeleixo* volupico. »

Remigia, s. f. Planta herbacea rubiacea.

Reminado, adj. Ardego (tratando-se de cavallos). Corrupt. de *arreminado*.

Remodelador, adj. Que remodela. « Breve teremos o novo regulamento *remodelador* da organisação do ensino ». »

Remoido, s. m. Subproducto da moagem do trigo.

Remontador, adj. Diz se da caça que se subtrahe aos seus perseguidores. Cf. H. Silva, ob. cit.

Remuneradamente, adv. De modo remunerado. « O serviço deste homem é feito não *graciosa* mas *remuneradamente*. »

Remuneradoramente, adv. De modo remunerador. « A colheita foi vendida remuneradoramente. »

Rendengue, s. m. Pequeno sino; sineta. Cf. *Luzia Homem* p. 197.

Rendidura, s. f. Nome vulgar attribuido ás hernias. « O Joaquim tem uma *rendidura* antiga que pode estrangular-se. »

Rengo, s. m. Nome que no Ceara se dá a certa epizootia. Cf. *Terra de Sol*, p. 51.

Reoccupador, adj. Que reoccupa. « Os cem dias trouxeram á França os exercitos da Colligação, *reoccupadores* do paiz. »

Repassador, s. m. Individuo que amansa cavallos já meio domados. « Mandei buscar um *repassador* para acabar com as manhas deste burrinho. »

Repatriador, adj. Que repatria. « Cyro foio *repatriador* dos judeus escravizados pelos babilonios. »

Repinicado, s. m. *Pizzicato* de viola ou violão. « Este teu *repinicado* é muito dansante. »

Repiquete, s. m. Recahida de molestia. « O nosso doente teve um *repiquete*; appareceu-lhe novamente a febre. »

Repiquete, s. m. Enchente transitoria que se succede a um grande cheia. « No ultimo *repiquete* as aguas subiram meio metro. »

Replanta, s. m. Arvore plantada para substituir uma outra. « Estou collocando *replantas* nas vinte mil falhas deste cafesal. »

Repolego, adj. Arrebitado. « Venta *repolega* » (Ceará). Cf. *Terra de Sol*, p. 113.

Report, s. m. Operação de credito a prazo curto e juros

elevados. Dei 20 contos em *report* á casa dos Snrs. Silva e C^{ia}. »

Reportar, v. i. Fazer o officio de *reporter*. F. já *reportou* para o *Correio*, hoje trabalha para o *Jornal*. »

Republicanisação, sf. Acção de republicanisar. « A *republicanisação* do povo portuguez será lenta. »

Republicanisador, adj. Que republicanisa. « Os processos *republicanisadores* do governo nada fizeram. »

Repugnantemente, adv. De modo repugnante. « Este avarento, *repugnantemente* sordido... »

Repurificador, adj. Que repurifica. O agente repurificador deste oleo não é mais o mesmo. »

Reputadamente, adv. De modo reputado. « A este homem *reputadamente* velhaco, entregam a tutela do menino. »

Requeima, s. f. Acto de requeimar. « A *requeima* deste campos ha de convertelos em sapesal. »

Reque-reque, s. m. Nome onomatopaico de uma especie de cegarega de que usam os pretos nos sambas.

Requestador, adj. Que requesta. O tal moço *requestador* de nossa creada é um formidavel biltre.

Requifife, s. m. Dengos, formalidades. « Deixa-te de *requififes* e fala-nos com simplicidade. »

Requintista, s. m. Tocador de requinta. « O Brandão é um *requintista* exímio, verdadeiro artista. »

Resarcidor, adj. Que resarce. As economias destes dez annos, *resarcidoras* das perdas da familia... »

Resfriado, s. m. Nome que nos sertões do norte de Minas e da Bahia se dá á camada de terra existente sobre lagedos. « Estes *resfriados* são inteiramente estereis.

Resplendentemente, adv. De modo resplendente. « A rainha resplendentemente ornada de pedrarias... »

Restillada, s. f. Liquido residual da distallação da aguardente.

Restillo, s. m. Aguardente (Matto Grosso). Ap. Taunay, *Innocencia*.

Restolho, s. m. Espiga de milho desbrugada e munida das bracteas que a envolvem.

Restolho, s. m. (pleb.). Residuo. Restos. « Para os que chegam atrasados o *restolho* « *Tarde venientibus*... »

Resvalamento, s. m. Acto de resvalar. Ap. A. Azevedo, « O cortiço.

Retacado, adj., ou retaco. Individuo atarracado. « F... não é gordo e sim bem *retacado*. »

Retalhadamente, adv. Repartidamente. « Não em bloco mas *retalhadamente* é que vão vender esta fazenda. »

Retalhista, s. m. Negociante que vende a retalho, varegista. « Tanto os *retalhistas* como os *atacadistas*, todo o commercio protesta contra os novos impostos.

Retelhamento, s. m. Acção de retelhar. « A ultima chuva de pedras obrigou-me ao *retelhamento* quasi completo da casa. »

Retemperador, adj. Que retempera. « Este clima é o *retemperador* dos anemicos que a elle recorrem.

Retesador, adj. Que retesa. Este bloco *retesador* do cabo é um contrapeso...

Retirante, s. m. Nome que nos Estados do Norte flagellados pela secca se dá aos individuos que fogem das zonas assoladas.

Retombo, s. m. Verificação ou reconstituição dos limites de uma propriedade agricola.

Retoadado, s. m. Diz se do veado cujos chifres chiaram. Perseguiamos um *retovadinho* mais de duas horas sem conseguir mata-lo.

Retovado, adj. velhaco. F... é *perigoso, retovado* ás direitas, useiro o vezeiro em trapaças. »

Retranca, s. f. Retrahimento, economia. O S... vive numa *retranca* absoluta, a contar vintens. »

Retreta, s. f. Concerto musical de bandas militares. « Hoje na *retreta* do corpo de Policia vão tocar a *Carmen*.

Retretista, s. m. Musico que concorre a uma *retreta*. « As diversas bandas *retretistas* receberam premios no concurso. »

Retumbado, adj. Diz se de um burro de lombo curto; este animal é feio; muito *retumbado* demais, muito curto de corpo. »

Revaccinador, adj. Que revaccina. « O movimento *revaccinador* se operou então em todo o Estado de S. Paulo.

Revalidador, adj. Que revalida. « A assignatura do chefe do trafego é a unica *revalidadora* do seu bilhete. »

Reverberador, adj. Que reverbera. « Este asphalto *reverberador* do calor senegalesco do verão fluminense... »

Reverdecimento, s. m. Acção de reverdecer. « A primavera traz o *reverdecimento* dos campos. »

Revestidor, adj. Que reveste. Uma chapa de metal *revestidora* da couraça torna-se precisa. »

Revira-vira, s. m. (gir.). Desordem, busca, lufa-lufa. « A policia fez um *revira-vira* completa na casa dos suppostos moedores falos. »

Revistador, adj. Que revista. « O soldado *revistador* dos presos não viu que um delles escondera a paca na botina.

Revoltantemente, adv. De modo revoltante. Este homem *revoltantemente* ingrato para com o bemfeitor...

Revolucionador, adj. Que revoluciona. « O *revolucionador* do bairro da Saúde foi o famoso Prata Preta. »

Renxeição, s. m. Passarinho (*Caphidurus ater*).

Ribeirão, s. m. Ribeiro volumoso. « Este ribeirão quando enche fica invadeavel. »

Ridicularisador, adj., ou

Ridiculisador, adj. Que ridiculisa. « Esta balda *ridiculisadora* do Dr S... torna-o muito implicante. »

Riksdag, s. m. Parlamento dinamarquez.

Rinchador, adj. Que rincha. « Estas botinas *rinchadoras* são muito incommodas.

Ringidor, adj. Que ringe. « Este eixo é tão ringidor que ás vezes parece estalar. »

Rink, s. m. Pista em que se patina. « Vão substituir este *rink* de cimento por outro de madeira. Vai a patinação lucrar com isso. » De *skating rink*.

Ripina, s. f. Ave da Amazonia (*Harpagus bidentatus*).

Riqueza, s. m. Var. de algodão (Bolet. de Agricult.).

Robustecimento, s. m. Acção de robustecer. « O *robustecimento* desta creança é questão de dieta e regimen. »

Rocamble, adj. Individuo desasizado e amante de aventuras (all. litt.). « Este *rocamble* do J... já correu as cinco partes do mundo e fez innumeradas façanhas. »

Rocambolismo, s. m. Feição de caracter ou de modo de viver que lembra *rocamble*. « A tua existencia tem sido de um *rocambolismo* descabellado. »

Roça, s. f. Acto de abusar de alguém prestando-lhe serviços desnecessarios, e por vezes prejudiciaes, com o fim de fazer avultar uma conta.

« Este medico faz muito *roça*. Exagera a gravidade das molestias para fazer duas e mais visitas diarias. »

Roçador, adj. Profissional que costuma *fazer roça*. O teu dentista parece um *roçador*. Vive á descobrir serviço novo todos os dias. »

Rocega, s. f. Baile popular na Amazonia. Ap. Inf. Verde.

Rocemente, adv. De modo roceiro. « Encontrei a familia S... muito *rocemente* vestida. »

Róço, s. m. Orgulho (Ceará). Cf. *Terra de Sol*, p. 53.

Rodada, s. f. Desastre. Prejuizo. « Desde 1894, aqui em casa tivemos *rodada* sobre *rodada*, prejuizos sobre prejuizos. »

Roda de fogo, s. f. Serie de partidas que os parceiros de um jogo convencionam ser as ultimas. « Já nos vamos embora, mais uma partido teremos acabado a *roda de fogo*. »

Rodar, v. i. Ser infeliz numa pretensão. « Esperava ser nomeado mas *rodei*; já F... occupa o lugar. »

Rodela, s. f. (gir.). Mentira. « Não acredites em F... que não passa de um contador de *rodelas*. »

Rodela, s. f. Peixe do littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 117.

Rodeleiro, adj. (gir.). Mentiroso. « F... mente como raros é um *rodeleiro* descarado. »

Rodinha, s. f. Peça pyrotechnica que gira quando acceso o rastilho de polvora que envolve um disco de papelão.

Rodizio, s. m. (gir.). Cambalacho. Combinação para frustrar as disposições de uma lei ou regulamento. « Contra a lei da representação das minorias foi inventado um *rodizio* que annulla as aspirações dos legisladores. »

Rolista, s. m. e adj. (gir.). Individuo desordeiro. F... preso novamente hontem, é um *rolista* consummado, desordeiro perigoso.

Rolo, s. m. (gir.). Rixa, conflictiva. « Travou-se entre a policia e o povo formidavel *rolo*, em que houve muita gente ferida.

Romanismo, s. m. Jermo depreciatiuo com que os protestantes de algumas seitas designam o catholicismo. « O *romanismo*, pela voz de Pio X... »

Romano, adj. Catholico; termo usado pelos protestantes de algumas seitas num tom depreciativo.

Romantisador, adj. Que romantisa. « F... é o incorrigivel romantisador de tudo quanto narra. »

Romão, adj. Testa de ferro; allusão a um foliculario que sob o segundo imperio se prestava a assumir alheias responsabilidades. Esta mofina... é de um *romão* qualquer, se acaso exigirmos exhibição de originaes. »

Rompegibão, s. m. Arvore sapotacea (*Bumelia sartorum M.*).

Rompe-rasga, s. f. Safarrascada, desordem; *turumbamba*. Houve um rompe-rasga terrivel no baile; pancadaria grossa.

Ronca, s. f. (gir.). Maledicencia. « Que *lingua* este S...! é terrivel na *ronca*, destroe com uma reputação. »

Roncador, s. m. Cachoieira (Maranhão). « No tempo das cheias este *roncador* do Rio Grande passa a ser uma corredeira. »

Ronqueira, s. f. Bateria de bombas ou foguetões. Esta *ronqueira* é de vinte e cinco bombas de dynamite. »

Roqueira, s. f. O mesmo que *ronqueira*. Cf. *Sertões*, 264.

Rorocoré, s. m. Passaro formicaróide (*Ampellio cucullatus*).

Rosa cruzista, s. m. Sectario da *rosa cruz*. Pelladan é o chefe *rosa cruzista*. »

Rosa de ouro, s. f. Condecoração que a Santa Sé distribue a pessoas que praticaram grandes actos de philantropia. « A lei de 13 de Maio fez com que Leão XIII conferisse á Princesa D. Isabel a Rosa de Ouro. »

Rosca, s. f. Arvore sterculiacea (*Helicteres ornata*).

Rostear, v. t. Enfrentar. Usa-se o verbo sobretudo no sentido de derribar uma arvore de modo a que caia para o lado em que os derribadores trabalham. « Acho perigoso *rostearem* este *jequitibá* que pode apanhar os lenhadores. »

Rotulagem, s. f. Acção de rotular. « A *rotulagem* das garrafas é feita mecanicamente. »

Rouquejante, adj. Que rouqueja. O moribundo *rouquejante* pedia agua constantemente.

Rouxinol, s. m. Passarinho (*Pendulinus chrysocephalus*).

Roxura, s. f. (gir.). Aperto, situação difficil. « O misero vê-se numa *roxura* para pagar aquella divida. »

Ruador, adj; diz se de um individuo que passa grande parte do dia fora de casa. « Este meu creado é um *ruador* insupportavel. Não me para em casa. »

Ruar, v. i. Sahir frequentemente á rua. « Não vejo quasi o meu hospede, que *rua* o dia inteiro. »

Rubafo, s. m. Nome que na zona do Guaporé dão á trahira. Ap. João Severiano da Fonseca. Viagem ao redor do Brazil.

Rubim, s. m. Planta labiada (*Leonurus sibiricus*).

Rubixá, s. m. Passarinho (*Ostinops cristatus*).

Ruborisador, adj. Que provoca a ruborisação. « O pejo *ruborisador* das faces da rapariguita.... »

Ruço (gir.). Dificuldade; situação difícil. A pobre moça viu o ruço com a sogra que tudo fez para que o filho aborresse a mulher. »

Rudimentarmente, adv. De modo rudimentar. « A officina está *rudimentarmente* aparelhada. »

Rueiro, adj. e s. m. (gir). Individuo que passa grande parte do dia na rua. « Que *rueiro* este meu sobrinho ! Sahiu de casa ás 7 da manhã e voltou á meia noute. »

Rufião, s. m. Namorador, *don juan*; (Matto Grosso). Ap. Taunay, « Innocencia. »

Ruflante, adj. Que rufla. « As azas ruflantes das *pombas de cascavel* iumitam o sinistro chocalhar do terrivel ophidio. »

Rugidoramente, adv. De modo rugidor. « As aguas *rugidoramente* galgavam a planície tendo derrubado a represa. »

Ruiniforme, adj. Que tem forma de ruina. Cf. *Sertões*, p. 18.

Ruivinho, s. m. Nome que no Ceará se dá commumente ao *caetitú* pequeno suideo selvagem.

Rupequeiro, s. m. Ave psittacidea (*Pyrrhura roseifrons*).

Rupichel, s.m. Apparelho de pesca usado no littoral bahiano. Cf. Alves Camara, ob. cit.

Rusgador, adj. Que rusga. Rusguento. F... é um eterno *rusgador*. Briga com Deus e todo o mundo. »

Rusguento, adj. O mesmo que rusgador.

Russianisação, s. f. Acção de russianisar. « A *russianisação* da Asia Central será breve completa. »

Russianisador, adj. s. m. Agente de russianisação. « O illustre Makharoff foi um dos grandes russianisadores da Asia. »

Russianisar, v. t. Submetter á influencia, ao dominio moscovita, assimilar uma população de modo a amalgamala com o povo russo. « Duvido que os polacos algum dia se deixem *russianisar*. »

S

Saá, s. m. Pequeno simio (*Callithrix nigrifrons*.)

Sabão, s. m. Peixe do littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 117.

Sabiá poca, s. m. Gen. de sabiás que geralmente não são canoros.

Sabraço, s. m. Golpe de sabre. « Com um *sabraço* o cavalleiro decepou-lhe a mão. »

Sabuarana, s. f. Arvore da Amazonia, Ap. Conego Bernard, ob. cit.

Sabujá, s. m. Nome vulgar de um rato sylvestre do Maranhão. Ap. Fr. Prazeres, ob. cit.

Sachicanga, s. f. Peixe fluvial (*Serrasalmo humeralis*).

Saciador, adj. Que sacia. « A eucharistia *saciadora* das almas... »

Sacoca, s. f. Pequena rede de pescar que affecta mais ou menos a forma de um sacco.

Sacrificavel, adj. Que pode ser sacrificado. « Vou ver qual dos meus bispos é *sacrificavel* para a execução do plano de rapido xequemate ao teu rei. »

Sacurité, s. m. Mollusco (*Purpura hamastoma*).

Saeta, s. f. Bebida fermentada feita com a polpa do côco burity (Goyaz, Matto Grosso).

Safadagem ou **safadismo** (chul.). s. f. Acção digna de um *safado*.

Safreiro, s. m. Operario que só trabalha durante a safra.

Sagoragy, s. m. Nome que tambem se dá ao *sobragy*, grande arvore que fornece madeira de lei.

Sagrador, adj. e s. m. Prelado que confere a um novo bispo o episcopado. Monsenhor Silva o nosso novo bispo terá como *sagradores* os bispos de Curytiba e Nictherohy. » Tambem se diz *sagrantes*.

Sahido, adj. Individuo desrespeitoso que procura tomar liberdades com todo o mundo. « F... é muito *sahido*, toma confianças e por isto tem ouvido boas. »

Sahidouro, s. m. Lugar á margem de um rio que offerece boa sahida ao gado que atravessa a corrente a nado. « Não toques a boiada para a agua aqui, porque na outra margem só ha um *sahidouro* soffrivel meia legua abaixo. »

Sahimento, s. m. Descommedimento de maneiras. Falta de educação, petulancia. Que *sahimento* o de M... é nosso hospede e leva a queixar-se da hospedagem. »

Sahyassú ou **sanhassú**, s. m. Passarinho (*Janagra ornata*).

Sahycanga, s. f. Peixe fluvial.

Saia, s. f. Conjuncto dos ramos inferiores do cafeeiro cuja existencia debilita a arvore. « Nesta parte do cafezal não ha arvores sem *saia*. »

Saiarará, s. m. Pequeno simio (*Cebus gracilis*).

Saiarará da serra, s. m. Pequeno simio (*Cebus nigrivittatus*).

Saican, s. m. Peixe fluvial.

Saiguira, s. m. Peixe fluvial.

Sainé, s. m. Peixe marinho do littoral cearense. Mem. cit.

Salah, s. f. Oração em commun entre os malês.

Salamandra, s. f. Nome que em certas zonas se dá ao *urulú* (*Lachesis lanceolatus*).

Salangor, s. m. Variedade de canna de assucar (Bol. de Agric.)

Saldador, adj. Que salda. « Envio-te este conto de reis *saldador* do meu debito. »

Saleiro, adj. e s. m. Nome que na região missioneira do Rio Grande do Sul dão aos campos em cujo solo ha abundancia de principios salinos. Ap. V. da Silveira, ob. cit.

Saleiro, adj. attribuido ao gado a que se dá sol. O pello luzidio destes bois mostra quanto são *saleiros*. Ap. Velloso da Silva, ob. cit.

Salema, s. f. Canção rythmada que as chusmas entoavam no tempo da marinha a remos para se estimular ao trabalho.

Salgador, adj. s. m. O que salga; quem salga. « Todas as linhas já estão *limpas*; é tempo de levá-las aos *salgadores*. »

Salgar, v. t. Dar sal ao gado. « Amanhã mando *salgar* todo o meu gado. »

Salgueiro do matto, s. m. Arvore cunoniacea (*Belangera glabra*).

Salientador, adj. Que salienta. « O seu discurso *salientador* das virtudes do nosso finado consocio. »

Salientemente, adj. De modo saliente. « Ficou *salientemente* demonstrado que F... prevaricou. »

Salitreira, s. m. Jazida de nitratos. « O Chile possui riquissimas *salitreiras* em Antofagasta ... »

Salmourão, s. m. Nome que no oeste de São Paulo se dá a certa qualidade de terras em que abundam pedregulhos.

Salomão, s. m. (gir.). Individuo que se tem a conta de muito criterioso e a todo o momento dá conselhos. « O *Salomão* do S... que não se metta a me aconselhar que lhe narrarei varias alicantinas suas. »

Salpica lamas, s. m. (gir.). Moço de recados de um cartorio. « Vou promover este *salpica lamas* a categoria de escriptuario do cartorio. »

Salpintar, v. t. Salpicar. Cf. *Sertões*, 21.

Salsagorda, s. f. Um dos nomes vulgares da salsaparrilha (*Herreria salsaparrilha*).

Salseiro, s. m. (gíria). Desordem; rolo. « Houve alli um *salseiro* tremendo; pancadaria grossa e muita cabeça quebrada. »

Salso, s. m. Planta medicinal da flora das Missões. Velloso da Silveira, ob. cit.

Salta cavallo, s. m. Arvore liliacea (*Luhea grandiflora*).

Saltar, v. t. Padrear (falando do touro).

Salto, s. m. Padreação (falando do touro).

Salvavidas, s. f. Planta piperacea (*Piperonia ramularifolia*).

Samba, s. m. Mollusco (?), crustaceo (?) do littoral (X. Marques, *Praieiros*).

Sambamba, s. f. Nome vulgar do xarque em alguns estados do Nordeste. Ap. Lyrio Ferdinand, ob. cit.

Sambango, adj. applicado aos indiv. sem forças; fracalhão. « Este *sambango* não consegue levantar um peso de uma arrouba. »

Sambaquieiro, s. m. Nome que no valle da Ribeira de Iguape se dá ao individuo que explora um sambaqui.

Sambaré, s. m. Cofa de certo typo usado em diversas regiões da Amazonia.

Sambeiro, s. m. e adj. Individuo que gosta de sambar; frequentador de sambas. « Sebastião é um *sambeiro* incansavel, dansa uma noite inteira. »

Sambetara, s. f. Peixe marinho. C. Marques, ob. cit.

Sambiquira, s. f. Nome que em Matto Grosso se dá ao uropy-

gio das aves domesticas. Ap. Chacaras e Quintaes. Revista avicola.

Sambuio, s. m. Peixe do littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 118.

Samilhado, ou **salmilhado**, adj. Tenho ouvido frequentemente a primeira forma e nunca a segunda. Pintalgado (falando-se do pello de animaes).

Saminduara, s. f. Peixe marinho. Cesar Marques, ob. cit.

Samuenda, s. f. Peixe do littoral cearense. Mem. cit.

Sauá, s. m. Ave pernaltá (*Ortygometra albicollis*).

Sanador, adj. Que sana. « Vamos abrir um canal *sanador* de todos os males futuros, não teremos mais inundações. »

Sandaba, s. f. Peça de certa rede de pesca usada na Bahia. Cf. Alves Camara, ob. cit.

Sandiva, s. f. Arvore chrysobalanacea (*Licania incana*).

Saneador, adj. Que saneia. « A drenagem *saneadora* deste bairro... não sahiu muito cara.

Sanfona, s. f. (gir.). Apontamentos clandestinos levados para exame em pequenas tiras estreitas de papel.

Sanga, s. f. Productos secundarios de beneficiamento do arroz; o que vulgarmente se chama *quirera*.

Sangrar, v. i. (gir.). Acceder a um pedido de dinheiro. « O sujeito pregou-me uma facada de vinte mil reis que não *sangrou*. »

Sangue de boi, s. m. Passarinho (*Rhamphocelus brasilia*).

Sangue de Christo, ou

Sangue de Nosso Senhor, s. m. Planta rubiacea (*Sabicea Cana*).

Sangue de tatú, s. f. Nome vulgar de certas terras roxas cuja coloração é intensamente rubra. « Tenho dez alqueires de *sangue de tatú*, o que ha de bom para café... »

Sangue do baço, s. m. Epizootia dos suinos (Carbunculo bacteridiano).

Sanguinosamente, adv. De modo sanguinoso. « Os brancos *sanguinosamente* desalojaram os indios daquellas terras. »

Sanharão, s. m. Grande abelha silvestre.

Sanibá, s. m. Peixe marinho. C. Marques, ob. cit.

Sanificador, adj. Que sanifica. « O Dr. Oswaldo Cruz foi o grande *sanificador* do Rio de Janeiro.

Sans culotismo, s. m. Republicanismo exaltado. Ap. Oliveira Lima no jornal .. Estado de São Paulo. »

Santa Luzia, s. f. (gir.). Palmatoria. « Tomando enorme *santa luzia* deu-lhe o feitor duas duzias de bolos. »

Santo Antonio, s. m. (gir.). Arção da sella. « Para não cahir do cavallo disparado segurei me firmemente ao *Santo Antonio*.

Saparia, s. f. Corja, cambada (palavra empregada affectuosamente). « Vamos passeiar, *saparia* ! »

Sapateador, s. f. Dansarino de *sapateado*. « Os *sapateadores* hoje não estão muito influidos na dansa. »

Sapatear, v. i. (fam.). Enfurecer-se. « Não lhe digas isso que elle *sapateia* e mette-te o pau.

Sapateiro, adj. Official que não sabe o officio. « Este ourives é *sapateiro*, estragou me o annel. »

Sapeação, s. f. Acção de *sapear*. « Vou ao club só para a *sapeação* do baccarat. »

Sapear, v. t. Acto de assistir a um jogo em que não se toma parte. Estou *sapeando* este poker e não quero jogar hoje. »

Sapeca, (fam.). adj. Namoradeira; loureira. « A Julia é uma *sapeca*, namora tres rapazes ao mesmo tempo. »

Sapecação, s. f. Acção de sapecar, chamuscadura. Operação pela qual se tosta ligeiramente as folhas de matte. Ap. Vell. da Silveira, ob. cit.

Sapocado, adj. Diz-se do cavallo cujo pello é vermelho tostado. « Este *sapocado* é um cavallinho forte. »

Sapocadouro, s. m. Lugar em que se faz a sapecação do matte. Ap. Velloso da Silveira, ob. cit.

Sapocar, v. t. Bater, tocar de leve. « F... pretende que o surraram quando apenas o *sapocaram*. »

Sapé macho, s. m. Graminea (*Arundo*).

Sapequismo, s. m. (fam.). Modos de moça loureira. « O *sapequismo* desta moça leva-a a quasi se offerecer ao João que não a quer de todo. »

Sapiranguy, s. m. Graminea (*Tabernæ montana*).

Sapo, s. m. (gir.). Individuo que assiste a um jogo sem nelle tomar parte.

Saponificador, adj. Que saponifica. « O *saponificador* destas materias graxas foi hydrato de potassio. »

Sapo peixe, s. m. Peixe de Matto Grosso (*Batrachtys*).

Sapopema, s. f. Peixe de rio (*Gasteropelecus sternicla*).

Sapopemba, s. f. Arvore apocynacea (*Aspidosperma excelsum Schomb*).

Sapopemba s. f. Arvore cleocarpea (*Solanea alvifolia*, M.).

Sapopera, s. f. Arvore de porte medio.

Sapucainha, s. f. Arvore bixacea (*Carpotroche brasil*).

Sapuva, s. f. Arvore de elevado porte.

Saquarema, s. m. Nome de certo typo de chumbo de caça em Goyaz. Cf. H. Silva O. c., 36.

Saquarema, s. m. Alcinha dos membros do antigo partido conservador. « F..., *saquarema* energumeno, perseguia os liberaes... »

Sarabiana, s. f. Peixe fluvial (*Cichla temensis*).

Saracotinga, s. f. Serpente não venenosa.

Saracuirá, s. f. Ave gallinacea (*Crypturus variegatus*).

Saracura, s. f. Varied. de mandioca (Bol. de agricult.).

Saracura assú, s. f. Pernalta (*Aramides gigas*).

Sarado, adj. esperto, velhaco. « O F... que é *sarado* não se deixará embaçar. »

Sarabyba, s. f. Arbusto (*Avicennia tomentosa*).

Saramanta, s. f. Nome vulgar de uma serpente no Ceará. Mem. cit.

Sarambé, adj. Toleirão, inepto. « O eterno *sarambé* do D... acaba mais uma vez de ser logrado do modo mais estúpido. »

Sarambelada, s. f. Asneira. « Que *sarambelada* venderes o teu relógio por preço tão baixo ! »

Sarambelão, adj. aug. de *sarambé*. Individuo extremamente inepto. « Este *sarambelão* deixou que lhe roubassem [o ultimo vintem dos mil contos herdados do pae e do sogro. »

Sarampento, s. m. Individuo atacado de sarampo. Na minha clinica tenho tres *sarampentos*, um dos quaes bem gravemente enfermo. »

Sarandy, s. m. Terra maninha. Este campo todo é um *sarandy* que nada pode produzir. »

Sarandy, s. m. Arvore euphorbiacea (*Sebastiania angustifolia*, Muell).

Saranha, s. f. Peixe de rio (*Cynodon vulpinus*).

Saranha de rabo amarello, s. f. Peixe de rio (*Cynodon scombroides*).

Sarapieira ou **sarapueira**, s. f. Accumulo de detrictos vegetaes que ata petam o solo nas florestas. « Esta matta quasi não tem sarapieira. »

Sarará, adj. Pacovio, imbecil. « O *sarará* do S... vende por cem mil reis o que vale trezentos. »

Sarasará, s. m. Peixe de rio (*Eelurichthys gronovii*).

Sarasará, adj. Irrequieto. Este *sarasará* vive de um lado para o outro. »

Sardinha, s. f. (gir.). Navalha. Metteu-lhe a *sardinha* no rosto, retalhando-lhe as faces. »

Sardinha de gato, s. f. Peixe de rio (*Piabuca argentina*).

Sardinio, s. m. Peixe de rio (*Chalceus labrosus*).

Sardosa, s. f. Planta cucurbitacea (*Cucurbita verrucosa*).

Sargo de beijo, s. m. Peixe marinho. C. Marques, ob. cit.

Sarilho, s. m. (gir.). Desordem, rixa, doubadoura. « Houve um *sarilho* terrivel, pancadaria grossa. »

Sarjão, s. m. Sarja encorpada. « Este meu fraque é de um *sarjão* excellente. »

Sarna, adj. (gir.). Individuo insupportavelmente maçador. « Que *sarna*, que importuno este P...! » »

Saroba, s. f. Columbino selvagem (*Chloerenas rufina*).

Sarohé, s. f. Nome vulgar do gambá em Goyaz. Cf. Henr. Silva, ob. cit. p. 127.

Sarrafascada, s. m. (gir.). Rixa, moxinifada. Provavelmente alliteração de *serrafascada*.

Sassú, s. m. Gen. de beija flores.

Sassupema, s. m. Peixe marinho (Littoral sul bahiano).

Satanismo, s. m. Luciferianismo, adoração de Satanaz. O que ha de peor no *satanismo* é a horrivel missa negra. »

Satanista, s. m. Adepto do satanismo. Em Pariz ha centros *satanistas*. »

Saturnismo, s. m. fig. Systema politico em que a situação dominante exclue do poder o partido a que deveu a sua elevação.

Sauá, s. m. Peixe fluvial (*Tetragonopterus argenteus*).

Sauí caratinga, s. m. Pequeno simio (*Harpale leucocephale*).

- Sauí de bigode branco**, s. m. Pequeno simio (*Midas labiatus*).
- Sauí de duas cores**, s. m. Pequeno simio (*Midas bicolor*).
- Sauí de mão ruiva**, s. m. Pequeno simio (*Midas midas*).
- Sauí guassú**, s. m. Simio (*Callithrix personatus*).
- Sauí-mirim**, s. m. Pequeno simio (*Hapale penicillata*).
- Sauí-piranga**, s. m. Pequeno simio (*Midas rosalia*).
- Sauí preto de bigode branco**, s. m. Pequeno simio (*Midas mystax*).
- Sauí-una**, s. m. Pequeno simio. (*Hapale chrysomelas*).
- Saúna**, s. f. Pequena tainha (littoral bahiano). Cf. Camara, ob. cit., p. 119.
- Sauny**, s. m. Passarinho (*Monasa nigra*).
- Saurá**, s. m. Passaro formicaróide (*Phenicocercus carnifex*).
- Saveirista**, s. m. Tripolante de saveiros. Cf. Xavier Marques, *Praieiros*.
- Saymiri**, s. m. Simio (*Callithrix sciura*).
- Schwytz**, s. m. Raça bovina suíssa. « Este touro é legitimo Schwytz. »
- Scienciocracia**, s. f. Neologismo do criminalista Romain Flaque para designar o predominio das classes intellectuaes no governo de uma nação. »
- Scienciocrata**, s. m. Membro de uma scienciocracia.
- Scientificador**, adj. Que scientifica. — « Levaram-lhe uma mensagem scientificadora da sua deposição. »
- Sêbado!** Interjeição burlesca e chula. Irra! « *Sebado!* Cinco mil reis por meia duzia de pecegos. »
- Sebastianismo**, s. m. Nome que por derisão foi attribuido no Brazil aos que se conservaram fieis á ideia monarchica. « O *sebastianismo* entre nós conta poucos adeptos. »
- Sebastianista**, adj. e s. m. Adepto do sebastianismo. Imperialista. « A revolta de 1893 teria sido *sebastianista* ? »
- Sebastião**, s. m. Passaro formicaróide (*Lipangus plumbeus*).
- Sebite**, s. m. Passaro (?) do Ceará. Cf. *Terra de Sol*, p. 39.
- Sebiubú**, s. f. Planta apocynacea (*Plumeria phagedenica*).
- Sebiubu**, s. m. Planta apocynacea (*Plumeria phagedenica*).
- Sebo**, s. m. (gir.). Livraria que compra livros usados. « Este dictionario no *sebo* dá dez mil reis. »
- Sebo**, s. m. (chul.). Namoro.
- Seccador**, s. m. Machina destinada a seccar os grãos de café. « O *seccador* Taunay-Telles dá um café admiravelmente homogeneo. »
- Seccionador**, adj. Que secciona. « Na guerra de 1861 o partido *seccionador* da União Federal quasi triumphou nos Estados Unidos. »
- Secretario**, s. m. Ave pernalta (*Gypoggeranus serpentarius*).
- Sectarismo**, s. m. Espirito estreito de seita. O *sectarismo* de F... leva-o a perseguir os adversarios politicos. »
- Secularizador**, adj. Que secularisa. « Foi D. Pedro IV o *secularizador* das ordens monasticas portuguezas. »
- Secundar**, v. i. Responder. Ap. Taunay, *Innocencia* (Matto Grosso).

Segmentador, adj. Que segmenta. « A crise *segmentadora* do partido dominante. »

Segregador, adj. Que segrega. « O movimento *segregador* da antiga facção dominante está victorioso. »

Segura, adj. (pleb.). Prenhe (fallando-se dos animaes). « Esta vacca está *segura* do tourinho. »

Segurar, v. i. (pleb.). Conceber. « A egua não *segurou* do garanhão do posto zootechnico. »

Sellagote, s. m. Sella rustica muito usada no interior do Brazil.

Seleccionadamente. Adv. de modo seleccionado Por meio da selecção. Estes novilhos, obtive-os *seleccionadamente*. »

Seleccionador, adj. Que pratica a selecção. « O Mario é um grande *seleccionador* do gado caracú. »

Seleccionar, v. i. e t. Praticar a selecção. « Este meu gado melhorará a medida que eu o *seleccionar*. »

Selectamente, adv. de modo selecto. Escolhidamente. « Os convidados *selectamente* designados... »

Selector, adj. Que pratica a selecção. Os creadores inglezes *selectores* da raça Durham... »

Semestralidade, s. f. Pagamento semestral. « A *semestralidade* do seguro attingia quinhentos milreis. »

Semfim, s. m. Nome onomatopaico de um passarinho.

Semipaganismo, s. m. Estado proximo ao paganismo. « Apesar dos esforços dos missionarios estes indios ainda vivem num *semi-paganismo*. »

Semiramis, s. f. Insecto lepidoptero, borboleta diurna (*Copisterix semiramis*).

Se-mostração, s. f. pittorescamente derivado de *mostrar-se* (pôr-se em evidencia) ou *se mostrar* como incorrecta e geralmente se diz no Brazil. O termo é muito corrente em certos municipios do oeste paulista assim como os dous seguintes.

Semostradeira, adj. Mulher amiga de exhibicionismo. « A *semostradeira* da J... não perderá esta occasião de exhibir os dotes de *disease*. »

Semostrador, adj. Individuo affectado da mania exhibicionista. « O C... é um *semostrador* insupportavel; não perde vasa de deitar o verbo. »

Semvergonha, adj. Desbriado, despudorado. « Que *semvergonha* este homem ! Enxotam no e elle continúa a bajular. »

Semvergonhice, s. f., ou

Semvergonhismo, s. m. Falta de pudor. « A que ponto chegará o *semvergonhismo* deste sujeito ? Que descarado ! »

Senatoria, s. f. Dignidade senatorial. « F... é candidato á *senatoria* pelo estado do Paraná. »

Senegalesco, adj. Palavra empregada para adjectivar um calor intenso. « Que temperatura *senegalesca* ! Estamos seguramente com 37 graus. »

Senhor de engenho, s. m. Peixe marinho. C. Marques, ob. cit.

Sensualisação, s. f. Acto de sensualisar. « A sensualisação da humanidade é o escopo desta philosophia.

Sereibatinga, s. f. Planta verbenacea (*Avicennia nittida*).

Serenar, v. i. Cahir sereno, orvalhar. « Já está *serenando* abundantemente. »

Seriadamente, adv. de modo seriado. « As conferencias da *Universidade Popular* serão feitas *seriadamente*. »

Seriba, s. f. Planta verbenacea.

Seringador, adj. (gir.). Importuno, maçador. Que *seringador* este G...! que cacete! »

Seringarana, s. f. Arvore euphorbiacea (*Exaccaria biglandulosa*).

Serioba, s. f. Peixe do littoral cearense. Mem. cit.

Sernambybocú, s. m. Mollusco (*Mesiderma mactroides*).

Serodiamente, adj. De modo serodio, « Apareceu a florada *serodiamente*, de modo inesperado. » Cf. *Sertões*, p. 241.

Serpentario, s. m. Nome pelo qual no Instituto Serumtherapico de Butantan se designa o viveiro de cobras destinadas a experiencias.

Serrador, s. m. Insecto coleoptero xylophago que vive no tronco das arvores fructiferas geralmente.

Serrano, s. m. Arvore (*Macrocercus illigeri*).

Serraboca, s. m. Nome que no littoral bahiano dão a certo cabo de boque. Cf. Alves Camara, ob. cit., p. 81.

Serrapau, s. m. Coleoptero que ataca as arvores, fazendo-lhes cahir os galhos.

Serra-serra, s. m. Passarinho (*Votatinia jacarina*).

Serreta, s. f. Peça da baleeira (littoral bahiano). Cf. Camara, ob. cit., p. 66.

Serrotado, adj. Rendilhado como os dentes de um serrote. « Esta moldura de madeira é *serrotada* muito delicadamente. »

Sertân, s. f. Variedade de mandioca (Bol. de Agric.).

Serviçalismo, s. m. Qualidade de quem é serviçal. « Louvo em X... o *serviçalismo*; é capaz de sacrificios parra servir a um amigo. »

Sesamo, s. m. (All. litt.) o santo e a senha; o passaporte. « A carta de bacharel em direito é o *sesamo* para a diplomacia. »

Sete capotes, s. m. Arvore da flora paulista. Ap. H. Pereira, ob. cit.

Sete cores, s. m. Passarinho (*Callista tricolor*).

Sete postas, s. f. Abelha sylvestre.

Sete sangrias, s. f. Arvore symplocacea (*Symplocos parsiflora Benth*).

Severianismo, s. m. Heresia dos primeiros tempos da Igreja.

Seviciador, adj. Que sevicia. « O instrumento *seviciador* do misero, a policia *aprehendeu-o*. »

Shuntar, v. t. Estabelecer um *shunt*, uma derivação numa corrente electrica. « Vou *shuntar* esta corrente. »

Shurta, s. t. Palma do coco a despontar (Termo goense).

Shut, s. m. Aportuguezamento do termo inglez *shool*, que a propagação do *foot ball* tornou corrente.

Shutador, adj. Individuo que dá *shuts* ou golpes. « Dos *shutadores* deste *team* ninguem tem tão boa pontaria quanto o P... »

Shutar, v. t. Atirar (termo de *foot ball*). *O forward* shutou a bola que vasou o *goal*.

Sibyllismo, s. m. Qualidade do que é enigmatico. S... é de um *sibyllismo* absoluto nesta questão, *mysteriosissimo*.

Sibyllinamente, adv. De modo sibyllino; mysteriosamente. Responder incomprehensivel, *sibyllinamente*. »

Signalção, s. f. Corruptela de assignalção. Marca do gado no quadril ou nas orelhas. « Este boi tem a *signalção* da fazenda do Tabajara. »

Silenciador, adj. Que silencia. « O relatorio parcialissimo de F. *silenciador* de tantos factos graves... »

Silvina, s. f. Uma das designações do *cipó carneiro*.

Simiescamente, adv. de modo simiesco. Estás *simiescamente* vestido. »

Simplão, s. m. (gir.)³O mesmo que

Simplemente, s. m. A mais baixa das notas de approvação em exames. « J... obtive dous *simplesmentes*. »

Simplificação, s. f. Attribuição da nota *simplesmente* a um examinando. « Proponho a *simplificação* de F... cujo exame foi beni fraco. »

Simplificar, v. t. Attribuir a nota *simplesmente* a um examinando. « *Simplifiquei* F... e *plenifiquei* os mais. »

Simploismo, s. m. Simplicidade; ingenuidade. *O simploismo* de F... já toca ás raias da imbecilidade. »

Sinanduba, s. f. Arvore de elevado porte.

Sinhanninha, a. s. (giria cearense). Aguardente. Cf. *Terra de sol*, p. 185.

Siporoba, s. f. Planta herbacea.

Sirgy, s. m. Arvore de elevado porte.

Siri-boceta, s. m. Crustaceo do littoral sul brazileiro.

Siri-candeia, s. m. Crustaceo (*Cronius ruber*).

Siricoria, s. f. Ave do Maranhão. Cat. Exp. Nac.

Sirigaitar, v. i. Ter modos de sirigaita. « Encontrei F... a *sirigaitar* pela cidade. »

Sirioba, s. f. Peixe marinho. C. Marques, ob. cit.

Siririca, s. f. Esp. de anzol empregado na Amazonia. Ap. Moura, ob. cit.

Siriricar, v. i. Pescar com *siririca*. Ap. Moura, ob. cit.

Siriry, s. m. Individuo reproductor de certas especies de termitas.

Siriry, s. m. Passarinho (*Myodinaster nobilis*).

Siriruia, s. f. Insecto orthoptero da familia dos ephemerideos.

Sirirujá, s. m. Insecto orthoptero da familia dos ephemerideos.

Siríuba, s. f. (*Avicennia nitida*), planta verbenacea.

Siriúva, s. f. Passarinho (*Momotus momota*).

Sisal, s. m. Planta liliacea textil (*Agave rigida*).

Sisudamente, adv. de modo sisudo. Sensatamente. « Acho que T... procedeu *sisudamente*. »

Situacionismo, s. m. Situação política dominante. A prepotência é o característico do nosso *situacionismo* actual. »

Situacionista, s. m. Partidario da situação dominante, governista. « Os *situacionistas* vão ter uma scisão brevemente. »

Sqboró, adj. chocho. Applica-se aos grãos. Ap. Taunay, *Innocencia*.

Sobrasil, s. m. Arvore rubiacea (*Rustia formosa*).

Sobrecasalmente, adv. (locução burl.). Vestido desobrecasaca. Vais ao concerto *sobrecasalmente* ou de fraque?

Sobredictadura, s. f. Dictadura enxertada noutra. Cf. Ruy Barbosa no *Imparcial* de 25 de Janeiro de 1913.

Sobredictatorial, adj. O que se refere á *sobredictadura*.

Sobroço, s. m. Termo obsoleto cuja significação verdadeira o Snr. Candido de Figueirado não sabe como fixar julgando-o synonymo, talvez, de acanhamento, timidez, e a cujo respeito reproduz uma citação do Padre Manuel Bernardes, *Luz e calor*, p. 65. No Ceará o povo emprega o como synonymo de susto, receio. Cf. *Terra de Sol*, p. 85. « Com licença do doutor pode comer sem *sobroço*. »

Soca, s. f. Nome que os hervateiros do Rio Grande do Sul dão ás arvores de matte quando pedadas.

Soca, s. f. Designação vulgar das touceiras de capim.

Soca, s. f. Designação do fumo de inferior qualidade no sul de Minas.

Socador, adj. Diz-se de um animal trotão. « Este cavallo é um *socador*, insupportavel. »

Socar, v. i. Trotar. « Como *soca* este burro ! »

Sociavel, s. f. Antigo typo de sege nos tempos coloniaes. Cf. Visconde de Taunay, *O Padre José Mauricio*.

Socorós, s. m. Ave da Amazonia. Ap. « Inferno Verde ».

Soffreador, adj. Que soffrea. « O estadista, unico *soffreador* das ambições desmarcadas do partido. »

Sogabamo, s. m. Sacerdote malê.

Sôgra, s. f. Corrêa que liga os quatro chifres dos bois de uma junta.

Sograr, v. i. (gir.). Viver a custa do sogro. « Este rapaz casou-se para não trabalhar, vive *sogrando*. »

Soita cavallos, s. m. Corruptela de açoita cavallos. Arvore liliacea (*Inhea grandiflora*).

Solaes, adj. Inclinado, desaprumado. « Este terreno é muito *solaes* para o lado do rio. » Ouvi esta palavra frequentemente empregada no interior de São Paulo.

Solante, adj. Parceiro de uma roda de solo a quem compete *solar*.

Solão, s. m. Soalheira. « Que calor, que *solão* teremos de aguentar hoje ! »

Solapador, adj. Que solapa. A propaganda republicana *solapadora* do throno bragantino...

Solapão, s. m. Cavidade feita por erosão nas ribanceiras dos rios.

Soldado pago, s. m. Passarinho (*Hyphantes pyrrhopterus*).

Soldanella d'água, s. f. Planta apocynacea (*Menianthes brasiliica*).

Soleira, s. f. Soalheira. « Faz uma *soleira* de rachar, hoje. »

Soletadamente adv. de modo soletrado. Syllaba por syllaba. « O camponio lia *soletadamente*. »

Solidificador, adj. Que solidifica. Breve virá o inverno *solidificador* das mares polares. »

Soliloquista, s. m. Monologador. « F. tem habitos de *solitoquista*. Fala horas inteiras, reflectindo alto o que pensa. »

Solta, s. f. Invernada (Norte do Rio Grande do Sul ; Velloso da Silveira, ob. cit.).

Soltada, s. f. Acção de estumar os cães ou lançalos a alguma pista. Cf. Henr. Silva, ob. cit., p. 58.

Solteira, s. f. Prostituta. Cf. *Sertões*, 204.

Solteira, s. f. Peixe (*Caranx piquelus*).

Solteirismo, s. m. Celibato. Cf. V. de Taunay, *Amelia Smith*.

Soluçante, s. m. Que soluça. A pobre creança *soluçante*, ugia ao barbaro pae.

Sombra de boi, s. f. Arvore da Amazonia. Ap. Con. Bernard.

Sombra de touro, s. f. Arvore santalacea (*Iodina rombifolia*, Hk).

Sombra de touro, s. f. Arvore celastracea (*Maytenus ilicifolia*, M.).

Sombreiro, adj. Que dá sombra. « Que bello *sombreiro* é o *chapeu de sol*. Que bella arvore ! »

Somiticar, v. i. (fam.) Mostrar parcimonia, senão avareza, *cainhar*. « F... tão rico como é, *somitica* na mesa que é uma vergonha. » De *somitico*.

Somitiquice, s. f. Sovinaria. « Dá os cinco mil reis ; deixa-te de *somitiquice*. »

Somnolentemente, adv. De modo somnolento. « O homem caminhava pesada e *somnolentemente*. »

Sonda, s. f. Corda para pescar em grandes profundidades, tendo na extremidade um anzol.

Sonhim, s. m. Designação vulgar de um pequeno simio do Ceará.

Sonsamente, adv. De modo sonso. « Quando deixarás de proceder *sonsamente*, n'este negocio de casamento ? »

Sopesador, adj. Que sopesa, avaliador. Procedamos ao balanço *sopesador* das forças dos dous partidos. »

Sophismador, adj. Que sophisma. « Este regulamente *sophismador* da disposição expressa da lei. »

Sophisticador, adj. Que sophistica. « Eterno *sophisticador* da lei o governo inconstitucionalmente... »

Sororoca, s. f. Peixe fluvial (*Cybium regate*).

Sororoca, s. f. Estertor. « O enfermo está moribundo. Já lhe appareceu a *sororoca*. »

Sororoca, s. f. (bichenta de escama, gallega, pinima, verdadeira, Nome de diversos peixes do littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit., p. 120.

Sorocar, v. i. Estertorar. « Este pobre homem está a *sorocar* desde meio dia numa agonia horrivel. »

Sorratamente, adv. De modo sorrateiro. « O gatuno esquivou-se *sorratamente*, sem que a policia lhe presentisse a fuga. »

Sorumbatismo, s. m. Qualidade de quem é sorumbatico. Com os ultimos desastres S... cahiu em profundo *sorumbatismo*. Está quasi hypocondriaco. »

Sorveteiro, s. m. Fabricante ou vendedor de sorvetes. « Os sorveteiros ambulantes pagam cinco mil reis de imposto. »

Sossobrador, adj. Que faz sossobrar. « O navio *sossobrador* do infeliz São Luiz desapareceu na cerração.

Soterrador, adj. Que soterra. « Cahiu uma grande barreira *soterradora* de cinco infelizes operarios.

Soturnamente, adv. De modo soturno. « O preso respondia *soturnamente* ás questões do delegado. »

Sova, s. f. (fam.). Uso diario. Puz este meu terno na *sova* ha um anno e ainda está muito decente.

Sovador, adj. Que sova; flagellador. « Parece que vai cessar a crise *sovadora* do nosso Estado ha tantos annos. »

Sovela, s. f. Peixe fluvial.

Sovinamente adv. De modo sovino. Avarentamente. « O ricaoço *sovinamente* se negou a assignar o jornal. »

Sovy, s. m. Ave falconidea (*Ictia plumbea*).

Stud book, s. m. Registro de filiação de cavallos de raça. « Registrei dous potrinhos de meio sangue no nosso *stud book*. »

Suaina, s. f. Nome que no littoral bahiano dão a certa tartaruga marinha. Cf. Camara, ob. cit., p. 121.

Suassú aia, s. f. Planta herbacea tambem chamada *fumo do matto*.

Suassú-apára, s. m. Cervideo (*Cervus campestris*).

Suassú-assú, s. m. Planta herbacea tambem chamada *herva grossa*.

Suassú-birá, s. m. Pequeno cervideo (*Cervus subulus*).

Suassú etê, s. m. Cervideo (*Cervus rufus*).

Suassú-pitá, s. m. Cervideo (*Cervus coassus*).

Suassú pussú, s. m. Cervideo (*Cervus paludosus*).

Suassú tunga, s. m. Cervideo (*Cervus campestris*).

Suavisador, adj. Que suavisa. « Afinal chegou a carta *suavisadora* de tantas apprehensões. »

Subdelegacia, s. f. Repartição policial dependente de uma delegacia. « A minha delegacia tem tres *subdelegacias*. »

Subdirectoría, s. f. Repartição administrativa dependente de uma directoría. « A secretaria do interior conta quatro *subdirectorías*. »

Subfretador, adj. Que subfreta. A firma Silva e C^{ia} é *subfretadora* do vapor Iris que pertence ao Snr S... e está fretado a X... »

Sublimador, adj. Que sublima. Vamos proceder á operação *sublimadora* deste enxofre.

Sublinhador, adj. Que sublinha. Com os seus esgares *sublinhadores* das phrases apimentadas do papel o actor S. estava simplesmente obsceno. »

Sublocador, adj. Que subloca. A senhora *sublocadora* deste predio reside na Europa. »

Sublocatario, s. m. Que subloca. F... é o *sublocatario* do theatro que está alugado a S...

Submensor, adj. Que submerge. O navio *submensor* do infeliz transatlantico é um *cargo boat*. »

Submissor, adj. Que submete. « Grant foi o *submissor* dos Estados confederados. »

Subservientemente, adj. De modo subserviente. « Procedeu o deputado muito *subservientemente* em relação ao governo. »

Subsidente, adj. Neologismo proposto pelo Barão de S. Felix na *Carmelina* como synonymo poetico de *acorado*.

Substanciadamente, adv. De modo substanciado. « O mensageiro explicou *substanciadamente* a sua missão. »

Substancializador, adj. Que substancialisa. « O accordo *substancializador* da doutrina do Tribunal traz o numero... »

Subterraneamente, adv. De modo subterraneo. Por baixo da terra. « A comunicação entre os fortes se faz *subterraneamente*. »

Subtraquismo, s. m. Heresia catholica que admite a communhão sob as duas especies.

Subvassalagem, s. f. Vassalagem de vassalagem.

Subvencionador, adj. Que subvenciona. « O Estado é *subvencionador* de varias emprezas maritimas. »

Subversivamente, adv. De modo subversivo. « Foram presos varios individuos que agiam *subversivamente* em relação á ordem publica. »

Sucaré, s. m. Arvore de grande porte.

Sucuaría, s. f. Planta composta (*Elephantopus tomentosus*).

Sucuhyba, s. f. Planta euphorbiacea (*Plumeria phagedenica*)

Sucunduy, s. m. Arvore de grande porte.

Sucupy, s. m. Condimento muito usado na Amazonia. Ap. Con. Bernard, ob., cit.

Sucuruba, s. f. Arvore da Amazonia. Ap. Con. Bern., ob. cit.

Suffragante, loc. adv. Adulteração de flagrante muito commum em Minas. A prisão deste homem foi feita em *suffragante*.

Suggestivamente, adv. De modo suggestivo. A mulher sorria-lhe *suggestivamente*. »

Suia, s. f. Nome que no sul da Bahia dão a uma pequena ave psittacidea.

Suica, s. f. Nome que no sul de Bahia dão a uma pequena ave psittacidea.

Sninan, s. f. Arvore de elevado porte.

Suiriry, s. m. Passaro formicaróide (*Tyrannus melancholicus*).

Sulcador, adj. Que sulca. « As primeiras caravellas *sulcadoras* daquelles mares foram as de Portugal. »

Sumbaré, s. m. Plauta orchidacea do genero *cyrtopodium*

Sumidamente, adv. de modo. « *Sumidamente*, com um fio de voz respondeu o interpellado. »

Summariante, adj. Juiz que preside ao summario de culpa. « O *summariante* consentiu em varios vicios de processo. »

Superador, adj. Que supera. O unico *superador* de tão extraordinarias difficuldades foi o infeliz aviador Chavez. »

Superexaltação, s. f. Exaltação lavada ao auge. « A *superexaltação* dos animos me faz temer grave conflicto. »

Superexaltador, adj. Que superexalta. « A causa *superexaltadora* dos animos foi a noticia da affronta feita pelo chefe conservador ao tenente X... »

Superexaltar, v. t. Exaltar sobremaneira. « O orador *superexaltou* os meritos do fallecido. »

Superficialismo, s. m. Qualidade do que é superficial; *superficialidade*. « A instrucção de X... é dum *superficialismo* absoluto. »

Superlativador, adj. Pessoa que abusa dos superlativos. « F... é um *superlativador* incorrigivel. Só nos fala em *issimose errimos*. »

Supimpa, adj. (gir.) Optimo, excellente. « A nossa festa está *supimpa*, um verdadeiro triumpho. »

Suppliciadamente, adj. De modo suppliciado. « As noites *passadas* passei-as *suppliciadamente* com este panaricio. »

Suppliciado, adj. Que supplicia. « Chegou a hora de se retirar o caustico *suppliciado* da infeliz creança. »

Suppostamente, adv. De modo supposto. « O individuo *suppostamente* tido como Lord Portland confessou a impositura. »

Supressor, adj. Que suprime. A emenda *supressora* da nossa commissão foi votada hoje. »

Supputador, adj. Que supputa. « No calculo *supputador* das nossas forças esqueceste os eleitores de tres municipios. »

Surdo, s. m. (Techn. naval). Poleame empregado nos cabos fixos. João Braz de Oliveira, ob. cit.

Surgida, s. f. Nome que os pescadores, bahianos dão á apparição dabaleia após o mergulho. Cf. Alves Camara, ob. cit.

Surra, s. f. Epizootia dos bovidos endemica na India.

Suruba, s. f. (chul.). Namoro. O João anda numa *suruba* indecente com a Rosinha. »

Surucuatatá, s. m. Passarinho (*Trogon melanurus*).

Surucucurana, s. f. Arvore da Amazonia. Ap. Con. Bernard, ob. cit.

Surucutinga, s. f. Serpente (*Lachesis mutus*).

Surucuvaco, s. m. Ave (Ap. Francisco Barbosa, Memoria na Rev. do Inst. Hist.

Surunganga, ad. Valentão. « Este sujeito quer ser um *surunganga* mas no fundo é covarde. »

Sururucar, v. t. Peneirar. « E' preciso *sururucar* esta farinha de milho naquella peneira grossa.

Susceptibilisação, s. f. Acto de provocar a susceptibilidade álguem. « Tal procedimento poderá trazer a *susceptibilisação* do nosso amigo.

Sussuaya, s. f. Planta medicinal do Rio Grande do Sul (Velloso da Silveira, ob. cit.)

Sustador, adj. Que susta. « O aviso *sustador* das disposições do decreto. »

Sycophantico, adj. O que lembra a feição de espirito dos *sycophantas*. « O procedimento *sycophantico* do X.. »

Symphonico, adj. O que se refere a uma *symphonia*, a um conjuncto de sons. O concerto de X... não será simplesmente vocal, tendo tambem uma parte *symphonica*. »

Synagoga, s. f. (gir.). Reunião tumultuosa. « Esta *synagoga* ja acaba em pancadaria. »

Synagoga, s. f. (gir.). Cabeça. « O homem tomou no alto de *synagoga* uma cacetada que lhe quebrou o craneo. »

Syncopadamente, adv. De modo syncopado. « No acompanhamento as vozes de côro surgem *syncopadamente*. »

Syncretisar, v. t. Amalgamar concepções heterogeneas. « A escola deste philosopho *syncretisa* diversos systemas.

Syndical, adj. O que se refere a um *syndico* ou commissario de *syndicos*. O conselho *syndical* da massa fallida determinou...

Syndicalismo, s. m. Movimento operario que tende a congregar todas as associações de proletarios sob uma direcção unica.

Syndicalista, s. m. Adepto do syndicalismo. « Os nossos operarios não são *syndicalistas*. »

Syndicatado, adj. s. m. Operario filiado a um syndicato. « Entre os *syndicatados* alguns se afiliaram com muita repugnancia. »

Syndicar v. t. e, i. Reunir em syndicatos os agrupamentos operarios. « O demagogo acaba de syndicar os tecelões de Lyon.

Synoptisar, v. i. Fazer a synopse. « O autor *synoptisou* o assumpto em quadros muito bem feitos. »

Systematisador, adj. Que *systematisa*. « O que falta a esta creança é uma direcção *systematisadora* dos estudos. »

T

Tabaco bom, s. m. Ave caprimulgidea (*Podager nacunda*).

Tabarana, s. f. Peixe fluvial muito commun no oeste de São Paulo.

Tabarana, s. f. Facção (allusão ao peixe que é muito chato).
« Esta *tabarana* é de aço puro. »

Tabardilho, s. m. Epizootia dos equideos.

Taboca, s. f. Peixe marinho. C. Marques, ob. cit.

Taboca, s. f. (fam.). Recusa de casamento. « O pae da Marquinhas acaba de dar uma *taboca* ao Julio. »

Taboleiro, s. m. Designação dada aos ninhos das tartarugas na Amazonia.

Taboqueador, adj. Que *taboquee*. « Esta moça é uma *taboqueadora* de bons partidos que ainda acaba aceitando algum imbecil. »

Taboquear, v. t. Recusar um pedido de casamento. « A Elisa *taboqueou* o Dr. F... »

Tabiyayá, s. m. Nome vulgar de certo pernalta em Goyaz. Cf. H. Silva, ob. cit., p. 166.

Tabuá, s. f. Planta medicinal (*Typha latifolia*).

Tacada, s. f. Somma avultada ganha de chofre; bolada.
« Com este negocio deu F... uma *tacada*. Nada menos de duzentos contos! »

Tacanhoba, s. f. Espécie de tanga usada pelos jangadeiros e canoieiros maranhenses. Ap. Fr. Prazeres, ob. cit.

Taçarema, s. f. Formiga commum no Espirito Santo. Ap. Diccion. de Cesar Marques.

Tacho, s. m. (gir.). Piano velho o desafinado. Esta valsa no nosso pobre *tacho* não sobresahe. »

Tachyphagia, s. f. Ingestão dos alimentos mal mastigados.

Tachyphagico, adj. relativo á tachyphagia.

Tachyphago, adj. applicado aos individuos que comem muito depressa sem mastigar convenientemente.

Tachyzeiro, s. m. Arvore leguminosa papilionacea (*Pterocarpus ancylocalyx Benth*).

Tacibura, s. f. Esp. de formiga amazonica, Ap. Forel, « Formigas do Brazil. »

Tacipitanga, s. f. Esp. de formiga amazonica. Ap. o mesmo autor.

Taco, adj. e s. m. Individuo capaz. « O João é *taco* para negocios. Em tres annos ganhou cem contos. »

Tacoaré, s. m. Designação que tambem tem o castanheiro do Maranhão.

Tacomaré, s. m. Variedade de canna do assucar (Bol. de Agricult.).

Tacteador, adj. Que *tacteia*, apalpador. « A moção do deputado governista, *tacteadora* da opinião da camara. »

Tacuité, s. m. Nome que no Maranhão se dá a certo suideo selvagem (queixada). Ap. Frei Prazeres.

Tacurú, s. m. Termita mattogrossense que constitue grandes monticulos para a sua morada. Esp. de cupim.

Tafulão, adj. Seductor de mulheres. Ap. Taunay, *Innocencia*.

Taguá, s. m. Designação vulgar de uma oca amarella.

Taguantú, s. m. Arvore que fornece madeira de lei.

Taguicati, s. m. Nome que em certas regiões amazonicas dão ao queixada, suideo selvagem (*Dicotyles*).

Taiabucú, s. m. Peixe fluvial.

Taiassú, s. m. Nome que em certas regiões do Brazil dão ao queixada ou canella ruiva, suideo selvagem (*Dicotyles torquatus*).

Taiassú-uirá, s. m. Passaro trepador (*Neomorphus rufipennis*).

Tainheira, s. f. Rede usada no Sul da Bahia para a pesca da tainha.

Tainheira, s. f. Cardume de tainhas. Ahí vem uma *tainheira* enorme, vamos armar as redes.

Taioba, s. f. Arvore da flora paulista (Rel. da Com. geogr.).

Taiobal, s. m. Plantação de taioba (*Arum esculentum*).

Tajaçú, s. m. Pernalta (*Nycticorax Gardenii*).

Tajá-giboia, s. f. Arvore da flora maranhense.

Tajiba, s. f. Arvore artocarpacea (*Broussonetia tinctoria*).

Tajassú-caiaguira, s. m. Porco montez da Amazonia (*Dicotyles torquatus*).

Tajassú-tirágua, s. m. Porco montez da Amazonia (*Dicotyles albirostris*).

Talhado, s. m. Nome que na região do São Francisco se dá aos desfiladeiros semelhantes aos cañons dos Estados Unidos.

Talhão, s. m. Nome que no littoral bahiano dão aos pedaços da baleia esquarterada. Cf. Camara, ob. cit., p. 82.

Taludamento, s. m. Acção de taludar. Ordenei «o taludamento deste barranco onde se ha de plantar gramma.»

Tamacuary, s. m. Arvore que fornece madcira de lei.

Tamanca, s. f. Parte do freio dos vehiculos que adhire ás rodas travando-as.

Tamanduá, s. m. e adj. Esquipatico ; abrutalhado. Vejam como corre aquelle *tamanduá* do Zeca ; fica grutesco.

Tamanduahy, s. m. Pequeno desdentado do Brazil (*Tamandua bivitata*).

Tamanduasinho, s. m. Pequeno desdentado do Brazil (*Cyclothurus didactylus*).

Tamarutaca, s. f. Crustaceo (*squitta*).

Tamatá, s. m. Peixe fluvial.

Tamatião, s. m. Nome vulgar de um pernalta no Ceará. Mem. cit.

Tambá, s. m. Concha bivalva. Relat. da Comm. geogr. Valle da Ribeira.

Tambihú, s. m. Peixe de rio, grande lambary de rabo vermelho.

Tambo, s. m. Palhoça da região do Purús. Ap. Euclides da Cunha.

Tambory, s. m. Arvore leguminosa (*Enterolobium tinbauva*).

Tambú, s. m. Tambor usado em *sambas* de negros e caboclos.

Tambuhy, s. m. Peixe fluvial.

- Tamburupará**, s. m. Ave da Amazonia. Ap. Inf. Verde.
- Taminguá**, s. m. Insecto que devasta os algodoaes (Bol. de Agric.).
- Taminguá**, s. m. Insecto que devora os mandiocaes (Cesar Marques, ob. cit.)
- Tamuco**, s. m. Peixe fluvial (*Cynodon vulpinus*).
- Tanagra**, s. f. Planta polygonacea (*Rumax hymenosepalus*).
- Tapajuba**, s. f. Ave psittacidea (*Conurus guarouba*).
- Tanaúba**, s. f. Planta herbacea meliacea.
- Tangara guassú**, s. m. Arvore polygonacea (*Cooloba crescentiæfolia*).
- Tangara purá**, s. f. Passarinho (*Monasa orpheus*).
- Tanguru pará**, s. m. Passarinho da Amazonia. Moura, ob. cit.
- Tangenciar**, v. i. Seguir a tangente. A estrada *tangencia* a curua da praia.
- Tangerino**, s. m. Individuo que se occupa em *tanger* gado (Ceará). Cf. *Terra de sol*, p. 114.
- Taniça**, s. f. Nome que no Maranhão se dá ao fumo em rolo. Ap. Cat. Exp. Nac.
- Tansagem**, s. f. Planta medicinal (Bol. de Agricult.).
- Tantan**, adj. Toleirão. Este homem é um simplorio, verdadeiro *tantan*.
- Taoca**, s. f. Esp. de formiga (*Eciton*).
- Taoista**, s. m. Sectario do *taoismo*.
- Tapa**, s. f. Nome vulgar de certe arraia pequena na Bahia. Cf. Camara, ob. cit.
- Tapacum**, s. m. Nome dada no Ceará a um pequeno periquito.
- Tapaguassú**, s. m. Arvore que fornece madeira de lei.
- Tapaguella**, s. m. Nome vulgar de um vespideo cuja ferroadada é dolorosissima.
- Tapanhuma**, s. f. Arvore leguminosa (*Cassia marçanahyba*).
- Tapanuca**, s. f. Capa que se adapta ao boné para resguardar do sol o pescoço. Ap. General Dionysio Cerqueira, *Reminiscencias*.
- Tapear**, v. t. (fam.). Dar um tapa, um sopapo. « *Tapeei-o* nas duas bochechas com dous valentes sopapos. »
- Tapema**, s. m. Rapineiro falconideo (*Nauclerus furcatus*).
- Taperabaseira**, s. f. Planta da Amazonia. Ap. Inf. Verde.
- Taperabé**, s. m. Arvore fructifera da Maranhão.
- Taperebahy**, s. m. Arvore que fornece madeira de lei.
- Taperussú**, s. m. Passarinho (*Chætura biscutata*).
- Tapetinga**, s. f. Graminea (?). Coelho, *Memoria Historica de Santa Catharina*, pg. 488.
- Tapiáca**, s. f. Peixe fluvial.
- Tapioca**, s. f. Nome vulgar dado no Maranhão a certo peixe marinho parecido com a sardinha. Ap. Frei Prazeres, ob. cit.
- Tapiguassú**, s. m. Planta euphorbiacea (*Acalypha macrostachya*).
- Tapicuem**, s. m. Nome que em certos estados do Norte se dá á meda de capim. Ap. Cat. Exp. Nac.

- Tapicurú**, s. m. Palmeira. Rel. Com. Geogr.
Tapicury, s. m. Pernalta cigonideo (*Gerontius cayanensis*).
Tapieira, s. f. Abelha silvestre (*Metipona titania*).
Tapinha, s. f. (pleb.). Fralda de creança. Esta creança ainda usa *tapinhas* em vez de calças.
Tapinhoacanga, s. f. Nome vulgar de uma oca roxa.
Tapiranga, s. m. Passarinho canoro do Sul da Bahia.
Tapira yauara, s. m. Mytho da região amazonica. Ap. Moura, ob. cit.
Tapissuá, s. f. Abelha sylvestre frígona.
Tapiú, s. m. Planta da flora amazonica. Ap. Inf. Verde.
Tapiuá, s. f. Nome vulgar de uma formiga no Maranhão. Ap. Fr. Prazeres, ob. cit.
Tapixinguy, s. m. Arvore da flora paulista. H. Pereira, ob. cit.
Tapixuá ou **Tapissuá**, s. f. Abelha sylvestre. Ap. Dicc. de Moreira Pinto, Art. *Itatiba*.
Tapororó, s. m. Nome dado no Rio Grande do Sul a um pequeno veado.
Tapucá, s. m. Peixe do littoral cearense. Mem. cit.
Tapucaja, s. m. Pernalta cigonideo (*ciconia maguari*).
Tapucú, s. m. Peixe marinho. C. Marques, ob. cit.
Tapuia, s. f. Ave psittacidea (*Pyrrhura vitata*).
Tapurú, s. m. Arvore euphorbiacea (*Sapium aucuparium*).
Taquará, s. m. Graminea (*Arundinaria verticillata*).
Taquara poca, s. f. Graminea da flora paulista (Bol. de Agricult.).
Taquaratinga, s. f. Grande bambú da flora paulista.
Taquary, s. f. Espingarda de pequeno calibre. Comprei esta *taquary* de calibre reduzidissimo.
Taquary, s. m. Graminea (*Arundinaria verticillata*).
Taquary, s. m. Nome vulgar de um cachimbo rustico feito de bambú.
Taquarussú, s. m. Bambú de grande diametro.
Taquiry, s. m. Pernalta (*Nycticorax Gardenii*).
Tara, s. f. Peso de um vagão de estrada de ferro. « A tara deste vagão é de tres mil kilos.
Taraguira, s. m. Reptil saurideo (*Tropidurus torquatus*).
Taraguira, s. f. Peixe fluvial. Cesar Marques, ob. cit.
Taralhão, adj. Implicante, mettidoço. Forma brasileira de *tralhão*.
Taran, s. f. Pernalta (*Gerontius oxycercus*).
Taratufo, s. m. Tuberculo comestivel (Bol. de Agricult.).
Tareco, s. m. Biscouto feito de farinha de trigo e ovos.
Tarahira, s. f. Peixe fluvial (*Erythrinus macrodon*). Diz-se indistinctamente tarahira e trahira.
Tarihiramboia, s. f. Amphibio da Amazonia (*Lepidosiren paradoxa*). Moura, ob. cit.
Tarrafa, s. f. Barco de pesca portuguez. Ap. Cat. Exp. Nac.
Tarrafeiar, v. i. Verbo empregado pelos vaqueiros cearenses

para designar certo modo de prender os louros no campo. Cf. *Terra de Sol*, p. 53.

Tartaruguiña, s. f. Insecto coleoptero da familia dos gyridios, genero *enhydrus*.

Tartuficamente, adv. De modo tartufico. « O X... procedeu *tartuficamente*, negando a sua amizade com o T... »

Tarumahy, s. m. Arvore rhamnacea (*Rhammidium cleocarpum* Reiss).

Taruman de espinho, s. m. Arvore verbenacea (*Citharexylon barbinerve* Cham.).

Taruman do alagado, s. m. Arvore verbenacea (*Vitex cymosa* Benth).

Tassuira, s. f. Formiga da Amazonia.

Tatacajuba, s. f. Madeiro de lei.

Tataira, s. f. Abelha silvestre trigona.

Tataparica, s. f. Arvore da flora maranhense.

Tatebuia, s. f. Arvore da flora maranhense.

Tatera, s. f. Passaro trepador (*Chelidoptera tenebrosa*).

Tatú, s. m. Abelha silvestre trigona (*Tatua moris*).

Tatú, s. m. Raça porcina brasileira. « No meu chiqueiro tenho *tátus*, *cariocas*, *canastras* ».

Tatuaíba, s. m. Gen. de *tátus* (*Xenurus gymnurus*).

Tatú apara, s. m. Gen. de *tátus* (*Dasytus conurus*).

Tatú bola, s. m. Gen. de *tátus* (*Tolypeutes tricinctus*).

Tatú de folha, s. m. Gen. de *tátus* (*Tatusia novemcincta*).

Tatú de rabo molle, s. m. Gen. de *tátus* (*Dasytus cinctus*).

Tatueté, s. m. Gen. de *tátus* (*Tatusia novemcincta*).

Tatú gallinha, s. m. Idem (*São Paulo*).

Tatuhú, s. m. Idem (*Rio Grande do Sul*).

Tatuirá, s. f. Pequeno *tatú* (*Dasytus hybridus*).

Tatupeba, s. m. Gen. de *tátus* (*Euphractus setosus*).

Tatupuiú, s. m. Gen. de *tátus* (*Dasytus sexcinctus*).

Taturana, adj. e s. m. Individuo ruivo e albino. « A familia V... é quasi toda *taturana*. Que cabellos vermelhos, que pelle de aços ! »

Tatusinho, s. m. Coleoptero da familia dos chrysomelinos (*Pœcilaspis*).

Tatuxima, s. m. Pequeno *tatú* (*Xenurus loricatus*).

Tatuyá, s. m. Planta medicinal (*Wilbrandia speciosa*).

Tauató, s. m. Rapineiro falconideo (*Astur pectoralis*).

Tavúa, s. f. Ave psittacideo (*Androglossa festiva*).

Taxy, s. f. Formiga da Amazonia.

Taxy, s. m. Arvore da flora maranhense.

Tayura, s. f. Planta da familia das aroideas.

Tayazú, s. m. Pernalta (*Nycticorax tayaguguira*).

Tchá, s. m. Passarinho (*Tachyphonus nigerrimus*).

Tchunia, s. f. Pernalta (*Dicolophus Burmesteirii*).

Téfe-téfe, s. m. (gir.). Designação onomatopica do auto-movel. « O *tefe-tefe* cobra-nos dez mil reis por hora. »

Teitei, s. m. Passarinho (*Euphonia violacea*).

Tejubú, s. m. Lagarto do Ceará. Cf. *Terra do Sol*, p. 77.

Tejubina, s. f. Nome dado no Ceará a um pequeno lugarto. Cf. *Terra do Sol*, p. 77.

Tejunhana, s. f. Reptil saurideo (*Teius teyii*).

Tejupim, s. m. Nome vulgar de um lacertilio da fauna cearense. Mem. cit.

Telentosporos, s. m. Parasita das leguminosas.

Telephonema, s. m. Recado transmittido pelo telephone. « Chamei o nosso amigo por meio de um *telephonema*. »

Telescopia, s. f. Pratica do telescopio. « O campo da *telescopia* cresce annualmente. »

Telhado de vidro, s. m. Má reputação ; passado pouco honroso. « F... não teme os calumniadores pois não tem *telhado de vidro*. »

Temapara, s. f. Reptil saurideo (*Polychrus marmoratus*).

Tembé, s. m. Despenhadeiro. « Cavallo e cavalleiro rolaram neste *tembé* indo parar no abysmo. »

Tembetá, s. m. Batoque com que diversos tribus brazileiras perfuram os labios. »

Tembetarú, s. m. Arvore rutacea (*Metrodorea nigra*, St. Hill.).

Tempo quente, s. m. (gir.). Rixa, motim. « Armou-se alli um *tempo quente* de que resultou muita cabeça quebrada. »

Temporalizador, adj. Que temporalisa. « D. Pedro IV foi o temporalizador dos bens monasticos em Portugal. »

Tenedura, s. f. Excremento de animaes selvagens. Cf. Henr. Silva, ob. cit., p. 162.

Tenencia, s. f. Teimosia ; termo cearense. Cf. *Luzia Homem*, p. 130.

Tentadoramente, adv. De modo tentador. « A burra cheia de ouro ficava-lhe a disposição, *tentadoramente*. »

Tentem, s. m. Passarinho (*Tachyphonus surinamus*).

Tentem de estrella, s. m. Passarinho (*Euphonia violacea*).

Tentem do Espirito Santo, s. m. Passarinho (*Leistes guianensis*).

Tentem pium, s. m. Ave caprimulgidea (*Lepangus cinereus*).

Tenteré, s. m. Nome vulgar de uma especie de jacarés do Maranhão. Ap. Frei Prazeres, ob. cit.

Tentos, s. m. Arvore leguminosa (*Abrus precatorius*).

Terahira, s. f. Pequeno lacertilio maranhense. Ap. Frei Prazeres, ob. cit.

Terça, s. f. Bebida alcoolica cearense. Cf. *Luzia Homem*, p. 130.

Terço, s. m. Nome que na zona das missões no Rio Grande do Sul se da a um surrão de couro.

Terens, s. m. Cargas, moveis. « Nesta carroça trago todos os meus *terens*. »

Teren-teren, s. m. Pernalta (*Vanellus cristatus*).

Terereca, adj. Taralhão. Individuo que muito se agita e pouco faz. « A actividade do B... é a do *terereca*, inteiramente improductiva. »

Teringoá, s. f. Abelha silvestre.

Terroada (Maranhão) s. f. Caminho a través de um pantanal. Ap. A. Bernardino do Lago, « Itinerario ». Revista do Instituto Historico.

Tesoira, s. f. Conjuncto de peças de madeira ou metallicas destinado a supportar uma cobertura de edificio.

Tessuda, s. f. Rosario usado pelos malês.

Testa de lâ, s. f. Coleoptero longicornio (*Drocacerus barbatus*).

Teticamente, ad. De modo tetanico. « O enfermo contra-hia as pernas *teticamente*. »

Tetricamente, adv. De modo tetrico. « O bandido me encarrava *tetricamente*. »

Teutonismo, s. m. Systema politico que pretende a homogeneidade absoluta das raças germanicas.

Thanatoscopia, s. f. Conjuncto de processos destinados á verificar se se deu ou não a morte de um individuo. Ap. Afranio Peixoto, *Medicina legal*.

Thanatoscopico, adj. O que diz respeito á thanatoscopia.

Theatralismo, s. m. Conjuncto de efeitos theatraes. « Esta peça é de um *theatralismo* realmente notavel. »

Tiá, s. m. Amuleto dos malês.

Tiambo, s. m. Varied. de canna de assucar (Bol. de Agricult.).

Tiapara, s. f. Peixe fluvial do Parahyba. Ap. Azev. Marques, ob. cit.

Tiçã, adj. (gir.). Negro. « Aquelle velho *tiçã* é africano. »

Tico-tico do matto, s. m. Passarinho (*Arremon silens*).

Tico-tico rei, s. m. Passarinho (*Coryphospingus pileatus*).

Tié-gallo, s. m. Passarinho (*Tachyphonus cristatus*).

Tieguassú parôara, s. m. Passarinho (*Paroaria cucullata*).

Tié piranga, s. m. Passarinho (*Rhamphocælus piranga*).

Tié-sangue, s. m. Passarinho (*Ramphocællus brasilia*).

Tié tinga, s. m. Passarinho (*Cessopsis major*).

Tigre, s. m. Primeiro annista de curso de medicina (gíria de estudantes).

Tijuqueiro, s. m. Pernalta (*Limosa hudsonica*).

Tilbureiro, s. m. Cocheiro ou proprietario de tilburys. « Este *tilbureiro* tem tres tilburys na praça. »

Timbé, s. m. Arvore leguminosa (*Ateleia glaziouviana*).

Timboina, s. f. Alcaloide extrahida do timbó.

Timborana, s. f. Arvore (*Machærium macrophyllum*).

Timboril, s. m. Arvore leguminosa (*Enterolobium timbaúva*).

Timbouva, s. f. Arvore rutacea (*Quillaja brasiliensis*, M.).

Timburé, s. m. Peixe fluvial (*Leporinus fasciatus*).

Timutú, s. m. Planta polygalacea (*Polygala ciliginosa*).

Tinchereiro, s. m. Peixe marinho.

Tinguassú, s. m. Passaro trepador (*Piaya macrura*).

Tinhanha, s. f. Nome que no Est. do Rio de Janeiro dão á *barganha*. « Vamos fazer uma *tinhanha* : tu me dás este burro e eu te dou duas vaccas. »

- Tinta do gentio**, s. f. Planta trepadora (*Vites sicyoides*).
- Tintiolim**, s. m. Termo de açougue). Utero de vitella.
- Tinteira**, s. f. Arvore da Amazonia. Con. Bernard. ob. cit.
- Tiom-Tiom**, s. m. Ave caprimulgidea (*Podager nacunda*).
- Tiotê**, s. m. Aportuguezamento de *tuyauté*, tufo. « Esta saia é de *tiotê*. »
- Tipé**, s. m. Planta herbacea solanacea.
- Tipuana**, s. f. Arvore leguminosa papilionacea (*Tipuana spec. Benth.*).
- Tirador**, s. m. operario que nas plantações de cacau na Bahia espreme o fructo do cacaueiro para livrar-lhe a semente. »
- Tirazio**, s. m. Tiro estrepitoso. « O tirazio do bacamarte crivou-o de chumbo dos pés á cabeça. »
- Tiribaby**, s. m. Pequeno periquito (*Pyrrhura leucotis*).
- Tiriry**, s. m. Passaro formicaróide (*Tyrannus melancholicus*).
- Tiririca**, s. f. Pequeno suideo selvagem da Amazonia. Ap. Con. Bernard, ob. cit.
- Tiririca**, s. f. Peixe fluvial (*Leporinus srialus*).
- Tiroteiar**, v. i. Travar tiroteio. « As nossas sentinellas *liroteiaran* com as do inimigo. »
- Tisnador**, adj. Que tiswa. « Este acto, indelevel *tisnador* de uma reputação impolluta. »
- Titanicamente**, adv. De modo titanico. « Luctou o pobre *litanicamente* mas foi vencido. »
- Tizi'u**, s. m. Nome onomatopaico de um passarinho tambem chamado serra-serra.
- Tiúba**, s. f. Pequena abelha silvestre.
- Toalha de Nossa Senhora**, s. f. Planta orchidacea (*Epistephium sclerophyllum*).
- Tobarana**, s. f. Peixe de rio (*Salminus cuvierii*).
- Toicinho**, s. m. Peixe do littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit.
- Toldador**, adj. Que tolda. « Esta nuvem *toldadora* de placidos horizontes. »
- Tomar**, v. intransit. Perder dinheiro. Neste transacção F... *tomou* a valer. Perde duzentos contos. ». Gir. de bolsa.
- Tomate vermelho**, s. m. Planta solanacea (*Solanum racenigenum*).
- Tombada**, s. f. Quebrada de montanha. Vertente. « As *tombadas* daquella serra são muito ingremes. »
- Tomé**, s. m. Cessação do jogo. *Dar o tomé*; retirar-se do jogo. « G. ganhou duzentos mil reis e logo *deu o tomé* temendo perdelos.
- Tomelista**, adj. Individuo que apenas realisa algum lucro abandona a roda em que está jogando. « F... é um *tomelista* que com o ganhar cincoenta mil reis põe se ao fresco. »
- Tomoatá**, s. m. Peixe fluvial (*Callichtys longifilis*).
- Tóna**, s. f. Columbino sylvestre do Maranhão. Ap. Frei Prazeres, ob. cit.
- Tonitruantemente**, adv. De modo tonitruante. « O contendor ameaçava-o *tonitruantemente*.

Toque-toque, s. m. Marcha acelerada. O batalhão caminhava num terrível *toque-toque*. Quasi a correr.

Torce cabelo, s. f. Pequena e inoffensiva abelha silvestre trigona.

Tormentosamente, adv. De modo tormentoso. « Aquelles annos passara-os *tormentosamente*. »

Toró, s. m. Designação que nos municípios situados na serra do Mar no Estado de Rio de Janeiro se dá á chuva miuda, á *garóa*.

Toró, s. m. Pequena busina usada pelos aborígenes brasileiros.

Torpedagem, s. f. Acção de torpedar. « Foi a *Gustavo Sampaio* que começou a *torpedagem* do *Aquidaban*. »

Torpedar, v. t. Lançar torpedos. « A *Marcilio Dias* torpedou por tres vezes o navio inimigo. »

Torquez, s. f. Coleoptero escarabideo do género *gymnetis* (*Enema infundibulus*).

Torra, s. f. Designação que nas lavras diamantíferas da Bahia dão aos *carbonatos* de qualidade inferior.

Torresmo, adj. s. m. (fam.). Creança gorda. « Que creanças viçosas estes teus *torresmos*. »

Torrinheiro, s. m. e adj. (gir.). Frequentador de *torrinhas*. « F...é um *torrinheiro* que não perde espetaculo lyrico. »

Torturador, adj. Que tortura. « A custo salvou-se o misero das mãos dos seus algozes, dos seus *torturadores*. »

Torvelinhante, adj. referente a torvelinho. Cf. Coelho Netto, *Sertão*, p. 172.

Tosse de cachorro, s. f. Nome vulgar do espasmo da glotte.

Tourismo, s. m. Amor ás viagens. « O *tourismo* tem-se desenvolvido muito no Brazil. »

Tournesol, s. m. Substancia cuja tintura apresenta uma coloração azul quando alcalina e vermelha quando acida, e muito empregada na analyse chimica.

Tovaca, s. f. Ave formicaróide (*Chamæzosa*).

Tovacussú, s. f. Ave formicaróide (*Grallaria imperator*).

Trabalhador, s. m. Nome que na região das Missões no Rio Grande do Sul se dá ao jumento padreador de eguas. Ap. Velloso, ob. cit.

Traboeiraba, s. f. Planta commelinacea, genero *commelineas*.

Traça, s. f. Borboleta que ataca as colmeias (Bol. de Agric.).

Tracuá, s. m. Planta medicinal.

Tracuá, s. f. Nome que no Maranhão se dá a certa formiga.

Trafegador, adj. Que trafega. « Os trens *trafegadores* deste ramal são quatro. »

Tralha, s. f. (fam.). Bagagem, moveis. « A minha *tralha* despachei-a por mar, apenas trouxe duas malas. »

Tralhoto, s. m. Peixe de rio (*Anableps anableps*).

Trambecar, v. i. Tropeçar (Ceará). Cf. Terra de Sol, p. 35.

Tramoieiro, adj. Individuo que faz tramoias. « Este sujeito, insigne *tramoieiro* eleitoral... »

Tranca, adj. e s. m. Individuo sem caracter. « *O tranca do H...é muito capaz de tal deslealdade.* »

Tranquilizador, adj. Que tranquilisa. « *As noticias tranquilisadoras acerca do enfermo...* »

Transacção, s. m. e adj. (gir.). Meliante. « *O S...é um transacção de quem devemos fugir.* »

Transformista, s. m. Actor que se disfarça rapidamente com numerosos e variados trajos que enverga successivamente. Dos *transformistas* o melhor é o Fregoli. »

Transitador, adj. Que transita. « *As tropas transitadoras daquelles pantanaes perdem muitos animaes atolados.* »

Transmigratorio, adj. Que transmigra. « *O movimento transmigratorio de slavos para a America do Norte é immenso.* »

Transtornador, adj. Que transtorna. « *Os ultimos successos transtornadores das nossas combinações.* »

Trapincola, adj. (gir.). Caloteiro. Este *trapincola* nunca me pagará estes vinte mil reis. »

Trapizonga, s. f. Choldra, mixordia. Não entendo nada nessa *trapizonga*, cada vez mais complicada. »

Traquinagem, s. f. Traquinice. « *A traquinagem deste menino é assustadora.* »

Traquitanda, s. f. Almanjarra. Forma adulterada e geralmente muito usada de *traquilana*.

Trasbordador, adj. Que trasborda. No caes os grandes guinchos *trasbordadores* levavam as saccas de café dos wagões para o porão dos navios.

Trastejão, adj. Tratante, grande *traste*. Este *trastejão* deu me um prejuizo de contos e contos. »

Travejador, adj. Que traveja. Acabamos de por as ultimas vigas *travejadoras* da cobertura. »

Travessão, s. m. Cerca destinada a proteger as lavouras da invasão dos animaes. »

Trefegamente, adv. De modo trefego. « *O deputado trefegamente se adiantou ao leader do partido.* »

Tregeiteiro, adj. Careteiro. Pessoa que faz tregeitos frequentemente.

Trelente, adj. Implicante, mettediço. « *Que genio insupportavel o de M..., importuno, implicante, trelente!* »

Treler, v. i. Apoquentar, ser mettediço. « *Não estejas a treler commigo que não supporto as tuas observações.* »

Treloso adj. ou trelente. Importuno ; implicante.

Tremedeira, s. f. (fam.). Tremolo. « *Esta senhora cantou a Ave Maria numa tremedeira insupportavel.* »

Tremê-treme, s. m. Peixe do littoral bahiano. Cf. Camára, ob. cit.

Trepação, s. f. (gir.). Maledicencia, critica malevola. « *As trepações do B...são ferinas, perversas.* »

Trepadeira gamelleira, s. f. Planta trepadora da Amazonia.

Trepador, adj. e s. m. (gir.). Individuo maldizente. O L... é um *trepador* que calumnia a todos indistinctamente.

Trepa moleque, s. m. Pernalta (*Mycteria americana*).

Trepar, v. i. (gir.). Criticar malevolamente. « F... *tropa* mas não calumnia como S... »

Trenador, adj. Que exercita. « A condelaria Brazil tem como trenador o habil jockey L... » (*Entraîneur*).

Trenagem, s. f. Acto de treinar. « A *trenagem* deste parelheiro é incompleta. »

Trenar, v. i. Exercitar. « Estes *footballers* estão muito mal *trenados*. » Anglicismo corrente no E. de S. Paulo.

Tres marias, s. f. Planta nyctagacea do genero *bougainvillea*.

Tresvariadamente, adv. De modo tresvariado. « F... agiu *tresvariadamente* comprando tão má fazenda.

Treteiro, adj. Tratante, individuo que faz tretas. « O S... é um *treteiro* capaz de roubos ao proprio pae.

Trevo d'agua, s. m. Planta herbacea oxalidea (*Oxalis repens*):

Trevosamente, adv. De modo trevoso. « Os horizontes se encobrem *trevosamente* de grandes nuvens preches de chuva. »

Triangulador, s. m. e adj. Individuo que pratica a operação geodesica da triangulação. « Os *trianguladores* ainda estão a medir a *base*. »

Triaqueira, s. f. Peixe fluvial (*Carcharias porosus*).

Tribofar, v. i. Fazer combinações deshonestas em relação aos pareos de corridas de cavallos. « A egua perdeu porque o jockey *tribofou*. »

Tribofe, s. m. Batota praticada em relação a corridas de cavallos « Na corrida passada houve escandalosos *tribofes* vencendo todos os *bacarmates* aos *favoritos*. »

Tribofeiro, adj. m. Individuo que faz *tribofes*. O C... é um *tribofeiro* terrivel, subornador de jockeys e de *entraîneurs*. »

Trilheira, s. f. Trilho muito acentuado na matta. Cf. H. Silva, ob. cit., p. 160.

Trimestralidade, s. f. Prestação trimestral. « A *trimestralidade* do seguro de vida é de cem mil reis. »

Trincadura, s. f. Rachadura. « Neste bello vaso ha uma *trincadura* que o fende de alto a baixo. »

Trincaferro, s. m. Passarinho (*Saltator magnus*).

Trincal, s. m. Forma vulgar do *tinca*, nome commum do borato do sodio.

Trincafiador, adj. Que trincafia. « O delegado *trincafiador* dos vagabundos por excellencia é o Dr. X... »

Trinitarista, s. m. Adepto do *trinitarismo*, doutrina heterodoxa do catholicismo.

Trintão, adj. Individuo que já passou dos trinta annos. « O moivo de S... é *trintão* ha muitos annos. »

Trinta reis, s. m. Pequeno palmipede (*Sterna Wilsonii*).

Trintona, adj. Mulher que já attingiu trinta annos. « Tendo nascido em 1880 L... é mais que *trintona*. »

Tripa de gallinha, s. f. Arvore leguminosa (*Dalbergia graciles Benth*).

Triste pia, s. f. Passarinho (*Dolychonyx oryzivorus*).

Triste vida, s. f. Passarinho (*Pitangus sulfuratus*).

Tristeza, s. f. Epizootia dos bovidos também chamada *febre do Texas*.

Tristonhamente, adv. De modo tristonho. « O dia caninhava *tristonhamente*, numa atmosphera baça.

Troca pernas, s. m. Vagabundo, valdevinos. « O *troca pernas* do S... não quer, de todo, trabalhar. »

Troia, s. f. Grande rede de pescar usada no littoral paulista e sobretudo na ilha de São Sebastião.

Troiar, v. i. Pescar com a *troia*. Os homens estão *troiando* num cardume de tainhas. »

Troira, s. f. Pequeno lacertilio maranhense. Ap. Frei Prazeres, ob. cit.

Troixa, adj. s. m. (gir). Fraco, molle, que não sabe aproveitar as occasiões. Perdeste o negocio por teres sido *troixa*. »

Tromba, s. f. Desfiladeiro aberto pelas aguas ; grande erosão.

Trombeiro, s. m. Nome vulgar de certo papagaio em Goyaz. Cf. H. Silva, ob. cit., 180.

Trombeta cheirosa, s. f. Planta solanacea (*Datura arborea*).

Trombetear, v. t. e i. Apregoar *urbi et orbi*. « F... *trombeta* a tua fama constantemente. »

Trombeteira, s. f. Pernalta (*Gerontius oxycercus*).

Trompista, s. m. Musico que toca trompa.

Troncudo, adj. Individuo attarracado, *grosso*. F... é *troncudo* e não barrigudo. »

Tropegamente, adv. De modo tropego. « Caminha *tropegamente* o velhinho. »

Tropeiro, s. m. Passaro formicaroide (*Lipangus cinerarius*).

Trote, s. m. Vaia, caçada de estudantes veteranos com os calouros.

Troteada, s. f. Caminhada. Ap. Velloso da Silveira, ob. cit.

Troteador, adj. Estudante que *trotêa*. « Dos *troteadores* F... era implacavel. »

Trotear, v. t. Vaiar. « De todos os calouros F... foi o mais *troteado*. »

Trubufú, adj. Farroupilha, individuo lapuz. « Com esta roupa velha e desbotada estou verdadeiramente *trubufú*. »

Trucidação, s. f. Acto de trucidar. « Herodes ordenou a *trucidação* geral dos innocentes. »

Truculentamente, adv. De modo truculento. O bandido procedeu *truculentamente* com os prisioneiros.

Trunfada, s. f. Almofada de descanso dos remos da jangada. Littoral bahiano. Cf. Camara, ob. cit.

Trypetida, s. f. Mosca fructivora (Bol. de Agricult.).

Tuadeira, adj. Nome dado pelos pescadores bahianos ás baleias que não *bufam* quando perseguidas. Cf. Alves Camara, ob. cit.

Tubixaba, s. m. Cacique ; tyrannete. O coronel F... é o *tubixaba* da nossa villa. »

Tucajé, s. m. Arvore protacea (*Rhopala brasiliensis*).

Tucanassú, s. m. O maior dos tucanos do Brazil (*Rhamphastus toco*).

Tucanguirá, s. f. Nome vulgar de uma formiga no Maranhão. Ap. Fr. Prazeres, ob. cit.

Tucunahy, s. m. Planta da Amazonia. Ap. Inf. Verde.

Tucunaré, s. m. Embarcação usada na Amazonia.

Tucujá, s. m. Planta da flora maranhense. Cat. Exp. Nac.

Tucuman, s. m. Kagado da região do Tocantins. Moura, ob. cit.

Tucura, s. f. Nome vulgar de um insecto orthoptero.

Tucuxy, s. m. Cetaceo da Amazonia. Boto (*Delphinus rostratus*).

Tuide-areia, s. m. Ave psittacidea (*Brotogerys chrysosema*).

Tui-etê, s. m. Ave psittacidea (*Psittacula passerina*).

Tuijuba-beraba, s. f. Ave psittacidea (*Brotogerys xanthoptera*).

Tuinim, s. m. Grande pernalta, jaburú (*Mycleria americana*).

Tuipara, s. f. Ave psittacideo (*Brotogerys notata*).

Tui-tirica, s. f. Ave psittacidea (*Psittacula passerina*).

Tuiúva, s. f. Abelha silvestre trigona.

Tuncum, s. m. Giria do oeste de S. Paulo. Dinheiro.

Tungador, adj. Porfiador. O meu adversario-é um *tungador* incansavel.

Tungar, v. i. Porfiar. « Estamos a qui numa partida *tungada*, disputada palmo a palmo.

Tupaipi, s. m. Planta a que tambem se dá o nome de *arucutú*.

Tuparubo, s. m. Planta gencianacea (*Tachia guyanensis*).

Tupy bravo, s. f. Abelha silvestre trigona.

Turanja, s. f. Variedade de laranja (*Citrus decumanus*).

Turahey, s. m. Ave columbina selvagem (*Chamæfolia passerina*).

Turbilhonar, v. i. Remoinhar, Rodar vertiginosamente. Gallicismo muito frequentemente empregado. Os valsistas *turbilhonavam* na sala. »

Turbinação, s. f., ou

Turbinagem, s. f. Operação industrial em que uma substancia é submettida á acção da força centrifuga emapparelhos que fazem milhares de rotações, por minuto, chamados *turbinas*.

Turbinar, v. t. Executar a *turbinagem* de uma substancia. « Este assucar agora vai ser *turbinado*. »

Turfista, s. m. Individuo que tem cavallos de corrida ou que se interessa por cousas do *turf*.

Turfman, s. m. Proprietario de cavallos de corrida. coudelaria S... pertence a diversos *turfmen*. »

Turi, s. m. Arvore de grande porte (*Licania*).

Turiry, s. m. Gallinaceo tinamideo (*Crypturus pileatus*).

Turra, adj. Teimoso, turrão. O H... é muito *turra*, de uma teimosia inacreditavel. »

Turucué, s. m. Ave formicaroidé (*Synallaxis inornata*).

Turuna, s. m. e adj. Individuo valente, capaz. « O S... é

um *turuna* para o serviço ; trabalha de sol a sol. » Provavelmente adulteração de *toiruno*.

Turusá, s. m. Formiga da Amazonia.

Tururué, s. m. Passaro formicaróide (*Synallaxis ruficapilla*).

Turury, s. m. Gallinaceo (*Crypturus soni*).

Tuvuna, s. f. Abelha silvestre. Dicc de Moreira Piato ; art. *Italiba*.

Tuvuninha, s. f. Abelha silvestre (Fonte identica).

Tuyu-mirim, s. f. Abelha silvestre (Fonte identica).

Txá ou Tié, s. m. Passarinho (*Ramphocelus brasilia*).

Typographo, s. m. Insecto coleoptero (*Bostrichus typographicus*).

U

Uacá, s. m. Arvore sapotacea (*Chrysophyllum ramiflorum*).

Uacára, s. m. Peixe da Amazonia.

Uacarú, s. m. Peixe do Parahyba do Sul. Ap. Azevedo Marques, ob. cit.

Uacataca, s. f. Arvore leguminosa da Amazonia, Ap. C. Bern., ob. cit.

Uaiandi, s. m. Arvore gúttifera (*Calophyllum brasiliensis*).

Uaissima ou guaxima, s. f. Planta malvacea (*Urena lobata*).

Uambé, s. m. Arvore da Amazonia. Cat. Exp. Nac.

Uapê, s. m. Planta calombacea.

Uapê jaçanan, s. m. Planta nympheacea (*Victoria regia*).

Uaperassú, s. f. Nome que em certas regiões amazonicas dão á *Victoria regia*.

Uapuim guassú, s. m. Arvore da Amazonia.

Uapussá, s. m. Simio (*Callithrix calligata*).

Uaracú, s. m. Peixe da Amazonia.

Uaré-rui, s. m. Passarinho (*Pitangus bellicosus*).

Uacuará, s. m. Peixe fluvial (*Hypostomus plecostomus*).

Uauá, s. m. Designação vulgar do pyrillampo em certas zonas da Bahia.

Ubá, s. f. Graminea (*Gynerium sacchariferum*).

Ubaifeira, s. f. Arvore fructifera. Cesar Marques. Dicc. do Esp. Santo.

Ubarana, s. f. Peixe do littoral cearense. Mem. cit.

Ubary, s. m. Peixe de rio (*Hemiodus notatus*).

Ubatim, s. m. Planta herbacea tambem conhecida por milho grosso.

Ubatinga, s. f. Arvore myrtacea (*Eugenia durissima*).

Uberana, s. f. Peixe marinho. Ap. Cesar Marques, ob. cit.

Ubojara, s. m. Reptil lacertilio (*Amphisbeana alba*).

Uchão, s. m. Creado da ucharia. Cf. Eça, *Illustrre casa*, 10.

- Ué!** Interjeição de espanto. « *Ué!* já estás tão cedo de volta! »
- Uerana**, s. f. Planta da Amazonia. Ap. Inf. Verde.
- Uena**, s. f. Peixe fluvial (*Xyphorhamphus falcatus*).
- Uirá-mombucú**, s. m. Passarinho (*Cephalopterus ornatus*).
- Uirá-piana**, s. m. Passaro trepador (*Urogalba paradisea*).
- Uirá-purú**, s. m. Passarinho (*Pipra rubricapilla*).
- Uirá-taimi**, s. m. Passarinho (*Tanagra episcopus*).
- Uirá-tatá**, s. m. Passarinho (*Phœnicocercus carnifex*).
- Uirá-tauá**, s. m. Passarinho (*Gymnomystax melanicterus*).
- Uirá-una**, s. m. Passarinho (*Asphobus chopi*).
- Uiriry**, s. m. Passarinho (*Pipra aureola*).
- Uivada**, s. m. Uivo prolongado e agudo. Sertões, 138.
- Ulcerador**, adj. Que ulcera. « Estas palavras *ulceradoras* do coração.... »
- Ultimador**, adj. Que ultima. « A campanha das cordilheiras *ultimadora* da grande guerra do Paraguay. »
- Ultrapassador**, adj. Que ultrapassa. « Taes modos *ultrapassadores* da educação vulgar.... »
- Umarirana**, s. f. Arvore rosacea (*Conepia subcordata Benth.*).
- Umbê**, s. m. Arbusto trepador.
- Umbirussú**, s. m. Arvore que fornece madeira de lei.
- Umboá**, s. m. Nome vulgar de um annelideo no Ceará. Mem. cit.
- Umburapuama**, s. f. Arbusto tambem conhecido por *manacá do sul*.
- Umiryrana**, s. f. Arvore vohysiacea (*Qualearetusa Spruce*).
- Unanimador**, adj. Que unanima. « O discurso eloquente de X, *unanimador* das diversas opiniões do congresso fez com que o projecto de lei não tivesse um unico opposente. »
- Unany**, s. m. Arvore da Amazonia (*Symphonia globulifera*).
- Unha de gato da praia**, s. f. Arbusto solanaceo (*Solanum ruptor*).
- Unha de gato do sertão**, s. f. Planta leguminosa (*Mimosa unguiscatis*).
- Unha de veado**, s. f. Planta solanacea (*Solanum speciosum*).
- Unhador**, adj. Que unha, arranha. « Não brinques com este gato que é *unhador*. »
- Unicorne**, s. f. Ave gallinacea (*Palamedea cornuta*).
- Uniformisador**, adj. Que uniformisa. « A nova lei *uniformisadora* do ensino secundario em todo o paiz. »
- Untuosamente**, adv. De modo untuoso. « Respondeu-me ella doce *untuosamente*. »
- Uorassú**, s. f. Palmeira (*Manicaria saccharifera*).
- Upema**, s. f. Arbusto.
- Uracassú**, s. m. Rapineiro falconideo (*Ibycter formosus*).
- Urania**, s. f. Planta musacea (*Ranevala madagascarensis*).
- Urarema**, s. f. Arvore leguminosa (*Andira stipulacea*).
- Urariqueua**, s. f. Planta solanacea (*Capsicum luteum*).
- Urarirana**, s. m. Ave ribeirinha (*Ceryle torquata*).
- Urssú**, s. m. Grande rapineira (*Morphnus harpya*).
- Uray**, s. m. Arvore de cuja casca se extrahe tambem o curare.

Urgidor, adj. Que urge. « As *urgidoras* circunstancias da situação em que se acha obrigam-no a vender a casa. »

Uricury, s. m. Palmeira (*Attalea excelsa*).

Urrar, v. i. (gir.). Ser constrangido a um pagamento. « F... tem de *urrar* com duzentos mil reis. »

Urtiga vermelha, s. f. Urticacea textil (*Urtica bacclifera*).

Uruá, s. m. Arvore da flora maranhense.

Urubucuba, s. m. Planta herbacea.

Urubugereo, s. m. Planta herbacea.

Urubugoem, s. m. Planta herbacea.

Urubú paraguá, s. m. Ave psittacidea (*Encinelus vulluriuus*).

Urubúperú, s. m. Rapineiro (*Cathartes aura*).

Urubusinho, s. m. Passarinho (*Chelidoptera brasiliensis*).

Urubutinga, s. m. Rapineiro (*Cathartes urubutinga*).

Urucaca, s. f. adj. Mullier feia. « Não sei como pôde E... casar-se com tal *urucaca*, que alem de horrenda era pobrissima. »

Urucuba, s. m. Arvore da familia dos myristicaceas.

Urucurana, s. m. Arbusto malvaceo (*Urena sinuala*).

Urucurana, s. m. Planta euphorbiacea (*Hieronyma alchomides*).

Urucurêa, s. f. Pequena coruja (*Noctua cunicularia*).

Uruá, s. m. Mollusco do Tocantins. Ap. Moura, ob. cit.

Uruguayo, adj. e s. m. Natural ou cidadão da republica do Uruguay. « Esta familia é *uruguayo*, de Montevideo. »

Urundeuva, s. f. Arvore anacardiacea (*Myracroanon urundeuva* Fr. All.).

Urupuca, s. f. Designação que no Estado de São Paulo dão á armadilha para passaros chamada no Rio de Janeiro *arupuca*.

Urupuca, s. f. Armação de achas de lenha com que são resguardados as mudas de café em quanto muito tenras.

Uruurú, s. m. Planta bixacea (*Bixa orellana*).

Urutagua, s. f. Ave da fauna paulista. Rel. da Com. geogr.

Urutahy, s. m. Passaro formicaróide (*Gymnocephalus calvus*).

Urutaurana, s. m. Grande rapineiro (*Spizaetus ornatus*).

Urutueira, s. f. Abelha silvestre.

Urutum, s. m. Peixe fluvial.

Ussá, s. m. Crustáceo (*Callinectes Danai*).

Ussaúna, s. m. Crustáceo (*Edipleura cordata*).

Ussy, s. m. Planta rhamnacea.

Ustulador, adj. Que ustula. « A temperatura *ustuladora* deste precipitado não deve ultrapassar duzentos graus. »

Usufruidor, adj. Que usufrue. « F... é hoje o usufruidor da grande fortuna do primo. »

Usurpadamente, adv. De modo usurpado. Com usurpação. « F... goza *usurpadamente* da casa dos infelizes orphãos. »

Utraquista, s. m. Sectario do utraquismo, heresia dos husitas.

Utuaubé, s. m. Arvore meliacea (*Guarea purgans*).

Uva do campo, s. f. Planta herbacea.

Uxi-rana, s. m. Arvore humiriacea (*Sacchoglottys americana*).

Uxú, s. m. Vespideo cuja ferroadá é dolorosissima. Relat. da Com. Geogr. rio Tietê.

V

Vacary, s. m. Peixe fluvial (*Hypostoma plecostoma*).

Vacca (chul.), s. f. Rameira.

Vaccal, adj. (chul.). Reles, indigno. « Este procedimento é infame, *vaccal* ! »

Vacillantemente, adv. De modo vacillante. « Nessa emergência o nosso amigo procedeu vacillantemente. »

Vacú, s. m. Peixe fluvial (*Doras lithogaster*)

Vagagem, s. f. (gir.). Vadiação. « F. ha dous annos que nada faz, numa *vagagem* completa. » Tambem se diz *vagancia*.

Vagem, s. f. Designação de certo mineral de côr amarello pardacenta nas lavras diamantíferas da Bahia. Ap. Almachio Diniz, « Diamante Verde ».

Valete de copas, s. m. (gir.). Individuo presumpçoso e amigo de tratar os mais de alto.

Validador, adj. Que valida. « O voto do Congresso, *validador* das eleições. »

Valsista, s. m. e f. Pessoa que valsa. « Este sala pode conter vinte pares de *valsistas*. »

Vanaquíá, s. m. Ave psittacidea da Amazonia (*Deroptus acciptrinus*).

Vão, s. m. (Goyaz). Valle. « O *vão* do Paranan é muito fertil e pouco salubre. »

Vapor, s. m. Nome vulgar attribuido no oeste de São Paulo aos motores a vapor. « Minha *machina* é posta em movimento por um *vapor* de dez cavallos. »

Vaporaiti, s. m. Arvore fructifera do Rio Grande do Sul Ap. Velloso, ob. cit.

Vapores, s. m. Planta herbacea a que tambem se dá o nome de vapores de São José.

Vaquejo, s. m. Accão de vaquejar, *costear* o gado.

Vaqueta, s. f. (chul.). Rameira.

Vaqueta, s. f. Arvore da flora maranhense,

Vaquinha, s. f. Coleoptero (*Epicanta atomaria*).

Vara-apiá, s. f. Planta herbacea á que tambem se dá o nome de *grão do gallo de Pará*.

Varação, s. f. Transporte de embarcações por terra. « A *varação* das canoas, do Rio Feio para o Rio Verde é feita por esta estrada.

Varacú, s. m. Peixe de rio (*Chalceus fasciatus*).

Varador, adj. Atravessador, furador. Este boi é um terrivel *varador* de cercas e vallos. »

Varadouro, s. m. Caminho por onde são arrastadas ou trans-

portadas as embarcações ao longo de trechos innavegáveis de rios ou em caminhos abertos entre dous rios.

Vareiro, s. m. Individuo que impelleo uma canoa á vara. o *zingador* dos mattogrossenses.

Varejista, s. m. Negociante retalhista. Este *varejista* só negocia em vinhos. »

Varejo, s. m. Venda a retalho. « Este vinho só o vendo por *atacado* ; não o ponho no *varejo*. »

Vargedo, s. m. Extensa varzea. Este *vargedo* tem alqueires e alqueires de superficie. »

Varrição, s. f. Acto de varrer. « Vou ordenar a *varrição* dos cafezaes. »

Vasiudo, adj. Termo pelo qual no interior de São Paulo designam-se os cavalhos magros cujas virilhas estão muito salientes.

Vasquear, s. f. Rarear. Ultimamente tem *vasqueado* por aqui as notas grandes de duzentos e quinhentos mil reis. »

Vasqueiro, adj. Raro (Matto Grosso) Ap. Taunay, « Innocencia.

Vassatunga, s. f. Arvore da flora paulista (Rel. da Com. Ceogr.)

Vassoura, s. f. Nome que em Goyaz dão a um periquito vulgarmente chamado tuim em São Paulo (*Psittacula passerina*).

Vassoura, s. m. (chul.). Individuo mulherengo, devasso.

Vassoura vermelha, s. f. Arvore sapindacea (*Dodonea viscosa* L.).

Vassourinha, s. f. Arvore sapindacea (*Dodonia viscosa*).

Vaticanista, s. m. Catholico que obedece fielmente ás inspições politicas da Santa Sé. Termo depreciativo muito empregado pelos protestantes.

Vavao, s. m. Borborinho, tumulto (?) Ap. Aluzio Azevedo, « O cortiço. »

Vedeta da praia, s. f. Pernalta (*Tringa melanolis*).

Vehiculador, adj. Que vehicula. « Ha aqui um *Decauville vehiculador* de todo o café para a casa de machinas. »

Vela da pureza, s. m. Planta liliacea textil (*Yucca filamentosa*).

Velame do matto, s. m. Planta solanacea (*Solanum cernuum*).

Velame trepador, s. m. Planta convolvulacea (*Ipomea tomentosa*).

Veleiro, adj. Vasio. Algibeiras *veleiras*. (Matto Grosso) Ap. Taunay, « Innocencia. »

Velhaqueadoiro, s. m. (pleb.). Virilha. « Tua cinta está arrebetada ; tens a calça cahida sobre o *velhaqueadoiro*. »

Velheira, s. f. Velharia. « Nesta casa tudo é *velheira*. »

Velludinha, s. f. Arvore rubiacea (*Gueltarda uruguensis* Cham).

Vemvem, s. m. Passarinho (*Euphonia violacea*).

Vencedoramente, adv. De modo vencedor. « Esta doutrina domina no congresso *vencedoramente*. »

Vento leste, s. m. Peixe marinho.

Ventona da varzea, s. f. Arvore da flora amazonica. Ap. Conego Bernard, ob. cit.

Veranista, s. m. Pessoa que está a veranear. « Petropolis tem actualmente dez mil *veranistas*. »

Verborrheico, adj. Affectado de verborrhéa. « F... é um orador *verborrheico*. »

Verborrhagia, s. f. Verborrheira. « A *verborrhagia* de F... não encerra uma unica ideia. »

Verborrhagicamente, adv. De modo verborrhagico.

Verborrhagico, adj. Affectado de verborrhagia. « Realmente não comprehendo a tua mania verborrhagica. »

Verde Guignet, s. m. Oxydo de chromo hydratado empregado na pintura tambem com o nome de verde-esmeralda.

Verde Pariz, s. m. Nome vulgar e commercial do acetato de cobre.

Verde de Scheele, s. m. Denominação vulgar de um arsenito de cobre utilizado em pintura.

Verde de Schweinfurth, s. m. Combinação de acetato neutro e de arsenito de cobre muito empregado na industria.

Verdete, s. m. Praga dos milharaes (*Sporisorium maydis*).

Verdureiro, s. m. Vendedor de hortaliças, de *verdura*.

Verga de jaboty, s. f. Arvore *vochysiacea* (*Erysmo calcaratum*).

Vergador, adj. Que verga ou faz vergar. « O vento *vergador* de robustos madeiros tomava a violencia de um cyclone. »

Versatilmente, adv. De modo versatil. « Procede o deputado *versatilmente* defendendo ideias que já combateu. »

Vesgueira, s. f. Designação vulgar de estrabismo. « A *vesgueira* desta creança é curavel. »

Vestea, s. f. Nome que os vaqueiros do Ceará dão á roupa de couro. Cf. *Terra de Sol*, p. 53.

Vestimenta, s. f. Vegetação florestal. « A *vestimenta* opulentissima desta terra mostra quanto é fertil. »

Vexatoriamente, adv. De modo vexatorio. « A cobrança deste imposto é executada *vexatoriamente* para o publico. »

Viageiar, v. i. Corruptela de *viajar*, que tenho visto empregar frequentemente num sentido determinado: o de viajar como caixeiro viajante ou *cometa*. « Que faz o Juca? — *Viageia*. — Por conta de que firma? »

Viajado, adj. Individuo que fez longas viagens. « X. é muito *viajado*, já deu duas vezes a volta ao mundo. »

Vibora, s. f. Reptil saurideo (*Anolis punctatum*).

Viçar, v. i. Conceber (Estados do Norte, ap. Bol. de Agricult.). « Esta vacca *viçou* do touro hollandez. »

Vice-directoria, s. f. Sub-repartição administrativa dependente de uma directoria. « O ministerio do Interior conta diversas *vice-directorias*. »

Victimador, adj. Que victima. « Cessara o cholera *victimador* de milhares de soldados. »

Vida longa, s. f. Arvore myrtacea (*Graphyria*).

Vidro do ar, s. m. Borboleta diurna (*Papilio protesilaus*).

Vigario, s. m. Peixe do littoral bahiano. Cf. *Camara*, ob. cit., p. 111.

Vigarista, adj. Individuo que illude pessaas incautas por meio do *conto do vigario*. « Não acredites em F... que é um *vigarista*. »

Vigencia, s. f. Estando a vigor. « Na *vigencia* das leis actuaes o imposto de transito é de cinco mil reis. »

Vigia, s. f. Nome que no littoral bahiano se dá a um typo de pequena jangada de pesca. Cf. Camara, ob. cit., p. 46.

Villegiaturista, s. m. Individuo que desfructa uma *villegiatura*. « As praias de banho estão repletas de *villegiaturistas*. »

Vinagre, s. m. Planta hibisceae.

Vinagre, s. m. Variedade de canna de assucar (Ap. Bol. de Agricult.).

Vinagreiro, s. m. Planta herbacea (*Hibiscus sobdariffa*).

Vinagreza, s. f. Sovinice. « S... com sua *vinagreza* vive como um pobretão. »

Vindouramente, adv. De modo vindouro. Em tempos futuros. « Ha de se fazer a obra *vindouramente*. »

Vingadoramente, adv. De modo vingador. « A ideia caminha *vingadoramente*. »

Vinheiro do Campo, s. m. Planta vocchysiacea (*Vocchysia thyrsoidea*).

Vinhoneira, s. f. Determinado cabo empregado para a manobra da baleeira (Sul da Bahia). Cf. Camara, ob. cit.

Vinte e um pintado, s. m. Passarinho (*Coryphospingus cristatus*).

Viola, s. f. Passarinho (*Mimus brasiliensis*).

Viperinamente, adv. De modo viperino. O nosso inimigo calumniou-nos *viperinamente*.

Virabosta de chifre, s. m. Coleoptero coprophagideo (*Phaenops minas*).

Virabostão, s. m. Passarinho (*Caphidurus qter*).

Virabosta preto, s. m. Coleoptero coprophagideo (*Canthon prasinus*).

Viração, s. f. Operação que consiste em collocar as tartarugas prisioneiras de pernas para o ar (Amazonia).

Vira-casaca, s. m. Individuo que muda frequentemente de credo politico ; ventoinha. « F... é um *vira-casaca* inveterado. Já por duas ou tres vezes foi e deixou de ser republicano. »

Virador, s. m. Lugar de onde partem os cavallos que disputam um páreo.

Virador, s. m. Apparelho que serve para mudar o sentido da posição das locomotivas.

Vira folhas, s. m. Passaro formicaroides (*Feerurus caudatus*).

Vira mundo, s. m. Apparelho automatico de fustigação outrora applicado contra os escravos.

Vira pedras, s. m. Ave pernaltas (*Strepsilas interpres*).

Virar, v. t. Desviar um rio de seu curso para explorar-lhe o leito que se suppõe diamantifero. Ap. Taunay, Goyaz em 1875.

Virará, s. m. Arvore polygonacea (*Ruprechtia virará Gri-seb*).

Vira-tem-mão, s. m. Desordem, reboliço. Ap. Affonso Arinos, « Pelo Sertão ».

Vira-vira, s. m. Passaro canoro tambem chamado graúna, virabosta.

Vira-voltar, v. i. Fazer vira-voltas. « F... cahiu do cavallo e *vira-voltou* duas vezes.

Virentemente, adv. De modo virente. Florescentemente. « As plantas sob o influxo da primavera floresciam *virentemente*. »

Virgem, s. f. Alavanca do monjolo. « A *virgem* deste monjolo é um toro de cabreuva. »

Virgula, s. f. Borboleta diurna (*Hesperica comma*).

Virussú, s. m. Passaro formicaróide (*Lipangus virussei*).

Visada, s. f. Acto de *visar* (*topographia*). Esta *visada* está incorrecta. »

Visador, adj. Que visa. Este decreto *visador* dos abusos commettidos naquella repartição. »

Visionariamente, adv. De modo visionario. O exito deste empreza é encarado *visionariamente* pelo seu fundador. »

Vispora, s. m. Jogo de loto. A forma *vispora* é muito mais usada do que *vispera* indicada pelos dictionarios.

Visporar, v. i. Fazer vispora ou quino. Forma muito mais usada do que o visperar dos dictionarios. »

Vista-gorda, s. f. Connivencia tacita. « O inspector da alfandega faz *vistas-gordas* sobre os abusos da repartição e tudo deixa correr á revelia. »

Vistoriador, adj. Que vistoria. « A commissão *vistoriadora* do predio deu hoje parecer. »

Vitularia, adj. s. f. Febre que ataca as vaccas logo após haverem dado cria (*febre de leite*, vulgarmente chamada).

Viuvinha, s. f. Passaro formicaróide (*Arundinicola leucocephala*).

Vivazmente, adv. De modo vivaz. « Naquelle solo uberrimo o café floresce *vivazmente*. »

Vivificamente, adv. De modo vivificante. « Entrava no quarto o ar marinho, *vivificamente*. »

Voa-pés, s. m. Passe de capoeiragem. Ap. A. Azevedo, « O cortiço. »

Voga, s. f. Peixe marinho.

Voluvelmente, adv. De modo voluvel. « Procede X... *voluvelmente* nesta questão. »

Vomitorio, s. m. (gir.). Interrogatorio longo e minucioso. « O delegado deu aos presos um *vomitorio* interminavel. »

Vorá, s. m. Arvore da flora paulista. H. Pereira, ob. cit.

Voragica, s. f. Modo de descaroçar o algodão (Maranhão). Cat. Exp. Nac.

Voraginosamente, adv. De modo voraginoso. « A grande fortuna da familia desapareceu *voraginosamente* no abysmo do krack de 1900. »

Vossoroca, s. f. Desbarrancado produzido por erosão de aguas pluvias. « As ultimas chuvas encheram a estrada de *vossorocas*. »

Vovô, s. m. Passarinho (*Thryothorus genibarbis*).

Vozão, s. m. (fam.). Voz extensa e bem timbrada. « Esta moça tem um *vozão*, será uma boa cantora. »

Vozeirar, v. i. Vozear. Cf. Coelho Netto, *Sertão*, p. 15.

Vulcanina, s. f. Substancia com base de borracha usada na industria.

Vulgocrata, s. m. Termo depreciativo attribuido aos democratas. « No governo do Chile já se introduziram alguns *vulgocratas*. »

Vulnerador, adj. Que vulnera. Este documento, vulnerador da dignidade de nosso amigo. »

Vnm-vum, s. f. Abelha da Amazonia (*Centris lanipes*).

W

Warrantagem, s. f. Acto de *warrantar*.

Warrantar, v. f. Levantar *warrants* sobre deposito de mercadorias. « *Warrantei* o meu café e vou caucionar os títulos. »

Warrantista, s. m. Portador de *warrants*. « Este *warrantista* tem vinte mil *saccas* de café que quer negociar. »

Wyandotte, s. f. Raça gallinacea norte americana.

X

Xadrezista, s. m. Jogador de xadrez. « Entre os grandes *xadrezistas* contemporaneos Capa Blanca e Lasker occupam a primeira plana. »

Xenxan, s. m. Nome vulgar de um passaro formicaroides do genero dos *picos*.

Xeqnear ou **Xecar**, v. t. Dar *xequê* ao rei (Xadrez).

Xereletão, s. m. Peixe marinho do littoral paulista.

Xerelete, s. m. Peixe marinho do littoral paulista.

Xerem, s. m. Dansa popular do Ceará. Cf. *Terra de Sol*, p. 210.

Xergão, s. m. Manta de lá ou algodão que se põe sobre a sella.

Xexeu de bananeira, s. m. Passarinho (*Icterus tibialis*).

Ximango, s. m. Rapineiro falconideo (*Milvago ochrocephalus*).

Ximbica, s. f. Jogo de cartas muito popular em São Paulo.

Ximbó, s. m. Arvore leguminosa (*enterolobium timbaúva*).

Xingatorio, adj. (pleb.). Insultuoso. « Este artigo *xingatorio* do presidente amanhã terá resposta. »

Xisboia, s. m. e adj. (gir.). Individuo voraz, bulfímico. « O R... é um *xisboia* capaz de engulir cinco jantares, » Curioso termo da gíria da Escola Militar do Rio de Janeiro.

Xivor, s. m. Cacho de *coccos* desembaraçado do envoltorio (Termo goense).

Xororó, s. m. Ave ribeirinha.

X. P. T. O. London! (Interj. burl.). Optimo! Excelente! Esta fazenda é finissima, *X. P. T. O. London!*)

Xurú, s. m. Arvore da Amazonia. Ap. Con. Bernard, ob. cit.

Xury, s. f. Nome que no Rio Grande do Sul dão a uma avestruz de tamanho medio.

Y

Yachting, s. m. Sport nautico, corridas de yachts. « *O yachting* está para nascer no Brazil. »

Yalhoj, s. m. Planta polygalacea (*Monnia polystachya*).

Yandybacaba, s. f. Palmeira (*Oenocarpus distichus*).

Yarauira, s. m. Peixe fluvial (*Doras costatus*).

Yarivá, s. f. Palmeira (*Coccos inajai*).

Yatay guassú, s. m. Palmeira (*Coccos paraguayensis*).

Yatay mirim, s. m. Palmeira (*Coccos campilopatha*).

Yataymy, s. m. Palmeira (*Coccos campilopatha*).

Yatay pindó, s. m. Palmeira (*Coccos Sapida*).

Yatay pony, s. m. Palmeira (*Diplothemum Anisitsii*).

Yauara-tassuhy, s. f. Herva odorifera da Amazonia. Ap. Moura, ob. cit.

Yauira, s. m. Peixe fluvial (*Hypostomus plecostomus*).

Ybirapaye, s. f. Planta herbacea tambem chamada *aguay*.

Ygoga, s. f. Planta nympheacea (*Nymphaea ampla*).

Yicay, s. f. Palmeira (*Diplothemium Anisitsii*).

Yoyoca, s. f. Arvore combretacea (*Caconcia coccinea*).

Yrutahy, s. m., ou mãe da lua. Ave nocturna da Amazonia.

Ytó, s. m. Pequena palmeira.

Yupaty, s. m. Palmeira (*Triartella spruceana*).

Yurumi, s. m. Nome que em certas regiões de Goyaz e Matto Grosso dão ao tamanduá bandeira (*Myrmecophaga jubata*).

Yuruparyhyúa, s. m. Palmeira (*Bactris acanthocarpoides*).

Yulan, s. m. Essencia perfumosa extrahida das flores da magnolia.

Z

- Zabucajo**, s. m. Arvore (*Licytis grandiflora*).
- Zabumbar**, v. i. Apregar novidades. « O S. vive a *zabumbar* *urbi et orbi* que será nomeado. »
- Zabumbeiro**, adj. Bisbilhoteiro, indiscreto, apegoador de novidades. « F.. é um *zabumbeiro* insupportavel, avido de espalhar toda a sorte de falatorios. »
- Zamacueca**, s. f. Dansa nacional chilena. Tambem se diz *cueca*.
- Zambeiro**, adj. (gir.). Vagabundo, valdevinos. « O V... é um *zambeiro*, um troca-pernas. »
- Zangar**, v. i. e t. Desarranjar, estragar. « Foste *zangar* o meu relógio, preciso agora concertalo. »
- Zangonagem**, s. f. Officio de zangão (agente de negocios). « Na *zangonagem*, ganhou F... cinco contos. »
- Zangonar**, v. i. Fazer officio de zangão. « S... agora está *zangonando* na praça de Santos. »
- Zanzador**, adj. Que vive a *zantar*. « O G... é um *zanzador* que vive a pensar em mil frioleiras. »
- Zarabatanada**, s. f. Disparo de zarabatana. « Com uma *zarabatanada* o indio matou o papagaio. »
- Zarro**, adj. Avido, sequioso. « Estou *zarro* por um cigarinho; ha seis horas que não fumo. »
- Zarzuelista**, s. m. Autor de zarzuelas. « V... é um *zarzuelista* inspirado. »
- Zebedeu**, s. m. João ninguém. « O Pai do D... é um *zebedeu*, um illustre desconhecido. »
- Zebra**, adj. Imbecil. « Esta *zebra* do X... é quasi cretino. »
- Zebroide**, adj. Imbecil. « Que *zebroide* o C. ! nada comprehendendo do que se lhe diz. »
- Zé-caipora**, adj. e s. m. Desastrado. « O *zécaipora* do H... acaba mais uma vez de perder uns vinte contos. »
- Zeladoria**, s. f. Repartição administrativa que tem funções de fiscalisação.
- Ze Pereira**, s. m. Prestito carnavalesco aggrupado em tom de um tambor que executa um rufo especial.
- Zé prequeté**, s. m. Bisborrias, pobre diabo. « Este velho é um *zé prequeté*, um coitado. »
- Zoilismo**, s. m. Feição de critica que leva a depreciar systematicamente todos os autores. « O *zoilismo* do J... é pura inveja. »
- Zolismo**, s. m. Escola litteraria naturalista que se molda nos processos de Zola. « O *zolismo* está decadente em França. »

Zolista, s. m. Litterato, naturalista que se filia á escola de Zola. « Em Portugal Eça é o mais notavel dos *zolistas*. »

Zombeteiramente, adv. De modo zombeteiro. Respondeu-lhe o rapazito *zombeteiramente*. »

Zonzear, v. i. Entontecer. « Com a cacetada o homem *zonzeou e cahiu*. »

Zuraco, adj. Usurario. « Este *zuraco* empresta dinheiro a vinte por cento ao anno. »

Zureta, adj. Imbecil. « E' um *zureta*, um *pacovio* este rapaz. »

Zurzidor, adj. Que zurze. « Nos seus sermões *zurzidores* dos vicios da epoca o padre X... esteve tremendo. »

